

TEMPO: bom. TEMP.: noite fria, lig. elevação de dia. VENTOS: fracos. VISIBIL.: bom. MÁXIMA: 24,6. MÍNIMA: 13,8. (Mais detalhes na 1ª página do Caderno de Classificados)

S.A. JORNAL DO BRASIL  
Av. Rio Branco, 110/112  
— End. Tel. JORBRASIL —  
(GB) — Tel. Rede Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702 — Setor Comercial — Edifício Central — 6.º andar, grupo 601. Telefone 2-8866 — Brasília. Rua dos Tamoios 200, 22.º andar — Telefone 2-5848 (B. Horizonte). Av. Amarel Peixoto, 195, Cr. 204 — Tel. 5-509 (Niterói). Av. Borges de Medeiros, 915, conj. 403/4. Tel. 7490 (P. Alegre). Rua União, Ed. Sumaré, s/1003 (Recife). Tel. 2-5793. — Correspondentes: Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Buenos Aires, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis, Cr\$ 100 — Domingos, Cr\$ 200. Outros Estados: Dias úteis, Cr\$ 200 — Domingos, Cr\$ 300. Entrega domiciliar: Ano — Cr\$ 40.000; Semestre — Cr\$ 22.000; Trimestre — Cr\$ 12.000; Mês — Cr\$ 5.800. Assinatura Postal: Ano — Cr\$ 25.000. Semestre — Cr\$ 15.000. Anual Via Aérea Brasil — Cr\$ 80.000. Semestral Via Aérea Brasil — Cr\$ 40.000. EXTERIOR: Assinatura Via Aérea para os EUA: Mensal — US\$ 10,00; Trimestral — US\$ 30,00. Venda avulsa no Uruguai: Dias úteis, \$ 3,00 — Dom. \$ 5,50. Venda avulsa na Argentina: Dias úteis, 20 pesos — Dom. 30 pesos.

ACHADOS E PERDIDOS  
DOCUMENTOS PERDIDOS — Gráfico a quem encontrou todos documentos de Carlos Augusto de Sousa, pf. favor tel. 22-7904 — M. de Fazenda.  
FOI PERDIDA, no dia 24 deste mês, entre Gramacho e D. de Caxias, uma pasta com papéis e um livro de registro de empregados firma Café e Bar Primavera Ltda. Est. Rio-Parápolis, 6.511. Pede-se comunicar ao encontrar que será gratificado.

FORAM PERDIDOS os documentos de José Geraldo da Silva Alves. Pede-se a quem encontrar p/ entregar na R. Pedro Álvares, 141. Gratifique-se bem.  
GRATIFIQUE-SE a quem entregar três (3) escrituras de terrenos pertencente a Vitorio Marcolini esquecidas num taxi Plymouth verde. Telefonar para 37-8031 — B. da Ribeira, 253, ap. 201.  
GRATIFICO a quem devolver pasta marrom contendo notas de aulas da PETROBRAS. — CEIAS, desaparecida do interior de meu carro na Rua do Rezende, 126 no dia 26 de Maio. DAILO ou ISAAC — 32-4997.

GRATIFIQUE-SE a quem encontrar diversos documentos de Hermann Hans Alberto Baermer. Favor telefonar para 42-9231.  
GRATIFIQUE-SE bem a quem encontrar duas caixas de plástico, contendo retratos coloridos para projeção, e 11 cartões de identificação de Aero Willys estaciona na Av. Pres. Vargas dia 17. Telefonar para 22-8229, Niterói.  
JACK SCHCHIMMANN — Engenheiro Civil, perdeu sua Carteira Profissional C.R.E.A. n.º 11.940-D, 5.ª Região, Registro 45.887. Pede-se a quem encontrar telefonar para 32-3160.

MALA com roupas perdida num vôo no Largo do Machado. — Gratifique-se bem quem encontrar. Ed. Avenida Central, sala 1429 — Tel.: 32-0052.

PERDEU-SE placa 61-191 — Gráfico — Tel. 58-7160.  
PROCURA-SE — Cândido Mader Junior desaparecido em 20-5-66, com o automóvel Volkswagen GB 94-23; cor perola, motor n.º B-115 685, ano 1962. Gratifica-se muito bem. Informações. Tel. 37-4055 — Importadora Lido de Automóveis.

PASTA PERDIDA — Gratifica-se com Cr\$ 50.000 a quem achou uma pasta de couro no dia 24 deste mês, na esquina da Avenida Presidente Vargas com Av. Rio Branco contendo documentos inclusive tabelas de cheques da firma H. A. Perrell & Ltda, estabelecida na Rua Araújo 825 — Ricardo de Albuquerque, advogado, telefonar para 32-6700/22-0584 e 32-1460.

EMPREGOS  
DOMESTICOS  
AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA Sr. Motia tem as melhores ditas, elivas, com documentos, referências. Copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lav. pass. e faxineiras. Tel. 27-5532.  
A AGENCIA RIACHUELO, que oferece copeiras, arrumadeiras, cozinheiras etc., competentes e econômicas, cl. documentos e referências, encontram-se cl. D. Concórdia. Tels.: 32-0584 e 32-5556.  
ARRUMADEIRA — Tijuca, preciso 3 vezes semana, cl. referências, Rua Dr. Satamini, 94, ap. 302.  
ARRUMADEIRA — Preciso, traga carteira, dorme fora querendo. Tatuária de Melo n.º 53/402 — Ipanema.

ATENÇÃO — Empregadas domésticas — Preciso-se, ótimo salário. Rua Senador Dantas, 99, 2.º andar, sala 206.  
ARRUMADEIRA-COPEIRAS e babás — Preciso-se, ótima oportunidade. Rua Senador Dantas, 99, 2.º andar, sala 206.  
ARRUMADEIRA — Preciso-se de BABA-GOVERNANTE — Mãe educada e capaz, ofereça-se para cuidar de criança durante o dia, só Leblon.  
ARRUMADEIRA-COPEIRA — Preciso, com boa aparência e ótima referências. Rua Bolívar 155, ap. 901.  
ARRUMADEIRA — Competente com referências. Ordenado inicial de Cr\$ 800,00. Rua Toneleros, 229, ap. 014. Paga bem. R. Miguel Lemos, 114, ap. 802 — 37-8161 — Copacabana.  
ARRUMADEIRA — Precisa-se de BABA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Ord. de Cr\$ 50.000. Rua dos Domínios, Exílio referências — Tels.: 27-1961.

## EXPOSIÇÃO DO MISTÉRIO



Algumas partes do artefato estiveram expostas (Telefoto UPI-JB)

# Artefato espacial cai e explode no Paraná

Um artefato espacial, que tanto pode ser um satélite artificial como um foguete impulsor, caiu e explodiu na divisa do Paraná com Santa Catarina, no dia 6 de maio, e agora algumas de suas partes, recuperadas por moradores do local, estão sendo levadas para Curitiba, onde serão examinadas por técnicos da FAB.

Embora a explosão, que foi ouvida num raio de 30 quilômetros e que atingiu partes do artefato a 80 quilômetros de distância, tenha sido tomada pelos habitantes da região como "um aviso de Deus", alguns parafusos recuperados trazem em suas cabeças a seguinte inscrição: "NASA 1403 Philips".

No Rio, a Embaixada dos Estados Unidos só tomou conhecimento da queda do artefato ao melo-dia de ontem e em Washington um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço disse que o órgão não tem conhecimento da queda de um objeto espacial no Brasil.

Em Brighton, na Inglaterra, os cientistas norte-americanos Phil Bono e T. Gordon, que participam do Simpósio Europeu do Espaço, disseram que o número cada vez maior de aparelhos no espaço cósmico torna quase seguro que um dia um deles poderá sair de órbita e cair sobre um centro povoado. (Página 11)

A cantora Nara Leão poderá passar de um a cinco anos na cadeia, se o que ela afirmou a um jornal — que o Exército brasileiro "não vale nada" — for considerado crime contra a Segurança Nacional, pois hoje o Ministério da Guerra enviará representação ao da Justiça, pedindo que a cantora seja interpellada judicialmente.

A opinião de Nara sobre o Exército pode fazer parte, segundo os chefes militares, de um plano de agitação com os objetivos, além de outros, de dificultar a eleição do futuro Presidente e fortalecer o MDB, para que possa apresentar um candidato civil à eleição indireta de outubro. (Página 11)

ARRUMADEIRA — Preciso-se de BABA-GOVERNANTE — Mãe educada e capaz, ofereça-se para cuidar de criança durante o dia, só Leblon.  
ARRUMADEIRA-COPEIRA — Preciso, com boa aparência e ótima referências. Rua Bolívar 155, ap. 901.  
ARRUMADEIRA — Competente com referências. Ordenado inicial de Cr\$ 800,00. Rua Toneleros, 229, ap. 014. Paga bem. R. Miguel Lemos, 114, ap. 802 — 37-8161 — Copacabana.  
ARRUMADEIRA — Precisa-se de BABA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Ord. de Cr\$ 50.000. Rua dos Domínios, Exílio referências — Tels.: 27-1961.

## Guiana tem a soberania dos ingleses

A Guiana Britânica é país independente desde zero hora de hoje, com o nome de Guiana — Terra das Águas, em língua indígena —, mas seu Primeiro-Ministro, Forbes Burnham, enfrenta dois problemas: os trabalhadores do aeroporto de Georgetown entraram em greve e os motoristas de táxis ameaçam acompanhá-los.

O novo país americano festejou sua independência com cerimônias realizadas simultaneamente nos tempos cristãos, hindus e maometanos. A meia-noite, a bandeira britânica foi arriada de todos os locais públicos e substituída pela de cor vermelha, amarelo, verde e branco da Guiana. (Página 2)

## Rafael vê na Constituinte única saída

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, interpretando o pensamento político dos lacerdistas, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, defendeu ontem a tese de que só a convocação de uma Constituinte, "absorvendo os choques e as paixões", pode assegurar a reorganização da vida institucional do País.

O ex-Vice-Governador, que escreveu uma carta ao Sr. Carlos Lacerda recomendando-lhe a adoção de comportamento idêntico, acha também que para os lacerdistas está encerrado o episódio da sucessão presidencial, "pois não cre que o Presidente da República tenha o propósito de esvaziar a candidatura do seu Ministro da Guerra". (Página 3)

## Seleção já procura definir-se

Com quatro ou talvez cinco testes durante o treino de conjunto que fará esta tarde, em Serra Negra, contra o São Bento de Sorocaba — Leônidas no lugar de Altair, Bellini no de Brito, Dias no lugar do próprio Leônidas, Dino no de Denilson e talvez Silva no de Pelé —, a seleção brasileira começa hoje a definição final dos 22 jogadores que realmente irão a Londres tentar a conquista do tricampeonato mundial.

A Comissão Técnica já admitiu que os jogadores considerados coringas (Lima, Dias, Altair e Amarildo) irão a Londres de qualquer forma, enquanto outros, como Fontana, Paraná, Edu, Fidélis, Djalma Santos e Paulo Henrique terão ainda sua chance final, podendo os restantes ainda não testados ser considerados desde já cortados. (Página 20)

## O ROTEIRO DO REENCÔNTO

O navio francês Commandant Bory zarpa hoje cedo para Santa Helena, escala única no roteiro de volta a seu país, com a tripulação completa, pois Pills, o cachorrinho que além de mascote dos marinheiros era cabo-de-esquadra "por seu comportamento a bordo e excepcional dedicação", reapareceu ontem à tarde, depois de quase uma semana de buscas de seus companheiros de guarnição, que já chegavam a desesperar. Pills desapareceu na sexta-feira e o caso foi ganhando em mistério à medida que os dias passavam, surgindo diversos rebates falsos depois que os marinheiros anunciaram o prêmio de Cr\$ 100 mil para quem o devolvesse: só a Embaixada da França recebeu mais de 300 telefonemas. Afinal levou-o ao navio o guardador de carros José de Sousa, de Nova Iguaçu, onde Pills morria de saudades do mar. (Página 16)

## Chuva agora não ajuda o Vietcong

Grandes unidades do Vietcong estão se concentrando em vários pontos do Vietnã do Sul para a ofensiva da estação das monções, mas, segundo um informante militar norte-americano, terão "muito mais trabalho do que nos outros anos" porque embora a chuva tenha atrapalhado a aviação e a artilharia dos EUA, a iniciativa pertence agora às forças norte-americanas.

O Ministro da Defesa do Vietnã do Sul, General Huu Co, afirmou ontem em Da Nang que o Comandante rebelde da I Divisão do Exército, General Phan Xuan Nguan, que assumiu posições de combate para defender Huê das tropas do Governo, havia se arrependido e jurado lealdade ao Primeiro-Ministro, General Ky. (Página 9)

A Convenção Nacional da ARENA, reunida hoje em Brasília, consagrará os nomes do General Costa e Silva e do Sr. Pedro Aleixo, indicados, recentemente, pela Comissão Diretora do Partido para Presidente e Vice-Presidente da República na eleição indireta de 3 de outubro, prevendo-se o encerramento dos trabalhos às 20 horas, quando o Marechal Castelo Branco receberá em Palácio os convencionais com a comunicação oficial da decisão partidária.

Apesar da ausência de qualquer elemento de surpresa, pois se trata de chapa única a ser simplesmente homologada, a Convenção da ARENA atraiu a Brasília duas dezenas de jornalistas estrangeiros e brasileiros, além de se aguardar a presença de todos os Ministros de Estado — exceção feita, apenas, para o General Cordeiro de Farias — e todos os governadores estaduais filiados à legenda do Partido.

No discurso com que agradecerá a escolha de seu nome, o Ministro da Guerra se limitará a uma exposição genérica de seu programa de governo, excluindo-se de to-

do a hipótese de virem a ser abordados temas como o da revogação antecipada dos Atos Institucionais e o do restabelecimento imediato da eleição presidencial direta. O General Costa e Silva prometerá garantir a continuidade da política da Revolução, manifestando-se favoravelmente ao capital estrangeiro desde que este não pretenda obter regalias desaconselhadas pelos interesses nacionais. Revelará o propósito de governar com os homens da nova geração e se pronunciará a favor da plena restauração do sistema democrático, sem prejuízo das aspirações revolucionárias.

É provável que o Presidente Castelo Branco, ao receber os convencionais, anuncie o prometido apoio aos candidatos da ARENA, que serão saudados na Convenção pelo Professor Alberto Deodato. (Noticiário na página 3 e Coluna do Castello, página 4, Editorial e Coisas da Política, página 6)

## EM BUSCA DA VELOCIDADE



No treino de dois toques os jogadores foram rápidos (Telefoto JB-UPI)



ARRUMADEIRA — Preciso-se de BABA-GOVERNANTE — Mãe educada e capaz, ofereça-se para cuidar de criança durante o dia, só Leblon.  
ARRUMADEIRA-COPEIRA — Preciso, com boa aparência e ótima referências. Rua Bolívar 155, ap. 901.  
ARRUMADEIRA — Competente com referências. Ordenado inicial de Cr\$ 800,00. Rua Toneleros, 229, ap. 014. Paga bem. R. Miguel Lemos, 114, ap. 802 — 37-8161 — Copacabana.  
ARRUMADEIRA — Precisa-se de BABA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Ord. de Cr\$ 50.000. Rua dos Domínios, Exílio referências — Tels.: 27-1961.  
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para serviço de um casal, na Avenida Borge de Medeiros 2545, Jardim Botânico. Ordenado Cr\$ 50.000. Exigim-se referências.  
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento. Exigim-se referências. Rua Rainha Elizabeth 676, ap. 401 — 47-3886. Tratar pelo telefone — 47-5554 ou 27-6468.  
CASAL estrangeiro procura casa para serviço completo da casa, preferivelmente com carteira da motricista. Pedem-se documentos e referências. Telefonar 25-3160. Rua Itamonte n.º 85 — Coarna Valho.  
COPEIRA para passeio, preciso com prática, português, francês, com prática e referências. Bom salário. Tem dormida. Campo São Cristóvão, 406.  
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento. Exigim-se referências. Rua Rainha Elizabeth 676, ap. 401 — 47-3886. Tratar pelo telefone — 47-5554 ou 27-6468.  
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Caminhista prática e referências. Preciso. Rua Cândido Gelfíria n.º 82. — Urca. Tels.: 26-2965.  
COPEIRA — Precisa empregada — criança de três anos. Exigim-se prática e referências. Ord. 50.000. Pouco movimento. Exigim-se referências e documentos. Av. Atlântica, 2334/61 — 37-2300.  
COPACABANA — Copeira, precisa-se. Rua João Pedro, serve menina moça. Av. Lira, 64, Leblon. Prefer-se moça Copacabana. 308-401.  
EMPREGADA — Precisa-se portuguesa para todo serviço, maior de 30 anos e com referências e documentos. Av. Paulista, 123 ap. 911.  
EMPREGADA — Precisa-se portuguesa para todo serviço, maior de 30 anos e com referências e documentos. Av. Paulista, 123 ap. 911.  
EMPREGADA — Precisa-se moça doméstica para todo o serviço ativo todo serviço casual, dormindo. Av. Alameda, 1300. — Rio Comprido. Paga-se bem.  
EMPREGADA — Precisa-se moça doméstica para todo o serviço ativo todo serviço casual, dormindo. Av. Alameda, 1300. — Rio Comprido. Paga-se bem.  
EMPREGADA — Precisa-se moça doméstica para todo o serviço ativo todo serviço casual, dormindo. Av. Alameda, 1300. — Rio Comprido. Paga-se bem.  
EMPREGADA — Precisa-se moça doméstica para todo o serviço ativo todo serviço casual, dormindo. Av. Alameda, 1300. — Rio Comprido. Paga-se bem.



# Guiana é independente com trabalhadores em greve

## Governo de Burnham quer explorar riqueza natural

A Guiana inicia sua independência hoje com um Governo cujas principais metas se concentrarão no setor econômico, onde os problemas são provocados sobretudo pela exploração insuficiente de seus recursos naturais, por uma produção agrícola pouco diversificada e por um elevado índice de crescimento populacional.

Além dos obstáculos apresentados pela sua própria conformação física, a Guiana tem de sobrecarregar uma população que vive predominantemente no campo, cujo baixo padrão de vida é fator de instabilidade social. Com auxílio de investimentos públicos e privados, a Guiana conseguiu, nos últimos 15 anos, grande desenvolvimento econômico e seu produto nacional bruto cresceu em 5 por cento entre 1953 e 1962. A partir de então, houve um período de três anos marcado por crises políticas.

Em 1965, embora ainda não existam dados estatísticos disponíveis, os técnicos da ONU assinalam que ocorreu uma estabilização, devido principalmente a recursos externos acumulados e investidos no desenvolvimento do País.

Devido aos seus imensos recursos naturais, a Guiana atraiu grandes investimentos externos, principalmente da Canadá, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Países Baixos e Brasil. As aplicações de capital se concentraram principal-

mente na indústria açucareira, bauxita, alumínio, manganês e madeira. Os investimentos diretos da Grã-Bretanha, por exemplo, atingiram, de 1959 a 1962 a 2,8 milhões de libras e se dirigiram principalmente para a indústria de açúcar. O Governo da antiga Guiana Britânica levou a cabo um programa de desenvolvimento econômico, que cuidou principalmente da implantação da infra-estrutura de sistemas de economia. Os resultados se traduziram num aumento imediato da produção de açúcar, arroz, bananas e diamantes. As indústrias manufatureiras se desenvolveram e foi registrado um aumento imediato no valor das exportações. Teve início um programa de construção de escolas e a malária foi virtualmente erradicada.

**PERSPECTIVAS**

Uma pesquisa geológica realizada recentemente por técnicos da ONU assinalou a existência de abundantes recursos minerais, desconhecidos até então, e localizados no interior do país, particularmente na região noroeste. Os grandes rios formam, com seus tributários, uma vasta rede fluvial que será de importância fundamental para o desenvolvimento econômico.

O Governo da Guiana concedeu licenças de prospecção a

empresas petrolíferas internacionais, que explorarão a área litorânea e o interior. Segundo o novo plano de Isenção tributária, as indústrias leves estão se desenvolvendo rapidamente e são particularmente importantes aquelas que usam madeira como matéria-prima. A Guiana, cujo comércio com o Caribe, representa 14 por cento de seu comércio global, celebrou, em dezembro do ano passado, um acordo para constituir uma associação de livre comércio com Barbados e Antígua, que vigorará a partir de 1969.

Um novo plano de desenvolvimento para o período 1966-1972 foi elaborado por uma equipe de especialistas econômicos da Grã-Bretanha, Canadá e Estados Unidos, dirigida por Sir Arthur Lewis, economista das Índias Ocidentais. O objetivo primordial do plano é combater o desemprego e elevar o produto nacional bruto. A despesa total monta a aproximadamente 60 milhões de libras esterlinas, dos quais 50 milhões serão levantados em empréstimos e financiamentos externos e 10 milhões virão da poupança nacional.

No passado, a Grã-Bretanha contribuía regularmente com um terço dos fundos aplicados em projetos de desenvolvimento. No ano fiscal 1966-1967, a Grã-Bretanha dará à Guiana uma ajuda de cerca de três milhões de libras.

### Terra das águas ganha autonomia

A nova nação independente da América se chamará Guiana, que significa "terra das águas" na língua Warrau, e tentará fazer de seus 638 030 habitantes uma "nação próspera e pacífica", segundo o discurso do Primeiro-Ministro Forbes Burnham.

Dos quatro principais rios do país — Demerara, Berbice, Essequibo e Courantyne — a Guiana depende grande parte de suas comunicações. O grande problema, no entanto, é que os rápidos e cachoeiras interrompem trechos dos rios, obrigando os nativos a improvisarem sistemas próprios para transportar os barcos em segurança.

**CLIMA**

Apesar da grande humidade registrada na região costeira da nação, o clima guiano é moderado e agradável, sendo a temperatura média de 27 graus, nos centros habitados da costa.

Nas florestas, onde as chuvas são frequentes e abundantes, pode-se registrar até 45 graus à sombra. As temperaturas também são elevadas nas regiões das savanas, nas proximidades das montanhas a oeste do país. A Guiana é livre de furacões, uma das principais ameaças às nações das Antilhas.

**POPULAÇÃO**

Segundo o censo efetuado em dezembro de 1964, a Guiana tem exatamente 638 030 habitantes, aumentando 12 por cento em relação dos totais obtidos em 1960.

Os diferentes grupos étnicos em que está dividido o país são constituídos assim: descendentes de hindus, 320 070 habitantes; negros de origem africana, 199 830 habitantes; mestiços, 75 990 habitantes; descendentes de portugueses, 6 390 habitantes; descendentes de chineses, 3 910 habitantes; descendentes de europeus, 2 420 habitantes e 29 430 índios nativos, quase todos em estado selvagem.

O inglês é a língua oficial da Guiana, porém seus habitantes falam uma grande variedade de dialetos, formados pela mistura de palavras de origem hindu, portuguesa, chinesa e nativas, principalmente.



**Georgetown (UPI-JB)** — Desde o primeiro minuto de hoje, a Guiana Britânica é nação independente, com o Primeiro-Ministro Forbes Burnham enfrentando dois problemas: os trabalhadores do aeroporto de Georgetown entraram em greve e os motoristas de táxi ameaçam acompanhá-los.

Além das preces realizadas simultaneamente nos templos cristãos, hindus e muçulmanos, além das comemorações feitas pelos adeptos do vudu, a Guiana tornou-se independente com uma cerimônia em que a bandeira britânica foi arriada para dar lugar a do novo país, feita de vermelho, amarelo, verde e branco.

**ALEGRIA**

Grupos de pessoas com tambores de aço, característica nacional, percorreram as principais ruas das 38 cidades do país cantando e dançando o El Salto, que exige dos dançarinos verdadeiros saltos mortais.

A noite, o Governo promoveu uma queima de fogos de artifício que trouxe para Georgetown milhares de pessoas da zona rural e dos pequenos povoados das savanas do sul.

A independência da Guiana, no entanto, vem com problemas e o Primeiro-Ministro Forbes Burnham pensa em apresentar para 18 o número de Ministros de seu Gabinete que soma, atualmente, 15 membros.

Os governantes da nova nação não escondem sua preocupação diante da possibilidade de a Guiana ver-se impedida de manter um ritmo de desenvolvimento econômico adequado a seu crescimento demográfico, que chega a 3 por cento ao ano.

Os industriais, por sua vez, não demonstram maior interesse por um mercado relativamente pequeno, composto apenas de 650 mil pessoas, a grande maioria com um poder aquisitivo mínimo.

**CERIMONIA**

Após o arriamento das bandeiras britânicas, o Alto Comissário britânico apresentou suas credenciais ao Primeiro-Ministro Forbes Burnham, investido nas funções de Chefe do Governo independente da Guiana. A

seguir, todos os membros do Gabinete farão o juramento de praxe, sob a presidência do Presidente da Suprema Corte.

A noite, haverá novos balles populares nas ruas da cidade, que se repetirão até domingo, quando serão encerrados com um grande desfile pelas ruas de Georgetown, com a participação predominante das "bandas de aço".

**SURPRESA**

A jovem Duquesa de Kent, representante da Rainha Elizabeth II nas cerimônias de independência da colônia, assistiu ontem ao desfile aquático no Rio Demerara, percorrendo a seguir em companhia do marido a exposição de produtos típicos do país.

O Primeiro-Ministro Forbes Burnham acompanhou a Duquesa de Kent e, mais tarde, recebeu em seu Palácio o chefe da delegação soviética às festividades. Embaixador Sergei Mikhailov, representante de seu país no Brasil e que seguiu como Plenipotenciário para Georgetown.

Também estão presentes delegados do Brasil, Venezuela e várias nações do Hemisfério, totalizando cerca de 41 delegações de todo o mundo. O Surinam, vizinho à Guiana, negou-se a participar das comemorações em consequência das divergências fronteiriças que mantém com a Guiana.

A Guiana funcionará com uma legislatura unicameral, a Assembleia Nacional, cujos 53 membros serão eleitos para um período de cinco anos, segundo um sistema de representação proporcional. Os Ministros do Gabinete serão indicados pelo Governador-Geral, depois de consulta ao Primeiro-Ministro.

Um número máximo de quatro Ministros será responsável pelos assuntos amerindios.

A modificação da Constituição só será possível mediante voto da Assembleia Nacional, por maioria simples. Mas as modificações do sistema eleitoral, das formalidades constitucionais e as questões que possam importar em modificação do território da Guiana, terão que ser aprovadas por uma maioria de dois terços ou por um plebiscito especialmente convocado.

## Das crises à independência

Departamento de Pesquisa do JB

Durante três anos — de 1962 a 1964 — a Guiana Inglesa esteve sob a ameaça da guerra civil. Dos seus 600 mil habitantes, a metade é de raça hindu, e 40% são negros. A rivalidade das raças, que se reflete na política, chegou a tal ponto que batalhões ingleses tiveram de se interpor entre negros e hindus, principalmente em Georgetown, onde os negros são maioria, para evitar um massacre.

As crises enfraqueceram politicamente a Cheddi Jagan, líder indiano que por mais de 10 anos foi o símbolo da autonomia da Guiana. Em dezembro de 1964 ele perdeu a maioria absoluta no Parlamento, e seus adversários uniram-se para levar ao governo Forbes Burnham, líder da população negra. Outra razão para a queda de Jagan foi a sua posição de extrema esquerda, em que alguns viram a promessa de outro Fidel Castro. Ao deixar o poder, Jagan afirmou que teria superado a crise se os Estados Unidos não estivessem por trás dela.

### OS TRÊS PARTIDOS DA GUIANA

A Guiana é um país de grandes recursos naturais. Tem um subsolo extremamente rico e é o segundo produtor mundial de bauxita. Mas ao lado dos conflitos raciais, há outros fatores que impediram o seu desenvolvimento e deixaram seus recursos naturais inexplorados: ausência de transportes, desemprego, carência de escolas e de investimentos estrangeiros, insularidade de várias regiões. Cerca de 90% da população, que é muito pobre, vivem na faixa costeira, em uma região que é apenas 4% da superfície da Guiana e que está abaixo do nível do mar, sendo protegida por diques e canais.

Cheddi Jagan, um dentista educado nos Estados Unidos, já era o grande líder popular no início da década de 50. A população, que vivia na miséria, via nele uma esperança de vida melhor, e quando a Inglaterra resolveu conceder à Guiana uma constituição, em 1953, o Partido Progressista do Povo (P.P.P.), liderado por Jagan, conquistou 18 das 24 cadeiras do Parlamento.

Como Primeiro-Ministro, Jagan deu início a um programa de reformas. Não chegou ao fim do ano: o Governador Inglês acusou-o de encaminhar a Guiana para uma ditadura popular, e a Inglaterra concluiu que ainda era cedo para a autonomia guianense. Jagan foi para a cadeia.

Em 1957, a Inglaterra fez nova experiência, instituindo um Conselho Legislativo. Jagan, já em liberdade, voltou a vencer nas eleições, e tornou-se Ministro da Indústria. Em 1961 chegou a

esperada autonomia, e a Guiana recebeu uma nova Constituição.

Nas eleições, o P. P. P. conquistou 20 cadeiras; 11 cadeiras foram para o Congresso Nacional do Povo, o Partido dos negros, neutralista e socialista, e dirigido por Forbes Burnham; as últimas quatro cadeiras ficaram com a United Force, de Peter D'Agular, Partido da livre empresa e pró-ocidental.

Começaram três anos difíceis. A crise estourou em fevereiro de 1962, quando 40 mil pessoas entraram em greve denunciando o comunismo de Jagan. Liderada por Forbes Burnham, a multidão lutou com a Polícia nas ruas de Georgetown, e durante o combate, os negros destruíram as casas comerciais dos indianos. Jagan decretou o estado de emergência e a seguir solicitou a intervenção dos batalhões ingleses.

A crise repetiu-se em fevereiro de 1963. Os negros, na Guiana, são menos numerosos que os hindus; mas em Georgetown eles estão em maioria. Quando verificaram que Jagan insistia com a Inglaterra para que concedesse independência à Guiana, uniram-se aos sindicatos e a todos os que achavam que a Guiana não deveria tornar-se independente sob o Governo de um homem que lembrava Fidel Castro. Os batalhões britânicos colocaram-se novamente entre Jagan e os negros, e os indianos de Georgetown acusaram a Polícia (90% negra) de não protegê-los contra a multidão.

Em maio de 1964 multidões de negros voltaram a atacar as lojas dos indianos, e proclamou-se novamente o estado de emergência. Cinco mil pessoas pediram em memorando a separação da Guiana em dois Estados, como única solução para a crise racial. Pouco depois da crise, o Governador dissolveu o Parlamento, e nas eleições de dezembro o PPP perdeu a sua maioria absoluta.

Jagan recusou-se, durante algum tempo, a renunciar a seu cargo, diante da coligação liderada por Forbes Burnham. Quando Burnham passou a governar, no início do ano passado, o PPP submeteu-a a boicotes periódicos, o que veio a agravar os problemas já existentes. O último problema do Governo foi a questão com a Venezuela, que insiste em que cerca de 40 por cento do território da Guiana lhe pertence. Segundo os venezuelanos, os árabes russos que decidiram sobre a fronteira, há mais de meio século, estavam interessados em favorecer a Inglaterra.

Burnham conseguiu, entretanto, o que sempre fora negado a Cheddi Jagan: data marcada para a independência da Guiana.

## Mensagem inglesa ao novo país

O Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Sir Leslie Fry, divulgou ontem a seguinte mensagem alusiva à independência da Guiana Britânica:

"A Guiana alcança hoje sua independência, cercado o seu povo dos votos de boa vontade de todos os países, pois independência é um conceito acalentado por todas as nações acima da própria vida.

"Para alguns, contudo, o fato terá indubitavelmente significação ainda maior do que para outros. Para a Comunidade Britânica de Nações, representada a adição, muito bem acolhida, do seu vigésimo terceiro membro; para a América Latina, um novo país independente; para o Brasil, um novo vizinho soberano; e para a Grã-Bretanha, mais progresso ain-

da ao longo da linha que se traçou.

Em atenção ao amável convite do JORNAL DO BRASIL, envio ao povo da Guiana os meus mais sinceros votos de paz e prosperidade".

Sir Leslie Fry  
Embaixador de Sua Majestade de Britânica.

## 400 anos de história

As principais datas da Guiana são estas:

1498 — Colombo navega ao longo da costa da Guiana Britânica.

1581 — Um destacamento holandês se estabelece no Rio Pomeron, porém muda-se para o Rio Essequibo depois das hostilidades dos espanhóis.

1621 — O Governo holandês concede uma carta de colonização à Companhia Holandesa das Índias Ocidentais.

1651 — Os ingleses se estabelecem no Surinam, depois das tentativas fracassadas de 1604, 1609 e 1629.

1668 — Surinam volta ao domínio holandês segundo os termos do Tratado de Breda.

1796 — As três possessões holandesas de Essequibo, Demerara e Berbice são capturadas pelos britânicos.

1814 — A Grã-Bretanha torna-se oficialmente a proprietária das três possessões.

1831 — As três possessões são unidas sob o nome de Colônia da Guiana Britânica.

1833 — A escravidão é abolida.

1891 — São aprovadas reformas constitucionais, cria-se o Conselho Executivo e o controle das finanças passa à classe média, representada pela comunidade negra.

1953 — Uma nova e mais completa Constituição é aprovada, estabelecendo o voto universal. As primeiras eleições realizadas no país dão a vitória ao Partido Progressista do Povo, de Cheddi Jagan, com 18 das 14 cadeiras do Parlamento.

1963 — O Governo britânico interveio moderadamente para solucionar as disputas entre os três principais Partidos do país.

1964 — Dissolve-se o Parlamento e convoca-se nova eleição, através do sistema de representação proporcional.

1965 — Burnham é o novo Chefe do Governo.

1966 — A Grã-Bretanha concede autonomia à Guiana em assuntos internos.

## Cuba tem base para foguetes

Miami (UPI-JB) — Membros da organização anticastroista Unidade Nacional Revolucionária declararam ontem em Miami que o Governo cubano terminou a construção de um silo subterrâneo em Pinar del Rio, para o lançamento de foguetes teleguiados.

Acrescenta o comunicado da UNARE, organização formada por cinco grupos anticastroistas que logo que a base foi terminada, em meados de abril, o Premier Fidel Castro ordenou a realização de exercícios militares para provar sua eficiência. A UNARE afirma que recebeu as informações sobre a construção do silo de células clandestinas, organizadas dentro de Cuba.

## Peru solta pesqueiros americanos

Washington, Lima (UPI-JB) — A Capitania do Porto peruano de Talara, anunciou ontem a libertação dos quatro barcos norte-americanos de pesca de atum, que tinham sido presos segunda-feira.

Nas vésperas, em Washington, o Senador Thomas Kuchel tinha reiterado seu pedido de uma lei que proíba conceder ajuda aos países que dificultarem a ação dos pesqueiros norte-americanos.

A Embaixada norte-americana em Lima divulgou ontem um comunicado considerando "lamentável a intervenção de um barco patrulheiro da Marinha peruana no trabalho dos barcos pesqueiros norte-americanos que operavam pacificamente em alto mar".

## Eleitor dominicano ganha tempo

São Domingos (UPI-JB) — O Governo Provisório dominicano ampliou, ontem, até o próximo domingo, o prazo para o alistamento de eleitores que poderão participar das eleições gerais de 1 de junho para escolha do Presidente da República e dos membros da nova Assembleia.

O prazo para obtenção do título eleitoral venceu-se anteriormente à noite, mas as autoridades decidiram ampliá-lo porque 14 cartórios estavam cheios de pessoas à espera do documento. Oficiosamente, informou-se que o Governo continua tentando obter 7 milhões e meio de dólares para pagar o funcionalismo civil e militar do país, cooperando para o melhor desenvolvimento do pleito.

## Empresa britânica controla a nação

Denny Davis

Enviado Especial UPI-JB

**Georgetown** — Qualquer discussão sobre política ou economia na Guiana, no momento de sua independência, acaba girando em torno de Booker Brothers McConnell and Company Limited e seu papel e perspectivas na nova nação. O poder das empresas britânicas na economia e sua imagem na opinião pública traz-nos à lembrança a recente história da United Fruit na América Central.

"O país depende da Booker em 40 por cento das exportações e 20 por cento das arrecadações fiscais", disse recentemente o Primeiro-Ministro Forbes Burnham. E o Chefe do Governo guianense acrescentou: "Nenhum Governo que queira impor respeito pode conviver com um poder privado tão imenso, que pode exercer influência sempre que o desejar". A Booker produz 74 por cento do açúcar da Guiana, mas isso é apenas uma pequena parte das operações da empresa.

No caso privado da Booker, o açúcar por ela produzido é embarcado em navios da própria empresa. De volta de Liverpool, os navios trazem produtos manufaturados, que são vendidos nos supermercados da cadeia Booker e na agência de automóveis do mesmo grupo.

O grupo Booker consta de 26 empresas, cujo raio de ação vai desde a fabricação de remédios até a operação de firmas de seguros. Seu orçamento é três vezes maior que o orçamento do Governo da Guiana.

O líder esquerdista Cheddi Jagan nasceu numa plantação de açúcar da Booker e a infância pobre moldou sua concepção marxista do mundo. Dois Ministros do Gabinete são altos dirigentes da Booker e este grupo realiza seus próprios acordos no exterior. Dispõe também de divisas estrangeiras na quantidade que deseja. Não existe na Guiana um órgão semelhante ao Instituto do Açúcar e do Alcool, do Brasil.

A Booker tem sofrido uma transformação com o tempo: em conversa conosco, o Sr. Ian McDonald, alto dirigente da Booker, afirmou: "Temos um dispensário médico para cada grupo de 1.500 empregados. Mais da metade dos 16 mil trabalhadores das plantações de açúcar são registrados como empregados e recebem todos os benefícios da legislação trabalhista."

O Sr. Ian McDonald transmitiu-nos também outra informação importante: "Nos últimos oito anos, vendemos ou arrendamos 17 mil hectares de terra — quase um terço de nossas propriedades — que não estavam sendo utilizadas pela empresa. A terra não deve ser mantida em regime de improdutividade."

No caso, totalmente automatizado, da Booker, em Georgetown, são embarcadas 500 toneladas de açúcar por hora, com evidente vantagem sobre o Porto de Recife, onde o produto ainda é transportado para bordo em sacos. "Não queremos matar as galinhas dos ovos de ouro" — disse há algum tempo o Primeiro-Ministro Forbes Burnham — "mas queremos ter certeza de que ela põe ovos em nosso quintal."

Forbes Burnham nomeou uma comissão para estudar com os diretores da Booker

uma fórmula que permita ao Governo ter uma participação minoritária nas plantações de açúcar. A empresa quer cooperar no projeto mas não foi estabelecido um prazo para sua efetivação. Muitos observadores políticos da Guiana acreditam que Burnham esteja apenas querendo atender aos líderes socialistas, embora, na verdade, não deseje interferir naquela empresa eficiente administrada que é vital à economia da Guiana. Qualquer interferência na economia privada do país poderia desestimular investimentos privados na indústria leve, que o Governo está tentando atrair.

O negro Burnham e o indiano Jagan aludem sistematicamente ao grupo Booker como se tratasse de um monstro. "Temos velhas contas a acertar", afirmou Burnham há algum tempo. Os dirigentes da Booker acreditam que este problema emocional se deve ao fato de que a empresa, fundada há 150 anos, usou negros como escravos e trouxe indianos para o trabalho forçado, no século passado.

Durante entrevista que mantivemos com um dos diretores da Booker, Anthony Tasker, ele afirmou: "Convém lembrar que o Presidente da empresa, Jack Campbell, é do Partido Trabalhista na Grã-Bretanha e bastante receptivo às idéias socialistas". E a propósito do mesmo problema acrescentou o Sr. Tasker: "O fato mais simples é que o Governo não tem capacidade financeira para comprar a Booker. Muitas outras coisas terão que ser feitas antes e isso exige dinheiro."

Em 1964, depois de deduzidos os impostos, a Booker teve um lucro de dois por cento sobre as vendas de 220 milhões de dólares daquele ano. Estas cifras constam do balanço anual da empresa, publicado em Londres. Metade das operações foram realizadas na Guiana, mas a agricultura produziu apenas 14 por cento das vendas e seis por cento dos lucros.

Embora as declarações dos políticos não hajam reduzido a dependência da Guiana em relação à Booker, é possível tenha reduzido a dependência da Booker em relação à Guiana. Preocupada com a possibilidade de a Guiana independente seguir o caminho da esquerda, a Booker, nos últimos cinco anos, plantou chá na Nigéria e no Malawi e construiu destilarias de rum na Jamaica. E também fez investimentos em operações comerciais entre a Grã-Bretanha e o Canadá.

O Sr. Anthony Tasker tem outra opinião que vale a pena destacar: "A Guiana está enfrentando um período muito difícil no momento de sua independência. Não acreditamos que as pequenas plantações de arroz, que constituem a segunda grande colheita do país, estejam sendo eficientemente operadas. Qualquer fábrica de produtos manufaturados tem que se adaptar a um mercado de apenas 600 mil pessoas."

A Booker estudou, nos últimos meses, mais de 50 esquemas de investimento, mas só encontrou dois de possível realização. A população da Guiana aumenta na proporção de três por cento ao ano superando a taxa de crescimento econômico do país.

## NOVO E EFICIENTE TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS!

**Alivia a dor - Elimina a irritação - Acalma**

É possível atualmente obter resultados altamente satisfatórios no tratamento das hemorroidas sem recorrer à operação. Na grande maioria dos casos, mesmo naqueles que indicam a intervenção cirúrgica de modo imediato, a quase totalidade dos pacientes apresentou melhoria substancial, tendo sido combatidas eficazmente a hemorragia e a irritação.

Mais ainda, alívio positivo da dor, e isto a partir das primeiras aplicações.

Esses resultados devem ser atribuídos ao Extrato Sêco de Levedura Atívada, base do Preparado H, específico das hemorroidas. Sua ação restauradora, associada aos efeitos da Vitamina A, renova os tecidos lesados pela irritação que cessa por completo.

Somente a ação do Preparado H, sem auxílio de qualquer adstringente, pode proporcionar tais resultados.

Experimente e comprovê você mesmo. Nas farmácias, peça Preparado H, na sua forma de pomada, com aplicador especial, ou de supositórios, em caixas de 10 unidades embaladas individualmente.

**PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA.**

Carta Patente Federal 140 SEDE — SÃO PAULO

30 anos de projeção em todo o Brasil

**RESULTADO DO SORTEIO DE MAIO**

**Prêmios principais**

1.º Prêmio	— 33 615
2.º	— 28 732
3.º	— 38 028
4.º	— 53 438
5.º	— 15 152

Novo sorteio dia 25 de junho

Mais 118 prêmios menores, no valor de Cr\$ 12.225.000, de acordo com o Regulamento dos Planos União e Consolidação.

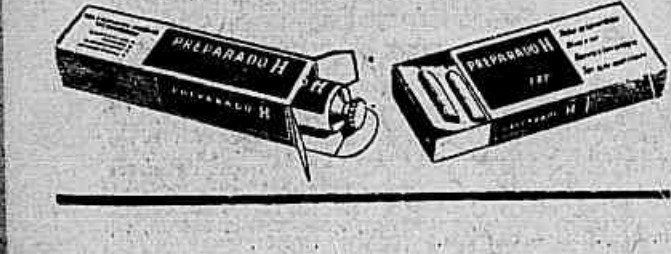
**Orlando Canton**

**Fiscal Federal**

Avenida Presidente Vargas, 529 — Rio — GB (P)

**221818**

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL.





# Convenção da ARENA escolhe hoje Costa e Silva candidato

## Rafael vê na Constituinte o único caminho que fará o País voltar à legalidade

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, interpretando o pensamento político lacerdista, defendeu ontem a tese de que a convocação de uma Constituinte é o único caminho que pode assegurar a volta à legalidade, "absorvendo os choques e as paixões", capaz portanto de reorganizar a vida institucional do País.

Para os lacerdistas, no entender do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, está encerrado a partir de hoje o episódio da sucessão presidencial: "Não acredito — diz ele — embora respeitando os que afirmem o contrário, que o Presidente da República alimente o propósito de esvaziar a candidatura do seu Ministro da Guerra."

### CONTINUIDADE

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que recomendou, por carta, ao Governador Carlos Lacerda que passasse a adotar comportamento idêntico, "compatível com os fatos da atual crise política", confessou acreditar na existência de grupos interessados no continuismo.

— Para evitar a candidatura do seu Ministro — explicou o ex-Vice-Governador — o Presidente teria que tomar iniciativas, de consequências tão graves e de resultados tão incertos, que dificilmente poderia manter a unidade militar. Esta razão bastaria para paralisar a manutenção do poder político e militar constitui a preocupação dominante nos setores militares e repousa, única e exclusivamente, na unidade das Forças Armadas, que seria ameaçada se ocorresse um choque entre o Presidente e o candidato.

Disse o Sr. Almeida Magalhães que "nenhum militar, verdadeiramente integrado no dispositivo revolucionário, tomaria iniciativas que possam provocar brechas no atual sistema de segurança. Por isso, diante da candidatura do Ministro da Guerra não foi possível lançar outras candidaturas militares. O dever de impedir a volta da situação decaída, que está sim, tem buscado dividir estrategicamente as Forças Armadas, funcionando como elemento de coesão bastante, por si só, para impedir qualquer iniciativa presidencial."

### ESVAZIAMENTO

— Parece claro ainda — prossegue — que o esvaziamento deliberado da candidatura do Ministro da Guerra implicaria necessariamente no continuismo. Na verdade, existiam apenas dois candidatos: o Marechal Castelo Branco e o Ministro Costa e Silva. Tinha o Presidente condições para afastar, através de manobras desleais, a candidatura do Ministro da Guerra em seu próprio benefício?

Explicou que, sinceramente, não acredita que encontrasse apoio militar, apoio político ou apoio de opinião pública para atingir este objetivo. Reconhece, entretanto, que os antecedentes e o comportamento sinuoso do Presidente no episódio sucessório podem justificar esta suspeita."

### DIREITO DE HERANÇA

Para o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, o "Ministro da Guerra não era o candidato ideal do Marechal Castelo Branco. Mas, foi o próprio Marechal que criou essa candidatura ao proclamar-se inelegível no Ato Institucional n.º 2."

— Impedida a reeleição, a candidatura do Ministro da Guerra surgia por direito de herança, como chefe do Exército, responsável pela montagem e manutenção do dispositivo de segurança. Além disso, o Ministro, representando uma alternativa possível, reuniu a confiança dos setores militares insatisfeitos com os rumos políticos traçados pelo Presidente da República, o que reforçou a autoridade do candidato e fortaleceu a sua posição.

### CLIMA DE SUSPEITA

Proseguiu dizendo acreditar que "o clima criado — de suspeitas e dúvidas — não favorece o País, nem contribui para abreviar a volta à normalidade constitucional. Para aliviar a atmosfera, o Presidente deveria tomar uma posição clara e definitiva em relação ao candidato, tornando inequívoco o seu apoio e a sua solidariedade. Do contrário, esse suspense perdurará até 15 de março do próximo ano, com evidentes prejuízos para o País."

— A tensão existente, não só expõe o Presidente, como — e isto é grave — inibe o candidato, fazendo com que ele adote meras posições táticas, minando a sua autoridade e gerando um clima de desconfiança em torno de seus verdadeiros propósitos.

### MA IMPRESSÃO

Continua o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, tendo novas considerações sobre a candidatura Costa e Silva:

— Escolhido por eleição indireta, em circunstâncias que evidentemente não favorecem a sua imagem perante a opinião pública, o candidato só terá autoridade moral e política para governar, em condições normais — isto é, sem poderes excepcionais — se conseguir o consentimento da Nação, pois, o seu governo pela força ou pelo consentimento. Por isso, também, os que desejam a vol-

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, será lançado hoje candidato à Presidência da República pela Convenção da ARENA, partido que agrupa cerca de dois terços dos membros do Congresso Nacional, eleitorado incumbido de eleger em 3 de outubro o sucessor do Marechal Castelo Branco.

Os convenionais — no máximo 401 — escolherão também o candidato a Vice-Presidente, Deputado Pedro Aleixo, e a votação, embora secreta, não chega a despertar curiosidade a não ser quanto aos votos em branco que possam ser emitidos, pois não há competidores para os dois candidatos indicados pelo Gabinete Executivo da ARENA.

### CASTELO RECEBE

Logo mais, às 18 horas, quando já forem conhecidos os resultados do voto, o plenário da Câmara Federal, o Presidente receberá no Palácio do Planalto os convenionais, sendo possível que nessa ocasião manifeste, em discurso, o apoio que prometeu aos candidatos oficiais, no dia em que, informado oficialmente da sua indicação pelo Gabinete Executivo, lhes deu apenas solidariedade.

### INTERESSE

Hoje surgiram as primeiras demonstrações de interesse pela Convenção; já chegaram a Brasília as representações de quase todos os diretórios regionais (as três primeiras foram de Roraima, do Espírito Santo e do Amapá), vários jornais estrangeiros e 16 reporteres dos Estados.

Confirmaram sua vinda hoje os Governadores José Sarnel, Israel Pinheiro, Otávio Laje e João Aripuanã, mas a direção da ARENA acredita que todos os governadores filiados ao Partido compareçam, sendo também esperada a presença de todos os Ministros de Estado, com a única exceção do Marechal Cordeiro de Farias, que não estaria pretendendo comparecer.

São aguardadas também várias delegações estaduais, a maior devendo ser a de Goiás, de onde se espera uma comitiva de cerca de 200 automóveis, devendo os convenionais goianos ostentar na lapela o emblema da sua seção.

Dos convenionais não parlamentares, já estão nesta cidade o General Pinheiro Brel, o Almirante Amorim do Vale, o Sr. Hélio Beltrão.

### O DISCURSO

O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, no discurso que fará hoje na

Brasília (sucursal) — O Deputado Oscar Correia (sem partido, Minas Gerais) encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara Federal, projeto de emenda constitucional que antecipa para 15 de novembro deste ano a posse do Presidente e Vice-Presidente da República, a serem eleitos a 3 de outubro.

Na justificativa, assinada pelo Deputado que será "nitidamente inconveniente" no País que os sucessores do atual Governo só venham a empossar-se a 15 de março de 1967, cinco meses e 13 dias depois de eleitos. "Como admitir-se que, nesse longo período, convivam harmonicamente dois Presidentes: um, que sai, de direito e de fato reinante; outro, que pretende entrar, de direito, que anseia pela posse?" — indagou.

### EMENDA CONSTITUCIONAL

A emenda constitucional apresentada pelo Sr. Oscar Correia, com 111 assinaturas de deputados, tem o seguinte texto: Art. 1.º — O Presidente e o Vice-Presidente da República, eleitos em 3 de outubro do corrente ano, tomarão posse,

### CONSTITUINTE

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães prega, a seguir um entendimento perfeito entre o Presidente e o candidato:

— Se tiver liberdade de ação, e se contar com compreensão sincera do Presidente, o candidato pode empunhar a bandeira da Constituinte, a verdadeira única com possibilidade efetivas de reconstruir o País ao leito sereno da normalidade institucional. Os que falam em normalidade sem Constituinte estão sendo insinceros. Uma eleição direta, em si mesmo, não assegura a volta à legalidade. Sómente uma Constituinte absorverá os choques e as paixões e reorganizará a vida institucional do País. O resto são frases que visam a obtenção de votos e a emoção a opinião pública. Nada mais acresce que, nas circunstâncias atuais, de caos institucional e jurídico, o futuro "Congresso — que representará a vontade da Nação, em contrato com um Presidente eleito por um colégio eleitoral fechado, sem autoridade moral e política — reivindicará poderes constituintes, criando um grave problema para o futuro Presidente. Entendo, por isso, que o candidato deveria, corajosamente, empunhar a tese da Constituinte, fazendo sua essa bandeira, e assim transformando o ideal de retorno à normalidade num objetivo concreto, e não simples instrumento político para captação de votos. Se assim proceder, certamente, conquistará o consentimento da Nação e ficará com autoridade moral e política para promover a reforma democrática do Brasil, através de um Governo disposto a enfrentar riscos para que se abram novas perspectivas para o País.

### INFORME

A assessoria do Ministro está de posse de um informe dando conta de que, em andamento, o Marechal Cordeiro de Farias, referindo-se de maneira amargurada à maneira como o atual Presidente o tratou na questão da escolha do candidato à sua sucessão, anunciou que vai desfraldar a bandeira da eleição direta.

Naquela área, a expectativa é de que o Marechal Cordeiro de Farias deixe o Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais hoje ou sexta-feira, dia seguinte à Convenção da ARENA, para se entregar a um trabalho de leituras, no qual é mestre.

Esperam tais círculos que o Ministro demissionário, auxiliado pelo Chefe do Serviço Nacional de Informações, passe para a exploração da tese civilista, inaproveitável para a exploração da tese militarista. Tal tese teria o objetivo de mobilizar a opinião pública e criar condições para a mudança das chamadas regras do jogo.

Os elementos que formam a assessoria política do Ministro da Guerra pensam

O Governador Paulo Pimentel disse, ontem, no Rio, onde desembarcou para entregar ao Presidente da República uma memorial da cafeicultura paranaense, que retificará hoje, em Brasília, a Convenção da ARENA, seu apoio à candidatura Costa e Silva, após debatê-la, em reunião preparatória, com o Ministro Nel Braga, e o ex-Governador Alaguir Guimarães, Presidente da ARENA do Paraná.

Afirmou o Governador, no Aeroporto Santos Dumont, que, interrompendo a viagem a Brasília, para onde seguirá hoje a fim de participar da Convenção, que mostrar ao Governo federal que a sustentação de economia cafeeira sofre pre-

Convenção da ARENA, cuja duração está calculada em cerca de 40 minutos, limitar-se-á a fazer uma explanação genérica de seu programa de Governo, frisando que vai manter a atual orientação da política econômico-financeira, mas com outra execução.

Partidários do Ministro Costê e Silva frisaram ontem que de forma nenhuma irá abandonar, em seu discurso, temas como a emenda para as eleições diretas para Presidente da República ainda este ano e a revisão dos atos institucionais.

### DESPACHO

Durante a manhã e a tarde de ontem o Ministro Costa e Silva esteve em seu Gabinete, colocando em dia o expediente do Ministério da Guerra, sem ter concedido nenhuma audiência política, o que fez à noite, em sua residência.

O discurso do Ministro da Guerra, apesar das informações em contrário, já está concluído e revisado desde o fim da última semana, tendo ficado alguns exemplares na Guanabara, com o Chefe do Serviço de Relações Públicas do Ministério da Guerra.

### HARMONIA

O General Costa e Silva frisará que vai procurar dar continuidade e explicar a política da Revolução de 31 de março, não pretendendo introduzir nenhuma modificação na orientação da política econômico-financeira do Governo, que considera como a única capaz de desenvolver o País. No que se refere aos empréstimos estrangeiros, dirá que é favorável, desde que não exijam regalias contrárias aos interesses nacionais.

Ressaltará, também, que pretende governar com os novos e que, apesar de ser um executor da Revolução, pretende manter amplo entendimento com todos, pronunciando-se ainda favorável à plena redemocratização da vida nacional.

### COMPROMISSO

O Deputado padre Nobre (MDB) declarou, ontem, na tribuna da Câmara, que aguarda, com vivo interesse, o discurso que será proferido, hoje, pelo Ministro Costa e Silva, ressaltando que o candidato da ARENA à Presidência da República "não poderá esquecer-se de que tem compromissos com o povo brasileiro muito acima dos que assumirá com a corrente que o vai lançar".

Nos outros, do MDB — declarou — não temos senão o direito de esperar que os pronunciamentos do candidato da ARENA não fujam ao compromisso com o povo brasileiro, principalmente porque sua eleição se dará à revelia da opinião pública."

Acrescentou que existe no MDB três tendências: — Ou nos abstermos por completo da eleição, por ser indireta; ou tentemos que aderir à candidatura da união na-

### Projeto que antecipa a posse foi apresentado

parante o Congresso Nacional, em 15 de novembro deste mesmo ano, exercendo o mandato até 15 de novembro de 1970.

Art. 2.º — Os mandatos dos Governadores, e Vice-Governadores eleitos em 1965, ou que se elegerem em 1966, terminarão em 15 de novembro de 1970.

Art. 3.º — As eleições para o Senado Federal, a Câmara dos Deputados e as Assembléias Legislativas realizar-se-ão, em todo o País, em 27 de novembro de 1966, encerrando-se os eleitos em 31 de janeiro de 1967.

Parágrafo Único — Os Tribunais Regionais marcarão, se possível, para a mesma data, as eleições para preenchimento dos cargos municipais, onde os respectivos mandatos eleivos estiverem vencidos, ou com vencimento próximo."

### EMENDA NAO PASSA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da ARENA mineira, Deputado Guilherme Machado, durante os contatos telefônicos que manteve com dirigentes políticos no Estado, revelou que, pelas observações feitas nos últimos dias em

### Assessoria do candidato vê perigo em Cordeiro

Elementos que compõem a assessoria política do General Costa e Silva, numa análise sobre a situação política do País e as perspectivas que o atual quadro oferece, afirmam que o General Golbery do Couto e Silva e o Marechal Cordeiro de Farias pretendem enganar-se num movimento nacional pela "mudança das regras do jogo", tal como se entende a reintrodução da eleição direta.

Por isso mesmo é que o Ordem do Dia de anteceder do Ministro da Guerra, comemorativa da Batalha de Tuiuti, fala na eventualidade de uma luta contra corruptos e subversivos, e é dada como uma advertência ao Ministro do Interior e ao Chefe do SNI, segundo apreciação da área do Ministro.

De acordo com essa interpretação, a revogação dos Ato Institucionais se inseriria na manobra de largo alcance visando a devolver, pelo menos de forma aparente, o poder de decisão aos políticos. Com isto, estaria aberta a porta para que o próprio Congresso, "para o bem do povo e a felicidade geral da Nação", resolvesse, a seu modo, a questão: eleição direta ou indireta.

Até hoje, nem o Ministro da Guerra e nem seus auxiliares têm dados concretos de que o Presidente da República tenha autorizado qualquer hostilidade à sua candidatura. Mas a existência de um corpo de auxiliares do atual Governo manobrando contra o Presidente inquietava essa área.

Em face da existência dessa corrente hostil — muito bem representada na figura de dois hábeis manipuladores políticos — foi que o Ministro da Guerra, logo que voltou da Europa, disse ao Presidente:

— Eu quero que você fique justamente neutro. Mas não deixe seus amigos hostilizarem minha candidatura.

As informações mais seguras dão

Julços, havendo necessidade de fixação de novo preço — Cr\$ 54 mil — em saca de café.

O Governador Paulo Pimentel, que desembarcou no Aeroporto Santos Dumont com os Secretários de Justiça e Saúde — Srs. Munhoz de Melo e Dilton Paranhos — e com o Ministro Flávio Suplicy de Lacerda e os Prefeitos Ivo Arzua e Milton Pereira, de Curitiba e Camp Mourão, viajou no avião do Governo paranaense, devendo seguir hoje para Brasília, a fim de assistir à Convenção da ARENA com o Ministro Nel Braga e o ex-Governador Alaguir Guimarães, Presidente da ARENA do Paraná. Antes da

cional; ou teremos que lançar candidato próprio.

Essa tese poderia ser a pior, como poderá ser a melhor: se lançando candidato próprio o MDB consultor, numa pesquisa, a opinião pública. Então, se consultada a opinião pública, ela se pronunciaria a favor do candidato da oposição e, no Congresso, ganhar o candidato da situação, em que situação ficará o candidato eleito, se derrotado pela opinião pública?"

### DESPACHO

Brasília (Sucursal) — Pouco mais de 10 minutos durou o despacho que o Ministro Costa e Silva teve ontem à tarde com o Presidente Castelo Branco no Palácio do Planalto, onde assinou quatro decretos relativos às promoções de cerca de 300 oficiais de carreira dos postos de Coronel, Tenente-Coronel e Major.

Entre os promovidos figura um dos próprios ajudantes-de-ordem do Presidente, Major Manuel de Jesus e Silva, e Tenente-Coronel Hélio Diaphina, que se notabilizou pelo rigor com que conduziu um dos IPMS instalados em Pernambuco logo após a Revolução, em 1964. Ambos foram promovidos por merecimento.

### DISCURSO

A hipótese de que o Ministro da Guerra levara ao Presidente, para um exame conjunto, a cópia do discurso que pronunciara hoje à noite perante a Convenção da ARENA, levantada logo à sua chegada no Palácio do Planalto, às 16h30m, foi afastada em vista da curta duração da entrevista. O despacho se resumiu praticamente ao exame e à assinatura dos decretos de promoção, tendo o Presidente, imediatamente após a saída do General, recebido em seu Gabinete o Ministro Alvim de Sá, da Justiça, com quem conversou durante mais de 30 minutos.

### MUNICIPIOS AMEAÇADOS

Ainda ontem à tarde, o Presidente recebeu em Palácio 13 prefeitos de municípios de Pernambuco criados em 1963 e que estão ameaçados de extinção por ação promovida pela Procuradoria-Geral da República, com base no Artigo 22 do Ato Institucional 2, que determina: "somente poderão ser criados municípios novos depois de feita prova cabal de sua viabilidade econômico-financeira perante a Assembléia Legislativa".

Os prefeitos procuraram mostrar ao Presidente que os seus municípios foram criados nos exatos termos da lei em vigor, tendo o número mínimo de população, de edificações e o volume de renda exigidos para sua autonomia.

Depois de ouvir por um os prefeitos, o Presidente prometeu conversar ainda hoje com o Procurador-Geral da República, Sr. Alcino Salazar, para conhecer detalhes da ação promovida contra aqueles municípios e examinar os seus fundamentos legais.

### O I DISTRITO

Frisou ainda o Sr. Guilherme Machado, mas suas revelações aos dirigentes da ARENA mineira, que a adoção do chamado Distrito, ainda continua apenas em conversações extra-oficiais, não havendo nada de objetivo a respeito.

Acredita que o assunto possa vir a evoluir nos próximos dias, devido ao fato de existirem movimento em setores isolados, visando à modificação do atual critério de eleições proporcionais no País.

### EXPECTATIVA

A corrente de origem trabalhista ficou atendida, em parte, com a fixação de uma data para a definição. Também ficaram satisfeitos os ex-pesadistas, pois afinal esta data não é tão próxima e nova proclamação poderá ser obtida, caso as circunstâncias políticas continuarem a recomendar cautela.

O Sr. Cavalcido Lima Filho, que é um dos mais expressivos proceres do ex-PTB, disse que a solução foi boa, porque também a realização da Convenção da ARENA. Informou o deputado pernambucano que está insistindo na coleta de assinaturas para emenda constitucional de sua autoria, que resiste às eleições diretas, esperando poder apresentá-la amanhã. Até ontem, havia conseguido cerca de 80 assinaturas. Faltam pouco mais de 20.

### ARTICULAÇÕES

O Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, esclareceu ter escolhido a data de 15 de junho para o exame oficial do problema sucessório, porque o Gabinete Executivo precisa de algum tempo para concluir as sondagens e obter informações mais seguras, que lhe permitam fazer à Comissão Diretora Nacional uma proposta em condições de ser homologada sem dificuldades.

Não foi marcada, contudo, a reunião do Gabinete, para os debates preliminares. Também essa providência fica na dependência de entendimentos e informações por colher.

Dirigentes do MDB, Presidente do MDB, esclareceu ter escolhido a data de 15 de junho para o exame oficial do problema sucessório, porque o Gabinete Executivo precisa de algum tempo para concluir as sondagens e obter informações mais seguras, que lhe permitam fazer à Comissão Diretora Nacional uma proposta em condições de ser homologada sem dificuldades.

Não foi marcada, contudo, a reunião do Gabinete, para os debates preliminares. Também essa providência fica na dependência de entendimentos e informações por colher.

Dirigentes do MDB, Presidente do MDB, esclareceu ter escolhido a data de 15 de junho para o exame oficial do problema sucessório, porque o Gabinete Executivo precisa de algum tempo para concluir as sondagens e obter informações mais seguras, que lhe permitam fazer à Comissão Diretora Nacional uma proposta em condições de ser homologada sem dificuldades.

Não foi marcada, contudo, a reunião do Gabinete, para os debates preliminares. Também essa providência fica na dependência de entendimentos e informações por colher.

Dirigentes do MDB, Presidente do MDB, esclareceu ter escolhido a data de 15 de junho para o exame oficial do problema sucessório, porque o Gabinete Executivo precisa de algum tempo para concluir as sondagens e obter informações mais seguras, que lhe permitam fazer à Comissão Diretora Nacional uma proposta em condições de ser homologada sem dificuldades.

Não foi marcada, contudo, a reunião do Gabinete, para os debates preliminares. Também essa providência fica na dependência de entendimentos e informações por colher.

Dirigentes do MDB, Presidente do MDB, esclareceu ter escolhido a data de 15 de junho para o exame oficial do problema sucessório, porque o Gabinete Executivo precisa de algum tempo para concluir as sondagens e obter informações mais seguras, que lhe permitam fazer à Comissão Diretora Nacional uma proposta em condições de ser homologada sem dificuldades.

Não foi marcada, contudo, a reunião do Gabinete, para os debates preliminares. Também essa providência fica na dependência de entendimentos e informações por colher.

Dirigentes do MDB, Presidente do MDB, esclareceu ter escolhido a data de 15 de junho para o exame oficial do problema sucessório, porque o Gabinete Executivo precisa de algum tempo para concluir as sondagens e obter informações mais seguras, que lhe permitam fazer à Comissão Diretora Nacional uma proposta em condições de ser homologada sem dificuldades.

## Pedro Aleixo não sente mais grandes emoções

Brasília (Sucursal) — "A apresentação do meu nome como candidato à Vice-Presidência da República, na Convenção Nacional da ARENA, amanhã (hoje), depois de certa idade, já não me desperta uma maior emoção, mas considero ter sido recomendado pelo Gabinete Executivo do Partido e ter o meu nome aprovado pela Convenção um motivo de justa ufania — declarou o Ministro Pedro Aleixo ao JORNAL DO BRASIL.

Disse ainda o Ministro da Educação que aguarda os convenionais da ARENA com grande satisfação. Quem em seu gabinete, o Sr. Pedro Aleixo recebeu perto de 50 deputados federais, o que considera "um imenso apreço cívico."

### ATIVIDADES

Segundo os membros do Gabinete do Sr. Pedro Aleixo, o dia de ontem foi o mais movimentado do Ministério, desde sua investidura. O Ministro da Educação chegou nesta cidade pela manhã, dirigindo-se diretamente do Aeroporto para o MEC. As 15h30m despatchou com o Presidente Castelo Branco.

## MDB só se definirá sobre a sucessão a 15 de junho

Brasília (Sucursal) — A Comissão Diretora Nacional do MDB decidiu reunir-se no dia 15 de junho para examinar o problema sucessório com o fim de definir o comportamento do Partido: se lança candidato próprio (tese predominante), se prefere a abstenção ou se aguarda ainda a evolução dos acontecimentos para estar em condições de eventualmente dar cobertura ao General Costa e Silva.

As contrárias do que afirmam dirigentes partidários, não está excluída a possibilidade de uma aproximação do MDB com o Ministro da Guerra, ou de uma solução equivalente, pois seria natural uma abertura neste sentido na hipótese de surgimento de uma crise na área governista.

### CONCILIAÇÃO

Os ex-trabalhistas não procuraram forçar o debate dos temas políticos durante a reunião realizada ontem pela Comissão Diretora Nacional, na Câmara dos Deputados. A explicação para esse recuo — caracterizado desde que essa corrente anunciara sua disposição de insistir na tese do lançamento imediato de candidato próprio — foi dada pelo Deputado Osvaldo Lima Filho, ao dizer que, embora majoritário, o setor radical ainda não está suficientemente articulado para vencer as resistências.

Paralelamente ao repentino desinteresse dos ex-trabalhistas o Gabinete Executivo não deu oportunidade a que se travasse discussão política, pois tão logo se concluiu o exame das questões administrativas, foi colocada em votação a proposta de marcar para o dia 15 de junho a reunião específica para tratar da sucessão. Essa proposta, feita pelo Deputado Laerte Vieira, teria sido previamente articulada com a finalidade de conciliar todos os setores.

### EXPECTATIVA

A corrente de origem trabalhista ficou atendida, em parte, com a fixação de uma data para a definição. Também ficaram satisfeitos os ex-pesadistas, pois afinal esta data não é tão próxima e nova proclamação poderá ser obtida, caso as circunstâncias políticas continuarem a recomendar cautela.

O Sr. Cavalcido Lima Filho, que é um dos mais expressivos proceres do ex-PTB, disse que a solução foi boa, porque também a realização da Convenção da ARENA. Informou o deputado pernambucano que está insistindo na coleta de assinaturas para emenda constitucional de sua autoria, que resiste às eleições diretas, esperando poder apresentá-la amanhã. Até ontem, havia conseguido cerca de 80 assinaturas. Faltam pouco mais de 20.

### ARTICULAÇÕES

O Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, esclareceu ter escolhido a data de 15 de junho para o exame oficial do problema sucessório, porque o Gabinete Executivo precisa de algum tempo para concluir as sondagens e obter informações mais seguras, que lhe permitam fazer à Comissão Diretora Nacional uma proposta em condições de ser homologada sem dificuldades.

Não foi marcada, contudo, a reunião do Gabinete, para os debates preliminares. Também essa providência fica na dependência de entendimentos e informações por colher.

### DIRETÓRIOS REGIONAIS

Cumprindo o objetivo específico para o qual fora convocada, a Comissão Diretora Nacional do MDB aprovou, ontem, as sugestões feitas pelas Comissões Diretoras Regionais de Minas, Guanabara, Maranhão, Pará, Espírito Santo, Goiás, Paraná, Amapá e Bahia para a alteração de seus próprios quadros, por substituição mediante ampliação ou substituição de nomes.

A vaga aberta no Gabinete Executivo Nacional pela adesão do Deputado Oliveira Brito à ARENA foi preenchida pela designação do Deputado Henrique Lima Santos (também ex-pesadista da Bahia). O novo vogal foi escolhido mediante proposta redigida pelo Sr. Clemeas Sampaio e assinada por quase todos os 114 parlamentares presentes.

O Sr. Oliveira Brito exercia também as funções de Delegado do MDB perante o Tribunal Superior Eleitoral. Nesse posto foi substituído pelo Deputado Laerte Vieira (ex-UDN).

Ninguém desconhece que o General Costa e Silva deplora "a insistente política de desnacionalização de nossas empresas e os grupos que dão vitalidade política e militar à sua candidatura são defensores de uma política econômica e de uma política externa de acordo com o que chamam de interesse nacional, embora sempre solidário o Brasil com o bloco ocidental. Nem se esconde que a discordância do Ministro com os "instrumentos de execução" da política econômico-financeira está diretamente vinculada à futura substituição do Sr. Roberto Campos no Ministério do Planejamento, velha aspiração dos "duros de abril" e dos simpatizantes do ex-Governador Lacerda.

O "despreparo" do General Costa e Silva é, assim, de fundo programático ou ideológico. Mas, em responsáveis setores militares ligados tanto ao Presidente como ao Ministro da Guerra, acredita-se igualmente no entendimento entre os dois, afirmando-se o dado de que o Marechal Castelo Branco é homem prudente e, mesmo que fesse contra a candidatura oficial, o que não ocorre, nunca enfrentaria o risco de semelhante aventura.

Em face da existência dessa corrente hostil — muito bem representada na figura de dois hábeis manipuladores políticos — foi que o Ministro da Guerra, logo que voltou da Europa, disse ao Presidente:

— Eu quero que você fique justamente neutro. Mas não deixe seus amigos hostilizarem minha candidatura.

As informações mais seguras dão

Julços, havendo necessidade de fixação de novo preço — Cr\$ 54 mil — em saca de café.

O Governador Paulo Pimentel, que desembarcou no Aeroporto Santos Dumont com os Secretários de Justiça e Saúde — Srs. Munhoz de Melo e Dilton Paranhos — e com o Ministro Flávio Suplicy de Lacerda e os Prefeitos Ivo Arzua e Milton Pereira, de Curitiba e Camp Mourão, viajou no avião do Governo paranaense, devendo seguir hoje para Brasília, a fim de assistir à Convenção da ARENA com o Ministro Nel Braga e o ex-Governador Alaguir Guimarães, Presidente da ARENA do Paraná. Antes da

**CIBRALCO**  
cia. brasileira de lançamentos e corretagens  
comunica o proximo lançamento.  
dia 29 de maio.  
do edificio caribe, incorporação e construção de  
graça couto sa. a  
rua paissandu, 122  
esquina de marçães, de abrantés,  
apartamentos de sala/quarto  
sala e quarto separados, a partir de  
9.800.000.  
informações  
**CIBRALCO**  
cia. brasileira de lançamentos e corretagens.  
rua méxico, 119 grupo 1302.  
teles.: 32-5408, 32-05-91 e 32-0264  
creci 525



Coluna do Castelo

Em causa a declaração do Ministro da Guerra

BRASILIA (Sucursal) — Assessoria do Ministro da Guerra desmentiam ontem com bastante ênfase, mas privadamente, as declarações que os jornais atribuíram ao General Costa e Silva contrárias à adoção da eleição direta para este ano e à possibilidade de revogação dos Atos Institucionais. O desmentido chegava ao ponto de insinuar ter sido a publicação origem em grupos adversários, coisa que parece tanto mais problemática quanto os repórteres descrevem com realismo a cena e as circunstâncias em que teriam ouvido as palavras do Ministro da Guerra. O General Costa e Silva, da sua parte, ficou calado, o que não deixa de desamparar o desmentido.

De qualquer forma, a versão está contestada e por isso pode perceber-se que envolve pontos-de-vista ou posições que o General Costa e Silva não poderia adotar neste momento, sem graves inconvenientes. Acentua-se, com a atitude da sua assessoria, o receio de que o Ministro da Guerra tenha rompido aquela faixa da política da raposa, que, segundo se apregoa, foi por ele deliberadamente adotada para enfrentar as armadilhas de uma conjuntura política cheia de tropeços.

O discurso que pronunciará hoje, na Convenção da ARENA, na qualidade de candidato a Presidente da República, deverá pautar-se pela mesma linha, segundo indicam os sucessivos remanejamentos a que foi submetido pela atenta equipe do Ministro da Guerra. Não se devem esperar declarações além do perfeitamente conveniente, enquanto o Senador Daniel Krieger, como Presidente da ARENA, se incumbirá, na fala de encerramento da solenidade, de opor um desmentido genérico às especulações pessimistas. O Senador Krieger pretende contribuir, como é do seu feitio e da sua tradição, para o desarmamento dos espíritos e o clima geral de concordância e concórdia com as soluções políticas encaminhadas no âmbito do Partido a que preside.

Sem querer pecar pela insistência, cabe-nos reiterar, a propósito do quadro geral em que incidem as atitudes acima referidas, que esferas altamente responsáveis, com acesso à Presidência da República, prosseguem no seu empenho de estimular a revolução dos atos institucionais, na parte em que representam uma ameaça às liberdades individuais e políticas. O pressuposto desse empenho é o de que desapareceram as condições para novas aplicações em escala federal dos poderes discricionários atribuídos ao Chefe do Governo, ao qual restaria, assim, contribuir para um aceleramento da recuperação da ordem jurídica. As suspensões de direitos políticos e cassações de mandato que porventura se afigurassem ainda necessárias representariam um resíduo a ser removido a qualquer momento, em nada obstando à adoção de uma política mais ampla, capaz de traduzir a verdadeira inspiração do Governo do Marechal Castelo Branco.

A convenção

O Sr. Rondom Pacheco, Secretário-Geral da ARENA, parecia lisonjeado ontem pelo interesse de correspondentes estrangeiros em acompanhar os trabalhos da Convenção do Partido, hoje. Seis ou sete representantes de jornais do exterior solicitaram credenciais, possivelmente interessados em documentar práticas de índole democrática no atual regime brasileiro.

Quanto aos convencionais, que já enchem os corredores de hotéis em Brasília, justiça se lhes faça, não mostram qualquer ansiedade com relação ao resultado da votação da tarde, embora todos se revelem muito atentos ao que dirá em seu discurso o General candidato.

Apenas um possedista figura no elenco de oradores do dia, o padre Medeiros Neto, que saudará os convencionais. Em nome destes, responderá, agradecido, o último presidente da UDN, Sr. Ernani Sátiro. O ex-Deputado udenista Alberto Deodato saudará os candidatos, o General Costa e Silva e o líder da UDN, Sr. Pedro Aleixo, que também falará. Finalmente, encerrará a sessão o antigo líder udenista do Senado, Sr. Daniel Krieger.

Sodré para São Paulo

Formalmente transferida para a próxima semana, está na prática tomada a decisão da ARENA em São Paulo, de indicar o Sr. Abreu Sodré para o Governo do Estado. Disse-nos o Sr. Arnaldo Cerdeira que as alternativas sobre as quais se pronunciara oficialmente o Partido são: encaminhar à Convenção o nome do mais votado ou encaminhar todos os nomes. Pelas sondagens informais que realizou, pode antecipar que a tendência é encaminhar só o nome do mais votado, de acordo, aliás, com o conselho do Presidente do Partido, Senador Krieger, partidário sempre de indicação do mais votado.

A medalha de Caxias

Voltou de Pernambuco, onde realizou sua sexta missão pacificadora, o Coronel Dilermando Monteiro, cujas informações foram consideradas tranquilizadoras no Palácio. Seus companheiros de casa militar lembraram, a propósito, que lhe devia ser dada agora a Medalha de Caxias. O Coronel, bem humorado, observou: "Tudo o que Caxias não tinha feito, eu estou fazendo agora."

Mendes Neto não assinou

O Deputado João Mendes deixou claro que seu filho, o Deputado estadual Mendes Neto, não assinou qualquer documento de apoio à candidatura do Sr. Luís Viana Filho, atitude que nada tem de pessoal no que se refere ao Chefe da Casa Civil, de quem é velho amigo.

A justificação da emenda de Oscar Correia

O Deputado Oscar Correia apresentou ontem sua emenda para antecipar a posse do futuro Presidente da República. "A justificação?" perguntou. E ele mesmo respondeu: "É o discurso do Amaral Neto."

Carlos Castello Branco

ARENA aponta sábado em Brasília o seu candidato ao Governo paulista

MDB requer comissão-geral para apurar denúncias de Amaral Neto contra Campos

BRASILIA (Sucursal) — O líder do MDB, Sr. Vieira de Melo, requereu ontem a transformação da Câmara Federal em uma Comissão Geral, para apurar denúncias do Deputado Amaral Neto de que o Governo, através do Ministério do Planejamento, estaria protegendo as consultorias técnicas estrangeiras.

As acusações do Sr. Amaral Neto — consideradas "muito graves" pelo líder do MDB — foram prontamente respondidas pelo líder do Governo, Deputado Raimundo Padilha, seguindo-se discussões por mais de três horas, que fizeram a Câmara reviver seus melhores momentos de debates.

A ACUSAÇÃO

O Sr. Amaral Neto reiterou a acusação de que o Governo "é controlado pelos fundadores da Consultec e esta, por sua vez, controlada pelo Ministro Roberto Campos que, em 1960, recebeu dinheiro da Hanna por intermédio daquela empresa, para fazer diversos trabalhos relacionados com a exportação de minérios".

Em seguida, o parlamentar denunciou a existência de decreto do Presidente da República, determinando que as prestações de contas do Ministério do Planejamento sejam feitas diretamente a ele, "medida capaz de evitar que o Tribunal de Contas continue a rejeitar os gastos do Sr. Roberto Campos, como a conta de Cr\$ 500 milhões, custada pelo Ministro Wagner Estelita".

AS CONSULTORIAS

A seguir, o Sr. Amaral Neto fez as seguintes acusações: o Ministério do Planejamento autorizou a contratação de consultorias técnicas estrangeiras para verificar, fiscalizar e dirigir obras estatais com financiamentos norte-americanos; o DNER assinou contrato com a firma norte-americana Louis Berger Inc., da Pensilvânia, no valor aproximado de Cr\$ 880 milhões, visando a pareceres técnicos sobre a Rodovia Rio-São Paulo; outro contrato foi firmado com a Baker, Wimberly Inc., para estudo de viabilidade da Rodovia Brasília-Acre, no valor de US\$ 50 mil; o DNER fornecerá às consultorias técnicas norte-americanas escritórios, equipamentos, veículos de trabalho, máquinas e automóveis de passeio.

O Sr. Amaral Neto disse que, com os contratos assinados pelo DNER, cada engenheiro norte-americano — cujo salário nos Estados Unidos é de Cr\$ 40 milhões anuais — ganhará no Brasil Cr\$ 89 milhões, enquanto os brasileiros ganham no máximo Cr\$ 6 milhões e um coronel de Engenharia de qualquer Batalhão Rodoviário ganha Cr\$ 8 milhões. O parlamentar acrescentou que o DNER pagará, inclusive, o Imposto de Renda dos norte-americanos.

E DESACONSELHAVEL

— Isso tudo foi contratado — acrescentou o Sr. Amaral Neto — apesar de, a 10 de agosto de 1965, o Presidente da Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso, Sr. Sainz Santamaría, ter escrito carta a todos os presidentes latino-americanos, ponderando que "a utilização de firmas estrangeiras para a elaboração de projetos e estudos de viabilidade resultará custosa e inadequada, dando motivos a ressentimentos locais".

VAGA DE BRIZOLA

Em resposta às acusações do Deputado Amaral Neto, o líder Raimundo Padilha afirmou que "existe uma vaga de Leonel Brizola neste País", acrescentando que "quando se usam farrapos de verdade e conclusões apressadas acerca da honra, do patriotismo, do civismo e da dignidade pessoal de membros do Governo, parece que se pretende remontar ao período em que essa atividade dava dividendos na popularidade e sobretudo no eleitorado".

Líderes do MDB examinam campanha pela revogação dos Atos Institucionais

Os principais líderes do MDB, entre os quais os Srs. Martins Rodrigues, Vieira de Melo, Doutel de Andrade, Josafá Marinho e Osvaldo Lima Filho, já estão examinando os termos da campanha nacional a ser deflagrada nas próximas semanas, visando à revogação dos Atos Institucionais, à reimplantação do sistema direto de eleições e à convocação de Assembleia Constituinte.

O movimento será feito por caravanas que percorrerão os Estados, de modo a permitir o que chamam de "ativação da consciência política do povo aliado do processo de escolha de seus governantes". Os grupos de opositores pretendem realizar comícios em praças públicas, e, se possível, participar de programas de televisão e de rádio.

MINEIROS

da tribuna da Assembleia o líder José de Castro Ferreira. Declarou o Sr. José de Castro Ferreira que o Presidente Castelo Branco poderia dar mostras de querer mesmo o retorno da País à normalidade convocando eleições diretas com o objetivo de restabelecer as liberdades democráticas e o império da lei e da Justiça, "que, infelizmente, até o momento, não existem no País desde a implantação do Governo revolucionário".

BRASILIA, São Paulo (Sucursais) — Os 11 membros do Diretório Executivo da ARENA paulista, com os plenos poderes que lhes foram delegados ontem pelo Presidente Castelo Branco, apontarão no sábado, em Brasília, o candidato oficial do Partido à sucessão do Governador Ademar de Barros.

Os postulantes à candidatura pela ARENA ao Governo paulista, com a transferência, para Brasília, da apreciação da lista tripartite, suspenderam as articulações, e o Sr. Abreu Sodré passou a firmar-se como o candidato favorito.

REUNIAO

Os cinco deputados federais integrantes do Diretório Executivo — Srs. Arnaldo Cerdeira, Pereira Lopes, Hamilton Prado, Batista Ramos e Antônio Feliciano — que estiveram com o Presidente ontem à tarde, reuniram-se, à noite, na residência do Sr. Antônio Feliciano para jantar em companhia do Sr. Abreu Sodré.

O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, informou que, na reunião de ontem à tarde, o Marechal Castelo Branco se limitou a ressaltar que o Partido do Governo em São Paulo "é soberano para escolher seu candidato, e que a decisão final sobre o assunto deveria ser tomada no sábado, quando os onze membros do Diretório Executivo estarão reunidos".

PREFERIDO

Em São Paulo, um deputado, após comunicar-se com Brasília, informou que o Presidente Castelo Branco já teria concluído ser o Sr. Abreu Sodré o elemento que melhor se enquadra nas exigências preliminares para a candidatura: ser revolucionário, arenista e popular.

Explicou que a preferência presidencial

Paulo Tôres sugere 7 para a lista tripartite

NITERÓI (Sucursal) — O Governador Paulo Tôres iniciou ontem suas considerações quanto ao envio de uma lista de sete nomes à Comissão Diretora Regional e aos Diretórios Municipais da ARENA-RJ para que escolham três postulantes à Convenção que ratificará, em termos definitivos, o candidato oficial do Partido às eleições indiretas de 3 de setembro.

Esses nomes, dependendo da confirmação, serão os dos Srs. Adilar Teixeira (Chefe do Gabinete Civil), Paulo Bar (Secretário de Segurança), Cordolino Ambrósio (Presidente da Assembleia Legislativa), Geremias de Matos Pontes (Presidente da ARENA-RJ), Rubens Rosado (General reformado), Geraldo Bezerra de Menezes (Catedrático de Direito Constitucional) e Teotônio Araújo (Vice-Governador).

EM CAMPANHA

Os candidatos à indicação da Aliança Renovadora Nacional apenas o Major Paulo Bar e o Sr. Adilar Teixeira estão ostensivamente em campanha, dividindo as preferências dos políticos fluminenses. O Chefe do Gabinete Civil do Inqã divulgou que se sair candidato a sua plataforma de Governo será simples: "continuidade pura e simples da atual administração".

O líder da Maioria na Câmara Federal, Sr. Raimundo Padilha, continua a manter contatos com a Oposição fluminense, orientando, inclusive, os próprios discursos dos parlamentares do MDB contra o Chefe do Executivo Estadual e a Revolução.

EM REAÇÃO

O Prefeito de Campos, Sr. Rockefeller Felisberto de Lima, está colhendo assinaturas de Prefeitos do Norte fluminense, nos quais eles se comprometem a renunciar à vida pública, em termos definitivos, caso o Deputado Raimundo Padilha consiga vencer o Governador Paulo Tôres na indicação do candidato da ARENA à sucessão no Estado do Rio.

Explicou o Sr. Felisberto de Lima que o líder da Maioria na Câmara Federal "não pode ludir a boa-fé de ninguém e muito menos a do Presidente Castelo Branco, impondo um comando político no Estado que representa na Câmara, mas só conhece de mapa".

EM PETROPOLIS

O Comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, Coronel José Bismark de Sousa, declarou ontem não acreditar que o Governador Paulo Tôres pretenda lançar "um sobrinho para sucedê-lo, apontando um irmão para a Câmara Federal, nomeando o filho para

Castelo decide hoje a situação de Pernambuco

BRASILIA (Sucursal) — O nome do candidato oficial da ARENA ao Governo de Pernambuco poderá ser conhecido ainda hoje, após uma reunião do Presidente Castelo Branco com os Srs. João Cleofas, Cid Sampaio e o atual Governador Paulo Guerra, que chegou a Brasília na noite de ontem.

O Deputado Costa Cavalcanti informou ao principal assessor do General Costa e Silva, Deputado Mário Andrezza, que existem três fórmulas para a solução do problema sucessório naquele Estado, tudo dependendo das conversações a serem estabelecidas no Palácio do Planalto.

SOLUÇÕES

As três fórmulas cogitadas, compreendem a simples homologação, pelo Presidente da República, do nome do Deputado Nilo Coelho, o mais votado da lista submetida à ARENA estadual; uma nova eliminação, pelos votos da ARENA, entre os dois mais votados — Srs. Nilo Coelho e Eraldo Gueiros; ou a reabertura da disputa em termos mais amplos, admitindo, inclusive, o aparelhamento de um nome estranho à lista de candidatos até agora cogitada.

O Sr. João Cleofas, ao contrário do Coronel Costa Cavalcanti — também pretendente à indicação de seu nome como candidato oficial da ARENA à sucessão do Sr. Paulo Guerra — não admite a possibilidade do aparelhamento de qualquer nome estranho à lista submetida ao Diretório do Partido, e disse que "a decisão será tomada dentro da lista, concorrendo com as mesmas chances os Srs. Eraldo Gueiros, Nilo Coelho e Costa Cavalcanti".

NILO ESCOLHIÇO

Recife (Sucursal) — O Deputado Nilo Coelho será o candidato da ARENA a Governador, pelo menos é o que se dizia ontem na Assembleia, onde também se discutia que, num acordo entre elementos do ex-PSD e da ex-UDN, ficou certo que os segundos ficariam com os cargos de Vice-Governador, Senador e Prefeito do Recife.

deve-se ao fato de o Sr. Abreu Sodré ter obtido, durante a consulta, maioria absoluta de votos, "o que, além de reforçar a sua posição, demonstra a sua capacidade de aglutinação".

QUADRO

A ser válida a conjectura, os Srs. Lauro Natel e Silvio Fernandes ficariam respectivamente em segundo e terceiro lugar, fora de cogitação, e o Sr. Paulo Egídio na mesma altura que o Sr. Silvio Fernandes, "por ter perdido o apelo presidencial após aproximar-se do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Francisco Franco, e de parlamentares tidos como corruptos tradicionais".

O Deputado estadual Luciano Nogueira Filho manifestou, ontem, a opinião de que apenas um dos nomes constantes da lista tripartite deve ser encaminhado à convenção estadual da ARENA, argumentando que isso evitará um clima de luta interna no Partido. A indicação de mais de um nome, no entender do parlamentar, só se justificaria se os Diretórios Municipais, de onde sairá a maioria dos convencionais, já estivessem constituídos. Sua formação, depois de realizada a consulta prévia, "só poderia abrir uma luta de candidaturas para que os diretórios viessem a ser controlados por elementos de sua confiança".

R. G. DO SUL

O Deputado Armando Falcão, líder da ARENA na Câmara, disse ontem, no Rio, que visitará, nos próximos dias, o Rio Grande do Sul, em cujo Governo "espera ver o Ministro Peracchi Barcelos, nos próximos quatro anos".

Peracchi Barcelos é um homem que reúne excepcionais títulos para o bom desempenho do alto cargo e será, por isso mesmo, o candidato da Revolução.

Paulo Tôres sugere 7 para a lista tripartite

Prefeito de Niterói e disputando uma vaga no Senado Federal.

Disse o Coronel Bismark que tinha estado no Palácio do Inqã e nada ouvira a esse respeito, lembrando porém "que a Revolução foi feita para acabar com as oligarquias e depois de eliminá-las, em Goiás e no Maranhão, não pode permitir que ela seja criada no Estado do Rio".

QUEIXAS

O Comandante da Polícia Militar confirmou ter ouvido do Governador Paulo Tôres queixas sobre o comportamento dos deputados da ARENA "que não respondem à altura os ataques que vem sofrendo o Governo por parte dos parlamentares do MDB".

Sobre as candidaturas dentro da família Tôres, o Coronel José Bismark classificou-as como "consequência de rumores inconsistentes", e defendeu para a escolha do candidato ao Governo do Estado do Rio, a fórmula de consulta às bases partidárias, "sustentáculo da organização política".

OPOSIÇÃO

Os deputados do Movimento Democrático Brasileiro deverão iniciar, na próxima semana, a discussão do problema sucessório no Estado do Rio, pressionados pelo líder do Partido, Deputado Newton Guerra, através de uma consulta ao Presidente do Diretório Regional, Deputado Augusto De Gregório.

O líder da bancada no Legislativo estadual pediu a elaboração de um documento sobre a sucessão, indicando, também, por sugestão da própria bancada, que o MDB faça um convite ao ex-Comandante do III Exército, General Juscelino Alves Bastos, para que concorra ao Senado pelo Estado do Rio.

ISOLAMENTO

Os integrantes do MDB fluminense querem manter o ex-Presidente do PSD nacional, Deputado Ernani do Amaral Peixoto, fora das conversações preliminares para a escolha do futuro Governador, argumentando que ele, embora no Partido de oposição "deixou seus mais fiéis seguidores integrados na ARENA fluminense".

A indicação dos senhores Brigido Tinoco e Adilar Teixeira, na lista tripartite do Governador Paulo Tôres, assistiu aos anti-amarelistas, já que, tanto o atual Chefe do Gabinete Civil do Inqã como o ex-Ministro da Educação, têm de longa data vinculações políticas com o Deputado Amaral Peixoto, e toda a cúpula do extinto PSD.

Senado — e Lael Sampaio, restando ao Presidente Castelo Branco divulgar, nas próximas horas, a decisão que já teria aceito; a escolha do Sr. Nilo Coelho na lista que saiu da prévia da ARENA de Pernambuco.

DISCORDANCIA

Um deputado da ex-UDN informava, no entanto, que embora o Deputado Nilo Coelho tenha apresentado essa proposta — o direito dos udenistas escolherem o seu Vice, o Senador e o Prefeito de Recife em troca da sua própria escolha para Governador — a candidatura do Deputado Costa Cavalcanti continua forte.

— Vamos lutar muito ainda por ela — disse o informante — e só depois, se perdemos essa parada, pensaremos noutro nome. Enquanto isso, um manifesto assinado por 35 deputados estaduais lançava ontem a candidatura do Prefeito do Recife, Sr. Augustina, afirmando que "honestidade, capacidade de trabalho, senso de justiça e fidelidade aos problemas do povo são divisas de Augusto Lucena".

CEARA

Fortaleza (Do Correspondente) — Ser membro do Partido, além de não discordar da orientação política do Presidente Castelo Branco, nem da do Governador Virgílio Távora, são algumas das exigências que o Diretório Regional da ARENA faz aos que, no Ceará, disputam o lugar de candidato ao Governo do Estado.

Outras exigências da ARENA, que deixou ao Governador e ao Presidente o direito de vetar qualquer uma, na relação que apresentou ontem ao Sr. Virgílio Távora: ter livre trânsito nos meios políticos, não ser empenhado em posições radicais, não estar comprometido com erros passados — crimes de corrupção ou subversão —, e reunir em torno do seu nome a maioria da Assembleia.

A seleção dos candidatos a candidato começará a ser feita no dia 28, quando o Deputado Paulo Saracite é esperado para as primeiras conversações com o Governador Virgílio Távora.

Aurélio diz que existem mesmo presos

BRASILIA (Sucursal) — Pela palavra de seu líder no Senado, Sr. Aurélio Viana, o MDB voltou a criticar a afirmativa do Presidente Castelo Branco de que não há presos políticos no Brasil e reafirmou a necessidade de ser restabelecida a plenitude democrática no País, através da realização de eleições diretas em todos os níveis do Executivo e do Legislativo, com a revitalização dos partidos e a extinção do voto vinculado.

As afirmativas do líder da Oposição e de alguns de seus correligionários, especialmente o Senador Pedro Ludovico, foram contestadas pelo vice-líder governista, Sr. Eurico Rezende e pelo acreano José Guimard.

VOTO DIRETO

Segundo o Sr. Aurélio Viana, a eliminação do voto direto afastou o povo das urnas, quebrou-lhe as esperanças e veio causar um verdadeiro vácuo na política brasileira. Por isso, apesar da "espécie de acordo tácito em torno da tese de que o que importa, neste momento, é que a sucessão se realize", o MDB "não abdicou de um princípio que julga fundamental: a sobrevivência da democracia representativa, que se constitua no voto direto e secreto". Lamentou, ainda, não ter sido mantido na noite de terça-feira o voto presidencial em defesa do voto vinculado.

— Foi um dos golpes mais tremedosos e mais terríveis vibrados contra o que resta da democracia brasileira — disse. Ressaltou que mais de duzentos senadores e deputados votaram contra a vinculação "porque a quantidade de votos prejudicados pode ser e será tão grande que inclusive poderá prejudicar as próprias eleições na sua liquidez e na sua validade".

PRESOS POLITICOS

Após dizer que "ninguém está sabendo mais quem é o porta-voz do Governo atual, tantas são as contradições que surgem, as implicações, as interpretações", o Senador Aurélio Viana passou a analisar a afirmação presidencial, feita recentemente, no Maranhão, de que não há presos políticos no País.

— E uma afirmativa categórica, observando ainda "ser fato público e notório que há presos. E acrescentou:

— Não sei mesmo porque deputados colhem assinaturas para que uma comissão investigue e declare se há ou não presos políticos no Brasil.

Passou à leitura de jornais que relacionaram, logo após a fala presidencial, lista de presos por motivos políticos e a uma afirmativa categórica do Sr. Pedro Ludovico, de Goiás, que disse haver 140 presos no seu Estado.

O Vice-Líder governista Eurico Rezende, em resposta, afirmou que, na sua opinião de penalista e naquela do Governo, "há uma distorção da conceitualização jurídica da qualidade de preso político, ao dá-la a quem é indiciado ou acusado por infração de uma lei de Direito Penal, uma lei de segurança. Dessa forma, "só há notícia de encarceramento regular de infratores da Lei de Segurança e não pode ser apontada uma pessoa sequer, neste País, que esteja hoje presa sem que haja um processo, sem que haja a decretação de prisão preventiva".

Esta defesa foi glosada pelo representante da Oposição, que afirmou ser a frase do Presidente da República contestada em todos os lares brasileiros e "em todos os lugares. Até mesmo jornais que defendem a política do Governo revelam que o Presidente da República foi infeliz em tê-la pronunciado".

VOZ DO POVO

Ao relembrar o restabelecimento do voto direto, já no final de seu pronunciamento, o Senador Aurélio Viana afirmou que "a Revolução tem medo do povo" e que, de modificação em modificação, o Governo chegará até à nomeação dos membros do Legislativo, eis que o voto vinculado é um passo, e os chamados distritos e distritões serão o segundo nessa direção.

O Brasil — finalizou — está se encaminhando para o tipo de ditadura existente na Espanha e em Portugal: ditadura com Congresso aberto, com o mesmo objetivo de tentar desfarrá-la atrás da máscara democrática de um Parlamento em atividade.

LIBERDADE PARA UM

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi pôsto em liberdade o Sr. Rafael Perez Borges, que estava preso incomunicável há dois meses, sob acusação de subversão. O Sr. Rafael Perez Borges é ex-Presidente da Caixa Econômica Federal e atualmente é Procurador do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O Movimento Democrático Brasileiro resolveu fazer um completo levantamento dos presos políticos do Rio Grande do Sul, a fim de contestar a afirmativa presidencial de que não existe um só preso político no Brasil.



## Comissão Urbanizadora não vê como Presidente Vargas poderá virar Vila Kennedy

O Secretário da Comissão Urbanizadora da Av. Presidente Vargas, Sr. Carlos Costa, contestou ontem as críticas sobre o ritmo apressado que se pretendia dar à construção dos cinco primeiros blocos residenciais, entre a Rua Joaquim Palhares e o Viaduto dos Marinheiros, dizendo que "o planejado não é uma Vila Kennedy, mas um núcleo residencial moderno".

Explicou que o núcleo será composto de apartamentos de 80 m<sup>2</sup>, cujo preço por unidade não ultrapassará a Cr\$ 20 milhões, e terá escolas, ginásios, supermercados, áreas de estacionamento, postos de gasolina, garagens subterrâneas, áreas amplamente ajardinadas e piscinas coletivas.

### NUCLEO

Os Sr. Carlos Costa esclareceu que "o início da construção do primeiro bloco residencial na área, previsto para os próximos 60 dias, não comprometerá o plano geral, apesar de não estarem concluídos os demais estudos".

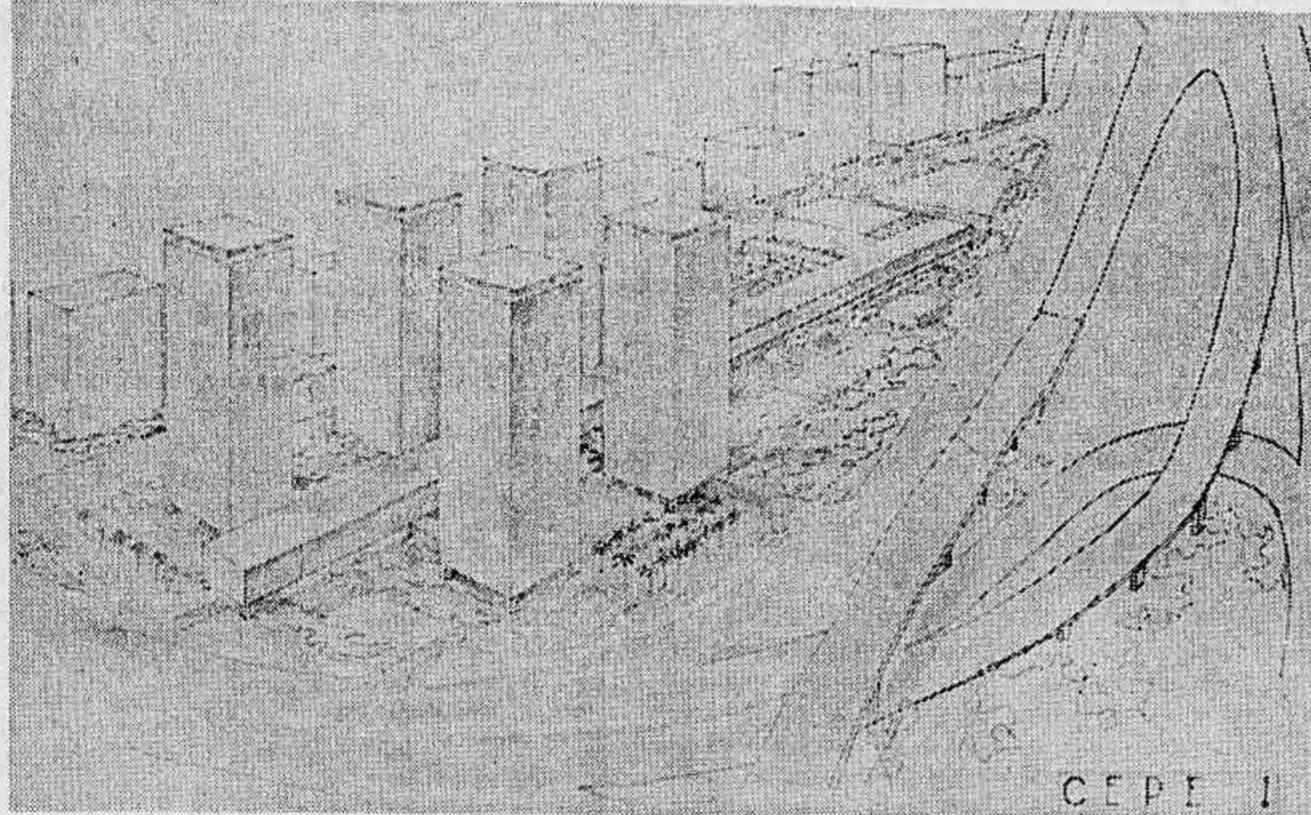
A localização dos cinco primeiros blocos residenciais foi planejada com todas as especificações modernas e não apressadamente, conforme disse à imprensa o urbanista Maurício Roberto.

Adiantou que "além do nú-

cio residencial, o Estado pretende, ainda este ano, construir um trevo sob a Rua Barão de Pirajipe para facilitar o escoamento do tráfego do Túnel do Catumbi e aterrar diversos trechos, à medida que forem sendo demolidos os antigos prédios, cobrindo as áreas com uma camada de asfalto.

Para a construção do primeiro conjunto residencial, a demolição dos prédios antigos deverá estar, concluída nos próximos dois meses e a demolição total da área, para o conjunto residencial, nos próximos 120 dias.

## A PLANTA DO CONFORTO



O projeto do trecho entre o Viaduto dos Marinheiros e a Joaquim Palhares, para o Governo, é dos mais modernos

## Márcio foi aos EUA tentar 7 milhões de dólares para conclusão do novo Guandu

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, que transitou ontem o cargo ao Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, embarcou ontem à noite para os Estados Unidos, onde permanecerá 20 dias, a fim de manter negociações com o BID para obter financiamento de 7 milhões de dólares destinados à conclusão da nova adutora do Guandu.

A viagem do Sr. Márcio Alves tem, entretanto, caráter particular, e o Secretário de Finanças não permitiu que ela fosse custeada pelos cofres do Estado, pois pretende também visitar uma de suas filhas, que reside em caráter permanente nos Estados Unidos há mais de um ano.

### AGUA, EM CASA

Ao embarcar, o Secretário de Finanças disse que "após seis meses da nova administração, tornou-se evidente a necessidade de um contato do novo Governo com a direção superior do Banco Interamericano do Desenvolvimento, órgão que financiou em grande parte a construção da adutora do Guandu".

Essa obra — friso — faz parte de um conjunto de serviços financiados pelo BID, e sua realização é indispensável para que se efetive, na realidade, o benefício à população, que só será completo com a chegada da água à casa de cada habitante.

Para os engenheiros — prosseguiu — é coisa sabida que a estação de tratamento de uma adutora representa apenas uma parte do serviço, da mesma maneira, como em eletricidade, uma usina geradora e uma linha de transmissão fazem apenas parte de um todo. A fim de que a água ou a eletricidade cheguem à residência do consumidor — completou — é indispensável que tanto num como noutro caso

se construa ou se complete o sistema de distribuição.

### FINANCIAMENTO

O Secretário de Finanças explicou que o programa de financiamento do BID compreendia a ampliação da estação de tratamento, a construção de duas grandes elevatórias, a construção da adutora própria, a reforma da rede de distribuição.

Para a conclusão desse programa — disse — faltam ainda várias obras de adução e ampliação na rede de distribuição, representando um investimento de 7 milhões de dólares, por conta do BID, e cerca de Cr\$ 30 bilhões por parte da CEDAG, de acordo com o cronograma de desembolso para os anos de 1966 e 1967.

O BID — finalizou — só se sentirá satisfeito quando este programa estiver concluído, devendo o contato que terá com a sua direção ser completado em seguida com a ida aos Estados Unidos do Presidente da Companhia de Águas (CEDAG) e membros da Diretoria daquele órgão.

## Lei vai regular moradia em habitações coletivas onde vivem 160 mil pessoas

O Deputado Sinval Sampaio apresentou na Assembleia Legislativa projeto de lei regulando o funcionamento das casas de habitação coletiva através de 13 itens, baseado em dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas que apurou ser de 160 mil o número de pessoas em casas de cômodos no Rio.

A licença para o funcionamento desse tipo de habitação, segundo o projeto, deverá ser fornecida pela Secretaria de Assistência Social e seu autor argumenta que "160 mil criaturas são forçadas, por contingências financeiras, a alugar quartos em parapeiros, quase sempre explorados por gananciosos e inescrupulosos indivíduos falidos de qualquer princípio de higiene".

### CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

Se aprovado o projeto do Deputado Sinval Sampaio só poderão obter licença para funcionar as casas de habitação coletiva que satisfaçam às seguintes exigências: banheiro completo para cada 2 cômodos; pia com água corrente em cada cômodo alugado; mínimo de uma janela em cada cômodo; isolamento entre um cômodo e outro, no sentido de garantir a sua inviolabilidade; passagens e corredores desimpedidos e limpos; todas as entradas do prédio serão de uso coletivo; todos os cômodos deverão ter

um ponto de luz e uma tomada de energia elétrica; para cada área de 60 metros quadrados de construção deverá haver um extintor de incêndio sempre carregado; para cada cinco cômodos deverá haver um tanque de lavagem de roupa; o prédio deve ter bom aspecto e sua segurança deve ser evidente; é proibido ter na casa qualquer animal doméstico ou não; deverá ser respeitado o silêncio entre 22 horas e seis da manhã; e, finalmente, é vedada a instalação de oficinas que causem perturbação a terceiros, com exceção dos ateliers de costura.

## D. Carmem assinou termo de responsabilidade para receber prêmio dos Talões

A bibliotecária Carmem Serra de Oliveira, vencedora do sorteio da Série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, e que perdeu o talão n.º 933 849, premiado com Cr\$ 12 milhões, recebeu ontem das mãos do Diretor do Tesouro, Sr. Altamar Dutra de Castilho, após assinar um termo de responsabilidade pela perda do talão, o cheque n.º 433 108, série A, do Banco do Estado da Guanabara, e que a habilita ao recebimento do prêmio.

Dona Carmem, que é chefe da seção de biblioteca do IAPI, prometeu tomar mais cuidado com os próximos talões, e disse que vai continuar a concorrer, como vem fazendo desde o lançamento do concurso, pois acha que o prêmio foi um incentivo, e, "embora ninguém tenha sido premiado, até hoje, duas vezes, eu não perco a esperança".

### COM CALMA

Dona Carmem, que pretende comprar um apartamento com o dinheiro do prêmio, pois reside em um alugado na Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, disse que ainda não começou a se preocupar com a escolha de sua casa própria "porque tanto no trabalho como na sorte, é preciso ter calma, pois os prêmios demoram a vir e não há motivos para pressa".

O Coordenador do Concurso, Sr. Paris Barbosa, informou que duas pessoas ainda não foram reclamar seus prêmios relativos à Série B: são as Sras. Emília Nogueira Magalhães, ganhadora do 3.º prêmio, de

Cr\$ 1 200 mil, com o talão n.º 18 468, e Ida do Amaral Sandubete, ganhadora do 4.º prêmio, de Cr\$ 600 mil, com o talão n.º 131 983.

### SÉRIE C

O Sr. Paris Barbosa anunciou que o sorteio da Série C, esgotada há vários dias, será realizado às 15 horas do próximo dia 15 de junho, na sede da Loteria do Estado da Guanabara, precedido pelo sorteio das Obrigações da Cidade, às 14h30m. A Série D, para a qual só valerão as notas de compras efetuadas a partir de 1 de janeiro de 1966, será lançada para troca no dia 1 de junho próximo.

## Televisão Continental é despejada

O Juiz da 8.ª Vara Cível, Sr. Euclides Felix de Sousa, decretou, ontem, o despejo da TV Continental do prédio que ocupa na Rua das Laranjeiras, concedendo-lhe o prazo de 3 meses para a desocupação, sob pena de, não o fazendo, ter seus bens removidos para o Depósito Público. O despejo é por falta de pagamento de aluguel.

## Quinhões toma posse no Arquivo

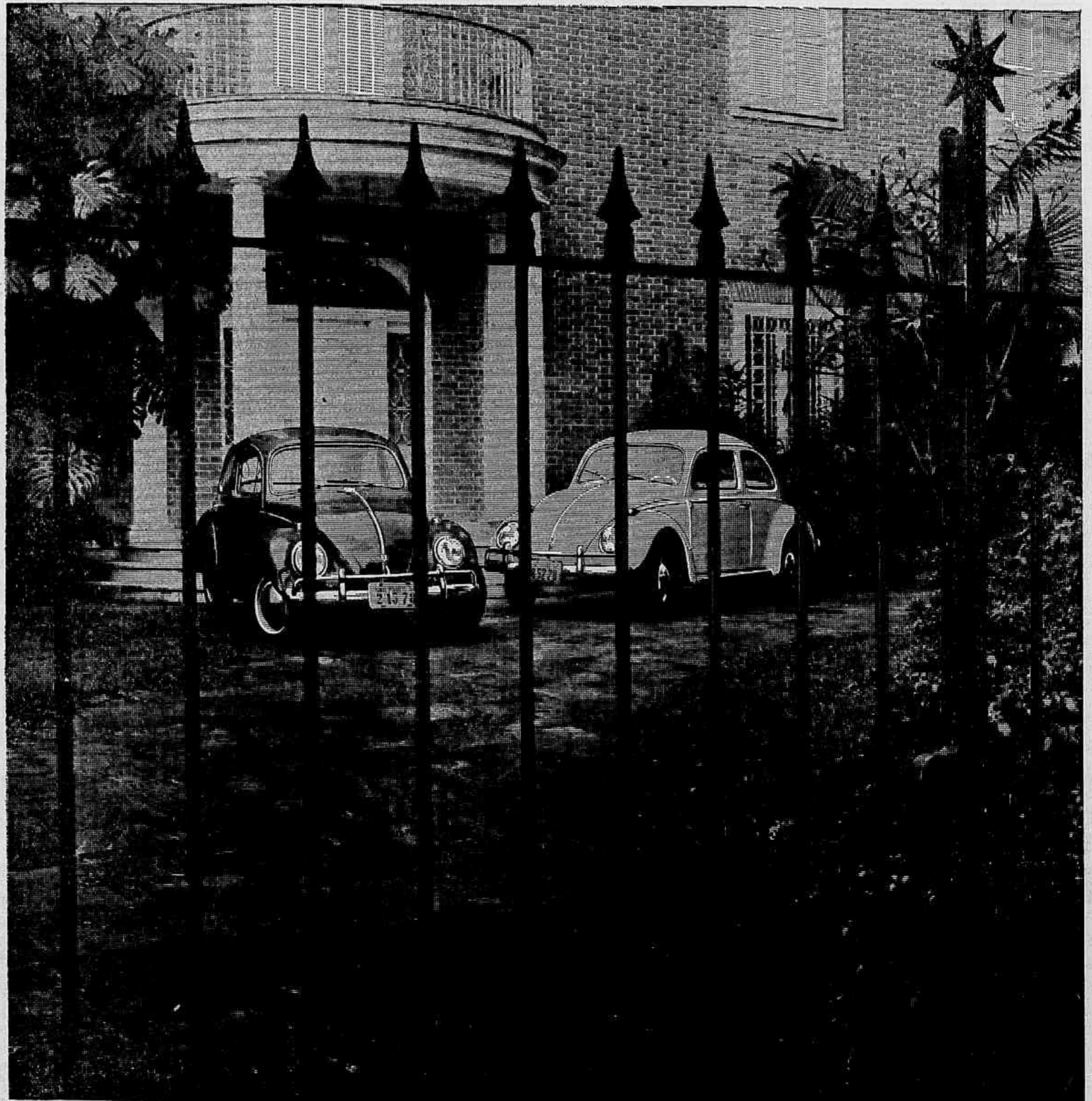
O Prof. Trajano Garcia Quinhões, ex-Diretor da Escola Normal Carmela Dutra, do Anexo do Instituto de Educação e do Serviço de Educação da Fundação Leão XIII, tomou posse, ontem, como Chefe do Serviço de Arquivo da Divisão do Patrimônio Histórico Artístico do Estado.

## Falta de luz aborrece em conjunto

Um atraso na ligação da luz no Conjunto Residencial Mem de Sá — entregue oficialmente a 128 famílias cariocas pela Cooperativa Habitacional da Guanabara no dia 14 — determinou que só a partir de sábado os novos proprietários poderão mudar-se para São Cristóvão. A demora obrigará ao pagamento de mais um mês de aluguel pelas casas que atualmente ocupam.

## Orfanato pede carrinhos

O Orfanato Santa Teresa, na Rua da Lapa, 40, está necessitando urgentemente de carrinhos, mesmo usados, para crianças pequenas. Quem puder atender a este apelo deve telefonar para o Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL — Banco de Crédito Real, telefones 22-1519 e 22-1818, das 8 às 23 horas.



## Algumas pessoas não dão a mínima importância ao valor de revenda do Volkswagen.

São aquelas pessoas que compram VW pensando apenas nos serviços que o carro vai lhes prestar.

Por exemplo: A facilidade que vão ter para se movimentar no trânsito difícil das grandes cidades. E estacionar em vagas bem pequenas. Essas pessoas sabem também que jamais vão ter problemas com radiador, mangueiras,

bombas, ferrugem, água fervendo etc.:

O motor VW é refrigerado a ar. Nada de molas quebradas: O Volkswagen tem suspensão por barras de torção, praticamente inquebráveis. Embaixo, a melhor proteção contra água, pedras, poeira: Uma forte chapa de aço fecha o VW por baixo.

E o motor, graças ao regime de baixa rotação, apresenta menor desgaste de todas as peças móveis.

Essas pessoas que pensam apenas nos serviços que o VW vai lhes prestar, chegam a esquecer o seu valor de revenda, que é o mais alto entre os carros nacionais. Não é curioso?



## Servidores da Assembleia admitidos sem concurso em 64 serão exonerados dia 1.º

Atendendo a pedido formulado por seu Presidente em exercício, Deputado Frederico Trota, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa adiou para a próxima quarta-feira a expedição das exonerações de 348 servidores admitidos sem concurso em 1964, segundo decisão da maioria absoluta dos parlamentares.

O adiamento foi solicitado por não ter sido ainda promulgado no Diário da Assembleia o projeto de resolução aprovado em redação final na última segunda-feira. A Mesa tem o prazo de 10 dias, a contar do dia 23, para efetuar esta publicação.

### COMISSÕES

A Comissão de Justiça aprovou ontem projeto de autoria do Deputado Henrique Franco, e que determina a fluorização de dentes dos alunos das escolas primárias e secundárias do Estado. O projeto foi aprovado, desde que sua aplicação não seja obrigatória, mas facultativa.

Por sua vez, a Comissão de Saúde e Assistência Social aprovou projeto do Deputado Índio do Brasil criando "imunidades de impostos, enolimentos, custas e quaisquer outros tributos em favor da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro e do Cabido da Santa Igreja Catedral Metropolitana do Arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Finalmente, a mesma comissão aprovou por unanimidade o projeto de lei oriundo do Executivo dispondo sobre o novo Código de Saúde do Estado.

Este projeto estará sendo votado pelo plenário da Assembleia no próximo dia 28.

### ISENÇÃO

Hoje a Assembleia deverá votar, em primeira discussão, o projeto de lei enviado pelo Governador Negrão de Lima isentando do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações a venda de feijão, arroz, banana, carne seca e tubá. Na sessão de terça-feira a Assembleia rejeitou o artigo quarto da mensagem que condicionava a isenção, que vigorará até 31 de dezembro próximo, aos comerciantes que sejam filiados à CADEP.

Outro artigo a ser recusado pela Assembleia é o que se refere ao pedido para contar a isenção a partir de março último, cláusula que não é aceita pelos integrantes do PAREDE e do MDB (maioria absoluta da Assembleia).



Entre os amigos que fiz em Belém, quando por lá andei nos meus tempos de estudante, creio que ainda não aliude a Silvino Meira, hoje mestre de Direito Romano, e dos mais brilhantes, na Universidade do Pará.

Reencontrei-me com ele, esse ano, no Rio de Janeiro, e o que esse companheiro me trouxe, na cordialidade de sua visita, para consolação dos nossos cabelos grisalhos, não foi uma zorrafa de arai gelado — do assaz que tomávamos ao fim das aulas de filosofia e lógica do Professor Avertiano Poehls, numa sorveteria japonesa da Avenida Nazaré — mas uma tradução do Fausto.

Minhas relações literárias com o gênio de Goethe podem ser comparadas às boas relações da maioria dos cristãos com a Palavra de Deus: assim como estes, para conhecerem a Bíblia, confiam na tradução, eu, para conhecer o mestre do Fausto, sempre me levei no texto francês de Gerard de Nerval, que o próprio Goethe admirava, e com isto não é menor o fervor de meu culto ao gênio do poeta.

Aqui vale a pena lembrar ter sido ele quem fez este reparo, numa de suas conversações com Eckermann: "Quando os antigos tinham grandes coisas a dizer, diziam-no em latim: por que não faremos nós o mesmo em francês?"

Silvino Meira, poeta nas horas em que descansa de sua banca de advogado e de sua cátedra universitária, dedicou essas horas a uma nova tradução do Fausto, para a qual se achava especialmente preparado, com o duplo domínio do verso em língua alemã e do verso em língua portuguesa.

Dai os originais que me trouxe, na sua visita de companheiro. E a leitura que assim me proporcionou, restituindo-me a atmosfera da primeira parte do poema goethiano, foi além do próprio poema, na riqueza de seu tema, de sua estrutura dramática e de sua unidade poética, porque me deu a mais a elucidação do texto, através das notas eruditas com que confirmou em prosa, ao pé de cada página, o rigor e o cuidado de seu verso.

A mais feliz das traduções do Fausto em língua portuguesa é a de Antônio Feliciano de Castilho. Famosa por sua limpidez vernácula e ainda por esta circunstância: a de que o tradutor não sabia alemão.

Para conjurar esse tropeço, Antônio Feliciano de Castilho se valeu da tradução interlinear que Eduardo Laemmert, alemão residente no Rio de Janeiro, fez a pedido de José Feliciano de Castilho, que também aqui reside.

A tradução de Eduardo Laemmert acriviu a José Feliciano para pôr em verso o que o outro pusera em prosa.

Dizia Gonçalves Dias, numa frase de espírito, que, dos dois Castilhos, o cego (Antônio Feliciano) era quem enxergava.

No caso da tradução do Fausto, a observação de Gonçalves Dias se confirma. Embora ignorasse a língua alemã, Antônio Feliciano acabou por descobrir que a tradução do irmão não era feita de pedacinhos: uns, por falta de clareza; outros, por falta de veracidade. E resolveu chamar a si, guiado em parte pela tradução de Laemmert, em parte pela tradução de José Feliciano, levar a cabo também a sua.

A tradução de Silvino Meira, baseada diretamente no texto alemão, não leva apenas essa vantagem, sobre a do clássico português; o novo tradutor brasileiro procurou seguir, verso a verso, o texto original, de modo que, na sua transposição para a língua portuguesa, o poema conservasse o maior número possível de seus valores estéticos.

Numa das cenas do poema, quando o diretor anuncia a sua obra ao poeta, pergunta-lhe, com ênfase, o que pensa dessa inocuidade.

Aqui respondo a Silvino Meira, que igualmente me perguntou sobre o valor do seu trabalho, o que disse o poeta ao diretor: As peças, só depois de extensa caminhada, Ressurge, enjâm, perfeita, a obra desejada.

No seu caso, a caminhada foi longa: a tradução só poderia ter saído perfeita, na linha da conclusão goethiana.

Cartas dos leitores

\* O Sr. Válder Deslandes protesta contra a multa que lhe impôs o Departamento de Limpeza Urbana por ter atirado detritos pela janela de sua residência, "o que é totalmente falso, mesmo porque não me encontrava em casa no momento citado". Acrescenta o Sr. Deslandes que o fiscal Adão, que aplicou a multa, revelou ter feito isso por haver recebido "ordens expressas de um certo Dr. Celso". Termina o leitor perguntando se haveria relação entre a multa e uma reclamação que sua sobrinha, moradora pouco adiante, fez ao JB contra o DLU.

\* O Sr. Humberto Bruno aplaude o editorial de 19 dia corrente, sob o título Plano Incallado, e apresenta algumas sugestões para "servir de tema a uma campanha política favorável à democratização do País em curto prazo." O principal ponto, para o Sr. Bruno, é a eleição direta do Poder Legislativo antes da eleição indireta do futuro Presidente da República. "O povo traçar o rumo que mais lhe convém, livre do suborno e da demagogia, e seus novos representantes no Parlamento teriam a força moral indispensável para a eleição indireta, institucionalmente aconselhada e contra a qual o povo nada teria a dizer." Conclui o leitor lembrando que "põe fim ao prurido militarista que se esboça".

A grande incógnita

Reúne-se, hoje, em Brasília, a Convenção Nacional da Aliança Renovadora Nacional, para escolha do candidato à Presidência da República, no período a iniciar-se em 15 de março do próximo ano. Um único nome está submetido à consideração dos convencionais, o que quer dizer que esse nome — o do General Artur da Costa e Silva, Ministro da Guerra — será dentro em pouco oficialmente homologado como candidato à sucessão do Marechal Castelo Branco.

Tratando-se, como se trata, de eleição indireta, a ser promovida pelos atuais mandatários do Congresso Nacional, é lícito concluir que o General Costa e Silva, salvo imprevistos, está desde logo nomeado Presidente da República para o próximo quadriênio.

Não há como negar importância ao fato que hoje se desenrola em Brasília. A rigor, desde a queda do Sr. João Goulart e a investitura do Marechal Castelo Branco, nenhum outro fato político supera, em importância, esse que resulta na indicação do candidato da ARENA e que envolve o transcendente problema da transmissão do Poder, apontado, tradicionalmente, em nossa História republicana, como fulcro de uma crise mais ou menos grave, segundo as circunstâncias do momento.

É oportuno, por isso mesmo, lembrar agora que a crise institucional brasileira precede o Governo Castelo Branco. Ela remonta a governos anteriores e, em particular, situa-se no período do Sr. João Goulart, marcado por tantos episódios de que não nos é possível esquecer com facilidade. Na crista de uma inflação galopante, da incompetência e da corrupção, montou-se então um esquema de radicalização extremada, da qual o Sr. Goulart esperava ser o beneficiário, para, no mínimo, continuar fruindo as delícias do Poder, depois de expirado o seu prazo constitucional.

As razões que motivaram a sua deposição não precisam ser rememoradas, como também não é preciso recordar que elas contavam com o apoio espontâneo e a fervorosa adesão da consciência nacional, que as Forças Armadas, unidas à opinião pública, souberam interpretar com equilíbrio, propriedade e indiscutível senso de oportunidade. Como denominador comum desse anseio nacional que juntou, num mesmo movimento, civis e militares, povo e dirigentes, o Marechal Castelo Branco foi, sem maiores dificuldades, indicado, pelos responsáveis, para assumir o Governo. De acordo com a nossa melhor tradição, tudo se fez para preservar, tanto quanto possível, a ordem jurídica que tinha sido tão insolitamente ameaçada pelo governo deposto. O Marechal Castelo Branco despiu a farda e as insígnias de chefe militar e, cumprindo o rito de uma eleição pelo Congresso Nacional, ascendeu à suprema magistratura da Nação. Seu discurso de posse, confirmado em tantos pronunciamentos posteriores, jamais deixou dúvidas sobre o objetivo máximo que lhe cumpria perseguir — o de devolver o País, seriamente comprometido pela crise, à unanimemente desejada normalidade constitucional. A imagem do Presidente Castelo Branco, por ele próprio imposta à Nação, assumiu, assim, desde a primeira hora do exercício do Governo, um compromisso tácito e explícito com a ordem jurídica e a volta à normalidade, tão cedo quanto possível. Tal normalidade institucional, buscando a estabilidade política, deveria fundamentar-se sobre uma realidade social e econômica definitivamente escoimada de seus erros e equívocos.

Segundo essa doutrina, de que o Presidente se tornou o principal formulador e o mais eminente porta-voz, a Nação reconhecia a existência de um Poder Militar, mas em perfeita obediência aos limites traçados pela ordem jurídico-institucional e pela tradição brasileira. Não se tratava, assim, de reconhecer às Forças Armadas o direito de intervir na vida pública por cima das instituições, mas, sim, preservando-as da competição e do tumulto político, de comprometê-las com a salvaguarda e o aprimoramento dessas mesmas instituições.

É verdade, porém, que a doutrina Castelo Branco foi, desde a primeira hora, posta em questão. Grupos de tendências radicais pretenderam aprofundar a missão retificadora e normalizadora do Governo que emergiu do 31 de março de 1964. Assim foi que o Presidente da República teve de situar-se, desde logo, como uma espécie de árbitro das duas correntes disputantes, exprimindo uma, o estado de direito, e outra, o estado revolucionário. Entre outros episódios, seria digno de lembrar, por exemplo, o conflito que se criou entre o então Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, espírito moderado e apegado à ordem jurídica, e os inquisidores da subversão e da corrupção, reclamando poderes de

arbitrio que nenhuma lei democrática pode jamais conciliar.

A liderança do Presidente Castelo Branco, que recuperou o sentido da compostura no exercício do Poder, oscilou, assim, entre os dois grupos, até que a tendência normalizadora lavrou um tento com a convocação de eleições diretas para a sucessão em onze Estados, em outubro de 1965. Realizado o pleito, contudo, o grupo radical encontrou meios de reatar — e com um tal impeto que não foi possível ao Presidente da República senão aceitar o fato consumado do Ato Institucional de 27 de outubro, pelo qual se prorrogou o estado de exceção, ao mesmo tempo que se alargava a área do arbitrio de um Poder francamente discricionário. Por trás da crise da posse, erguia-se então, com as mesmas características anteriores, a mesma crise político-militar, a que se juntara então o descontentamento iniludível com a atuação presidencial.

É a partir daí, a partir da proscrição do voto direto e da suspensão das garantias constitucionais mais expressivas, que se delineia a candidatura que hoje se afirma no seio da convenção de Brasília. Por trás dela, com esperança na sua vitória, estiveram, como estão, as aspirações do radicalismo inconformado com a volta imediata do País à normalidade. Não se tratava, pois, daquele Poder Militar contido pela ordem jurídica, mas de uma nova doutrina de fatos consumados — e impacientes de consumir-se.

No vácuo de lideranças verificado no País, cresceu, pois, a figura de líder do General Costa e Silva, que passou a polarizar o jogo político a um tal ponto que se tornou a encruzilhada de todas as aspirações, inclusive — e sobretudo — das mais contraditórias entre si. À sua sombra, segundo as oscilações do momento, abrigaram-se interesses e facções diversos, todos unidos pelo traço comum do descontentamento com o Governo Castelo Branco e com a falta de perspectiva política para o futuro imediato do País.

Homologado candidato, é ao General Costa e Silva que cumpre agora desenhar a sua imagem verdadeira. Abre-se à sua frente o leque das interrogações e, a seu redor, campeiam grupos que só não se contradizem no ar triunfante que ostentam. Que é que pretende o candidato da ARENA? Qual a sua opção futura: normalidade, ordem jurídica, prestígio do Poder Civil, respeito e aprimoramento das instituições, renovação das lideranças? Ou hegemonia do Poder Militar, recurso ao arbitrio pessoal, continuidade dos Atos Institucionais, esclerosamento das lideranças e ordem discricionária?

A candidatura que ora aparece homologada no anfiteatro de Brasília implica uma indistigável incógnita, que o povo deseja ver decifrada sem demora. O povo foi aliado do processo sucessório e, sem sua procuração, mas no seu lugar, agem com desembaraço os que se intitulam seus tutores. Têm nas mãos o destino do País e estão livres das pressões diretas da opinião pública. Só a insensatez mais obtusa, porém, seria capaz de supor que a opinião pública, e a consciência nacional nada têm a ver com o que se passa, hoje, em Brasília, no recinto da convenção da ARENA. Dado como menor e incapaz, o povo acompanha a escolha dos que pretendem deter o monopólio da sabedoria e por isso alegam conhecer o melhor caminho do futuro. Suceda o que suceder, o julgamento da História recairá sobre as decisões desta hora. A sucessão a portas fechadas, entregue a uma classe política teimosamente impermeável à renovação, desenvolve-se segundo o elenco de regras criadas pelo arbitrio revolucionário, retomado pelo fato consumado do Ato Institucional n.º 2. O povo não tem voz no capítulo, mas é a ele que caberá sempre o julgamento final. As cúpulas, aparentemente degoladas com a extinção dos partidos nacionais, reafirmam a sua incomparável capacidade de sobrevivência, ainda que com alguns nomes trocados. As cúpulas se compuseram e ajertaram-se. O povo, porém, que continua de fora do espetáculo, segue com apreensão a formalização de uma candidatura que, para existir de fato, para lá das formalidades e das convenções, deve começar por decifrar o enigma que encerra. Diante da incógnita, a Nação se interroga, ansiosa de tranquilizar-se. Não basta tranquilizar a classe política e os grupos de pressão, uma e outros habituados a um jogo esclerosado e conformista.

Depois de conhecer, como hoje conhece, o chefe militar Costa e Silva, Ministro da Guerra, o Brasil quer e merece conhecer o candidato que sucederá o Marechal Castelo Branco na Presidência da República. A grande Nação que já somos não suporta viver na sufocação de um dia-a-dia que não rasga largas perspectivas ao futuro — esse futuro de grandeza que nenhuma política arrebatará ao povo brasileiro.

Riscos da ambigüidade da candidatura Costa e Silva

Os colaboradores políticos do General Costa e Silva receberam com naturalidade as observações restritivas provocadas pela imprensa pela Ordem do Dia sobre o centenário da Batalha de Tuhuti, mostrando-se, além disso, preparados para novas restrições que possivelmente serão feitas ao discurso a ser pronunciado hoje pelo Ministro da Guerra perante a Convenção Nacional da ARENA.

Ainda que se faça abstração da dificuldade, ou impossibilidade, de dissociar-se o Ministro da Guerra do candidato à Presidência da República, têm eles como inevitável que o General Costa e Silva continue a ser alvo de críticas severas, pois a partir de hoje acumulará ele as duas qualidades mas se livrará da acumulação quando deixar o Ministério, nos dois primeiros dias de julho, para continuar somente candidato.

Sómente candidato, no caso, significará apenas que o General Costa e Silva terá deixado de ser Ministro da Guerra, sem perder a condição de candidato da Revolução, ou seja, sem renunciar ao dever de colocar a sua candidatura na linha da garantia de continuidade da implantação das aspirações, políticas e militares, do movimento de 31 de março.

Seus assessores refletem, de um modo geral, embora não declaradamente, as apreensões do

Ministro da Guerra nesse sentido, considerando-o fatalmente destinado aos golpes que lhe serão desferidos tanto à esquerda como à direita. Terá ele que se conduzir, de hoje em diante, com prudência dobrada, para alcançar o ponto de equilíbrio no qual possa absorver esses golpes sem grandes riscos para a estabilidade de sua posição e para a segurança de sua candidatura.

Por outros termos, sempre que ele se afirmar como expressão dos setores mais rigidamente revolucionários das Forças Armadas, terá que se submeter às manifestações de desconfiança dos setores mais abertos, nos quais não se apagará a suspeita de que sua candidatura se destina a garantir a sobrevivência do que há de mais crítico na revolução: a tendência para fazer predominar o poder militar sobre o poder civil. E toda vez que se fizer expressão da ansiedade nacional pela recomposição do sistema democrático, estará transformado em objeto da suspeição das correntes fechadas da opinião militar, nas quais se reacenderão as desconfianças quanto à inadequação de sua candidatura como instrumento de implantação das aspirações revolucionárias ao longo do futuro quadriênio.

Os meses que vão separar a Convenção de hoje da eleição e da posse do novo Presidente configurarão, assim, duas

etapas carregadas de perigos para o General Costa e Silva, que parece, entretanto, segundo seus colaboradores imediatos, estar perfeitamente advertido e preparado para atravessá-las e chegar a salvo ao Palácio do Planalto, como chega neste momento à Convenção Nacional da ARENA depois de ultrapassar obstáculos não menos perigosos.

Corrupção jurídica

No curso de observações sobre o hibridismo e as contradições notadas entre os textos nos quais se firma o Governo para cassar mandatos, e suspender direitos políticos, dirigir na metade do País a eleição de governadores por via indireta e, afinal, anunciar a abolição da representação proporcional, o Professor Nestor Duarte — ex-deputado e ex-líder da maioria na Câmara — dizia ontem que estava ocorrendo no Brasil a pior de todas as corrupções: a corrupção jurídica.

Kruel no Rio

O General Amauri Kruel esteve domingo no Rio, atribuindo-se à conversa que manteve com o Ministro da Guerra a decisão do Governo de divulgar a nota oficial — publicada ontem nos jornais — sobre a posição do Comandante do II Exército no recente incidente provocado pelo General Justino Alves Bastos no Rio Grande do Sul.

A verdadeira juventude brasileira

Tristão de Athayde

Minha experiência de aluno, entre 1903 e 1913 e de professor, de 1928 até 1963, sessenta anos depois, é que a mocidade de hoje é superior à mocidade do meu tempo. Males e erros havia então, como os há hoje, agravados e aumentados pelo crescimento de tudo, pois a aceleração do ritmo da História — que há um século pelo menos se converteu talvez no elemento dominante dos tempos modernos — se vem operando em todos os sentidos, tanto para o bem como para o mal. Minha experiência, porém, no tocante ao problema da juventude, é que o desenvolvimento no sentido positivo sobrepuja o de sentido negativo. Embora, como costumava dizer Jackson de Figueiredo e a observação o confirma, o mal seja sempre mais notório que o bem. Uma das qualidades do bem é, precisamente, a discreção, a interioridade, o desprezimento pela notoriedade. Ao passo que o mal, mesmo quando se esconde, encontra logo quem o torne público e em geral com lente de aumento...

Assistimos, ainda agora, à suspeição que se estende sobre a nossa mocidade universitária, como infiltrada de extremismos subversivos e sua conseqüente tutelação por meio de leis draconianas. Mas assistimos também à magnífica resposta que nos deram os universitários da Ponti-

fícia Universidade Católica de S. Paulo, aliás particularmente visados pelos delatores e pelas cassandras. O verdadeiro retrato da juventude brasileira está no Tuca e não nos reportagens sensacionais sobre os aspectos negativos e repugnantes, que nunca faltam em qualquer gama social, de idade, de sexo, de profissão ou de cultura. Estas representam o avesso da nossa mocidade, o que nela deve ser combatido e corrigido. Aquêles grupos de universitários, ao contrário, representa o que deve ser estimulado e é, de fato, o aspecto dominante da mocidade de hoje, tal como por vinte e cinco anos a conheci de perto, nas duas Universidades em que ensinei.

O exemplo do Teatro Universitário Católico (TUCA) de S. Paulo é luminoso. Esses alunos, dos melhores de suas classes — dirigidos por esse grande diretor artístico que é Roberto Freire, por um diretor de cena como Silmei Siqueira e por um figurinista e cenógrafo como Armando Ferrara — fizeram do texto de João Cabral de Melo Neto e da música de Francisco Buarque de Holanda um espetáculo que se impôs ao mundo teatral europeu. O prêmio conquistado em Nancy, sobre grupos universitários de 22 países e posteriormente o êxito impressionante, em Paris, no palco do

Odéon e do Théâtre des Nations, é uma lição que esses jovens nos dão e excede de muito o simples êxito artístico. Foi obtido à custa de um trabalho de equipe, silencioso e esforçado, por mais de um ano, sem que praticamente ninguém soubesse do que estavam silenciosamente preparando, tanto durante as aulas, como nas horas vagas. Pois o grupo se preparou universitariamente, com a colaboração das cátedras de português, de literatura, de ciências sociais, conjugando a beleza do espetáculo — verdadeiramente "sublime", como o classificou o mais exigente dos críticos teatrais franceses, Jean Jacques Gauthier — com a trágica verdade do que é "a morte e vida severina", do homem humilde, esquecido, explorado, do nosso Nordeste. E, por tabela, de dois terços do povo brasileiro e das populações desse terceiro mundo, que hoje está saindo das trevas da miséria e da ignorância, e passando dos bastidores para o palco da História. E tudo isso conquistado pelo próprio esforço, sem qualquer sacrifício dos seus estudos e com um espírito de fraternidade, em que nenhum procura sobresair, para que todos sobressaiam. É esse o verdadeiro retrato da mocidade brasileira de 1966!



## Reunião com Borghoff não convenceu dirigentes da Campanha contra Carestia

As explicações e promessas do Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, não conseguiram convencer as coordenadoras da Campanha contra a Carestia, que o convidaram a fazer uma exposição sobre as providências para conter a alta dos preços na reunião que realizou na terça-feira.

O Sr. Borghoff, durante o encontro com as representantes da CACOCA, queixou-se de que os protestos contra a elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade vêm de toda a parte e a SUNAB acaba sendo a única a levar a culpa.

### PLANO E NÃO PROMESSA

— A vida está caríssima, Sr. Borghoff — foi a reação da Coordenadora-geral da CACOCA, Dona Maria Antonieta Leal. — Daqui há pouco teremos que pagar os alimentos com dólares. É preciso que o senhor nos apresente um plano para barrar a ambição desmedida contra a bolsa popular, e não apenas promessas.

As senhoras da CACOCA queixaram-se da ausência de esquemas que possam assegurar essa certeza da parte do Sr. Borghoff, inclusive no que respeita à fiscalização no comércio varejista e atacado do Rio, seguindo-se daí a ponderação do Superintendente de que "o Governo do Marechal Castelo Branco está muito concentrado nas suas tarefas de recuperação econômico-financeira do País, no que peca pela ausência de debates e diálogos", ao que Dona Maria Hermes da Fonseca contestou dizendo que "isso é porque não vai haver eleições, não é, Sr. Borghoff?"

A observação da nora do Marechal Hermes da Fonseca levou o Superintendente da SUNAB a fazer um longo histórico da situação econômica do País, cuja marcha para o desenvolvimento "foi ir e a da apenas pelo sonho do Sr. Juscelino Kubitschek de construir Brasília, fazendo com que as duplicatas sejam pagas, ainda agora, pelo povo brasileiro".

A observação da nora do Marechal Hermes da Fonseca levou o Superintendente da SUNAB a fazer um longo histórico da situação econômica do País, cuja marcha para o desenvolvimento "foi ir e a da apenas pelo sonho do Sr. Juscelino Kubitschek de construir Brasília, fazendo com que as duplicatas sejam pagas, ainda agora, pelo povo brasileiro".

### MARÇA TODO MÊS

Disse ainda, que o Brasil conta atualmente com mais estradas que a Alemanha, fato que, segundo a Sr.ª Jeane Geraldo Rocha, "deixa ser o suficiente para baratear os gêneros alimentícios".

— A verdade — observou adiante Dona Maria Antonieta — é que os preços continuam a subir e ninguém fala em providências. Quando fizemos a nossa marcha, os preços caíram com a isenção do Imposto de Vendas e Consignações e, por isso, estamos seriamente preocupadas diante da possibilidade de ficarmos obrigadas a marchar todo mês para o custo de vida declinar.

### BORGHOFF APELA

O Sr. Borghoff, ao se despedir das senhoras da Campanha Contra a Carestia, prometeu estudar o melhor meio para que as reclamações feitas por elas sejam registradas e apuradas pelo setor de fiscalização da Delegacia Regional, observando que "ficar aqui é pior do que estar na cadeira elétrica", ao tempo em que Dona Maria Hermes dizia de sua profunda tristeza em ter que comer feijão mexicano a partir do próximo mês.

— Antes de comparecer à reunião das senhoras — finalizou o Superintendente da autarquia labeladora — posso sugerir que lancem uma campanha para que a população deixe de comer carne bovina e passe a comprar galinha, por exemplo, entre julho e agosto. Peço para que se empenhem, de todas as formas, no sentido de evitar o aumento do preço do leite e da carne nesse período considerado de entressafra.

## IAPC recebeu 8 mil pedidos de casas de contribuintes e já deferiu quase todos

Cêrca de oito mil pedidos de compra de casas apresentados por contribuintes do IAPC estão, quase todos, com os processos deferidos e, nos próximos dias, deverão ser encaminhados à Procuradoria-Geral, segundo informou ontem, em entrevista coletiva, o Presidente da Junta Interventora do Instituto, Sr. Hermano Pessoa Cavalcanti.

Ao expor os planos da Junta, o Sr. Hermano Pessoa Cavalcanti assinalou que o seu principal objetivo é o atendimento ao segurado e que, nesse sentido, várias medidas foram postas em prática, a começar pela melhoria do serviço médico, com a conclusão de um novo ambulatório, em São Francisco Xavier, capaz de atender a cinco mil pessoas por dia.

### SERVIÇO MÉDICO

O Sr. Hermano Pessoa Cavalcanti disse, inicialmente, que estava de acordo com as críticas feitas ao serviço de atendimento médico no Ambulatório Central, onde apenas mil e 300 pessoas eram atendidas enquanto a maior parte era obrigada a voltar no dia seguinte.

— O número de segurados e dependentes nos últimos anos tem aumentado consideravelmente e, em contrapartida, o serviço de atendimento continua o mesmo: deficiente em médicos e equipamentos. Para que o serviço volte à normalidade, contamos com o novo ambulatório que está em vias de conclusão, em São Francisco Xavier.

Num outro encontro, o Sr. Guilherme Borghoff ouviu queixa do Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes do Estado, Sr. Osvaldo Pacheco, de que "o consumo de carne na Guanabara decresceu entre 40 a 50% depois que houve a liberação dos preços, ou seja, desde 1 de janeiro último".

A tendência da repetição da crise anual da carne no segundo semestre, passou a mobilizar as autoridades da SUNAB em reuniões com os representantes da intermediação do produto, ficando para segunda-feira próxima o próximo encontro com industriais e abatedores, quando serão examinadas as duas fórmulas de aumento apresentadas no início da semana, face à queda de consumo registrada nos primeiros meses deste ano em consequência dos aumentos desproporcionais nos preços.

### PAO EM SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato de Panificadores e Confeitadores, Sr. Alfredo Martins, se reuniu hoje com os representantes da classe a fim de discutir as medidas a serem adotadas em vista da resolução da SUNAB em tabelar o pão fabricado com farinha mista ao preço do atual pão de farinha pura e liberar o preço deste último.

Quem não se mostra muito contente com essa resolução do órgão controlador de preços são as donas-de-casa, alegando que, como das outras vezes em que o pão misto foi tabelado, ele vai sumir da praça, ou ser fabricado em péssimas condições, enquanto o pão de farinha sem mistura, uma vez liberado, sofrerá os aumentos mais descontrolados, dependendo do estado de espírito do padeiro.

### ENCONTRO COM NEI

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Freire de Moraes, anunciou para os primeiros dias da próxima semana um encontro com o Ministro Nel Braga, a fim de reivindicar maior assistência do Governo federal para o problema do abastecimento do Estado do Rio, que classificou de obsoleto, necessitando de imediata reformulação, a fim de corrigir as falhas.

### ARROZ PARA MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário do Abastecimento de Minas, Sr. Feliciano de Oliveira, disse ontem que "já começam a chegar a Belo Horizonte as 7.500 sacas de arroz que adquiriu da COBAL, no Rio, para garantir o abastecimento no Estado, que, entre junho e o fim do ano, passará por um período de crise muito séria, em virtude da queda sofrida na produção em Minas e em todo o País".

### RECLAMAÇÕES

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB instalou Postos de Fiscalização em todas as feiras do Recife para receber as reclamações dos consumidores e tomar providências relacionadas com a burla na qualidade, preço e peso dos gêneros de modo a evitar a exploração e defender os interesses da população.

— Este ambulatório funcionará em regime de comunidade, ou seja, em convênio com os demais Institutos. Isto poderá vir a ser o primeiro passo para a unificação dos Institutos de Previdência.

— Enquanto isto — disse ele ainda — melhoraremos o atual funcionamento do serviço médico com a adoção de mais 150 leitos no hospital de Copacabana.

Anunciou também o Sr. Hermano Pessoa Cavalcanti, que na primeira quinzena de julho estará concluído o Ambulatório de Brasília e que as verbas para reforma do Hospital Rasse, em Goiânia, já estão liberadas.

## A INDÚSTRIA PAGA



O Sr. Fábio de Araújo Mota disse que a indústria estagnou

## Indústria diz que Governo inflaciona

O Presidente em exercício da CNI, Sr. Fábio de Araújo Mota, disse, na solenidade comemorativa da passagem do Dia da Indústria, ser "o Governo, e não a Indústria, quem socializa o prejuízo e privatiza o lucro, distribuindo inflação para toda a coletividade e não se mostrando desejoso de usar os remédios que recita aos outros".

O Dia da Indústria foi comemorado na Guanabara com solenidades e entrega de medalhas a industriais, na Confederação Nacional da Indústria e, à noite, com a presença do Governador Negrão de Lima, na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

### RESPOSTA

Na Confederação Nacional da Indústria, após ser lida mensagem especial do seu Presidente, Edmundo de Macário Soares, que se encontra no exterior, foram agradecidos com a medalha Roberto Simonsen os industriais José Inácio Caldeira Versiani, da Guanabara; Orlando Ferralento, de São Paulo; José Alimonda, de Pernambuco; Cristiano Guimarães, de Minas Gerais e A. J. Renner, do Rio Grande do Sul.

A seguir, o Sr. Fábio de Araújo Mota, iniciou seu discurso dizendo que a indústria brasileira já atingiu os mais elevados índices de desenvolvimento mundial, que foram de 10,3%, mas que em 1964, num cálculo otimismo esse índice não foi além de 5%. Para 1965, segundo as estimativas, os cálculos demonstram uma estagnação ou uma queda que pode ter chegado a 7%. E lembrou ainda, que a taxa de expansão interna de 5%, mencionada pelo Governo para 1965, refere-se quase que exclusivamente ao setor agrícola.

Afirmou a seguir o Presidente da CNI, que o dia se prestava à meditação dos industriais e que ela deveria estimular sua saída da passividade. "Nossas reclamações — disse — são respondidas com eruditos ataques ao mito, que se diz certo pela empresa privada, de que o crédito à produção não é inflacionário".

### AUMENTO

Ao defender a ajuda governamental à indústria, o Sr. Araújo Mota disse esperar que este ano o aumento do custo de vida seja da ordem de 35% e que "numa inflação

deste nível, medidas que estimulem o crescimento da produção podem ter importante papel positivo inclusive no controle da espiral de preços". Após citar o pouco que a União colabora no Produto Interno, através da receita governamental, o Sr. Araújo Mota, referiu-se ao muito que a indústria faz com o pagamento de impostos gerais, que aumentam a sua folha de pagamentos — com exceção do Imposto de Renda — em mais 75 por cento.

Ao finalizar, o Presidente da CNI disse não ser o Governo o único grupo privilegiado do País, pois as empresas filadas a grupos estrangeiros têm o seu trabalho favorecido pela política econômico-financeira, chegando-se a permitir que os grupos estrangeiros dispusessem de "créditos abundantes a uma taxa anual de 25%, enquanto é de 50% e 60% a taxa para pelos grupos nacionais no mercado".

### NA FEDERAÇÃO

Na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o seu Presidente, Sr. José Inácio Caldeira Versiani, na presença do Governador Negrão de Li-

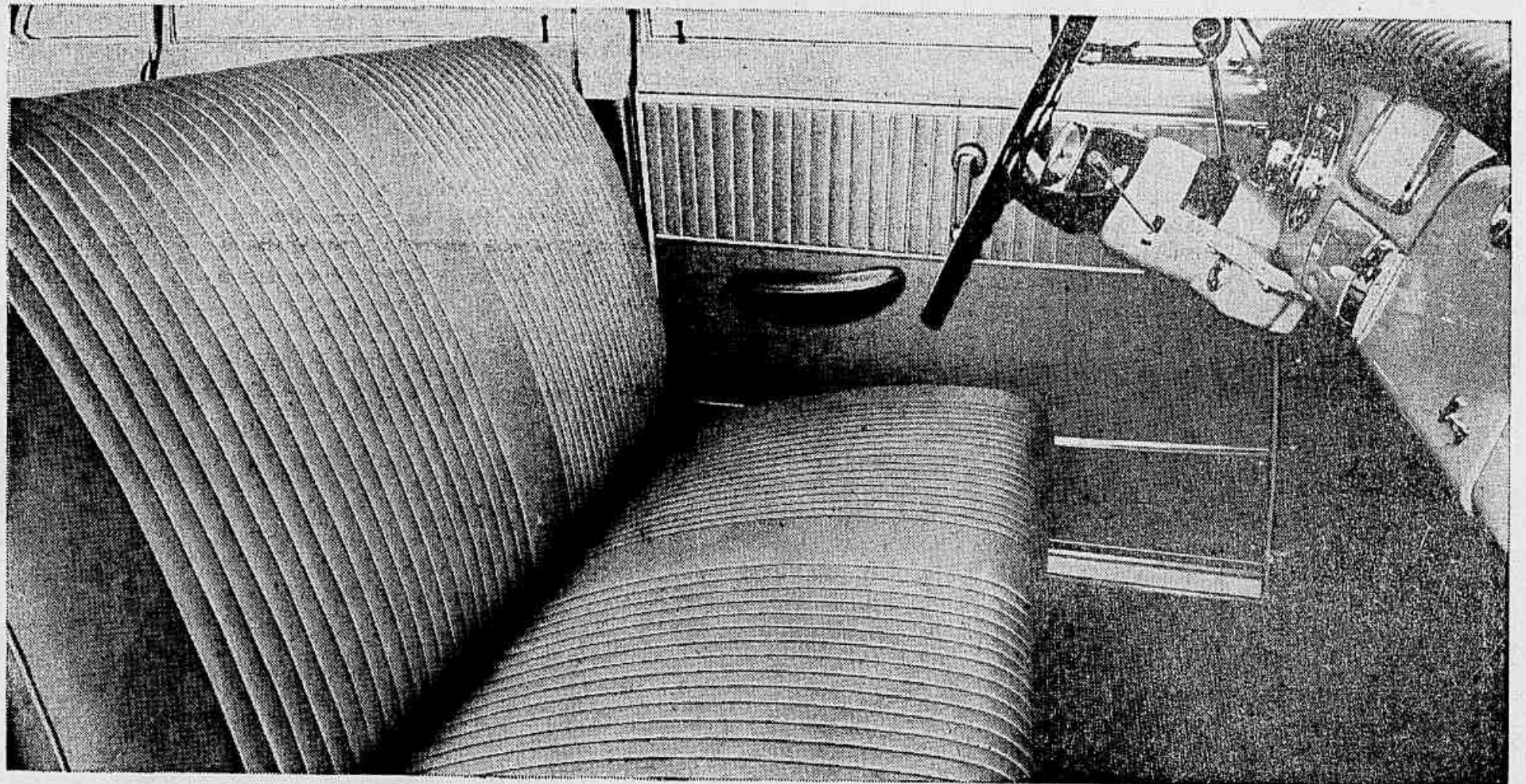
ma, azeiteu com a medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro, os Srs. Alvaro Ferreira da Costa, Andor Bokor, Joaquim de Faria Góis Filho, Jorge Bhering de Matos e Mário Leão Ludolf.

### MÉRITO INDUSTRIAL

Belo Horizonte (Sucursal) — Em solenidade presidida pelo Governador Israel Pinheiro, realizada ontem na sede da Federação das Indústrias de Minas, 3 industriais mineiros receberam medalhas e diplomas de mérito industrial, pelo seu pioneirismo na indústria do Estado, como uma das comemorações do Dia da Indústria promovido pelo Centro das Indústrias da Cidade Industrial — CICI.

Ainda ontem foi oferecido um almoço aos 3 industriais agraciados e aos dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores na indústria mineira, no Clube do Trabalhador, sendo que às 10 horas a CICI promoveu um desfile de carros alegóricos, mostrando alguns dos principais produtos fabricados pelo parque industrial de Minas Gerais. A Federação das Indústrias, por outro lado, lançou o concurso do operário-padrão e amanhã será eleita a Rainha da Indústria, concorrendo 15 moças de todo o Estado.

# Qual o automóvel nacional que custa menos?



### É o Belcar.

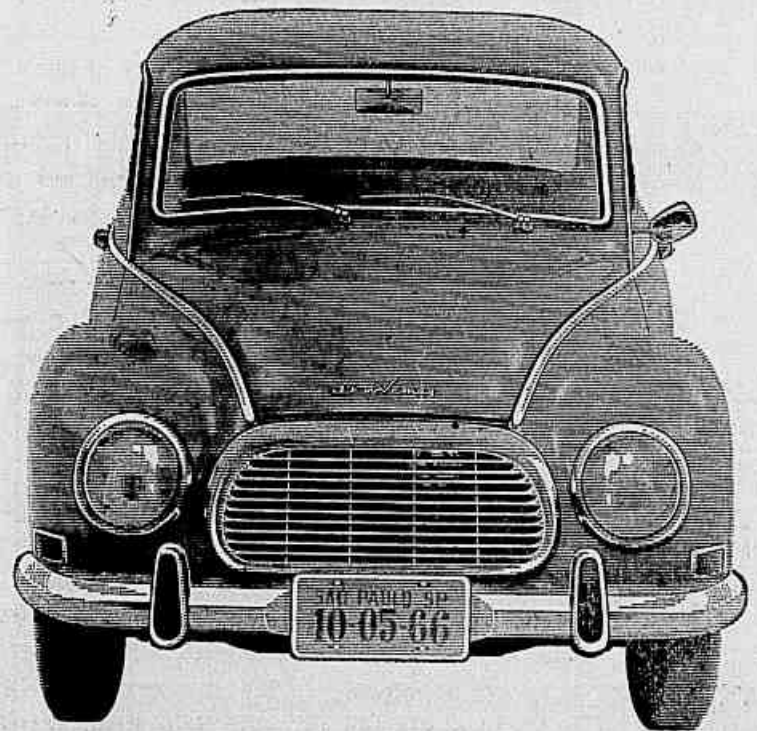
Quer ver? Vamos somar tudo o que o Belcar lhe dá, por um preço médio: espaço para 6 pessoas; a melhor estabilidade entre os carros nacionais; potente motor de 50 H.P., que na reposição custa 2 vezes menos do que os outros; pouca despesa de oficina, pois a resistência do Belcar é comprovada até nas competições esportivas e quando usado como táxi; economia de combustível que é, na prática, igual à do carro pequeno (8,6 litros de gasolina cada 100 km); o exclusivo Lubrimat que permite fazer até 1.000 km com 1 litro de óleo.

Acrescente o esmero do acabamento e as condições ideais para quem dirige (da colocação funcional dos instrumentos à total visibilidade).

Resultado: diante disso, (que você pode verificar num Revendedor Vemag) nenhum outro custa tão pouco. Claro que um carro menor tem preço mais baixo, porém automóvel, como tudo o que você compra, fica barato ou caro de acordo com o que lhe proporciona. Não por causa do preço de aquisição.

Belcar é o que custa menos, porque nenhum outro carro lhe dá tanto em troca de seu dinheiro.

## DKW-VEMAG



Revendedores VEMAG  
na  
Guanabara

### AUTOMÓVEIS CITROËN LTDA.

Rua Bambina, 37 - Tel. 26-7065

CIA. COM. E MARÍTIMA S.A. - AUTO GERAL  
Av. Oswaldo Cruz, 67 - Tel. 37-4211

GÁVEA S.A. - VEÍCULOS E MÁQUINAS

Rua São Clemente, 91 - Tel. 46-1414

NOVA TEXAS VEÍCULOS S.A.

Rua Conde do Bonfim, 40-A - Tel. 48-6483

E MAIS UMA RÉDE DE REVENDEDORES NO ESTADO DO RIO



# Rei prêso leva Uganda à beira da guerra civil

Nairóbi, Londres (UPI-JB) — Prossegue a luta entre as tropas do Governo de Uganda e as facções rebeldes parciais do Rei de Buganda, Edward Frederik Mutesa II, prêso terça-feira sob a acusação de planejar uma conspiração para separar seu reino do resto do país, que segundo observadores está à beira de uma guerra civil.

Em Londres, o Secretário da Commonwealth, Arthur Bottomley, declarou no Parlamento que a situação em Uganda não representa ainda uma ameaça para a comunidade britânica residente naquele país.

## TIROTEIOS

Notícias procedentes de Buganda dizem que prossegue o tiroteio nas proximidades do Palácio do rei. Até agora já morreram 22 pessoas no conflito.

## Uganda e Freddie, o Rei de Buganda

Departamento de Pesquisa do JB

No dia 22 de fevereiro deste ano, o Primeiro-Ministro de Uganda, Milton Obote, declarou ter assumido todos os poderes do país para acabar com o desafio que seus Ministros lhe lançaram. Dois dias depois, suspendeu a Constituição. "A fim de se prevenir contra a tomada do país pelos descontentes ajudados por forças estrangeiras", e no dia 2 de março, após investir-se nos cargos de Presidente e Vice-Presidente, acusou o ex-Presidente Edward Frederik Mutesa II de estar conspirando para tomar o Governo, com a ajuda de forças estrangeiras.

Obote, portanto, só demorou uma semana para dizer claramente quem eram os descontentes. Mutesa II e Kabaka (rei) de Buganda, um dos quatro reinos que formam a Uganda. Os outros são Bunloro, Ankole e Toro, mas sua importância é mínima. Buganda, mesmo contando com apenas 28% da população africana em Uganda — os baganda — detém as terras mais ricas e contribui com aproximadamente 90% das rendas do país. O Parlamento de Buganda contendeu imediatamente a suspensão da Constituição, mas o fato de ser o reino mais rico não perturbou o poder central.

Desde 1962, quando o país se tornou independente, o Governo central ainda não resolveu os grandes problemas de Uganda. Setenta por cento da população de 7 milhões de habitantes (estimativa de 1963) são analfabetos. As 28 tribos do país ainda hoje se alham com desconfiança e não estão integradas. A agri-

Informações não confirmadas que chegaram ontem a Nairóbi indicam que houve uma quebra de disciplina entre as forças do Governo do Presidente de Uganda, Milton Obote. O Parlamento ugandense se reuniu ontem à tarde para deliberar a respeito do conflito, esperando-se a qualquer momento que emita um comunicado oficial.

Anteontem, tropas do Governo e unidades especiais da Polícia atacaram e tomaram o Palácio de Mutesa II que, conforme anúncio do Governo, está vivo e ileso.

As tensões existentes em Uganda são resultado de um longo conflito entre o Presidente Obote e Mutesa que, na semana passada, com apoio da Assembleia, ordenou que as tropas do Governo abandonassem o seu reino, desencadeando um movimento separatista.

cultura, que ocupa 10% da superfície de Uganda (243 410 quilômetros quadrados, um pouco menos que o Estado de São Paulo), é a base da economia. A Capital do país, Kampala — situada em território de Buganda — é considerada o grande centro de cultura da África Oriental.

## O REI

Mutesa II — conhecido por Rei Freddie — tem 11 anos e uma educação britânica, adquirida em Cambridge. É um nobre que pode traçar sua árvore genealógica até o século XVI. Mutesa gosta de ser descrito como dandy, fala macio e tem uma admiração tão grande pela Inglaterra que, em 1953, quando os ingleses recusaram dar a independência que ele pedia para o seu reino, deixou o país e foi assilar-se em Londres. Voltou em 1955, fortalecido pelos desastres que a Regência inglesa havia provocado, e tornou-se um monarca constitucional até que o país adotasse a República, em 1962.

Mas Obote, que form seu Primeiro-Ministro, deu o golpe no começo do ano e começou uma série de ataques violentos contra Mutesa II. Suspendeu a Constituição porque ela era de inspiração inglesa, fato que deixou o ex-Presidente profundamente chocado. Mutesa, destituído mas ainda rei da região mais rica do país, deu a Obote um ultimato, ordenando-lhe que se retirasse de Uganda até o dia 30 de maio. Obote, que já acusara o rei de traição, repetiu a acusação e depois adotou medidas mais violentas.

# Congresso dos Sindicatos da Inglaterra busca modo de acabar greve marítima

Londres (UPI-JB) — O Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha, que tradicionalmente, tenta resolver as divergências entre patrões e trabalhadores, reuniu-se, ontem, em Londres para encontrar uma solução para a greve marítima, que atinge seu décimo dia de duração.

O Presidente do Sindicato dos Marinheiros, que congrega 62 500 homens, William Hogarth, assistiu à reunião de ontem e afirmou que a greve poderá durar até um mês e que o Governo se verá obrigado a chamar a Marinha de Guerra para movimentar os 527 navios parados.

## GREVE GERAL

Na semana passada, Hogarth havia ameaçado de deflagrar uma greve geral em toda a Grã-Bretanha, coisa que não aconteceu há 40 anos, se o Primeiro-Ministro Harold Wilson utilizasse os rebocadores da Marinha de Guerra para desfogar os portos, entupidos pelos navios abandonados pelos grevistas.

Apesar da ameaça, o Primeiro-Ministro, na segunda-feira, declarou estado de emergência nacional e submeteu ao Parlamento que adotasse 35 medidas, das quais uma previa a utilização da Marinha de Guerra para pôr fim à greve, cujos

efeitos já começaram a se fazer sentir na indústria britânica e no comércio de exportação.

O Primeiro-Ministro, no entanto, não poderá ordenar à Marinha que retire os carqueiros dos portos, se a Câmara dos Comuns, depois de debater o assunto, não aprovar seu pedido de poderes de emergência.

O Congresso dos Sindicatos é a mais poderosa organização trabalhista da Grã-Bretanha e, segundo alguns observadores, é possível que uma intervenção sua possa pôr fim à greve. William Hogarth, principal líder grevista, é membro do Conselho do Congresso.

# Negros ajudam Prefeito

Miami (UPI-JB) — Com 87% dos votos a seu favor, o Prefeito de Miami, Robert King, foi escolhido candidato do Partido Democrata às eleições de novembro, para governador do Estado da Flórida, derrotando Haydon Burns nas prévias realizadas terça-feira.

King contou com a ajuda decisiva de eleitores negros e, agora, de enfrentar o candidato postulado pelo Partido Republicano, Claude Kirk, de Jacksonville.

## CAMPANHA

King High teve 585 183 votos contra 498 955 dados a Burns, o que se constituiu numa vitória esmagadora para o Prefeito de Miami. Contou com o apoio decisivo do Senador Scott Kelly e três outros políticos influentes, que estabeleceram uma frente sólida contra as acusações feitas a King High durante a campanha, que o Prefeito de Miami transformou numa das mais acirradas disputas políticas travadas na Flórida.

Burns acusou King de tentativa de suborno político, no início da campanha, e tentou ainda vincular-lo ao Senador Robert Kennedy, de Nova Iorque, e ao líder negro Martin Luther King.

King High fez na defesa a base de sua campanha, e seus principais ataques foram contra o favoritismo político reinante na administração Burns. Conseguiu o apoio dos 10 condados mais populosos, inclusive Dade, sua terra natal, que constituiu um quinto do total dos votos do Estado.

A ajuda de Kelly deu-lhe as simpatias de Palm Beach, que até três semanas atrás pertenciam a Burns, e King High teve voto favorável também nas áreas predominantemente negras. Só em Dade conseguiu cerca de 80% dos votos dos negros, o mesmo acontecendo em Pinellas e Hillsborough.

# Wilson e Erhard recomendam maior força para OTAN

Londres-Bonn (UPI-JB) — Os Primeiros-Ministros Harold Wilson, da Grã-Bretanha, e Ludwig Erhard, da Alemanha Ocidental, anunciaram ontem que concordam plenamente quanto à necessidade de "manter e melhorar a eficácia" do sistema de defesa da OTAN e quanto aos princípios que norteiam a reorganização da Aliança do Atlântico com a saída da França.

Em um comunicado conjunto divulgado simultaneamente em Londres e Bonn, ao término da visita de dois dias do Primeiro-Ministro Ludwig Erhard à Capital britânica, os Governos do Reino Unido e da Alemanha Ocidental afirmaram que as decisões que serão tomadas na Conferência da OTAN, em junho, em Bruxelas, deverão permitir a manutenção da

aliança e o estabelecimento de acordos com a França para sua permanência dentro da organização.

## PELO OCIDENTE

O comunicado também reafirma a reafirmação da Alemanha com base na autodefinição, considerado elemento essencial em qualquer acordo entre Oriente e Ocidente, reconhecendo a importância do papel do Governo dos Estados Unidos na obtenção deste acordo.

Em seguida expressa disposição da Alemanha Ocidental e da Grã-Bretanha de aceitar "qualquer medida que tenham probabilidade de reduzir a tensão na Europa, sem alterar o equilíbrio das forças militares em detrimento do Ocidente".

# Dali vai reviver Marx e Stalin


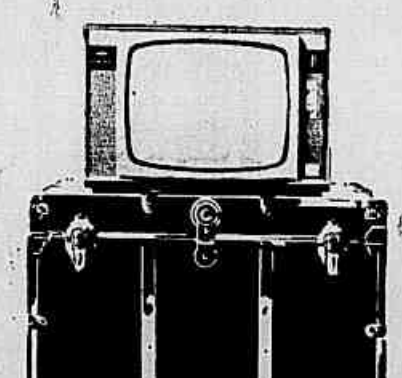
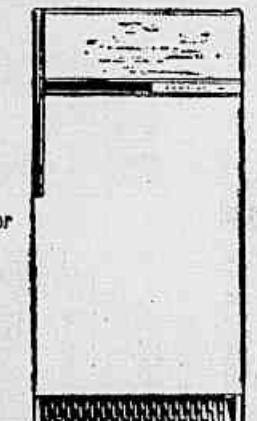

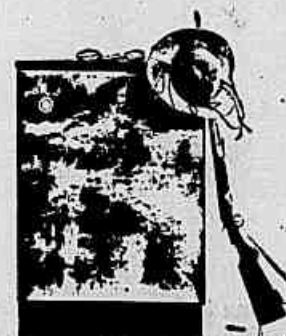

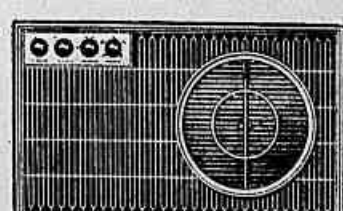
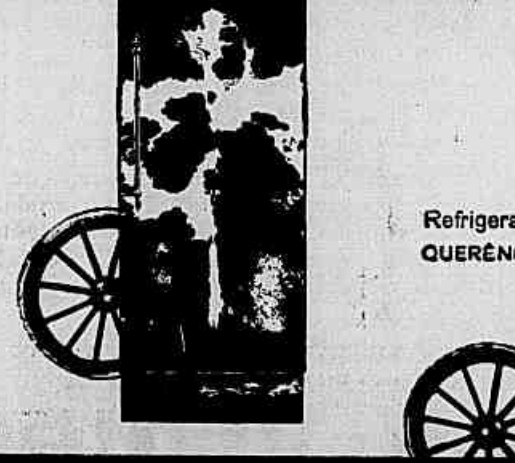
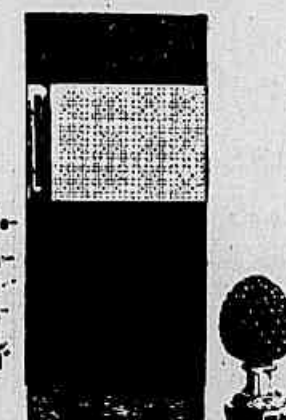
Barcelona (UPI-JB) — O pintor surrealista Salvador Dali anunciou ontem que pretende criar figuras imaginárias de Lênine, Stalin, Marx e Freud para o novo ballet Universo Limitado, que estreará no próximo ano em Nova Iorque.

Salvador Dali, convidado para fazer a coreografia do ballet afirma que os ácidos ribonucleicos serão apresentados por Freud, "coreograficamente" da mesma maneira que a cosmogonia de Teilhard de Chardin. O maestro Surlinagh é o autor da música, e o espanhol Francisco (Paco) Rabane responsável pela coreografia, que está sendo dirigida por Brian McDonald.

# Mascarados roubam 98 mil libras

Londres (UPI-JB) — Cinco mascarados, armados de pistolas, apoderaram-se ontem de um caminhão blindado de transporte de dinheiro e valores, à entrada de um banco na zona oeste de Londres, obrigando seu motorista a conduzi-los a um automóvel a quilômetro e meio de distância no qual fugiram levando 98 mil libras esterlinas.

O assalto se deu em pleno dia e levou apenas três minutos. O caminhão realizava uma viagem de rotina, para levar dinheiro a bancos e fábricas, e dois guardas haviam saltado para fazer uma entrega.

 <p>Refrigerador CENTENÁRIO</p>	 <p>Televisor EXECUTIVO</p>	 <p>Refrigerador JUBILEU</p>
 <p>Refrigerador GUANABARA</p>	 <p>Refrigerador SERTANEJO</p>	 <p>Televisor portátil AQUARELA 13</p>
 <p>Condicionador de Ar ROYAL</p>	 <p>Refrigerador QUERÊNCIA</p>	 <p>Refrigerador VILA RICA</p>

Milhões de pessoas em toda a parte, desfrutam a qualidade Admiral. Na hora da escolha opte Você também pela marca famosa em todo o mundo. Decida-se por **Admiral** - qualidade e liderança



# Comandante militar de Huê dá apoio a Cao Ky

## Carta escrita com sangue de estudantes pede a Johnson que abandone Ky

REAÇÃO



Huê (UPI-JB) — Cerca de 50 estudantes universitários de Huê escreveram ontem, com letras de sangue, de cinco centímetros de altura, uma carta à Cruz Vermelha Internacional, na qual se afirmam profundamente ressentidos pela "ação dos Estados Unidos ajudando Ky a matar o povo sul-vietnamita".

Os estudantes enviaram, também, uma mensagem ao Presidente Johnson, pedindo-lhe que retire seu apoio ao Primeiro-Ministro Cao Ky, e, depois de entregá-la ao Vice-Cônsul dos Estados Unidos em Huê, James Bullington, iniciaram uma greve de fome de 24 horas.

PASSEATA

Depois de uma passenta, que terminou diante do edifício do consulado norte-americano, os estudantes sentaram-se em torno de uma mesa e começaram a escrever a carta, com o

sangue que jorrava de seus dedos, onde haviam praticado incisões em forma de "X".

Enquanto um estudante de medicina ajudava seus colegas a fazerem o corte em seus dedos, o líder estudantil Em Pen ditava a mensagem.

## Família do 1.º australiano morto no Vietname não quer que cadáver seja explorado

Adelaide, Austrália (UPI-JB) — A família do primeiro conscrito morto na luta do Vietname declarou ontem que esperava que a sua morte não fosse transformada em capital político. O conscrito, soldado Errol Wayne Noack, solteiro de 21 anos, morreu de ferimentos de metralhadora e foi o primeiro australiano convocado a perder a vida em ação fora do território australiano.

O Premier Harold Holt apresentou condolências pessoais aos pais e parentes de Noack. Esperava-se que a morte do primeiro conscrito tivesse repercussões políticas internas porque o Partido Trabalhista, da oposição, se opõe enérgicamente à nova política do Governo de remeter convocados para o Vietname.

PATRIOTA

O tio de Noack, J. H. Noack, disse: "Para nós, Errol morreu pelo bem da Austrália. Nenhum de nós se sente feliz com isso, mas não queremos que qualquer ataque à política do Governo se baseie no seu sacrifício. Não seria direito usar a morte do rapaz para propaganda."

O Partido Trabalhista da Austrália que está fazendo campanha contra o envio de mais três mil soldados para reforçar os 1 500 que lutam no Vietname, exige a retirada imediata de todos os conscritos e, de um modo geral, de todas as tropas australianas que se encontram no Vietname.

As manifestações populares contra Cao Ky em Saigon foram dispersadas por tropas de choque com bombas de gás lacrimogêneo (UPI)

Da Nang, Saigon (UPI-JB) — O Comandante da I Divisão do Exército sul-vietnamita, rebelado em Huê, General Phan Xuan Nghan, jurou ontem sua lealdade ao Governo do Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky, segundo declarou em Da Nang o Vice-Primeiro-Ministro Nguyen Huu Co.

Fuzileiros navais sul-vietnamitas, armados de bombas de gás lacrimogêneo, metralhadoras e fuzis, com balonetas caídas, dispersaram uma manifestação de estudantes e monges budistas contra o regime de Cao Ky, realizada em Saigon.

Huu Co, que é General e também Ministro da Defesa, disse que Xuan Nghan enviou um telegrama de apoio ao Governo de Ky e acrescentou: "Nghan é leal, Nghan é um homem enfermo, não é forte, mas é um bom homem".

Segundo disseram anteriormente alguns observadores, o apoio da I Divisão era essencial para os rebeldes, pois sem ele não poderiam manter em Huê a revolta contra o regime de Ky.

A antiga Capital Imperial de Huê é o último reduto dos rebeldes, depois que as tropas do Governo central arrasaram a resistência de Da Nang.

Havia cerca de quatro mil pessoas, inclusive crianças, na manifestação em Saigon, reprimida a golpes de cassete e bombas lacrimogêneas.

Até que os fuzileiros intervissem, os sacerdotes marcharam entusiasticamente, pelas ruas centrais de Saigon, levando faixas em que atacavam o Governo e cantando uma canção em que diziam "abaixo Nguyen Cao Ky... abaixo Nguyen Cao Ky".

## Vietcongs se concentram para desfechar ofensiva durante época das chuvas

Saigon (UPI-JB) — Grandes unidades do Vietcong estão se concentrando em vários pontos do país, a fim de desencadear uma ofensiva da estação chuvosa, segundo informou ontem um porta-voz militar dos Estados Unidos.

"O início da ofensiva comunista das monções é só questão de tempo. Neste ano, entretanto, o Vietcong terá muito trabalho do que nos outros", frisou o porta-voz norte-americano.

Disse ainda que as forças norte-americanas, muito mais numerosas agora do que no ano passado, estão procurando adiantar-se à iniciativa dos comunistas, na esperança de poderem burlar seus planos de ofensiva.

Ontem, em vários pequenos combates, os soldados sul-vietnamitas, norte-americanos e australianos mataram 64 guerrilheiros do Vietcong.

<p>Refrigerador PAMPA</p>	<p>Refrigerador BANDEIRANTE</p>	<p>Refrigerador PICCOLO</p>
<p>Televisor ANFITRIÃO</p>	<p>Refrigerador COLONIAL</p>	<p>Condicionador de Ar IMPERIAL</p>
<p>Refrigerador ARRASTÃO</p>	<p>Televisor MAGNATA</p>	<p>Refrigerador NOVOLAR</p>

A presença constante da QUALIDADE

# Admiral



# Informe JB

## Em dúvida

Não há nenhuma dúvida de que o atual Governo criou no País a saudável mentalidade do planejamento e da programação econômica, dando aos economistas o lugar que devem ter numa nação em desenvolvimento.

Mas, se isto é por um lado bom, porque habitua o País a pensar realisticamente, racionalizando as suas dificuldades, o debate econômico a que estamos assistindo tem também uma enorme inconveniência, pelo menos neste estágio em que nos encontramos.

É que nunca houve tanto economista quanto agora. E cada um vê a situação por um ângulo diferente, o que complica extraordinariamente o problema mais simples, deixando ao leigo apenas a consciência da sua perplexidade e da sua extrema ignorância.

Por exemplo: vem o Sr. Dias Leite e, num trabalho de alta qualidade profissional, prova por a mais b que o País vai mal, que são baixos os índices da atividade industrial, e que nada justifica a mais leve ponta de otimismo. Poucos dias depois, a Fundação Getúlio Vargas informa que a oferta de empregos, em São Paulo, é um recorde absoluto: nunca houve tantas vagas, tantos empregos nas empresas paulistas quanto agora.

Verdade que o recorde revelado pela FGV não serviria, sozinho, para invalidar as críticas do Sr. Dias Leite, mas o fato é que a dúvida persiste em todo o povo, enquanto os economistas discutem interminavelmente, tirando de suas bibliotecas pesados compêndios, de autores esotéricos, estranhos, como o Sr. J. K. Mheta, que, segundo o Sr. Roberto Campos, não tem nada a ver com as metas de J. K.

## Recurso

Da decisão do CONTEL sobre o problema da TV Globo, referendada pelo Ministro Mem de Sá, cabe recurso direto ao Presidente da República, que poderá, inclusive, reformá-la.

O recurso tem efeito suspensivo.

## Provincianismo

Na mesma semana, dois senadores americanos falam no Senado dos Estados Unidos, fazendo críticas ao Governo do Brasil. O Presidente da República, num discurso não muito feliz, dá-se ao trabalho de responder às críticas.

E ontem o Ministro das Relações Exteriores também se ocupou do assunto, em vez de deixá-lo aos vaqueres de um senador, num intervalo do esforço concentrado.

É demais. Ocupar o próprio Governo na resposta a dois políticos, sejam de onde forem, é dar mais uma demonstração desse provincianismo que infelizmente ainda é a marca mais profunda dos homens públicos brasileiros.

## Explicação

Existe em alguns círculos a convicção de que o atraso no pagamento de contas do Governo — cerca de 500 bilhões de cruzeiros — é o fator determinante do exacerbamento da crise financeira.

## Escárnio

O fechamento de uma casa noturna está dando margem a uma campanha que sustenta a estranha idéia de subvencionar, à custa dos cofres públicos, a chamada noite carioca, sob o pretexto de que a política econômica do Governo é que contribuiu para esvaziar a madrugada.

Ora, nada mais ridículo. Como pretender que a Secretaria de Turismo, ou qualquer outro órgão do Estado, subvencione boates e casas noturnas? O autor da idéia parece esquecer de que vive no Brasil. Como subvencionar boates (e as boas boates vivem cheias de gente,

não precisam de ajuda) num País em que milhares de jovens não completam a sua educação por falta de recursos, e milhões de brasileiros vivem em condições desumanas? Essa campanha pela subvenção às boates é um escárnio.

## Do alto

Uma concordata de efeito multiplicador imprevisível foi retirada do cartório em cima da hora no fim da semana.

A noite de sexta-feira para sábado, um cartório abriu, por gestão vinda diretamente do alto. A situação foi contornada com ajuda financeira direta.

## Frase

Desembarcando ontem no Galeão, o Sr. Raimundo de Brito disse aos jornalistas que afirmou ao Sr. Oliveira Salazar, em nome do Brasil e do Ministro da Saúde, o seguinte:

— O Brasil está com Portugal.

O que o Brasil não está é com sorte. Sobretudo em matéria de Ministro da Saúde; é só recapitular.

Quem é, afinal, o Sr. Raimundo de Brito para falar em nome do Brasil? Ele não fala nem em nome do Rio Grande do Norte.

## Sergipe também

Sergipe também vai mudar de Governador em 3 de setembro: o Diretório Estadual da ARENA vai reunir-se sábado próximo para marcar a data da escolha dos candidatos que vão compor a lista tríplice.

O colégio eleitoral que vai escolher é composto de 45 membros, e numa prévia recentemente feita na Assembléia Legislativa o Sr. Leandro Maciel obteve 19 dos 32 votos. A Convenção, porém, ainda não está marcada, e até agora não foram instalados diretórios da ARENA nos municípios.

## Saudosismo

O uso de buznas que emitem frases musicais generaliza-se entre os rapazes que não precisam ganhar a vida quem apenas conquistar a atenção das moças.

No último domingo, o rei do bom gosto exibiu a rica combinação de buznas que emite a primeira frase musical de O Ebrio, consagração de Vicente Celestino há quatro décadas.

## Visita

Está aprontando as malas para ir aos Estados Unidos o Secretário de Finanças, mas o móvel da viagem não é a negociação de financiamentos e sim a visita que o Sr. e Sr.ª Márcio Melo Franco Alves fazem à filha que estuda em Nova Iorque.

A viagem é exclusivamente particular. Mesmo porque não pode mais haver — de acordo com a Constituição — empréstimo negociado por Estado sem a chancela federal. Na raiz da divergência do Sr. Carlos Lacerda com o Plano — e mesmo com o Ministro do Planejamento — esteve um incidente gerado pela desobediência ao preceito constitucional.

## Militares

\* Quando havia cheiro de pólvora no ar por efeito do domicílio eleitoral, um militar pertencente a um Gabinete de Brasília sentenciou: "Iludem-se os que pensam que não há sentido de hierarquia nas Forças Armadas. Goulart, que era um displicente, só caiu porque exagerou.

\* Anunciam os promotores do Salão da Moda a presença, este ano, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Não esclarecem se o salão será de moda política ou se a presença das Forças Armadas será na segurança.

## Lance-livre

● O Serviço Geográfico do Exército, atendendo a pedido do IBC, vai ceder o levantamento aerofotogramétrico da área cafeeira do País. Graças à essa providência, o IBC poderá ficar sabendo, afinal, qual é a área cultivada e quantos são os cafeeiros existentes no Brasil. O que é incrível é que, sendo o café, desde o início do século, a nossa maior riqueza, até agora ninguém tivesse pensado (e agido) para saber, no fim das contas, quantos cafeeiros temos.

● A Meira-Galeria de Arte apresentará hoje ao público carioca, às 21 horas, obras do pintor maranhense Fernando P. com motivos folclóricos da sua terra. Fernando P. é prêmio de viagem de 1953 e já se apresentou em diversas exposições, inclusive na I Bienal de São Paulo. Maurílio Viegas, o idealizador e organizador da mostra, garante a qualidade dos trabalhos de Fernando P.

● O Presidente da Bolsa de Valores, Sr. José Willemsens Junior, inaugurará breve, no saguão da Bolsa, uma exposição sobre Investimentos e Progresso, que está sendo articulada pelo Sr. Eduardo Pessoa de Queiroz.

● Termina no próximo dia 29 a temporada de A Mulher de Todas as Nôas. Depois, Fernanda Montenegro fará O Homem do Princípio ao Fim, de Milor Fernandes, com estréia marcada para a primeira quinzena de junho.

● A COHIDRA, vencedora da concorrência para dragagem do Porto do Rio, iniciará o trabalho dentro de 120 dias, utilizando equipamento inteiramente nacional. É o prosseguimento do Plano de Recuperação dos Portos Brasileiros.

● A Embaixada do Líbano recebe no próximo dia 30 os integrantes da Missão

## O TRABALHO INTERNACIONAL



A Sr.ª Paul Beaulieu, esposa do Embaixador do Canadá (à esquerda), aprecia com o Sr.ª William W. Harvey, da Embaixada dos Estados Unidos, um dos trabalhos para a Feira

## Mulheres de diplomatas dos EUA criam Feira das Flores para socorrer necessitados

Com a instalação da Feira das Flores, organizada pelas mulheres de diplomatas norte-americanos em benefício da Fundação Romão Matos Durate, a residência do Embaixador dos Estados Unidos será transformada, no próximo dia 2, em gigantesco jardim onde o público encontrará arranjos florais provenientes das várias partes do mundo.

Entre as principais atrações da Feira está um tradicional Ikebana, executado por famílias japonesas residentes no Rio, e que no velho Japão constitui uma atividade cerimonial bastante semelhante à célebre cerimônia do chá. As portas da residência do Embaixador serão abertas às 14 horas, e os ingressos estão sendo vendidos ao preço de Cr\$ 5 mil.

## DOAÇÕES

Arranjos florais de grande efeito serão doados à Feira das Flores pelas senhoras da sociedade, entre elas a mulher do Embaixador Juraci Magalhães, que deverá estar presente à abertura da feira. Várias embaixadas estão cooperando com as norte-americanas para a festa, durante a qual será servido um chá e organizados jogos de cartas como biribi, canastra e bridge.

E a espera com grande curiosidade o arranjo executado pela mulher do Conselheiro da Embaixada do Japão no Rio, Sr. Nishimiyu, que na ocasião falará da importância das flores na educação de uma jovem japonesa. Os ingressos poderão ser encontrados nos seguintes endereços: Leblon, com a Sra. Doris Call, Rua Visconde de Albuquerque, 324; na Lagoa, Fonte da Saudade, 268; na Urca, na Rua Urbano Santos, 9; em Copacabana, Rua Rodolfo Dantas, 26, ap. 501; no Jardim Botânico, Rua Nina Rodrigues 93 e no Instituto Brasil-Estados Unidos, em Copacabana.

## Salão da Moda terá "stand" do Amazonas mostrando indústria e comida típica

O II Salão da Moda, que será realizado de 11 a 26 de junho próximo no Pavilhão de São Cristóvão, terá entre outras atrações uma seção dedicada às coisas do Amazonas, com um lago artificial representando o grande rio e seus afluentes, um restaurante típico e uma exposição industrial promovida pelo Governo do Estado.

Exemplares da fauna amazônica, como pássaros, jacarés e peixes empalhados, serão exibidos ali, tendo os arquitetos Luís Carlos Antony e Fernando Pereira da Cunha, responsáveis pela decoração daquela mostra, a preocupação de reproduzir com fidelidade o ambiente amazônico em todas as suas características.

## A MOSTRA

Um autêntico cacique indígena será trazido da selva para compor o conjunto, ostentando seus objetos de uso e vestimentas típicas, arcos, flechas e piumas. No restaurante será servida grande variedade de pratos amazônicos, inclusive 20 variedades à base de tartaruga, além do tradicional guaraná natural. Inaugurando o Pavilhão, o Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis, abrirá uma mostra das realizações do Governo estadual, destacando o Plano Diretor do Município de Manaus, de responsabilidade dos mesmos arquitetos encarregados da organização do stand.

## IAPC vai estender a todos os jornalistas aposentados benefício ganho na Justiça

A Procuradoria do IAPC já deu parecer favorável ao pedido do Sindicato dos Jornalistas da Guanabara, que pretende a extensão, ex-officio, a todos os jornalistas profissionais o reajustamento dos proventos de aposentadoria, já concedido pelo Conselho Superior da Previdência Social ao jornalista Lincoln Massena.

O parecer sustenta, também, que "se o lastro contributivo do jornalista se faz pelo salário profissional, é perfeitamente admissível que, para fins dos reajustamentos automáticos, seja fixado o teto em duas vezes esse salário e não o mínimo comum".

## NEGATIVA

Contudo, o parecer do IAPC nega uma pretensão dos jornalistas aposentados: o direito à revisão de sua aposentadoria, à base do salário profissional dos jornalistas em atividade. Isto é, não se lhes reconheceu o direito de ter os seus proventos reajustados todas as vezes que o fossem os salários dos profissionais em atividade.

O que propôs o Ministério Público ao Poder Judiciário, no caso do Sr. Lincoln Massena, foi a aplicação dos coeficientes estabelecidos na legislação específica para fins de reajustamentos periódicos.

## Grajaú exhibe filmes do Festival JB

O Departamento de Relações Públicas do Grajaú Tênis Clube vai promover amanhã uma exibição de todos os filmes premiados no I Festival de Cinema Amador, realizado pelo JORNAL DO BRASIL em combinação com a Mesbla, seguindo-se, no sábado, um debate com os cineastas interessados.

Antes da exibição será servido um coquetel para os presentes, e explicada a próxima abertura de inscrições para o II Festival de Cinema Amador, a ser feita depois do dia 29 de junho próximo.

## ENTROSAMENTO

A promoção visa, apenas, ao entrosamento entre todos aqueles que se interessam por cinema, estando à disposição dos interessados, na sede do clube, na Rua Engenheiro Richard, 142, convites gratuitos. Serão exibidos, a partir das 20h, os dois primeiros colocados do I Festival — Esvareços de Jô (Xavier de Oliveira) e O Homem e a Fome (José Alberto Lopes) — além das menções honrosas Infância (Augusto Calmon), Uma Caixa para uma Rosa (Rubens Richter), Calçadas do Rio (Davi Weissman), além de Garôto de Calçada (Carlos Frederico).

## Diegues põe nordestinos em seu filme

O diretor de Memória de Engenheiro, cineasta Carlos Diegues, já concluiu o seu filme — A Grande Cidade —, no qual utilizou apenas artistas nordestinos, a fim de realçar a história que se desenvolve no Rio mas começa em Alagoas, e gastou Cr\$ 5 milhões durante os 35 dias de filmagem.

O diretor Carlos Diegues apresentou ontem, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna, dois artistas que trabalham no filme: Aneel Rocha (Luzia) e Antônio Pianiça (Calunga), não tendo comparecido os atores Leonardo Vilar e Joel Barcelos (Jasão e Inácio), que estão trabalhando em um filme francês e outro mexicano, ambos rodados no Brasil.

## CONVITE

— Antes mesmo de concluir A Grande Cidade — afirmou o diretor — recebi convite dos patrocinadores do Festival de Veneza para concorrer à seleção das produções internacionais que se apresentarão no Festival deste ano. O filme obteve o mesmo espírito empreendedor adotado para a produção anterior, utilizando-me da MAPA, organização da qual eu, Zelito Viana e Václav Lihars Gomos fazemos parte. Pretendemos, assim, mudar a mentalidade daqueles que pensam em fazer cinema isoladamente, pois isso é aventura ou loucura.

A Grande Cidade tem a duração de 90 minutos e 75% de suas cenas foram filmadas com cenários naturais. A estréia foi marcada para o próximo dia 6, no circuito Metro, devendo estreiar em julho em Belo Horizonte e em agosto em São Paulo, "para não sofrermos a concorrência das transmissões dos jogos da Copa do Mundo."

## A HISTÓRIA

— A Grande Cidade também pode ser chamado de As Aventuras e Desventuras de Luzia e seus três Amigos Chegados de Longe e conta a história de Luzia, que saiu de Alagoas e veio para o Rio, cheia de esperanças por uma nova vida. Para ela, a cidade grande dará, além de novos sonhos, a felicidade de reencontrar Jasão, seu noivo, ex-vaqueiro que deixou o Nordeste há mais tempo.

— Jasão encontra Luzia mas não reconhece-a. Sôzinha, ela é forçada a aceitar a proteção interesseira de Calunga, um desocupado para quem a vida é uma aventura fascinante, sem caráter nem remorso. Calunga a explora e pede que Inácio a abrigue temporariamente. Ao contrário de Calunga, contudo, Inácio é leal e honesto com Luzia. A história, formada de três capítulos interligados entre si, desenvolve-se assim por diante, sobre a vida de cada um dos personagens principais — concluiu.

## Negrão passou no teste da "bicicleta" após inaugurar a exposição de cardiologia

O Governador Negrão de Lima foi aprovado ontem no teste de esforço que fez na máquina denominada "bicicleta", para avaliação da capacidade cardíaca, minutos após inaugurar a exposição organizada pelo Instituto Estadual de Cardiologia Aluisio de Castro, em prosseguimento à II Semana Brasileira do Coração.

A exposição, que apresenta painéis explicativos sobre a prevenção e conselhos para as doenças cardíacas, revela em estatística que a diminuição do índice de mortalidade do homem, que na Idade do Bronze tinha a duração de vida em torno de 18 anos e hoje 68, é notável, graças aos progressos da Ciência.

## ESTATÍSTICA

A exposição foi inaugurada às 11 horas pelo Governador Negrão de Lima, na agência central do Correio da Manhã, à Avenida Rio Branco esquina de Almirante Barros. O Diretor do Instituto Estadual de Cardiologia Aluisio de Castro, Sr. Eugênio do Carmo, disse que o índice de mortalidade do ser humano, graças ao progresso da ciência, e atualmente sobretudo no campo dos antibióticos, diminuiu muito. A estatística revela a seguinte duração em anos de vida do homem da Idade do Bronze a época atual: na Idade do Bronze, 18 anos; no início da era cristã, 22; na Idade Média, 35; de 1687 a 1961, 35,5; antes de 1789, 35,5; de 1838 a 1854, 40,9; de 1900 a 1902, 49,2; em 1945, 65,8 e em 1950, 67,2. Atualmente, admite-se que a média de vida seja de 68 ou 70 anos.

## A PREVENÇÃO

Os visitantes ficaram impressionados com os folhetos, principalmente um, relativo ao que é certo ou errado em relação às doenças de coração, porque ele quebra vários tabus populares.

Todos precisam saber, segundo os cardiologistas, que o coração pode doer, mas a maior parte das dores que se manifestam no peito não dependem do coração; que quem sofre do coração não é um caso perdido, porque a cardiologia pode fazer muito na maior parte dos casos, sobretudo quando diagnosticados cedo.

Afirmam ainda que a moça cardíaca pode se casar e poder, quase sempre, engravidar e dar à luz sem risco, com assistência médica adequada, e que nem todos os indivíduos que sofrem de ataque cardíaco são irrecuperáveis.

## PASSAR DOS 40

— Desde que você recebeu o seu coração de seus pais, inteiramente grátis, ele lhe presta serviços dia e noite ininterruptamente, na base de 115 mil contrações cada 24 horas. Isto é perfeitamente normal. Mas será que você sabe o que é ser normal.

Esta é uma das perguntas propostas ao público pela II Semana Brasileira do Coração, que esclarecerem os 40 anos um bom momento para parar e pensar, e que depois dos 50 começa a subir a despesa individual para se ter o coração em ordem. Com isto, lança o apelo para que cada um pague uma "taxa de manutenção do coração", colaborando com o Fundo Especial de Pesquisa e Aperfeiçoamento em Cardiologia, da Sociedade Brasileira de Cardiologia. E sugere que a quantidade, que deve ser enviada para o endereço: Rua Itapeva, 500, 10.º, São Paulo.

## PARA DIETA

Em outro painel, explica-se toda a dieta necessária para uma pessoa que sofre de arteriosclerose, enumerando alimentos proibidos que são: manteiga, margarina, creme de leite, queijos, banha de porco e de côco, presunto, bacon, toucinho, salchicha, linguiças, salame, leite integral, carne de porco, fígado, miolo, rim, pâncreas, caviar, pato, ganso, alimentos frios e gordurosos, com exceção de frituras a óleo, sopas de carne e galinha gordas, condimentos, maionese e molhos russos, sorvetes de creme e chocolate. As refeições devem ter quantidade parcimoniosa e o preparo dos alimentos deve ser feito em óleos na base de gordura.

## Doença de Chagas é das que mais matam em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — As doenças do coração que mais matam os mineiros são a arteriosclerose, hipertensão e Doença de Chagas, segundo afirma o cardiologista, Aristóteles Brasil, que recomenda a todos, ricos e pobres, "a absoluta necessidade de exames periódicos, porque, tratando-se do coração, é melhor prevenir do que remediar".

O Dr. Aristóteles Brasil encara a II Semana do Coração, como uma promoção da maior utilidade, porque visa a levar ao leigo, em linguagem prática e acessível, as noções básicas do que todos devem saber mas com a certeza de que a medicina dos nossos dias está perfeitamente apta a curá-los.

O cardiologista Aristóteles Brasil afirma que "num País

dura insaturada — soja ou milho.

Os sintomas, que devem servir de alerta à necessidade de uma consulta a um médico, são as seguintes, para quem possa sofrer do coração: falta de ar, dores no peito, pés inchados, tosse com escarro sanguineo, cansaço permanente, perturbações gastrônômicas e tonturas.

## AS CAUSAS

As causas das doenças cardíacas são geralmente arteriosclerose, hipertensão, reumatismo, defeitos de nascimento, ou infecções provenientes de sífilis, bactérias ou vírus. Outras são originadas de parasitas, doença de Chagas, esquistossomose, intoxicações, deficiências alimentares de proteínas, ferro ou vitaminas, doenças do pulmão, anemia, doenças de glândulas, traumatismos ou sistema nervoso.

Também é explicado como, através de respiração artificial, a ser utilizada em casos de emergência, quando ocorrer ausência de respiração ou de pulso, o fator tempo é importante. Depois de 10 minutos de parada cardíaca, o coração poderá ainda ser recuperado, mas o sistema nervoso central não.

## O QUE É

O sistema de ressuscitação boca-a-boca é uma medida de emergência para restabelecer a respiração normal de uma pessoa em casos de desmaios, afogamento, asfixia, choque elétrico, etc.

Em caso de parada de respiração, o seu restabelecimento deve ser feito imediatamente. A ventilação terá que ser restaurada em poucos minutos para que não se perca tempo à procura de auxílio ou equipamento.

Qualquer pessoa pode fazer uma ressuscitação pulmonar eficiente com pouco treino, e quase 70% destas ressuscitações são feitas por pessoas que estão no local — família, vizinhos, amigos ou transeuntes.

## COMO É FEITA

Através de figuras, o Fundo Especial de Pesquisa e Aperfeiçoamento em Cardiologia explica:

1 — Na pessoa inconsciente o queixo relaxa-se, a língua desliza contra a parede da garganta e não permite a passagem de ar para os pulmões. Basta colocar o queixo bem para cima e a língua obrigatoriamente vai para a frente e permite a passagem livre do ar. Só isto, às vezes, é suficiente para que a pessoa volte a respirar.

2 — A cabeça deve ser colocada em extensão máxima. Uma mão segura o queixo para cima e fazendo-o apontar para o céu. A outra mão mantém a cabeça em extensão. Desta maneira as vias aéreas estarão livres.

3 — Encha os pulmões da vítima. Abra bem a boca ou o nariz de um adulto ou criança grande. Não deixe escapar ar, a sua boca deve ficar de encontro ao nariz da vítima não permitindo que o ar escape. Assopre até que você veja o tórax levantar-se ou sentir os pulmões bem cheios. Depois tire sua boca e prepare-se para uma nova insuflação enquanto os pulmões da vítima se esvaziam. Reenchia os pulmões 10 a 12 vezes por minuto no adulto e pelo menos 20 vezes por minuto na criança. No caso de encontro ao nariz da vítima, deve-se soprar sobre a boca e o nariz ao mesmo tempo, com pressão suave. Aguarde mais socorros, continuando a respiração.

como o Brasil, com intensa percentagem de analfabetos, deve divulgar de todas as maneiras o que a medicina pode fazer em benefício das pessoas que sofrem de doença do coração. E acrescenta:

— "É absolutamente necessário que atualizemos os leigos nas conquistas da moderna medicina, mostrando-lhes que a arteriosclerose, a hipertensão e a Doença de Chagas não representam mais uma sentença de morte, desde que os doentes se dispõem a procurar os médicos periodicamente. Um dos objetivos da II Semana Brasileira do Coração é dar justamente esses conhecimentos ao nosso povo, a fim de que ele evite os charlatães e os milagrosos que iludem a todos, mas não curam ninguém".

**MILL'S**  
COPIADORA LTDA

Heliografias  
Fotocópias  
Mimeografias

Fones: 22-8483 e 52-6817  
Av. Graça Aranha, 169  
1.º s/loja n.º 6

COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

**NÔVO RIO**

E OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar  
Loja: Rua da Quitanda, 19-A  
tel.: 23-2324\* e 22-0672  
Ou no seu corretor

BANCO PARETO  
Matriz: Rua 1.ª de Março, 31  
Mêier: Rua Silva Rabelo, 10  
S. Cristóvão: R. Figueira de Melo, 444  
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 512

**NÔVO RIO**  
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Carlos Lacerda  
Presidente

José Luiz de Magalhães Lins  
Vice-Presidente

Mário Lorenzini Fernandez  
Vice-Presidente

Antônio Carlos de Almeida Braga  
Diretor-Superintendente

José Zoberan Filho  
Diretor



# Artefato espacial cai e explode na divisa do Paraná com S. Catarina

São Paulo (Sucursal) — Partes de um artefato que tanto pode ser um satélite artificial como um foguete de grande alcance foram recolhidas na divisa do Paraná com Santa Catarina, e levadas para a Base Aérea de Curitiba, onde estão sendo minuciosamente examinadas pelos técnicos.

Embora as populações das pequenas cidades em cuja região o artefato caiu pensem tratar-se de "um aviso de Deus", as cabeças de alguns parafusos das partes encontradas trazem a seguinte inscrição: "NASA/1403/Phillips".

### NINGUEM QUIS SABER

O objeto caiu na madrugada do dia 6 de maio e somente ontem pela manhã a notícia chegou a Curitiba. Voando a algumas dezenas de metros do chão, em baixa velocidade, o objeto luminoso não emitia sons. Daí a pouco, num ralo de 30 quilômetros, ouviu-se uma grande explosão, seguida de outras menores, e começou a correr a notícia de que "era um aviso de Deus ao povo do Paraná".

A história terminaria aí se não fosse um morador da Cidade de Costa Carvalho, no Paraná, Sr. Teodoro Lozokli, que acordou com o barulho da explosão no fundo do quintal da sua residência.

Ao mesmo tempo, na Cidade de Moema, já no Estado de Santa Catarina, o Sr. Januário Mandatzin encontrou, pela manhã, no seu quintal, um pedaço de metal estranho, o mesmo reconhecendo com um seu vizinho, o Sr. Avelino Tavares. Nas Cidades de Chico Moca e Paraguassu também foram recolhidos pedaços do objeto, lançados num ralo de 80 quilômetros de distância.

Nas Cidades de Costa Carvalho, Xavier, Moema, Chico Moca, Paraguassu, Itaipópolis, Mafra e Rio Negro, cujas populações avistaram o objeto durante a queda, ninguém se interessou em saber na realidade a sua origem. A grande maioria preferia não falar do assunto, "porque era um castigo de Deus".

### E SATELITE

Os curiosos — um grupo de estudantes das Cidades de Itaipópolis e Rio Negro — organizaram expedições para constatar os danos causados pela explosão. Enquanto os Srs. Avelino Tavares e Januário Mandatzin se recusavam a guardar consigo os pedaços de metal que caíram nos seus quintais, um comerciante de Rio Negro, Sr. Domingos Severino Nartoch, recolheu-os e, depois de um exame rápido, disse que todos se acasalavam, pois se tratava de partes de um satélite americano.

Num pedaço de metal abundante, de 50 centímetros de comprimento por 30 de espessura, havia inscrita a seguinte frase: "Americanos dizem que satélites podem cair".

Brighton, Inglaterra (UPI-JB) — Dois cientistas norte-americanos declararam ontem que o número cada vez maior de aparelhos no espaço cósmico torna quase seguro de que um dia um deles poderá sair de órbita e cair sobre um centro povoado.

As declarações são de Phil Bono e T. Gordon, da Seção de Foguetes e Sistemas Espaciais da Fábrica de Aviação Douglas. Bono e Gordon disseram que já existem 318 aparelhos em órbita, dos quais somente 59 com carga útil.

### O PERIGO

— Isso indica — disseram — que as órbitas de 259 foguetes com motores parados e outros fixos do espaço chegaram a ser um perigo.

Bono e Gordon acrescentaram que não parece haver segurança de que os objetos espaciais, como os foguetes impulsionados, se queimem completamente quando reingressam na atmosfera da Terra.

O relatório entregue ao Simpósio Europeu do Espaço pelos dois cientistas diz que uma seção de oito metros e 700 quilos de um foguete Titan II foi encontrada flutuando no Atlântico, depois do lançamento do Gemini V, em setembro do ano passado.

O pedaço de metal, que era a metade dianteira do primeiro estágio do foguete, estava quase intacto. Foi a primeira seção importante de um impulsionador espacial recuperada em condições razoavelmente boas. O relatório acrescenta que dois meses mais tarde foi recolhido no oceano um pedaço de um foguete Atlas-Centauro.

Foi negado o habeas-corpus para anular a sentença do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo, que condenou Mário da Silva a um ano, José Martins a um ano e seis meses e Valdemar Silva a dois anos de reclusão por atividades subversivas. Decidiu aquela Corte de Justiça que, para esse caso, não cabe habeas-corpus, mas sim apelação.

O STM negou, contra o voto do Ministro Peri Beviláqua, o habeas-corpus para João Doca Filho, acusado de subversão e processado pela Auditoria da 7.ª Região Militar. O Ministro Peri Beviláqua considerou a denúncia inepta. João Doca Filho pediu exclusão da denúncia por falta de justa causa.

### ARQUIVAMENTO

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, emitiu parecer opinando pelo arquivamento da Representação feita ao Superior Tribunal Militar pelo Governador do Território Federal do Amapá, General Luis Mendes da Silva, contra o seu antecessor, Coronel Tarcísio Furtado de Mendonça Porto, a quem acusa de crime contra a segurança nacional.

Recife (Sucursal) — A Delegacia Auxiliar da DOPS anunciou que três bombas — e não somente uma — foram encontradas na Assembléia Legislativa, sendo que duas continham gasolina de aviação e a terceira, de alto teor explosivo, continha em seu preparo com nitroglicerina e outras substâncias.

A Delegacia Auxiliar — que concluiu sem apontar os suspeitos o inquérito sobre as bombas que explodiram dia 31 de março no prédio dos Correios — junto às salas do SNI — e na residência do Comandante do IV Exército — até agora, também, não tem a menor indicação sobre os responsáveis pelo novo atentado.

Os serventários da Justiça Militar enviaram expediente ao Presidente do Superior Tribunal Militar solicitando providências no sentido de serem enquadrados em regime de tempo integral. Alegam que trabalham em dois expedientes diariamente, sem perceberem remuneração extra.

# Opinião de Nara sobre o Exército pode lhe valer de 1 a 5 anos de cadeia

O gabinete do Ministro da Guerra vai enviar hoje ao Ministério da Justiça uma representação contra Nara Leão, para que a cantora seja responsabilizada criminalmente pela entrevista concedida a um jornal da Cidade, na qual afirmou, entre outros ataques às Forças Armadas, que "o Exército não vale nada".

Se for provada a sua culpa, Nara Leão poderá trocar os seus hábitos de moça nascida em Copacabana, e a convivência dos que a fizeram conhecida como a musa da bossa nova, por uma cela de prisão, pois a sua pena, de acordo com o Artigo 14 da Lei de Segurança Nacional, pode ser de um a cinco anos.

### OPINIÕES

A entrevista de Nara Leão — na opinião de vários militares que a examinaram — pode ter um dos três objetivos, dentro de um possível plano de agitação a que estaria servindo: colocar parte do povo, ou sua maioria, contra a eleição, pelo Congresso, do futuro Presidente; fortalecer o Movimento Democrático Brasileiro, para o lançamento de um candidato civil; promoção pessoal, numa tentativa de desmoralizar a Revolução de março.

Ao mesmo tempo em que iniciava o processo contra a cantora, o Ministério da Guerra pediu aos seus serviços especializados um levantamento de toda a sua vida. Há suspeitas — por ser Nara Leão irmã da ex-mulher do jornalista Samuel Vainer — de que a entrevista tenha sido dirigida.

No documento a ser enviado ao Ministério da Justiça, é feita uma análise do que disse Nara Leão, das sugestões por ela apresentadas e das críticas ao Governo do Presidente Caspary.

# STM exclui de denúncia quem é processado por não delatar os companheiros

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, concedeu por unanimidade o habeas-corpus impetrado em favor dos civis Vinicius Pitágoras Gomes e Carlos Renan Kurtz para que os mesmos sejam excluídos da denúncia oferecida à Auditoria da 3.ª Região Militar, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, na qual figuram 68 indicados por subversão.

Entendeu o STM que não constitui crime o fato de terem Vinicius Pitágoras Gomes e Carlos Renan Kurtz se recusado a denunciar outros civis acusados de participação do chamado Grupo dos Onze, conforme alegação do representante do Ministério Público.

### HABEAS

O habeas-corpus em favor do líder camponês Luis Serafim dos Santos foi considerado prejudicado, uma vez que a sua prisão preventiva, decretada pela Auditoria da 7.ª Região Militar, foi revogada em dezembro do ano passado. Na mesma sessão, o STM examinou a apelação em favor de Luis Serafim dos Santos contra a sentença do Juiz da Comarca de Vitória de Santo Antão, em Pernambuco, que o condenou a nove anos de reclusão com fundamento na Lei de Segurança Nacional. O STM, com base na exposição feita pelo Procurador Eraldo Gueiros Leite, decidiu ser incompetente para apreciar a matéria, determinando o envio da apelação ao Supremo Tribunal Federal.

O STM determinou fossem feitas novas diligências em torno do habeas-corpus impetrado em favor de Aécio Paes de Barros, proprietário do jornal Brasil-Oeste, que publicava matéria de natureza subversiva e de apoio à política do Governador João Goulart. Foi determinada a baixa dos autos do processo para que a Auditoria da 9.ª Região Militar forneça detalhes mais esclarecedores.

Foi negado o habeas-corpus para anular a sentença do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo, que condenou Mário da Silva a um ano, José Martins a um ano e seis meses e Valdemar Silva a dois anos de reclusão por atividades subversivas. Decidiu aquela Corte de Justiça que, para esse caso, não cabe habeas-corpus, mas sim apelação.

O STM negou, contra o voto do Ministro Peri Beviláqua, o habeas-corpus para João Doca Filho, acusado de subversão e processado pela Auditoria da 7.ª Região Militar. O Ministro Peri Beviláqua considerou a denúncia inepta. João Doca Filho pediu exclusão da denúncia por falta de justa causa.

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, presidido pelo Major-aviador Colombo Cristóvão, absolviu, ontem, por unanimidade, Fernando Milton Valente de Oliveira, Eva Borba de Oliveira, Fernando Afonso de Almeida e Hissao Teyete, denunciados pelo Promotor Paulo Gilberto Marcondes como incurso na Lei de Segurança Nacional.

Segundo a denúncia, os acusados tentaram reorganizar o Partido Comunista do Brasil, aliciando lavradores em Teresópolis. Ao proclamar o veredito, o Major Colombo Cristóvão afirmou que não foram encontrados, no processo, elementos de convicção que autorizassem o reconhecimento de culpa.

Funcionaram na defesa os advogados Evaristo de Moraes Filho, Iberê Garçindo Fernandes de Sá e Osvaldo Rocha, tendo o Promotor Gilberto Marcondes apelado ao Superior Tribunal Militar, para onde serão remetidos os autos.

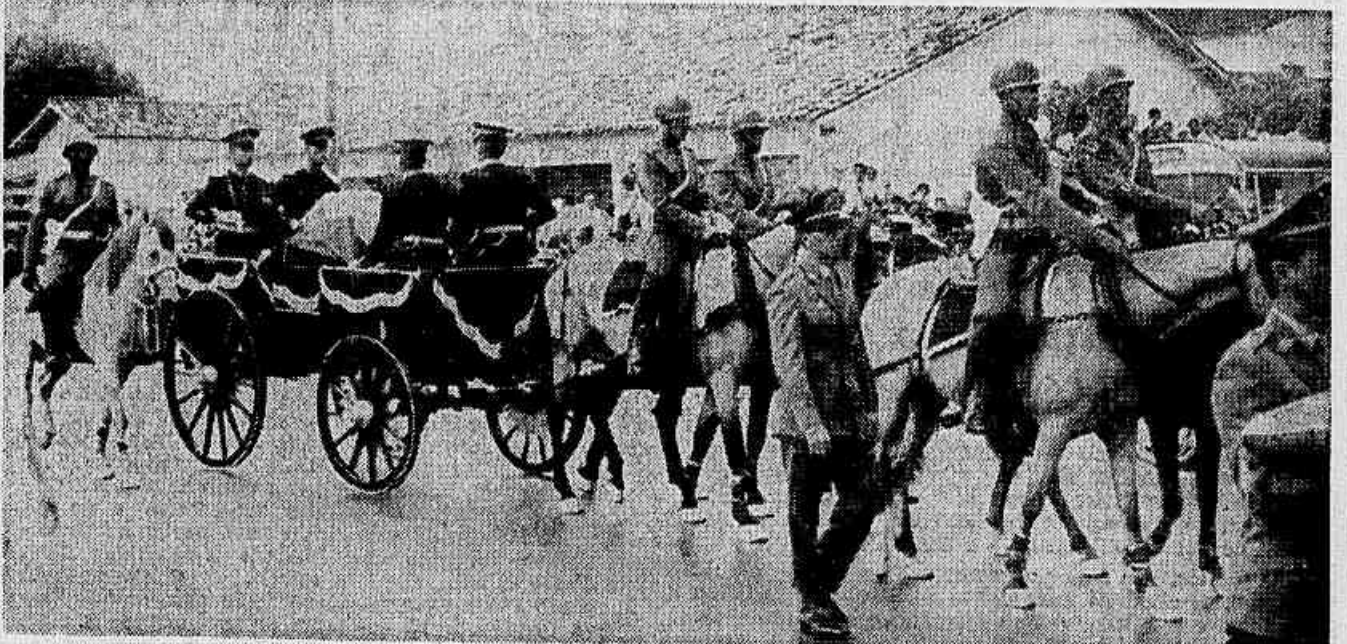
### TRÊS BOMBAS

Recife (Sucursal) — A Delegacia Auxiliar da DOPS anunciou que três bombas — e não somente uma — foram encontradas na Assembléia Legislativa, sendo que duas continham gasolina de aviação e a terceira, de alto teor explosivo, continha em seu preparo com nitroglicerina e outras substâncias.

A Delegacia Auxiliar — que concluiu sem apontar os suspeitos o inquérito sobre as bombas que explodiram dia 31 de março no prédio dos Correios — junto às salas do SNI — e na residência do Comandante do IV Exército — até agora, também, não tem a menor indicação sobre os responsáveis pelo novo atentado.

Os serventários da Justiça Militar enviaram expediente ao Presidente do Superior Tribunal Militar solicitando providências no sentido de serem enquadrados em regime de tempo integral. Alegam que trabalham em dois expedientes diariamente, sem perceberem remuneração extra.

# A CAMINHO DO PANTEÃO



Uma carréta, toda negra com ornamentos de prata, levou os restos mortais de Sampaio do cemitério ao monumento

# Sampaio tem monumento em Fortaleza

Fortaleza (Do Correspondente) — Os restos mortais do General Antônio de Sampaio, que comandou a 3.ª Divisão da Infantaria brasileira na Guerra do Paraguai, foram ontem enterrados — na presença de mais de 50 mil pessoas — num monumento de mármore doado ao Exército pela Prefeitura, dentro das comemorações do centenário da Batalha de Tuiuti.

O programa da homenagem ao General Antônio de Sampaio se iniciou no cemitério de São João Batista, de onde quatro cadetes da Academia de Agulhas Negras conduziram até o monumento, numa urna de madeira sobre uma carréta, os seus restos mortais, que foram colocados na cripta pelo Governador Virgílio Távora e o General Itirê de Amaral.

Quando a carréta se aproximava do monumento, uma jovem vestida com uma farda igual à usada por Jovita Felton — a única voluntária do País na Guerra do Paraguai — chegava também ao local, trazendo na mão um facho simbólico que vinjara desde a Cidade de Tamboril, onde nasceu Antônio de Sampaio. O facho viajou durante cinco dias, sempre acompanhado por um grupo de vaqueiros da região dos imbuissos, onde fica, a 400 quilômetros de Fortaleza, a Cidade de Tamboril.

# EM VISITA À SUÉCIA O MARECHAL NELSON DE MELLO



Com o objetivo de tratar de questões ligadas à ampliação das atividades industriais da ERICSSON DO BRASIL, seguiu para Estocolmo, acompanhado de sua esposa, o Marechal Nelson de Mello, Presidente do Conselho da referida empresa. Ao embarque, além de inúmeros amigos e familiares, compareceram os Srs. Ragnar Hellberg, Wolf Kanti e Geraldo Nóbrega, da administração da ERICSSON DO BRASIL.

# II Festival de Cinema Amador

(De 24 a 28 de outubro)

Cena do filme Garoto de Calçada, de Carlos Frederico — Menção Honrosa no I Festival do Cinema Amador

# uma promoção JORNAL DO BRASIL MESBLA

O Comandante do III Exército chegará aquela Cidade ao meio-dia, recebendo as funções às 15h 30m, diretamente do General Justino Alves Bastos, que decidiu não se transmitir ao General Moniz de Aragão e esperar o General Orlando Geisel, ao contrário do que decidira anteriormente.

# CPI apura violências no Amapá

Brasília (Sucursal) — O Deputado Janari Nunes (ARENA-Amapá) acusou ontem, da tribuna da Câmara, o Governador do Território do Amapá, General Luis Mendes da Silva, da prática de "graves irregularidades" e obteve, com a assinatura de 137 parlamentares, a constituição de uma comissão de inquérito para investigar sua administração.

O Deputado acusa o General Luis Mendes da Silva, e o Secretário-Geral do Território do Amapá, de "arbitrariedades e perseguições, espancamentos pela Polícia, desfalques, aplicações irregulares de verbas, escândalos sociais promovidos por altos funcionários da confiança da administração, tentativa de homicídio na própria residência do Governador, enriquecimento ilícito de servidores, utilização indevida da imprensa e da rádio do Governo para caluniar os seus adversários".

# O JORNAL DO BRASIL

lança o II Festival do Cinema Amador, agora de âmbito nacional, com tema livre e para filmes de 16 mm., mudos ou sonoros.

Informações e inscrições no Departamento de Relações Públicas do JB. AV. RIO BRANCO, 110-1.º

# JORNAL DO BRASIL

75 anos de renovação











SEM SABER POR QUE



As crianças eram maioria mas foram as que menos entenderam a confusão do despejo

Revolta de 200 famílias não impediu despejo de favela onde saiu até tiro

O despejo em massa de duzentas famílias — cerca de duas mil pessoas, na maioria crianças — da Favela Jardim América, em Vigário Geral, realizou-se às 8 horas da manhã de ontem no meio de grande tumulto em que houve até tiros e num ambiente de grande revolta em que eram improvisados a todo momento comícios contra o Governo Castelo Branco.

O Juiz Hélio Trindade, da 14.ª Vara Cível, foi quem decretou o despejo ao determinar a reintegração de posse do terreno em favor do Sr. Arnaldo Grandmasson Ferreira Chaves. Durante a confusão, o estofador José Carlos Ferreira, de 18 anos, ao protestar por seus pais e mais sete irmãos, foi baleado na coxa esquerda por um guarda da PV, que depois o atacou a socos, coronhadas e golpes de cassetete, arrastando-o pela lama.

Morreu a viúva de Vila-Lôbos

Com a idade de 68 anos e assediada pelos irmãos Oscar, Luís, Odemar e Dinorá Guimarães, faleceu ontem às 19h 30m, em sua residência na Tijuca, a Sr.ª Lucília Guimarães Vila-Lôbos, viúva do compositor Heitor Vila-Lôbos.

Dona Lucília Vila-Lôbos, que era também compositora, teve sua vida completamente ligada ao ensino da música, e era considerada uma das grandes professoras de harmonia e contraponto, tendo tomado parte na Semana de Arte Moderna de 1922.

REVOLTA

Segundo informou o Oficial de Justiça, Wanick, a ação de reintegração de posse começou em 1962, e este mês, o Juiz Hélio Trindade deu ganho de causa ao Sr. Grandmasson, para logo em seguida ir para outra Vara, sendo substituído pelo Juiz Américo Canabarro na 14.ª.

Antes, às 7 horas da manhã, todos os moradores foram avisados pelo Oficial de Justiça, tendo muitos deles iniciado logo os preparativos para a mudança. Ontem, às 8 horas da manhã, começou o despejo e os que se recusaram a deixar seus barracões foram expulsos pela Polícia e tiveram seus móveis transportados em caminhões para um depósito público.

Muitos reagiram com violência, gerando sérios incidentes e a todo momento um mais exaltado subia a um caixote, conseguia logo uma platéia, e punha-se a verberar contra o Governo do Marechal Castelo Branco "que só vê os interesses de uma cúpula privilegiada relegando as pobres à morte pela fome".

Entre os dados reunidos na publicação, iniciada com um artigo do Sr. Francisco do Amaral Milhão em que diz existir apenas 836 agentes em todo o País, figura um estudo no qual a Fundação Getúlio Vargas estabelece a necessidade de 2.244 agentes, somente para os Estados da Guanabara e de São Paulo.

DOZE FILHOS, NOVE FILHOS

Dezenas de famílias disseram ao JORNAL DO BRASIL que "nunca se viu tamanha desumanidade, praticada com o beneplácito das autoridades constituídas em nome de uma Revolução que proclamava o restabelecimento da democracia", acrescentando que "nosso filhos ficaram ao relento, pois não temos para onde ir, uma vez que o que ganhamos — salário mínimo — mal dá para custear duas refeições diárias".

Entre os que tiveram seus barracos demolidos, estão 2

Sr.ª Firmina dos Santos, de 90 anos, que há mais de um ano reside no barraco 65 da Rua Debussy, com seus filhos João Félix da Silva e Leandro Firmino dos Santos; o pedreiro Manuel Teixeira, de 44 anos, que há um ano morava no barraco 192 da Rua Furquim Mendes, com sua esposa Maria da Penha Silva Teixeira e seus 12 filhos: Lúcio, Hilda, Laide, José, Benedito, Manuel, Hélda, Jandira, Neusa, Arnaldo, Luís e Nadir; o operário João Reis, de 42 anos, que há mais de um ano reside no barraco 148 da Rua Furquim Mendes, com sua esposa Lúzia Ramos e seus filhos Daurete, Carlos Alberto, Luís Vanderlei, Vando, Elisabete, Elisete, Lurdinete, Luisete, João e Eliete; a Sr.ª Beatriz da Silva, de 38 anos, que há um ano morava no barraco 138 da Rua da Paz, com seus filhos menores Fábio, Jorge, Georgina, Maria José e Luísa Maria.

LASTIMA

O Sr. Félix Ferreira, estofador, de 49 anos, que morava há mais de um ano no barraco 232 da Rua Furquim Mendes, com sua esposa Iracema Barbosa Ferreira e com seus oito filhos Norma, Vanda, Faustina, Vilma, Vanir, Líbânia, Teresa Fátima e João Carlos, contou que este último, de 16 anos, que também trabalhava como estofador, fazendo biscoitos, recebeu voz de prisão por protestar contra a invasão do barraco e, ao fugir, foi derrubado com um tiro de 38, pelas costas, que atingiu-lhe a coxa esquerda, disparado por um PV, que, em seguida, deu-lhe uma surra e arrastou-o pela lama. O rapaz foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com o fêmur estilhaçado pelo projétil.

Amanhã, todos os barracos serão demolidos.

SILENCIO

Exatamente às 19h30m de ontem, Dona Lucília, tendo ao lado de sua cama quatro dos seus cinco irmãos e alguns sobrinhos, faleceu, depois de pedir a todos silêncio. Vítima de arteriosclerose generalizada há algum tempo, seus últimos dias foram quase só de recordações e lembranças, tendo inclusive em clima de plano que está colocado bem à entrada de seu apartamento, na Rua Carvalho Alvim, na Tijuca, uma série de álbuns com recortes de jornais de notas que marcaram sua carreira.

Dona Lucília Vila-Lôbos, do quem o compositor se separou muitos anos antes de morrer, foi quem o acompanhou em sua primeira viagem à Europa e tinha orgulho em comentar com seus irmãos que seguiu de perto toda a carreira de glória de seu falecido marido, desde os primórdios até a separação, quando o maestro Heitor Vila-Lôbos tentou desquitá-lo, não o conseguindo. Para os irmãos de Dona Lucília, Vila-Lôbos foi um gênio sociável e estimava bastante a família de sua esposa.

Dona Cecília Guimarães Vila-Lôbos será enterrada hoje, às 16 horas, no Cemitério São Francisco Xavier.

Exaltadas obras de Urubupungá

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Swiatoslaw Sirks, representante da Centrais Elétricas de Urubupungá nas comemorações do Dia da Indústria realizadas ontem no Rotary Club de São Paulo, afirmou que "as obras levadas a efeito pela CELUSA com as usinas de Jupia e Ilha Solteira despontam com um grande significado, pois o processo de industrialização nacional não poderá ser acelerado se não houver disponibilidade satisfatória de energia elétrica".

Prisou ainda que o projeto da usina de Ilha Solteira é o quarto empreendimento do gênero no mundo, superado apenas por três usinas na União Soviética, e tem potência instalada final maior do que a totalidade das instalações hidrelétricas do Tennessee Valley Authority, nos Estados Unidos, que somam três milhões de kw, distribuídas por 29 barragens.

Ministério da Educação e Cultura UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

COMISSÃO DE COMPRAS Aviso

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS N.ºs 4 E 5/66

Encontram-se publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 18, 20 e 21 de maio de 1966, os Editais das Concorrências Públicas para as aquisições de materiais de expediente, vidrarias, produtos químicos e equipamentos para Laboratório, destinados às Faculdades de Farmácia e Odontologia desta Universidade, a realizarem-se nos dias 2 e 7 de junho do ano em curso, respectivamente. Maiores esclarecimentos na Divisão de Material da UFF, segundo andar do Hospital Universitário "Antônio Pedro", Rua Marquês do Paraná s/n, Niterói.

Ass.) WILSON REZENDE LEITE  
Presidente da Comissão de Compras. (P)

Secretária de Serviços Sociais pedirá exoneração porque brigou com Baía

O Governador Negrão de Lima, que estava aguardando o início do período das desincompatibilizações, a 15 de agosto, para proceder a uma reforma parcial em seu Secretariado, será obrigado a iniciá-la agora, com o pedido de exoneração da Secretária de Serviços Sociais, Sr.ª Hortênsia de Abranches, que deverá ser apresentado ainda esta semana.

A Sr.ª Hortênsia de Abranches, cuja estabilidade na Secretaria de Serviços Sociais esteve sempre abalada com notícias de seu afastamento, às vezes veiculadas por membros do próprio Governo, resolveu consumir o ato agora, depois de desentendimento com o Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia e com o ex-Presidente da COHAB, Sr. Sá Freire Alvim.

OS DEMAIS

Diversos auxiliares diretos do Governador deverão também se afastar para concorrer às eleições, entre eles o Sr. Reinaldo Santana, Subchefe da Casa Civil, que disputará pelo MDB uma cadeira na Câmara Federal, apesar das poucas possibilidades de êxito que membros do próprio Governo vêm em sua candidatura.

O líder do Governo na Assembleia, Deputado Levi Neves, depois de conversar ontem no Palácio Guanabara com o Governador Negrão de Lima, atribuiu a "umas poucas pessoas interessadas em minha saída" o seu afastamento da liderança que ocupa, em virtude de derrota sofrida pelo Governo na Assembleia, no projeto que isenta do Imposto de Vendas e Contribuições gêneros de primeira necessidade.

Bilhete 49097 da Lotecopa não concorre aos bilhões porque ladrão está com êle

Quem comprar o bilhete 49097, Série A, da Lotecopa, não concorrerá aos prêmios oferecidos pela Loteria Federal — o maior dos quais é de Cr\$ 1,5 bilhão — porque êle foi roubado antecorrem da banca da Avenida Rio Branco, em frente ao Cineac Trianon e, por isso, será considerado cancelado.

O proprietário da banca, Sr. Ari Fernandes dos Santos, apresentou queixa na 5.ª Delegacia Distrital e comunicou o roubo à Caixa Econômica, que está apressando a publicação no Diário Oficial de um edital tornando o bilhete sem efeito só naquela série, porque as demais continuarão valendo em todos os sorteios.

NAO PERCEBEU

O Sr. Ari Rodrigues Fernandes explicou que conversava com três amigos quando alguém, por trás da banca, retirou o bilhete. Ele ouviu um ruído estranho, mas atribuiu ao vento, só mais tarde percebendo a falta do bilhete. Disse a seguir que êle será o único prejudicado, com o roubo, porque, de qualquer forma, terá que entrar no seu fofoador a importância de Cr\$ 162 mil pagos à Caixa.

o cancelamento do bilhete

impedirá que o mesmo seja vendido, a não ser para os inadveritados. Se, contudo, o ladrão sonha em receber o prêmio — na sorte de o número 49-097 sair sorteado — isso também não vai ocorrer. O Sr. Ari Fernandes dos Santos apela então, para quem levou o bilhete, que entre em contato com êle pelo telefone 58-0112 a fim de combinar uma forma de recebê-lo de volta.

A LUCIDEZ



Brizola está são e diz que viverá assim por muito tempo (UPI)

Brizola nega com bom humor que tenha se internado em clinica de doentes mentais

Montevideu (UPI-JB) — O ex-Deputado Leonel Brizola desmentiu ontem, entre comentários jocosos, as notícias difundidas pela imprensa brasileira de que fora internado em um hospital para doentes mentais.

Em sua residência — um chalé do Balneário Atlântida, distante 60 quilômetros de Montevideu, onde foi confinado pelas autoridades uruguínas — o Sr. Leonel Brizola diz que sua saúde "é de ferro".

LONGA VIDA

— Tenho muita saúde e penso em viver bastante, para honrar a tradição da família: meus antepassados têm chegado aos 90 anos, pelo menos quase todos — afirmou o ex-parlamentar, que recebeu pessoalmente um repórter da UPI.

Respondendo às versões de que estava com um suposto desequilíbrio mental, o Sr. Leonel Brizola acrescentou sorrindo: — A única loucura que sinto é ansiedade por voltar algum dia ao Brasil.

O ex-deputado disse a seguir que, só por respeito as normas do asilo político, não entrava em consideração sobre as notícias publicadas na imprensa carioca.

Seu secretário particular, Sr. Eno Bequer, entretanto, classificou de "ridícula e cômica" a notícia, acrescentando que "lamentavelmente para aqueles que difundiram o boato, Brizola está vendendo saúde".

Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba - CHEVAP (em liquidação)

BALANÇO ENCERRADO EM 27.04.66

— ATIVO —		
4 DISPONÍVEL		
40 Caixa	2.321.560	
41 Bancos	45.645.295	47.966.855
6 REALIZÁVEL		
62 Devedores Diversos	21.898.637.679	
64 Depósitos Especiais ou Caução	118.514.439	
66 Capital a Realizar — Ações	200.000.000	
68 Títulos de Renda	75.267.979	22.292.420.097
5 PENDENTE		
50 Débitos em Suspensão	11.840.767.323	
52 Obras e Serviços em Andamento	36.578.876.119	48.419.643.442
0 COMPENSAÇÃO		
100 Contas de Compensação		256.300.000
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>71.016.330.394</b>
— PASSIVO —		
1 INEXIGÍVEL		
10 Capital	3.200.000.000	
12 Adiantamento p/ Conta de Capital	858.651.623	
13 Fundo de Indenização Trabalhista	27.734.400	4.086.386.023
3 EXIGÍVEL		
31 Obrigações a Pagar	32.145.517.000	
35 Juros Vencidos	3.682.515.700	
37 Outros Créditos Correntes	30.609.318.426	66.437.351.126
5 PENDENTE		
51 Créditos em Suspensão		236.293.245
0 COMPENSAÇÃO		
100 Contas de Compensação		256.300.000
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>71.016.330.394</b>

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1966.

Reconhecemos a exatidão do presente "BALANÇO" somando o "ATIVO" e o "PASSIVO" a importância de Cr\$ 71.016.330.394 (setenta e um bilhões, dezesseis milhões, trezentos e trinta mil, trezentos e noventa e quatro cruzeiros).

JOSÉ MARQUES MESQUITA  
Téc. Cont. - C.R.C. GB 23.330

OTHON SOARES  
Liquidante

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba — CHEVAP, em liquidação, tendo examinado o Balanço levantado em 27 de abril de 1966, pelo respectivo Liquidante, Sr. Dr. OTHON SOARES, constataram a exatidão dos dados apresentados com a respectiva escrituração que encontraram em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1966

(ass.) WALDEMAR COIMBRA LUZ — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO — ADOLFO GENTIL



### Jornalista inglês que fez críticas ao Brasil só esteve aqui por uns dias

O jornal inglês *Evening Standard* não mantém correspondente radicado no Brasil e o jornalista James Cameron, que assinou as reportagens depreciativas para o País e os brasileiros publicadas por aquele órgão, esteve aqui por muito pouco tempo.

Essa informação, dada pelo setor de imprensa do Itamarati, acrescenta que, por isso, nenhuma providência oficial poderia ser tomada contra Cameron, além de uma declaração da Embaixada brasileira em Londres, fazendo sentir à direção do *Evening Standard* que tal matéria não ajuda em nada as relações entre os dois países.

#### OS CORRESPONDENTES

Os jornais britânicos que mantêm correspondentes radicados no Brasil são *The Guardian*, de Manchester, *Daily Telegraph*, *Daily Express*, *Daily Mail*, *The Financial Times*, *The Sunday Times*, *The City Press*, todos de Londres, e a revista *Architectural Review*.

#### COMPLEXO

Niterói (Sucursal) — O artigo do jornalista inglês James Cameron sobre o Brasil foi classificado na Assembléia Legislativa pelo Deputado Cabral Flexa como "grosseira inqualificável de quem recebe do Bra-

sil todas as provas de afeição". Lembrou o parlamentar que, apesar da notoriedade da Inglaterra vir sendo feita, ultimamente, pelos assuntos e escândalos do tipo Profumo, "nem por isso os brasileiros atacam os súditos de Sua Majestade".

O Deputado Amil Reichaid viu nos ataques uma evidência do "complexo de inferioridade dos ingleses que comercializam a Copa do Mundo mas não têm futebol para ganhar a Jules Rimet". Disse o parlamentar que o Willie não é mais "que um lezozinho preunçoso, adepto de cabelos grandes e *ié-ié-ié*".

### UM LAGO FÁCIL



Com o entupimento das galerias na Rua César Marques foi fácil à chuva transformar buracos em lagos

## Unidade de pontos-de-vista no Brasil sobre Guaira frustra imprensa paraguaia

A identidade de opinião entre o Governo e a oposição brasileiros, no que diz respeito às pretensões do Paraguai com relação ao Guaira, vem repercutindo intensamente em Assunção e frustrando uma campanha da imprensa paraguaia, que insinuava sérias divergências de pontos-de-vista entre o Itamarati e representantes da oposição, quanto ao tratamento a ser dado à crise de fronteira.

O apoio recebido pelo Ministro Juraci Magalhães, em seu recente comparecimento ao plenário da Câmara dos Deputados, constituiu uma surpresa para os paraguaios, os quais esperavam que as divergências da política interna se refletissem na área internacional, e assim ficaram sem saber o que fazer diante da demonstração de unidade nacional no caso.

O Ministro Juraci Magalhães era, até há pouco, o grande alvo dos ataques da imprensa paraguaia, inclusive do órgão oficioso *El País*, porta-voz do Partido de Stroessner, mas, agora, a própria Oposição brasileira se vê atacada. Notícias vindas de Assunção dão conta de que o Deputado Afonso Ariosto Filho, por exemplo, foi duramente insultado no Legislativo do Paraguai, e na imprensa local, porque apóia a política seguida pelo Itamarati.

Alguns deputados paraguaios excederam-se em ataques àquele parlamentar e ao Governo brasileiro, que qualificou de "Regime despótico e arbitrário", chegando a dizer a afirmar que "o Paraguai algum dia submeterá os problemas do Guaira à consciência da América, a fim de ser reconhecida a legitimidade dos seus direitos sobre o condomínio com o país vizinho".

#### RECONHECIMENTO

O Brasil — observam as autoridades — jamais pôs em dúvida a participação paraguaia na exploração do potencial energético das Sete Quedas, dando repetidas e claras garantias de que verá sempre com a maior simpatia as iniciativas de entendimentos nesse sentido. O que o Paraguai não conseguirá — segundo os círculos diplomáticos — é que o Brasil venha a transigir quanto à validade dos tratados, os quais dão como brasileiros, os quais de terra que hoje o Governo de Assunção pretende seja ilegítimos.

## Duque de Caxias normaliza produção de gás e contorna a crise no abastecimento

Está normalizada desde domingo a produção de gás liquefeito da Refinaria Duque de Caxias, prejudicada por problemas de ordem técnica ocorridos em uma das suas unidades de operação, que ocasionaram considerável decréscimo nos níveis normais destinados ao abastecimento da Cidade.

Enquanto o problema estava por ser resolvido, a Petróbras contornou o déficit graças à alteração dos programas de produção da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo, e à colaboração da Gas del Estado, empresa governamental argentina.

#### FIM DO RACIONAMENTO

Belo Horizonte (Sucursal) — As empresas distribuidoras de gás nesta Capital começaram ontem a fazer a entrega normal dos bôjes, a domicílio, que estava suspensa com o racionamento mas manterão o peso de 10 quilos, a Cr\$ 3.080, apesar dos protestos diários dos consumidores junto às companhias e de dezenas de telegramas enviados ao Conselho Nacional do Petróleo, pelas donas-de-casa. Com o término da entrega a domicílio, terminaram as filas que virham se formando junto às companhias distribuidoras de gás, embora muitos consumidores tenham ido às empresas sem saber que já podem receber o produto em casa.

## Trem de ferro que ligará o Planalto ao mar chega hoje a Goiânia com 24h de atraso

Brasília (Sucursal) — Somente hoje às 10 horas, chegará a Goiânia o trem de ferro — uma composição de oito carros — que realiza a viagem especial de estudos para cronometragem de tempo e tráfego entre a Cidade praiana de Santos e a Capital de Goiás. O atraso de 24 horas foi motivado pelo trabalho de meticulosa cronometragem dos diversos trechos, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. A viagem vem transcorrendo normalmente, sem qualquer imprevisto e, segundo informações do 7.º Distrito Ferroviário, até junho do próximo ano estará estabelecido, em definitivo, o tráfego normal entre o Estado de São Paulo e o Distrito Federal, cujo percurso consumirá 39 horas.

#### TEMPO E ESCALAS

A comitiva que viaja na composição de cinco dormitórios e um vagão-restaurante seguirá de Goiânia para Brasília, por via rodoviária. Segundo informações do DNEF em Brasília, os cálculos previstos no percurso não foram alterados até o momento, podendo, em condições normais, sair-se de Santos e chegar a Goiânia em 36 horas, passando-se por Campinas, Ribeirão Preto, Uberlândia, Uberlândia, Araguari e Goiânia. Em futuro próximo (ou, mais precisamente até o fim do corrente ano), se chegará (de Goiânia) a Capital do País em três horas mais de viagem, através do ramal ferroviário Fies do Rio-Brasília, obedecendo-se uma média horária de 80 quilômetros.

## Boates querem redução da idade, isenção de imposto e estacionamento à porta

Os donos de boates que apresentam *shows* vão-se reunir hoje, às 17 horas, com o Secretário de Turismo, Sr. João Paulo do Rio Branco, para pedir-lhe isenção do Imposto de Vendas e Consignações, permissão para estacionamento perto das boates depois das 21 horas e redução do limite mínimo de idade para frequentadores, com medidas para solucionar a crise da noite carioca.

O Sr. Abraão Medina, que comanda o movimento, disse que a isenção do IVC não prejudicaria a arrecadação do Estado, já que o total recolhido de todas as casas noturnas é de Cr\$ 20 milhões por mês, "quase nada comparado à arrecadação global do Estado que é de Cr\$50 bilhões, e essa medida possibilitaria a redução do *cover*".

#### SUBVENÇÃO

Disse o Sr. Abraham Medina que as casas noturnas estão cobrando, em média Cr\$ 10 mil de *cover*, e que a isenção do IVC possibilitaria a sua redução. No seu restaurante, o Rio 1800, por exemplo, o *cover* poderia passar a Cr\$ 7 mil, e acrescentou que uma casa com um bom movimento faz em média Cr\$ 500 mil por noite em *cover*, mas um *show* regular custa por dia Cr\$ 1 milhão, com o pagamento de músicos, bailarinos, cenógrafos, coreógrafos e outras despesas.

#### FUNCIONARIOS

Hoje, às 16h, no Restaurante Rio 1800, haverá nova reunião de ex-funcionários de boates, sob a orientação do maître Pedro Vancapelli e do ator Odilon del Grande, para estudar em definitivo o memorial que pretendem enviar ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário de Turismo.

## Flamengo e Catete estão quase intransitáveis com ruas esburacadas e sujas

Com as ruas esburacadas e sujas, Flamengo e Catete são hoje bairros quase intransitáveis em vários trechos, não só para os veículos mas também para pedestres, pois as calçadas são estreitas e irregulares enquanto algumas obras que se prolongam há meses obrigam a pessoa a caminhar no meio da rua, correndo o risco de ser atropelada.

No Largo do Machado, a CEDAG, depois de realizar algumas obras no trecho em frente ao Cine São Luís, deixou o asfalto totalmente esburacado, pondo em risco os veículos que por lá transitam, enquanto canos podres e detritos foram abandonados na calçada, obstruindo a passagem dos pedestres.

#### SUJEIRA

A Praça José de Alencar, ponto de confluência das principais ruas do Flamengo, está numa situação deplorável, suja e abandonada, com as pistas de rolamento totalmente esburacadas, e com as calçadas cobertas de material imprétable, deixando pela CEDAG, que também realizou algumas obras ali.

Num terreno baldio, na esquina das Ruas do Catete e Barão do Flamengo, acumularam-se verdadeiras montanhas de lixo, com os mosquitos infestando toda a zona próxima. A noite o local é ponto de encontro de desocupados.

Segundo os moradores, os próprios garis da Limpeza Urbana costumam depositar lixo no local. Mas o DLU não se esquece de colocar também ali cartazes da Semana da Limpeza da Cidade, pedindo a colaboração do povo para a campanha. Segundo comentam alguns moradores, os antigos paralelepípedos à mostra, também a Rua do Catete continua apresentando buracos em toda a sua extensão, apesar da recente Operação Tapa-Buraco do Departamento de Obras.

#### ESCOMBROS

Os escombros das duas lojas destruídas por um incêndio há mais de 15 dias, na Rua do Catete, esquina com Dois de Dezembro, ainda não foram removidos, e obstruem a passagem dos pedestres até quase a metade da largura da rua. É constante o risco de atropelamentos, pois o trecho é dos mais movimentados.

Atropelamentos constantes, muitos deles fatais, têm ocorrido na esquina da Rua do Catete com Machado de Assis, desde que dali foi retirado o sinal luminoso. Enquanto isso, os existentes na Praça José de Alencar e na esquina da Rua Marquês de Abranches com Praia de Botafogo são desrespeitados pelos motoristas, sobretudo após às 22h.

## SPVEA ampliou em 4 vezes os investimentos dos últimos anos no Maranhão

São Luís (Do Correspondente) — O Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, General Mário Cavalcanti, afirmou ontem que a SPVEA investiu cerca de Cr\$ 2 bilhões no Maranhão, nos últimos 34 meses, correspondendo a quatro vezes mais que nos cinco anos anteriores.

O Superintendente da SPVEA está em São Luís a convite do Governador José Sarnel, que o solicitou para participar do programa da visita do Presidente Castelo Branco, e, posteriormente, tomar conhecimento dos programas que o Governo do Estado pretende concretizar nos próximos anos.

#### BELEM-BRASILIA

Sobre a Belém-Brasília, o General Mário Cavalcanti afirmou que, ao assumir suas funções, encontrou a rodovia "em total abandono, e sua situação era tão precária que se tornaria imprétable para o tráfego". Além disso, os salários dos engenheiros e trabalhadores estavam atrasados, situação hoje modificada em dia, estão sendo assalariados e estimulados. A Belém-Brasília já está sendo usada há algum tempo sem maiores problemas, apesar das fortes chuvas na região. O Superintendente da SPVEA

### UM LARGO DIFÍCIL



O tráfego no Largo do Machado deve ser lento e cuidadoso

## Escotismo pode preencher tempo vago da juventude que a torna inconformada

O grande tempo vago de que dispõem os estudantes que não têm outras tarefas além das obrigações escolares transforma-se em elemento de inconformação que acaba por levá-los a uma vida desregrada. Esta observação é do Comissário Executivo do Escritório Mundial dos Escoteiros, Sr. Salvador Fernandez, que se encontra no Rio de Janeiro.

Como quase nenhum desses jovens se preocupa com o futuro, é preciso que se lhes dê uma vida de aventuras que o escotismo proporciona, para que gastem as energias que acabam sendo empregadas na delinqüência juvenil e no extremismo político, segundo pesquisa recentemente feita pelo Escritório na América Latina.

#### EXPANSÃO

Em visita que fez ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Salvador Fernandez prognosticou que "se cada pais elaborar um plano para a expansão do movimento escoteiro, estará contribuindo para a formação de homens íntegros física, moral e intelectualmente".

Apresentou que o escotismo proporciona um triplice adiantamento: moral, intelectual e físico e todos eles adquiridos de modo essencialmente prático.

A parte intelectual do escotismo se destina a complementar o que se aprende nas escolas. Lembrou que quando ele estava na escola e recebeu as primeiras noções de Geografia, o professor me ensinava que a Urça "faz uma Correlação e que ficava em determinado hemisfério. Mas só depois, quando, num acampamento, à noite, meu chefe escoteiro apontou para o céu e mostrou: — Aquela é a Urça Maior. Nunca mais a esqueci. Outro tópico muito importante é a prestação de serviços à comunidade, que estamos desenvolvendo em diversos países: alfabetização, reforestação, conservação de parques, assistência social, remodelação de escolas e vários outros. Isto faz com que o jovem se sintá útil à comunidade a que pertence, não importando sua cor, sua raça, sua religião ou sua condição social.

#### QUEM É

O Comissário Salvador Fernandez exerce também a função de Secretário-Executivo do Conselho Interamericano de Escotismo, com sede no México. Nasceu em Cuba em 1922 e, aos 11 anos, incorporou-se ao Movimento Escoteiro. Em 1943, começou a se interessar por problemas do escotismo no Continente americano e recebeu, por isso, uma bolsa de estudos para a Escola da Boy-

## Alemão prêso se diz vítima de nazistas porque revelou onde estava Joseph Mengele

Belo Horizonte (Sucursal) — O alemão Ditlev Somerburg, prêso há dias pelo Departamento de Vigilância Social como suspeito de ser Joseph Mengele, esclareceu ontem a sua situação, informando ao Delegado Davi Hazan que a acusação não tinha procedência e que o seu único crime foi denunciar, há um ano, que o "carrasco nazista" vivia no Paraguai.

Explicou que os nazistas não o perdoam por esse ato e que sempre o denunciaram à Polícia como sendo Joseph Mengele, acrescentando que com isso "conseguem manter o verdadeiro carrasco sóto, vivendo ora no Brasil, ora no Paraguai, sempre cercado por guarda-costas como contel numa entrevista publicada por uma revista brasileira".

#### PRISAO

Agentes do Departamento de Vigilância receberam uma denúncia de que o carrasco nazista Joseph Mengele se encontrava escondido em um convento e para lá se dirigiram e prenderam o alemão Ditlev So-

merburg, que somente ontem se identificou, desabafando: — Depois que denuncié a presença de Joseph Mengele no Paraguai e no Brasil, não tenho mais sossego. Recebo telefonemas anônimos me ameaçando de rapto e, outras vezes, sou denunciado à polícia como sendo o próprio Joseph Mengele.

## Hospitais do Rio precisam de Cr\$ 3,5 bilhões para completo reaparelhamento

O reaparelhamento dos hospitais da Cidade custará Cr\$ 3,5 bilhões, segundo informou, ontem, ao Governador Negrão de Lima, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, ao apresentar um levantamento completo das necessidades de sua Secretaria, especialmente em relação à reposição de material.

O Sr. Hildebrando Monteiro Marinho comunicou ao Governador do Estado que, de fevereiro a abril deste ano, a Secretaria de Saúde já pagou Cr\$ 1.100 milhões aos empreiteiros das obras iniciadas na administração anterior, e que até dezembro esses pagamentos deverão totalizar Cr\$ 5.770 milhões.

#### O PREÇO DO PESO

Um empréstimo dos Cr\$ 3,5 bilhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — seria utilizado inicialmente na reposição do material considerado pesado nos hospitais: caldeiras, geradores, mesas telefônicas, exaustores etc., executando-se material cirúrgico.

Segundo o Secretário de Saúde, as unidades hospitalares localizadas nos subúrbios estão, no momento, com maior deficiência de material, o que dificulta o atendimento, o atendimento aos pacientes, chegando mesmo, em alguns casos, a impossibilitá-lo.

No Hospital Getúlio Vargas, por exemplo — disse o Sr. Monteiro Marinho — serão necessários Cr\$ 110 milhões; no Hospital Carlos Chagas, Cr\$ 105 milhões; e no Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Go-

vernador, Cr\$ 17 milhões. Isto somente para a reposição do material pesado.

#### PLANO DE 66

O Secretário de Saúde apresentou também o plano de obras de 1966, que vem sendo executado no âmbito de sua Secretaria, estando previsto um total de Cr\$ 5.600 milhões para pagamento de obras novas, realçando que "das obras já em andamento, deverão ser pagas, até dezembro, Cr\$ 5.770 milhões aos empreiteiros, como dívida deixada pela administração passada".

Disse ainda o Sr. Monteiro Marinho que, "até abril deste ano, a Secretaria de Saúde pagou Cr\$ 1.100 milhões aos empreiteiros. Assim, a Secretaria vai pagar mais como dívida do que pelas obras novas, ou seja: Cr\$ 5.770 milhões de dívida contra Cr\$ 5.600 milhões por obras novas".

## Ciências Econômicas da UEG não corre perigo de perder posse do prédio que ocupa

A Faculdade de Ciências Econômicas da UEG não corre o perigo de perder a posse provisória do prédio que ocupa, à Av. Mem de Sá n.º 261, caso não deposite a importância de Cr\$ 368 milhões no prazo de 24 horas, segundo informou a 7.ª Vara da Fazenda Pública, onde tramita a ação de desapropriação do imóvel.

A consequência do não pagamento da indenização à Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, antiga proprietária do prédio, será o aumento do valor fixado judicialmente, em virtude da correção monetária, aceita pelo Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal.

#### SENTENÇA

Ação de desapropriação do imóvel da Avenida Mem de Sá, 261, onde funciona atualmente a Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, foi iniciada em 1962. Um ano depois, a sentença do Juiz Osvaldo Goulart Pires condenou a Universidade do Estado da Guanabara a pagar à proprietária do imóvel a importância de cerca de Cr\$ 154 milhões, correspondente à indenização justa pelo desapossamento. Além disso, a UEG foi condenada a corrigir monetariamente o total da indenização, desde a data da sentença até o efetivo pagamento.

A UEG não se conformou com essa decisão e apelou para o Tribunal de Justiça e, posteriormente, para o Supremo Tribunal Federal, que mantém a sentença do Juiz da

7.ª Vara. Executada a decisão da 1.ª instância, o Contador Judicial aplicou o índice de correção monetária à indenização primitiva de Cr\$ 154 milhões, aumentando-a para Cr\$ 368 milhões.

#### INTIMAÇÃO

O advogado da Irmandade requereu então ao Juiz da 7.ª Vara a intimação à UEG para pagar no prazo de 24 horas o total da indenização, sob pena de perder a posse provisória do prédio, mas o Juiz Vivalde Brandão Couto não se obrigou a acatar o requerimento. Segundo informações da 7.ª Vara da Fazenda Pública, o não pagamento da indenização no prazo marcado acarretará duas penalidades para a UEG: 1) aumento da indenização em virtude da correção monetária; 2) penhora de seus bens e consequente venda em leilão.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL



# Comércio de entorpecentes amplia o escândalo da corrupção de menores na TV

O depoimento de cerca de 20 menores trouxe o inquérito sobre a corrupção nos meios de rádio e televisão novas e surpreendentes revelações, inclusive a descoberta de vasta rede de traficantes de tóxicos, com um dos principais centros de distribuição na Avenida Prado Júnior, segundo informou o Curador do Juizado, Sr. Raul de Araújo Jorge.

Disse o Curador que, se o Juizado estivesse melhor aparelhado, poderia levar o caso adiante, mas, como lhe é humanamente impossível ir além, mandará cópias dos depoimentos dos menores, acompanhadas de ofício, ao Superintendente da Polícia Judiciária, "para que ele adote as providências necessárias".

## RECEIO

Comentava-se no Juizado que há certo receio em entregar o caso do tráfico e distribuição de tóxicos diretamente a uma Delegacia Distrital e que, justamente por isso, o Curador e o Juiz de Menores chegaram à conclusão que deviam encaminhá-lo à Superintendência da Polícia Judiciária.

O Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, que esteve terça-feira à tarde com o Governador Negrão de Lima e com o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, referiu-se por alto ao caso, explicando a falta de meios materiais e de pessoal para levar a cabo a investigação, e recebeu a promessa de que em breve terá aumentada a frota de viaturas do Juizado e também o número de funcionários.

## MAIS PROIBIÇÕES

Soubese-se ontem nos meios de rádio e televisão que o cantor Ciro Aguiar é a nova proibição feita pelo Juiz de Menores e não deverá participar de programas com menores presentes.

O Sr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, nos ofícios à Rádio e TV Globo, emissor em que o cantor trabalha, frisou que a proibição não poderia ser divulgada, mas o fato foi verificado pelo próprio Ciro Aguiar, em conversa com amigos.

O Curador de Menores, Sr. Raul de Araújo Jorge, não confirmou a proibição de Ciro Aguiar e disse ao JORNAL DO BRASIL que, da maneira que está o caso de corrupção de menores nos meios de rádio e televisão não é aconselhável revelar nomes, pois existem outros implicados que procuraram desaparecer ou arranjá-los. Uma coisa é certa — frisou — Suspendemos mais este e, nos próximos dias, talvez outros quatro sejam suspensos, embora os nomes talvez caussem até espanto a muita gente.

## AS SUGESTÕES

O Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, esclareceu que ainda não recebeu nenhuma sugestão das emissoras de rádio e televisão sobre como evitar a proibição definitiva da presença de menores nas dependências das emissoras.

Lembrou que o prazo para entrega dessas sugestões termina hoje e que, se não receber nada ou se elas não satisfizerem a exigência, não terá outro recurso senão reunir o Curador de Menores, o Juiz substituto e os Comissários para discutir o assunto e baixar a Portaria regulando o procedimento.

## Facilitado registro de mocinhas como maiores

O Juiz Cavalcanti de Gusmão enviou hoje ao Corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Aragão Buleão, ofício denunciando facilidades para o registro de moças menores.

Informou o Juiz de Menores que há tempos faz ofício idêntico mas, agora, em face de fatos comprovados, torna-se necessário tomar medidas de precaução, tais os abusos verificados.

Afirmou o Sr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão que,

# "Comandant Bory" zarpa com todos os cabos-de-esquadra porque "Pills" foi achado

O navio francês Comandant Bory zarpa esta manhã com seu quadro de cabo-de-esquadras completo, pois, depois de um grande susto e quase uma semana de preocupações, reapareceu ontem à tarde o cachorrinho Pills, que é o porte-bonheur da tripulação, e chegou ao pósto que ocupa hoje "por seu comportamento exemplar a bordo e sua grande dedicação".

Pills foi achado sexta-feira pelo guardador de carros José de Sousa — que recebeu os Cr\$ 100 mil oferecidos pelos marinheiros — e desde sexta-feira sentia muita falta do mar, em Nova Iguaçu, enquanto o caso tomava proporções de mistério, com mais de 300 telefonemas para a Embaixada da França e várias surtidas infrutíferas causadas pelos rebates falsos.

## A BUSCA

O desaparecimento do cachorrinho despertou tanto interesse público que o Comandante do navio francês desistiu de dois marinheiros para atenderem, ontem de manhã, às pessoas que iam a bordo levar possíveis pistas sobre o paradeiro do animal.

Telefonemas e bilhetes levavam a todo instante informações a bordo do Comandant Bory, sobre Pills. Havia casos em que os dois marinheiros deixaram o navio e foram até o local onde o animal teria sido visto ou, então, "onde estava sendo guardado por alguém que desejava receber antes a recompensa".

Numa das vezes, as informações eram tão detalhadas que os marinheiros chegaram a levar a corrente e a coleira do animal, como aconteceu quando suberam que "numa chácara, no alto da Rua Barão de Guaratiba, havia um cozinheiro aporreado, preso num galinheiro e igual ao que estava sendo procurado pelos franceses".

Na chácara, de fato, havia um cão semelhante a Pills, com a diferença apenas de que, ao invés de ser branco e preto, era marrom e branco. A confusão nasceu porque os moradores da rua tinham visto o cachorro apenas através de retratos nos jornais, "o que não dava para distinguir bem o preto do marrom".

O navio Comandant Bory zarpa, hoje, às 8 horas, o pier da Praça Mauá, depois de uma permanência de seis dias no Rio, em visita de cortesia. Sua próxima parada será na Ilha de Santa Helena, de onde voltará à França, já em companhia de outros navios que fazem viagem de instrução pelas Américas.

# Chefe da Censura diz que metralhadora apreendida no Galeão não lhe pertence

O Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas da Guanabara, Delegado Iraci José Gomes, declarou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que "a metralhadora há dias apreendida em poder do vigia de uma obra, no Galeão, e apontada como sendo a usada na chacinha Peg-Pag não é minha, devendo ser uma das 200 que foram desviadas da DOPS logo após a Revolução".

O Delegado de Homicídios, Sr. José Marques, disse que "como se trata de encontro de arma de guerra, crime contra a segurança nacional, o caso foi entregue ao Delegado Manuel Vilarinho, da DOPS, mas mesmo assim pedi um exame ao Instituto de Criminalística, tendo o perito Sérgio comprovado que ela — uma INA n.º 467 — não foi a utilizada no crime do supermercado".

## HISTÓRIA

Mostrando-se surpreso com a notícia divulgada por um matutino, que o dava como sendo a responsável pela metralhadora que um laço de IC desviou como sêco a utilizada para matar os quatro empregados do Peg-Pag", o Delegado Iraci José Gomes disse que "quando o Governo criou a Delegacia de Segurança Pessoal, ao tempo em que o Rio ainda era a Capital da República, fui nomeado para seu primeiro titular, com a missão de organizar a e dirigí-la.

Como a sua competência era apurar todos os homicídios dolosos de autoria desconhecida, através de inquéritos policiais e, ainda, oferecer garantias de vida às pessoas ameaçadas; recebemos todos os inquéritos anteriormente intaurados pelas outras delegacias, mesmo sem conclusão e, por isso, o volume de trabalho cresceu muito".

Durante várias diligências que eram realizadas por funcionários a mim subordinados — continuou — entre eles os detectives Jacaré, Potengi, Ave-lino, Sacramento, Severino, Ra-

## Às Almas

Por uma graça alcançada. — IRA-CEMA.

## À Santa Marta, Germana e Paulo

Agradeço a graça alcançada.

## São Judas Tadeu

Agradeço por duas graças alcançadas. — ANTONIA.

## Do Padre José de Anchieta

Agradeço uma graça alcançada. — N. L. L. S.

# Governo assina acordo que dá a filho de trabalhador 40 mil bolsas-de-estudos

Durante a assinatura de um convênio entre o Banco do Brasil e o Ministério do Trabalho para a concessão de 40 mil bolsas-de-estudo aos filhos dos trabalhadores sindicalizados, realizada ontem no Palácio do Trabalho, o Ministro Roberto Campos disse que "o Governo está voltado a quatro objetivos básicos no setor trabalhista: educação, casa própria, saúde e a transformação da estabilidade em realidade".

Quanto ao problema da estabilidade do Sr. Roberto Campos disse que "o propósito do Governo é o de converter a estabilidade jurídica, que nunca funcionou na prática, em coisa real para os trabalhadores, pois insistir no atual sistema é um erro. O Governo não pensa em extinguir a estabilidade, mas sim impedir que ela seja extinta por desuso, criando para isso um sistema conciliatório entre trabalhadores e patrões".

## CONVENIO

Após a assinatura do convênio (cuja duração é de dois anos), tendo como testemunhas o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Luís Morais Barros, o Ministro do Trabalho, Sr. Peracchi Barcelos, o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Alair Barata, o representante do Ministério da Educação, Sr. Tasso Colmera, e alguns líderes sindicais presentes, o Ministro Peracchi Barcelos declarou que "a origem dessas bolsas partia da iniciativa do Ministério do Planejamento, e que apesar de haver ainda algumas falhas quanto à proporcionalidade, era mais uma chance para que os trabalhadores colaborassem efetivamente no desenvolvimento do País".

Ressaltou o Ministro Peracchi Barcelos que "a tarefa mais difícil e antipática no estabelecimento de um plano de ação vem recaído sobre o Ministro Roberto Campos, que tem o dever de planejar a contagem do custo de vida, exigindo maior produtividade do trabalhador, mas que daqui a alguns anos todas estas críticas vão se transformar em elogios, pois apesar de restringir uma série de coisas, não é um ser desumano. O mesmo vem acontecendo também quanto ao Ministro Jurez Távora, que foi obrigado a modificar uma série de erros que vinham sendo praticados na política de navegação marítima e no setor das ferrovias".

Até o Presidente Castelo Branco foi combatido quanto ao problema da estabilidade, que apesar de nunca ter cogitado em retirá-la, mas sim reexaminar o assunto para dar maior segurança ao trabalhador, foi alvo de críticas sumamente especulativas. Não é possível se tirar um país do caos, sem que todos deem seu quinhão de sacrifício. A existência de um salário real é o que realmente convém ao trabalhador, e nunca o salário no-

Até o Presidente Castelo Branco foi combatido quanto ao problema da estabilidade, que apesar de nunca ter cogitado em retirá-la, mas sim reexaminar o assunto para dar maior segurança ao trabalhador, foi alvo de críticas sumamente especulativas. Não é possível se tirar um país do caos, sem que todos deem seu quinhão de sacrifício. A existência de um salário real é o que realmente convém ao trabalhador, e nunca o salário no-

Até o Presidente Castelo Branco foi combatido quanto ao problema da estabilidade, que apesar de nunca ter cogitado em retirá-la, mas sim reexaminar o assunto para dar maior segurança ao trabalhador, foi alvo de críticas sumamente especulativas. Não é possível se tirar um país do caos, sem que todos deem seu quinhão de sacrifício. A existência de um salário real é o que realmente convém ao trabalhador, e nunca o salário no-

Até o Presidente Castelo Branco foi combatido quanto ao problema da estabilidade, que apesar de nunca ter cogitado em retirá-la, mas sim reexaminar o assunto para dar maior segurança ao trabalhador, foi alvo de críticas sumamente especulativas. Não é possível se tirar um país do caos, sem que todos deem seu quinhão de sacrifício. A existência de um salário real é o que realmente convém ao trabalhador, e nunca o salário no-

## Peracchi ouviu e falou a estudantes paulistas

São Paulo (Sucursal) — Com atraso de uma hora e vinte minutos, o Ministro Peracchi Barcelos compareceu ontem à noite ao diálogo com os universitários paulistas, debatendo assuntos ligados à estabilidade, política trabalhista do Governo, unificação da Previdência e a alteração da Consolidação das Leis do Trabalho.

Antes de comparecer a palestra, a qual compareceram cerca de duzentos estudantes, o Ministro foi interrompido, na entrada do prédio da Escola Normal, por líderes de sindicatos rurais e jornalistas, que solicitaram explicações sobre o auxílio-desemprego, criado pela Lei n.º 4.923, sobre Previdência Social e por que foram suspensas as expedições de cartelas do Ministério do Trabalho para o trabalhador rural.

# Frio em S. Paulo foi menor que o de segunda e terça e assim mesmo matou mais 1

São Paulo (Sucursal) — O frio causou a morte de mais de uma pessoa na madrugada de ontem nesta Capital, e provocou o internamento de outra, em estado grave, no Pronto-Socorro, embora a temperatura mínima de 11 graus registrada tenha sido superior à de segunda-feira — 7,4 — e à de terça-feira — 9.

As vítimas eram indigentes, e dormiram na rua, como os quatro mortos pelo frio, na noite de segunda para terça-feira. As baixas temperaturas registradas nos últimos dias, são conseqüência das massas de ar frio, e os serviços de meteorologia da FAB e do Ministério da Agricultura anunciam noites frias e ligeira ascensão durante o dia.

## FRIO e "IE-IE"

Este inverno poderá ser tão frio quanto o de 1955, durante o qual registrou-se em S. Paulo a temperatura de um grau positivo, no dia 2 de agosto, segundo informou o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, esclarecendo que este ano termina um ciclo meteorológico de onze anos, como ocorreu naquele, podendo portanto repetir-se as marcas mínimas.

Quanto às mortes, devem-se ao estado de fraqueza e desnutrição das vítimas, o que tornou seus organismos indefesos às baixas temperaturas, segun-

# Choque da PM dissolveu o comício da Nacional de Direito na Praça do CACO

Um choque da Polícia Militar dissolveu, ontem, às 20h30m, o comício organizado pelos alunos da Faculdade Nacional de Direito na Praça do CACO — em frente à Faculdade — em sinal de protesto pela proibição da assembleia-geral convocada pelo corpo discente para debater o aumento das anuidades e a autenticidade de representação.

Minutos antes, o quintanista de Direito Maurício Amorim de Sales Figueiredo havia sido agredido a socos pelo comerciante Evandro de Sousa Dantas, sendo ambos presos pelos policiais da DOPS e encaminhados para a Polícia Central. O agressor foi autuado na 4.ª DD por lesões corporais (Art. 129 do C. P.).

## VELHA BRIGA

Existia na Faculdade Nacional de Direito uma antiga querela entre os partidários da ALA e da REFORMA, dois partidos estudantis que, após a Lei Suplicy, disputam a liderança política da FND. Os integrantes da ALA venceram as eleições para a direção do Diretório Acadêmico Cândido de Oliveira, o CACO.

Os membros da REFORMA afirmam ter havido fraude nas eleições, e fundaram logo após o CACO-Livre, com uma diretoria reformista. Ficou então o CACO-Suplicy com a ALA e o CACO-Livre com a REFORMA. O primeiro é conservador e partidário da Revolução de março, e o segundo progressista e oposicionista em relação ao movimento de abril.

## ASSEMBLEIA

Os membros do CACO-Livre, que possui maioria na FND, convocaram para ontem uma assembleia-geral a fim de debater a questão do aumento das anuidades. Alegam que pagam hoje Cr\$ 28 mil anuais, e que cada aluno custa Cr\$ 2 milhões à FND pertencente à Universidade do Brasil, e portanto financiada pela União. Acertaram que o aumento obrigaria os alunos a pagar 50% de seu custeio, e, ao transformar-se a FND numa Fundação — já há o projeto —, entidades internacionais custearão os outros 50%, adquirindo o direito de influir nos métodos de ensino da FND.

Explicam os integrantes da REFORMA que, em face da iminência de transformação da FND em fundação financiada por entidades estrangeiras, possivelmente norte-americanas, com poderes para limitar determinados direitos existentes no Regulamento Interno da FND e modificar o CACO, resolveram convocar a assembleia-geral, cobrindo assinaturas para solicitar a permissão.

A maioria do corpo discente assinou a petição para a realização da assembleia-geral. Esta foi entregue 24 horas antes da convocação ao Diretor da FND, Professor Hélio Gomes, que não manifestou oposição. O Diretor da Faculdade, entretanto, segundo o declarou, consultou os elementos do CACO — Suplicy (ALA) sobre a assembleia. Alegaram então os integrantes da ALA que, de acordo com o Artigo 9.º dos Estatutos do CACO, somente a sua diretoria poderia convocar assembleias.

## PROIBIÇÃO

As 19 horas, o Diretor da FND suspendeu a autorização para a realização da assem-

## Estudantes querem mais professores em Câmara

Centenas de alunos do Ginásio Industrial Tomé de Sousa, em Senador Camará, realizaram ontem uma passeata de protesto contra a falta de professores naquela escola e contra a política de apadrinhamento que afirmam estar sendo adotada pelo Secretário de Educação, Sr. Benjamin de Moraes.

Os alunos do colégio, que têm aulas apenas três vezes por semana, afirmam que o colégio não tem professores de Inglês, Português, Matemática e Desenho, e "quando interpellamos os professores quanto à possibilidade de lecionar naquele bairro, respondem nós em tom de zombaria que não têm passaporte para Senador Camará".

## AMEAÇAS

Certos professores nos dirigem ameaças, afirmando que podem abandonar o ginásio quando bem entenderem, transferindo-se para uma zona mais central, como se estivessem fazendo um favor lecionando naquele bairro.

Os alunos reconhecem que estes professores são mal remunerados pelo Estado e recebem seus vencimentos sempre com atraso, mas protestam contra a falta de desenvoltura do Secretário de Educação, Sr. Benjamin de Moraes, "que vem adotando métodos de apadrinhamento, deixando que os professores lecionem onde acham mais conveniente".

## MAL RECEBIDOS

A passeata pacífica estendeu-se até a Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, onde os alunos foram mal atendidos pelo Diretor da Divi-

## DNE lançará campanha de esclarecimento público

O Presidente do Diretório Nacional dos Estudantes, Sr. Paulo Gouveia da Costa anunciou ontem, em entrevista coletiva no gabinete do Conselho Federal de Educação, que, com a verba de Cr\$ 210 milhões que a entidade vai começar a receber a partir de terça-feira próxima, será iniciada uma campanha de esclarecimento público dos objetivos do DNE. Referindo-se à posição da

entidade frente à atual situação política do País, disse que "a nossa meta é a campanha nacional, serena mas inflexível, pelo voto direto, mas só depois da posse do sucessor do Presidente Castelo Branco, pois consideramos que seria malféico um clima de insatisfação emocional no País, e porque o Governo não atenderia à pretensão".

Segundo os partidários da REFORMA, os membros da ALA chamaram amigos haiterofolistas para impedir o comício a socos. Duas viaturas da DOPS chegaram às 19h30m, quando já falavam os oradores. Duas bombas de mostarda foram lançadas, e o conflito incluiu-se na Praça do CACO, entre a ALA e a REFORMA.

## DISSOLVIDO

As 20h30m chegou o choque da Polícia Militar, que dissolveu o restante do comício, solicitando pacificamente que os alunos se retirassem do local. Durante a operação de dissolução do comício, saíram da FND o Diretor Hélio Gomes e o Secretário de Justiça — que é do corpo docente — Professor Cotrim Neto.

O Secretário Cotrim Neto nada quis declarar, afirmando que ali era apenas professor contratado. Professor Hélio Gomes, por sua vez, mais exaltado, disse que tanto o comício quanto a assembleia eram ilegais, porque não havia legitimidade de representação.

## CACO-LIVRE

Os estudantes do CACO-Livre distribuíram no dia anterior a assembleia o primeiro número do jornal CACO-Livre, órgão oficial do partido da REFORMA. No jornal, publicaram a proposta de Programa da Assembleia-geral que deveria realizar-se ontem, pedindo a tomada de consciência dos universitários para os problemas da classe e a situação da política nacional.

Propõe o programa: 1) Discussão nos turnos dos caminhos e perspectivas do movimento estudantil, enquanto setor de luta contra a ditadura; 2) Invasão de conteúdo político no trato dos problemas administrativos; 3) Luta pela revogação das anuidades; 4) Luta pela participação crescente do estudante na vida política do País.

O programa esclarece ainda que o Movimento de Reforma considera importante a unidade do corpo discente para a luta contra a ditadura. "Não impomos Carta de Princípios — afirma o jornal do CACO-Livre — mas apresentamos na assembleia uma proposta de programa para o Movimento de Reforma".

## RETORNO AS AULAS

Representantes dos alunos do Colégio Estadual Daltro Santos prometeram ontem ao Diretor da Divisão de Ensino Técnico, Professor Emílio Stein, retornar às aulas hoje, suspendendo a greve iniciada na última semana e motivada pela falta de professores naquela escola.

Segundo o Professor Emílio Stein, o grupo de estudantes esteve ontem à tarde na Secretaria de Educação, retornando com a promessa de que, até a próxima semana, o caso será resolvido, e o aproveitamento das professoras primárias já relacionadas para tal fim.

## GREVES

Durante o encontro mantido ontem na Secretaria de Educação, o Professor Emílio Stein declarou aos estudantes que a lotação de professores no Colégio Daltro Santos está sendo feita normalmente, não tendo sido motivada pela greve. Acomodou aos estudantes a não repetir o movimento, "pois todas as greves são deseducativas", sugerindo que enviassem representantes de turmas sempre que tivessem algo a reivindicar.

## FRANCISCO ANTONIO TEIXEIRA CAMPOS

(CHIQUINHO) (MISSA DE 7.º DIA)

Cesar Augusto de Mello e família convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido amigo FRANCISCO, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos, 42), às 11 horas de amanhã, sexta-feira, dia 27.

## FRANCISCO ANTONIO TEIXEIRA CAMPOS

(CHIQUINHO) (MISSA DE 7.º DIA)

Exportadora Caparã S.A. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado Diretor FRANCISCO e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos, 42), às 11 horas de amanhã, sexta-feira, dia 27.

## Irene Canabarro de Carvalho Alvim

(FALECIMENTO)

AFFONSO CESÁRIO DE FARIA ALVIM, AFFONSO CESÁRIO DE FARIA ALVIM FILHO e FAMILIA, PAULO CASTELLO BRANCO e FAMILIA e JOSÉ PEDRO CANABARRO DE FARIA ALVIM e FAMILIA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, quinta-feira, dia 26, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

## Luto na família de Castelo

Brasília (Sucursal) — Só ao chegar ao Palácio do Planalto, às 11h de ontem, o Presidente Castelo Branco recebeu a notícia da morte da sogra de seus filhos, D. Irene Alvim, a quem visitara no HSE, no Rio, momentos antes de embarcar para Brasília.



# El Entreviro é força na sua distância preferida

## Rainha da Inglaterra e mais 200 mil viram Charlottown levantar o Derby de Epsom

Epsom, Inglaterra (UPI — JB) — O cavalo Charlottown venceu ontem o Derby de Epsom, perante 200 mil espectadores, entre os quais a Rainha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo, e levantando para sua proprietária 74 489 libras esterlinas — aproximadamente Cr\$ 450 milhões — na direção do veterano jóquei australiano Scobie Breasley, e na prova de 2 400 metros, tomaram parte 25 animais.

O início da prova teve um atraso de 15 minutos, ao ser anunciado que Charlottown tinha retornado ao paddock para trocar as ferraduras, tendo a colação das apostas caído para 4 x 1.

## Machado tem 12 montarias para corridas da semana e quer garantir estatística

### SÁBADO

1.º páreo — As 13h 30m — 1 300 metros — Cr\$ 800 000	3-6 Gerardo, M. Silva ... 55
1-1 Tronão, J. Reis ... 56	7 Seratch, O. Cardoso ... 55
2-2 Despacho, S. M. Cruz ... 56	8 Blue Jet, J. Maranhão ... 55
3-3 Intecmezo, A. M. Caminha ... 56	9 Guindê, J. Machado ... 55
4-4 Deeti, J. Gil ... 56	10 Lapate, J. Reis ... 55
5-5 Draxon Bleu, J. Pedro ... 56	11 Loto, F. Estêves ... 55
6-6 Filho ... 56	12-6 páreo — As 14h 10m — 1 600 metros — Cr\$ 1 100 000
7-7 Comandante, J. Machado ... 56	1-1 Urutau, A. Machado ... 57
8-8 Jeanne-Françoise, L. Cruz ... 56	2-2 Enselo, J. Correia ... 57
9-9 Halmite, A. Fernandes ... 56	3-3 Emano, O. Cardoso ... 57
10-10 ... 56	4-4 Elliott, J. Reis ... 57
11-11 ... 56	5-5 Cuiabá, L. Sousa ... 57
12-12 ... 56	6-6 Lientenant, M. Morga ... 57
13-13 ... 56	7-7 Enoch, C. R. Carvalho ... 57
14-14 ... 56	8-8 Bahramido, L. Santos ... 57
15-15 ... 56	9-9 Emano, P. Alves ... 57
16-16 ... 56	10-10 Hui Tuto, M. Silva ... 57
17-17 ... 56	11-11 Gualdi, A. Ricardo ... 57
18-18 ... 56	12-12 Rounal, A. Margal ... 57
19-19 ... 56	13-13 ... 57
20-20 ... 56	14-14 ... 57
21-21 ... 56	15-15 ... 57
22-22 ... 56	16-16 ... 57
23-23 ... 56	17-17 ... 57
24-24 ... 56	18-18 ... 57
25-25 ... 56	19-19 ... 57
26-26 ... 56	20-20 ... 57
27-27 ... 56	21-21 ... 57
28-28 ... 56	22-22 ... 57
29-29 ... 56	23-23 ... 57
30-30 ... 56	24-24 ... 57
31-31 ... 56	25-25 ... 57
32-32 ... 56	26-26 ... 57
33-33 ... 56	27-27 ... 57
34-34 ... 56	28-28 ... 57
35-35 ... 56	29-29 ... 57
36-36 ... 56	30-30 ... 57
37-37 ... 56	31-31 ... 57
38-38 ... 56	32-32 ... 57
39-39 ... 56	33-33 ... 57
40-40 ... 56	34-34 ... 57
41-41 ... 56	35-35 ... 57
42-42 ... 56	36-36 ... 57
43-43 ... 56	37-37 ... 57
44-44 ... 56	38-38 ... 57
45-45 ... 56	39-39 ... 57
46-46 ... 56	40-40 ... 57
47-47 ... 56	41-41 ... 57
48-48 ... 56	42-42 ... 57
49-49 ... 56	43-43 ... 57
50-50 ... 56	44-44 ... 57
51-51 ... 56	45-45 ... 57
52-52 ... 56	46-46 ... 57
53-53 ... 56	47-47 ... 57
54-54 ... 56	48-48 ... 57
55-55 ... 56	49-49 ... 57
56-56 ... 56	50-50 ... 57
57-57 ... 56	51-51 ... 57
58-58 ... 56	52-52 ... 57
59-59 ... 56	53-53 ... 57
60-60 ... 56	54-54 ... 57
61-61 ... 56	55-55 ... 57
62-62 ... 56	56-56 ... 57
63-63 ... 56	57-57 ... 57
64-64 ... 56	58-58 ... 57
65-65 ... 56	59-59 ... 57
66-66 ... 56	60-60 ... 57
67-67 ... 56	61-61 ... 57
68-68 ... 56	62-62 ... 57
69-69 ... 56	63-63 ... 57
70-70 ... 56	64-64 ... 57
71-71 ... 56	65-65 ... 57
72-72 ... 56	66-66 ... 57
73-73 ... 56	67-67 ... 57
74-74 ... 56	68-68 ... 57
75-75 ... 56	69-69 ... 57
76-76 ... 56	70-70 ... 57
77-77 ... 56	71-71 ... 57
78-78 ... 56	72-72 ... 57
79-79 ... 56	73-73 ... 57
80-80 ... 56	74-74 ... 57
81-81 ... 56	75-75 ... 57
82-82 ... 56	76-76 ... 57
83-83 ... 56	77-77 ... 57
84-84 ... 56	78-78 ... 57
85-85 ... 56	79-79 ... 57
86-86 ... 56	80-80 ... 57
87-87 ... 56	81-81 ... 57
88-88 ... 56	82-82 ... 57
89-89 ... 56	83-83 ... 57
90-90 ... 56	84-84 ... 57
91-91 ... 56	85-85 ... 57
92-92 ... 56	86-86 ... 57
93-93 ... 56	87-87 ... 57
94-94 ... 56	88-88 ... 57
95-95 ... 56	89-89 ... 57
96-96 ... 56	90-90 ... 57
97-97 ... 56	91-91 ... 57
98-98 ... 56	92-92 ... 57
99-99 ... 56	93-93 ... 57
100-100 ... 56	94-94 ... 57

## Binóculo

José Carlos de A. Moraes

A Comissão de Corridas do Jôquei Clube Brasileiro, em sessão plena, cancelou a matrícula do jóquei Isao Ohya, de acordo com o parágrafo 4.º do Artigo 52 do Código de Corridas — a matrícula será cancelada se, em qualquer época, for constatada serem falsas as informações prestadas para sua obtenção.

Uma entidade carioca mandou levantar a vida pregressa do profissional, no Paraná, e colocou em votação a continuação ou não de Isao, na Gávea. Dos nove Comissários de Corridas, compareceram oito, e o marcador acusou 5 x 3 a favor do cancelamento.

Cabral saiu do Stud Sallum Carlos Cabral entregou os 20 animais do Stud Sallum a Milton Signoretti, porque ficará com a responsabilidade dos parceiros pertencentes a um grupo de proprietários cariocas, que pretendem transferir suas coudelarias da Gávea para Cidade Jardim.

Antônio Sallum possui o mais numeroso stud de São Paulo, e seus animais estavam divididos entre Enri Feijó e Carlos Cabral, tendo o último entregue a Signoretti, entre outros, Jillo, Manobra, Kahoua, Lupongo e Kedra.

G.P. São Vicente O Jôquei Clube de São Vicente programou para o dia 1 de junho o G. P. Jôquei Clube de São Paulo, na milha, e com dotação de Cr\$ 1 500 mil, reunindo animais de três anos e mais idade.

Charolais volta hoje Charolais, que venceu o G. P. Carlos Pellegrini, reaparece hoje no campo do G. P. 25 de Mayo, por ele levantado na temporada passada. O craque realizou excelente apronto de 1 000 metros em 59"3/5 na pista de areia, com final de 11"4/5 para os 200 metros, e deve ser o favorito da prova internacional de San Ivo, em Buenos Aires.

El Entreviro reaparece no quarto páreo de hoje na Gávea, na distância que mais gosta — 2 100 metros — e com um apronto suave de 54" para 800 metros, sem que M. Silva procurasse no final pelas suas energias o que dá muita chance de triunfo ao pensionista de Luis Tripodi, frente a Kibir, Pacoca e El Cacique, seus maiores adversários.

Pacoca é outro que vem há muito tempo conquistando colocações e triunfos, num sinal evidente que Arthur Araújo conseguiu colocá-lo em grande forma técnica. Val brigar pelo triunfo desde os primeiros metros esta noite. Quanto a El Cacique, ganhou de Lord Pinglim e tendo um percurso favorável, val ameaçar os favoritos novamente.

ACLIMATAÇÃO Festival veio de São Paulo em estado apenas regular, tanto que aqui apenas deu uma impressão fraca nas duas vezes que atuou. Descansou alguns dias, e aparece nesta oportunidade com chance positiva de sucesso porque os adversários são realmente bem fracos. Tem 47" para os 700 metros bem suave, procurando Ora ci Cardoso traz-lo quase sempre pelo centro da pista.

Odeto é o retrospecto da competição pelo seu terceiro pouso no apronto. Ainda existem esperanças em torno de Darlene, que vem melhorando bastante em carreira.

PARELHA FORTE A parrelha do treinador Francisco Abreu, Pinocchio-Icarai tem muita chance de sucesso no segundo páreo de hoje, principalmente Pinocchio que na última deu autêntico show, derrotando tranquilamente Corumim em 1 300 metros. Continua em progressos o piloto de Paulo Alves, pois no apronto dia 1 marcou 59" 3/5 para os 800 metros, numa pista que não estava boa para marecas. Corumim volta ao brido de F. Maia, jóquei que o entende maravilhosamente, daí sua grande oportunidade de enfrentar de igual para igual o filho de Profundo. Evreux depois de fracassar com J. Machado, volta a ser dirigido pelo freio José Portilho que com ele sempre conseguiu uma boa figura. Icarai é um reforço grande para Pinocchio, porque aprontou 700 metros em 45" com sobras.

PELA PARTIDA Pelotão surpreende os observadores com duas partidas de 200 metros no

apronto, sendo que na primeira assinalou 13" 3/5 e na segunda melhorou a marca para 12" 3/5 com visíveis reservas no final. É um animal que gosta da pista macia, daí ter condições de sobra para ganhar. Balmim, que vem de perder um páreo incrível para Happy Dawn na última apresentação, é o seu maior adversário, ficando Chisanta, Sotéia e Bom Guri como os melhores azares da competição agora.

VÁRIAS CHANCES Olorado, Lord Carancho, Lord Panthera e Sentinela são os nomes que apresentam condições para levantar esta quinta carreira do programa, sendo que o retrospecto favorece, em parte, Olorado, pois vem mantendo uma regularidade no marcador desde março. Na última, somente perdeu para Arabatash depois de muita luta, mostrando que em carreira normal tem novamente muita chance de sucesso. Lord Panthera aprontou os 1 000 metros em 69" com ação regular no final, enquanto Lord Carancho foi à pista para dar um golpe de saúde, mas mostrou que não poderia estar melhor. Sentinela, numa pista de areia macia, pode perfeitamente largar e acabar.

PROGRESSOS Arasel vem de segundo para Mister Higgins, numa atuação que pode ser considerada das melhores, mas tem em Helenora sua maior adversária, porque reaparece firme numa turma que não lhe mete medo. Mon Biju, depois de grandes apresentações em Campos, estreou na Gávea tirando um bom segundo lugar para Bird Blue, num percurso algo acidentado. Agora, pode perfeitamente derrotar as forças, pois na cocheira estão levando o seu sucesso na certa. Entre os azares, Pocaia é a melhor, porque vem há muito tempo se colocando nesta companhia.

CONFIRMANDO Tarantus vem chegando cada dia mais perto do vencedor, sendo agora quase que o retrospecto evidente deste último páreo do programa.

Seus maiores adversários são Aripuna, Tevely, Tersina e Leizo, com ligeira vantagem para Tevely que, há muito tempo, não pega pela frente uma turma tão desfalcada como a deste último páreo do programa de hoje.

## Reaparecerá Baffica com Town Guarda

O freio Jefferson Baffica, depois de um afastamento de quinze dias, vai retornar, domingo, montando a água Town Guarda e justamente na pista de grama, onde as possibilidades de vitórias são bem expressivas. O jóquei balano esteve longe das lides por motivo de saúde, já que foi vítima de forte gripe que o deixou acamado durante vários dias, mas recuperando-se rapidamente, na última segunda-feira já trabalhava normalmente.

## Symba derrotou Princesita no exercício de sábado e demonstrou forma técnica

Symba agradeceu ao exercício da semana, provando mesmo, ser bom corredor, porque derrotou a companheira Princesita, completando os 1 400 metros em 92"2/5 com boa disposição, sem chegar a ser muito exigido por F. G. Silva, atual primeira montada do Haras Vale da Boa Esperança.

Despacho, Eddie, Formula, Urutau, Elora e Motim, foram os outros que agradaram aos observadores, pela manhã, devendo influir no resultado dos páreos em que estão inscritos.

DESPACHO Despacho (S. M. Cruz) volta de regular parada, convenientemente preparado, tanto que esta semana passou a distância do páreo em 85", correndo muito, com excelentes parciais. Comandante (I. Ohya) passou os 1 300 em 87", com boa ação. E Dragon Bleu (F. Maia) os 1 200 em 79"2/5, bem.

URUTAU Urutau (A. Machado) volta muito bonito e tímido, arrestando os 1 500 em 99", com muitas sobras. Ellicott (C. Morgado) aborou os 1 600 em 109", correndo bem. Cuidado (I. Sousa) arrestando em 107"2/5, manterrando um pouco. Lieutenant (C. Morgado) assinalou 101" nos 1 500, com boas reservas. Enoch (L. Santos) trabalhou bem, como sempre, arrestando em 89"2/5 os 1 400, com boa ação, e seu companheiro Baharandiso (L. Santos) demonstrando melhoras, assinalou 93"2/5, e Estádio (J. Vieira) finalizou os 1 300 em 82"2/5, regularmente.

ELORA Salomé (J. Silva) passou os 1 400 em 84", correndo fácil em todo o percurso. Happy Princesa (P. Lima) assinalou 93" com boa elasticidade e Fina Champagne (D. Moreira) fez os 1 400 em 97", regularmente. Salamandra passou os últimos 1 200 em 83", praticamente do carreira, ao lado de Bonnie Bl. Lady Peroba (J. Machado) não apelo para as reservas, arrestando os 1 400 em 95" bem. E Elora mostrou que vai reaparecer em condições de vencer, assinalando 92" para a distância, finalizando bem. Envy (F. Maia) passou os 1 400 em 92", muito bem.

## Nossos palpites para hoje

1. Festival — Odeto — Darlene
2. Pinocchio — Corumim — Icarai
3. Pelotão — Balmim — Bom Guri
4. El Entreviro — Pacoca — El Cacique
5. Olorado — Lord Carancho — Lord Panthera
6. Helenora — Arasel — Mon Biju
7. Tarantus — Tevely — Tersina

## Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jôqueis	Cl. Kg	Tratadores	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
<b>1.º PAREO — AS 20h — 1 300 Metros — Recorde: 79"2/5 — FARINELLI — Prêmio: Cr\$ 1 100 000</b>							
1-1 Odeto, C. A. Sousa ... 7 37	A. V. Neves	3.º Elogio	1 200 NU	80"			
2-2 La Goulne, J. Pedro Filho ... 2 35	F. P. Lavôr	3.º Good Charm	1 300 AP	88"2/5			
3-3 Festival, O. Cardoso ... 37	M. Moraes	4.º Acantimo	1 200 NL	77"4/5			
4-4 Bela Prenda, M. Andrade ... 4 35	J. Lourenço F.º	5.º Cadista	1 200 NU	79"4/5			
5-5 Evreux, C. R. Carvalho ... 3 35	F. Abreu	6.º Elogio	1 200 NU	80"			
6-6 Taqueto, S. Cruz ... 8 37	Idem	7.º Elogio	1 200 NU	80"			
7-7 Escursor, A. Ricardo ... 1 37	C. Tourinho	8.º Elogio	1 200 NU	80"			
8-8 Zé Peia, L. Correia ... 57	S. Beerra	9.º Elogio	1 200 NU	80"			
9-9 Santa Dira, R. Carval ... 3 35	J. V. Valina	10.º Cadista	1 200 NU	79"4/5			
10-10 Quanngra, J. Reis ... 35	G. Feijó	11.º Cadista	1 200 NU	79"4/5			
<b>2.º PAREO — AS 20h 30m — 1 300 Metros — Recorde: 79"2/5 — FARINELLI — Prêmio: Cr\$ 800 000</b>							
1-1 Corumim, F. Maia ... 3 60	E. Freitas	2.º Pinocchio	1 300 AP	83"3/5			
2-2 Descarte, A. Santos ... 1 56	M. Almeida	3.º Baby Face	1 200 NP	76"1/3			
3-3 Pingulinho, J. Pedro Filho ... 1 56	C. Ribeiro	4.º Pinocchio	1 300 AP	83"3/5			
4-4 Jadir, S. M. Cruz ... 56	J. L. Pedrosa	5.º Trovão	1 200 AP	76"			
5-5 Evreux, J. Portilho ... 34	Idem	6.º Pinocchio	1 300 AP	83"3/5			
6-6 Pinocchio, P. Alves ... 80	F. Abreu	7.º Corumim	1 300 AP	83"3/5			
7-7 Icarai, C. R. Carvalho ... 34	Idem	8.º Caruá	1 600 NL	103"			
<b>3.º PAREO — AS 21h — 1 000 Metros — Recorde: 60"3/5 — BLAMELESS — Prêmio: Cr\$ 700 000</b>							
1-1 Balmim, J. Ruiz ... 36	C. I. P. Nunes	2.º H. Dawn	1 300 NU	84"3/5			
2-2 In-ira, J. Pedro Filho ... 3 52	T. E. Gomes	3.º Hella	1 200 AP	78"2/5			
3-3 Pelotão, L. Ohya ... 56	M. Carnejo	4.º Hella	1 300 NU	84"3/5			
4-4 Lorde Sobá, A. Machado ... 6 56	C. Comes	5.º H. Dawn	1 500 NU	84"3/5			
5-5 Bom Guri, M. Silva ... 3 36	C. Rosa	6.º H. Dawn	1 500 NU	84"3/5			
6-6 Gineer's Choclo, J. B. Paul ... 7 56	P. Sineses	7.º H. Dawn	1 500 NU	84"3/5			
7-7 Chisanta, L. Correia ... 2 32	M. Araújo	8.º Hella	1 200 AP	78"2/5			
8-8 Mielito, L. Roberto ... 54	A. V. Neves	9.º Hella	1 200 AP	84"3/5			
9-9 Cudaunimo, S. M. Cruz ... 1 35	J. B. Sousa	10.º Chimanço	1 600 NL	104"2/5			
10-10 Sotéia, P. Meneses ... 4 54	D. Cassas	11.º Aranzá	1 200 NU	86"			
<b>4.º PAREO — AS 21h 30m — 2 100 Metros — Recorde: 134"2/5 — TORNEIO — Prêmio: Cr\$ 1 300 000</b>							
1-1 El Entreviro, M. Silva ... 61	L. Tripodi	5.º Ssal	1 200 AP	104"4/5			
2-2 Kibir, J. Portilho ... 59	C. Pereira	6.º Caruá	1 600 NU	103"			
3-3 Pacoca, J. Pedro Filho ... 39	A. Araújo	7.º R. Ricardo	1 300 NL	83"2/3			
4-4 Escudada, O. Cardoso ... 54	A. Moraes	8.º Este	1 400 AP	81"			
5-5 El Cacique, A. Ricardo ... 59	R. Garrapito	9.º El Pinglim	1 600 AP	104"4/5			
6-6 Clorito, L. Correia ... 57	W. Aires	10.º El Cacique	1 600 AP	104"4/5			
7-7 Sapoti, J. Machado ... 37	C. Gomes	11.º Haval	1 200 AL	78"2/5			
8-8 Elmer, J. B. Paulieo ... 37	Idem	12.º Camafeu	1 300 AL	82"2/5			
<b>5.º PAREO — AS 22h 05m — 1 200 Metros — Recorde: 72"4/5 — CABINE — Prêmio: Cr\$ 700 000 — (BETTING)</b>							
1-1 Guandê, M. Silva ... 6 56	L. Tripodi	2.º Arabatash	1 300 AP	86"			
2-2 Poedim, F. Fraga ... 56	L. Lescaros	3.º Arabatash	1 200 AP	86"			
3-3 Ivar, M. Andrade ... 4 56	F. Lima	4.º Gilla	1 670 NL	103"4/5			
4-4 Lorde Garanhão, J. P. F.º ... 2 54	M. Silva	5.º Trolley	1 220 NL	77"1/3			
5-5 Skindó, I. Ameral ... 2 54	H. Oliveira	6.º Incolente	1 200 NP	65"2/5			
6-6 Booster, B. Alves ... 5 56	T. Garcia	7.º Arabatash	1 300 AP	86"			
7-7 Lorde Panthera, I. Sousa ... 34	O. M. Fernandes	8.º Arabatash	1 300 AP	86"			
8-8 Crepe, J. Quintanilha ... 36	A. Correi	9.º Arabatash	1 300 AP	86"			
9-9 Sam-Lusa, A. Machado ... 36	T. R. Gomes	10.º Arabatash	1 300 AP	86"			
10-10 Sentinela, I. Ohya ... 3 56	M. Carnejo	11.º Trolley	1 200 NL	77"1/3			
11-11 Motorista, L. Santos ... 36	R. A. Barbosa	12.º Trolley	1 200 NL	77"1/3			
12-12 Lady Cornelia, J. Diniz ... 56	C. L. Nunes	13.º Renânia	1 200 NL	79"2/5			
13-13 Ad-Glorian, L. Roberto ... 36	R. Costa	14.º Balmim	1 200 AL	78"2/5			
<b>6.º PAREO — AS 22h 40m — 1 200 Metros — Recorde: 72"4/5 — CABINE — Prêmio: Cr\$ 800 000 — (BETTING)</b>							
1-1 Arasel, P. Alves ... 58	F. Costas	2.º M. Higgins	1 200 NU	88"1/5			
2-2 Garota de Paris, J. Borja ... 36	A. Nahid	3.º M. Higgins	1 200 NU	88"1/5			
3-3 Prestância, O. Cardoso ... 36							



# Taça Sheila Loudon de golfe começa hoje à tarde no Gávea

POR UMA VAGA

As associadas do Gávea iniciam hoje, logo depois do almoço, a disputa dos 18 buracos de classificação para a Taça Sheila Loudon, havendo apenas 16 vagas a serem preenchidas para a posterior formação de oito duplas que competirão na parte final do torneio, quando a modalidade técnica passará a ser o *match-play*.

**TAÇA IMPORTANTE**  
Embora disputada de uma maneira um tanto complicada,

pois a modalidade técnica destacada é o *match-play*, em duplas, valendo a melhor bola e ainda com jogadoras de handicap alto e baixo, a Taça Sheila Loudon é uma das mais importantes da temporada feminina do Gávea Golfe, pois reúne quase todas as jogadoras em atividade no clube. São apenas 16 vagas reservadas a aquelas que conseguirem os melhores scores na tarde de hoje, para a formação das oito duplas que se defrontarão na fase final do torneio, até que surja a campeã.

A vice-capitã de golfe do Gávea, Nêlia Falcão, é uma das que mais tem trabalhado para que o *match-play* seja relegado a um segundo plano, seguindo a evolução feita no setor masculino, adotando o *medal-play*, modalidade consagrada das competições internacionais. En-

tretanto, como a maioria das taças da temporada feminina é obtida por doações, cabe justamente à doadora escolher a maneira pela qual ela será disputada. Daí, então, o *match-play*.

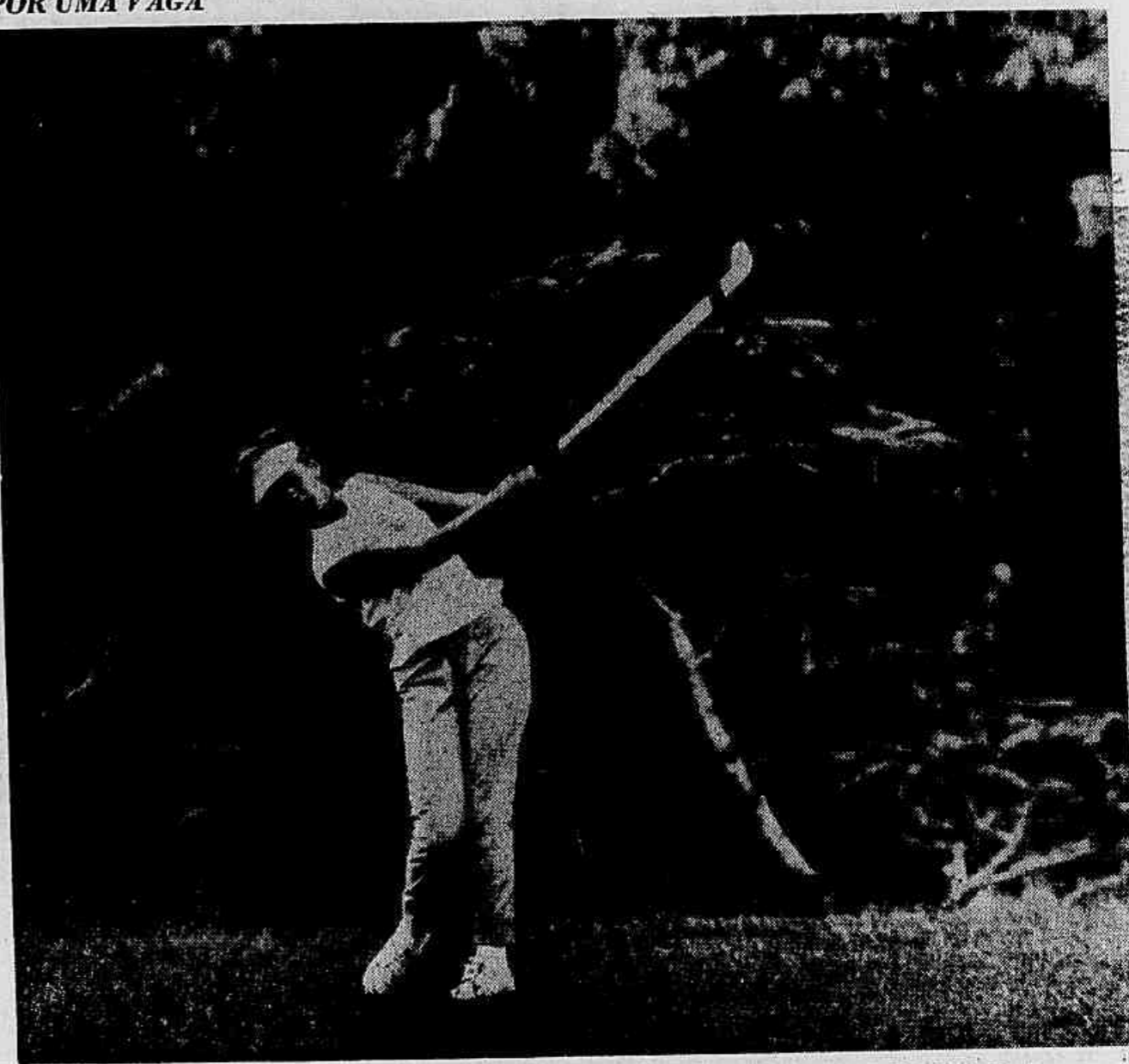
### ABERTO DE PETROPOLIS

As inscrições para o Campeonato Aberto de Petrópolis, marcado para os dias 3, 4 e 5 de junho, serão encerradas dia 31, havendo, portanto, pouco tempo até lá para os retardatários. Segundo a programação do Petrópolis Country Club, cada inscrição custará Cr\$ 10 mil e o preço para pagamento dos caddies é de Cr\$ 4 mil por dia.

O campeonato será disputado em 54 buracos, nas seguintes categorias: Homens — Scratch, zero a nove de handicaps, 10 a

15 e 16 a 24; Senhoras — Zero a 15 de handicaps e 16 a 32. Para os homens haverá prêmios até o terceiro lugar enquanto para as senhoras serão entregues taças de prata até a segunda colocação.

O Hotel Quitandinha, de acordo com a combinação feita com a direção do Petrópolis, terá à disposição dos concorrentes as suas instalações, com preços especiais, na seguinte base: apartamento para solteiro, com banho — Cr\$ 8.640 de diária; apartamentos simples para casal, com banho — Cr\$ 10.800; apartamento standard interno, para casal, com banho — Cr\$ 12.960; apartamento standard externo, para casal, com banho — Cr\$ 18.720 e, finalmente, apartamento de luxo para casal, com banho — Cr\$ 23.400 por dia de hospedagem.



Nêlia Falcão tenta esta tarde classificar-se entre as 16 jogadoras que disputarão a fase final da Taça Sheila Loudon

## Aberto de Oklahoma tem 1.ª volta hoje

Oklahoma City (UPI-JB) — A temporada da Professional Golf Association prossegue hoje, com o início do Torneio Aberto de Oklahoma, com uma dotação de cerca de 75 mil dólares, marcado para ser disputado nos links do Quail Creek Country Club, que tem um par de 72 tacadas para as suas 7.173 jardas de percurso.

Paul, em 1963, e que ainda lhe deu o maior prêmio de toda a sua carreira.

### COMO FOI

Depois que assumiu a liderança do Torneio Aberto de Oklahoma, na temporada do ano passado, Jack Rule Júnior preocupou-se em mantê-la a qualquer custo, o que acabou prejudicando o seu jogo, pois em várias ocasiões em que poderia ter tentado defender o par, a fim de não dar chance a Bobby Nichols, Phil Rodgers e Randy Glover, que lhe vinham por

Arnold Palmer e Peter Thomson, os dois mais famosos golfistas inscritos para aquele torneio, decepcionaram o público, jogando muito mal em uma ou duas rodadas, mas assim mesmo conseguiram obter um 293 — cinco acima do par — e ainda ganharam mais de mil dólares. Gay Brewer, atualmente colocado em segundo lugar no ranking de prêmios da PGA, pois conseguiu ultrapassar Arnold Palmer, teve uma atuação tão ruim que acabou eliminado do grupo que disputou os últimos 36 buracos.

Os 10 melhores colocados no Oklahoma Open de 1965, foram os seguintes, com seus respec-

tivos prêmios: 1.º Jack Rule Júnior (72-71-70-70), 283 tacadas e US\$ 10 mil; 2.º Bobby Nichols (71-74-71-68), 284 e US\$ 6 mil; 3.º empatados, Phil Rodgers (72-71-69-73) e Randy Glover (73-69-71-72), 285 e US\$ 3.850; 5.º Johnny Pott 72-71-72), 286 e US\$ 3.100; 6.º Tommy Aaron (71-72-72-72), 287 e US\$ 2.800; 7.º empatados, Chuck Rotar (71-76-72-69), Dave Hill (74-69-72-73), Tommy Jacobs (76-70-70-72) e Dave Marr (71-69-74-74), 288 tacadas e US\$ 3 mil para cada um.

# A caça submarina é como o amor

Yllen Kerr

Há bastante tempo envolvido por esta doença esquisita que é a caça submarina e suas manifestações mais próximas, encontro, sempre, meia-dúzia de perguntas, típicas de quem depara com o paciente. Uma delas é, sem dúvida, o grande lugar comum: Tubarão ataca?

Sofro de caça submarina e isto quer dizer, antes de mais nada, ter uma série de responsabilidades, entre as quais explicar se tubarão ataca ou não. Há ainda que enfrentar os curiosos, dar peixe e esclarecer que o melro não é pássaro e que o dito atende por melro.

Fazer a caça submarina ou o mergulho de escandalo autônomo significa um eterno responder. Meter o pé-de-pato e a máscara, junto à roupa de neoprene, é o mesmo que sentir aquele bangue-bangue dos interrogatórios policiais. Acendem a luz e nos fazem perguntas o resto da vida. Mas é claro que existe o lado divertido, onde o submarinista aprende que andar no fundo do oceano é ser como o bonitão profissional. Este chega num lugar e entra imediatamente com sua cara de bonitão e nada mais tem a fazer; o caçador submarino é igual. Chega e vai logo sentar na praça reservada aos que brilham, aos que têm algo para encantar. Quinze minutos depois de sua chegada, há, fatalmente, uma roda de basbaques que o escutam fascinados.

Mas a caça submarina é como o amor: uma dura servidão.

Quem vive muito tempo no mar, a explorá-lo, passa à condição de encerrar o absurdo e a liberdade num grande emaranhado, onde a todo instante o homem esquece que é humano e quer ser peixe, pedra, algas ou mesmo água. Viver elhando o fundo do mar e adquirir em pouco tempo uma filosofia que nenhum dos tratados conhecidos ela. E viver num mundo onde o silêncio é maler e onde o azul é mais que um tom.

Tendo passado por caminhos comuns como o casamento, o serviço militar, as cartas de demissão, as viagens, as pequenas glórias profissionais; conversações com bêbados, intelectuais, militantes, kênics e idiotas, termino por me sentir um cético geral. Um cético que só acredita no fundo do mar.

Todo mundo quer saber que aventuras se vive como caçador submarino, ou explorador. E natural que um ar de aventura envolva o submarinista e por isso a pergunta universal precede. Mas a partir do segundo susto escrito e vivido da água, o homem submarino começa a considerar tudo muito natural e certo, e esquece facilmente que a todo instante é personagem de um mundo onde só a aventura tem vida.

Já fiz muita caça, mas a fotografia submarina é que hoje ocupa minha vida dentro da água. Dos meios que já senti — e foram muitos — até agora o mais importante foi o encontro com o primeiro tubarão. Eu nunca tinha visto um, quando um dia o encontrei, bem de frente, em fundo claro e afastado das companhias. Já faz bastante tempo, mas recordo bem que a água imediata atingiu o completo absurdo. Em segundos pensei em caminhar por cima da água. Como naquela passagem bíblica, eu chegaria no barco andando, passos firmes e naturalmente andando para trás. Ao tempo que esta idéia ia e vinha, o bicho fugiu.

Mas quem me deixou com um arrepiado de horror, com uma sensação de pânico, foi uma jamanta curiosa. Estas criaturas monstruosas sofrem de uma curiosidade engrandada. Querem ver toda e esquecem que pesam às vezes mais de 600 quilos. Pelas e lentas, as jamantas esplum e caçador submarino e parte, sem lhes fazer dano. A que me assustou, simplesmente, tomou com seu corpo a saída de uma teca e lá ficou a me espiar. Eu queria sair e o bicho parou, com cara de quem não tinha a menor pressa.

A medida que o ar foi terminando no meu pulmão, fui considerando a jamanta menor e já nas últimas arrepiadas para frente, ao estilo daquele caçador de leões da piada antiga. Só que eu não pude dizer: cuidado com as patinhas! Era o ca-

so de ter dito: cuidado com as asinhas, senão eu morro afogado.

### Antes um médico

O melhor meio de enfrentar a caça submarina é, evidentemente, o emprêdo do óbvio, isto é, meter um pé de pato, uma máscara, um respirador e cair na água com uma espingarda. Mas isso, assim feito, seria, além de inútil, um perigo. A começar, bem pelo princípio, a caça exige antes de mais nada um exame médico. Faça primeiro um exame médico. Veja como andam, nariz, sinus e os ouvidos. Verifique o coração, a pressão e, se quiser ser completo, faça um electroencefalograma. Só um sistema perfeito de saúde resiste bem a atividade submarina.

### Depois o material

Para se mergulhar equipado é preciso escolher corretamente, não esquecendo que, em baixo da água, a vida depende do material que se emprega. Um pé de pato, uma máscara, um tubo snorkel, um cintão lastrado de chumbo, um par de luvas, uma roupa de borracha e uma faca são fundamentais. A arma, que pode ser de moia ou de ar comprimido, deve ser da melhor qualidade, acompanhada por arípzes de aço inoxidável. Tem ainda o armador para entregar a arma, os prendedores do pé de pato, o bicheiro para suspender o peixe ao barco, o bicheiro menor para os polvos, o alicete para retirar e apertar as rabetas dos arípzes, os cabos de nylon e os cabos de aço, as bóias para deixar o peixe, as fielas, a cola para borracha empregada na hora da roupa rasgada, a marreta de acabar com peixes grande e uma infinidade de inutilidades que fazem parte da abomável tralha submarina.

A arma brasileira conhecida como Super ORCA funciona ar comprimido, e é das melhores no gênero. Sem arípzes custa 150 mil cruzeiros e é encontrada facilmente no Rio e em São Paulo. A mais nova é a COBRA, muito boa, que custa, com 1 arípze, Cr\$ 150 mil. Os arípzes ao preço de Cr\$ 15 mil cada, devem ser pelo menos três.

A máscara pode ser nacional, mas deve ter o dispositivo apropriado para compensar os ouvidos. Das importações, as melhores são a Naso, a Pinóquio e a Smeralda, sem esquecermos a Simotail. Uma boa máscara nacional custa Cr\$ 15 mil e geralmente tem junto o respirador — snorkel — que custa de 3 a 5 mil cruzeiros.

Um pé de pato, ou nadadeira, feito no Brasil custa Cr\$ 25 mil. Os da marca ORCA são os melhores, imitando o comprimento dos famosos Crossi Italianos. O cintão de chumbo, nacional, custa Cr\$ 10 mil. As facas, que só aconselhamos as importadas, custam entre Cr\$ 20 e 40 mil.

As roupas de neoprene, indispensáveis contra o frio, são estrangeiras e caras. Uma roupa Super Calippo — francesa — custa Cr\$ 250 mil. Há marcas norte-americanas, italianas e inglesas, mas todas custam caro. A que mais se aproxima do gosto brasileiro é a Calico, formada de nylon, com um sem fecho-celular. A roupa completa deve ser usada com o capuz e as botas, ou melas como querem uns.

O material, leve, onde se inclui uma lanterna à prova de água, que já existe no Brasil ao preço de Cr\$ 30 mil, é de grande variedade. Para completar, bem uma tralha submarina, o futuro caçador gasta ainda alguns cruzeiros e só mais tarde percebe que tem em casa um acervo de alto preço, onde mais dia menos dia, entra um barco com motor de pópa e então a coisa fica brava.

Os melhores barcos para o caçador submarino são os rápidos, que permitem grandes deslocamentos em pouco tempo. Sem falarmos nas lanchas de alto preço, que também são empregadas na caça submarina, os barcos ideais ficam sendo os do tipo conhecido como voadeiras. A voadeira, com seu casco em V e um motor de pópa, é a embarcação típica da caça

de mergulho. Fácil de manejar, econômica, leve, veloz, enfrenta qualquer mar e tranquilamente embarca quatro homens com todo o equipamento. Uma boa voadeira com motor de 40 CV, custa quatro milhões, mas o motor é que eleva o preço, pois só existe no estrangeiro.

### O mergulho livre

Para o caçador submarino o mergulho adquire dimensões de lugar comum, já que sem ele não há caça. Supondo que o candidato a caçador já seja um razoável nadador, então, entrar pela água a dentro. Mergulhar em apnéia voluntária, isto é, reter a respiração por alguns instantes e descer ao fundo é operação que requer cuidados.

Antes de mais nada o caçador submarino deve aprender a oxigenar seus pulmões, acelerando um tipo de respiração abdominal feita somente pela boca. Com o emprego do abdômen o mergulhador expira e aspira em ritmo acelerado, provocando uma superoxigenação que lhe aumenta a apnéia. Muitos leigos ficam preocupados com o tempo que devem permanecer no fundo, mas esse detalhe é facilmente explicável; um campeão entre ida e volta gasta menos de um minuto e meio.

O ato de mergulhar com um tempo mínimo de ir e voltar não quer dizer que tudo seja feito com pressa. Nada disso. O caçador não só para ser discreto, mas para poupar seu ar, deve ser um homem lento, calmo e nunca cometer gesto brusco. Qualquer esforço deve ser executado lentamente, a começar pela descida seguindo-se a batida ritmada e tranquila dos pés. No fundo, o caçador olha, verifica o que lhe interessa, atrai se for o caso e volta lentamente.

Toda a ciência do mergulho está na tranquilidade do mergulhador, que deve estar à vontade, absoluto.

A cabeça bem na vertical, os braços ao longo do corpo e as pernas movimentando-se lentamente fazem um homem descer com correção. No princípio, o material vai atrapalhar. As nadadeiras, a máscara, o respirador e arma, vão ter um importante papel negativo que com o hábito vai se diluindo.

O caçador não deve esquecer que logo aos primeiros metros sua condição é outra. O homem mergulhado está sujeito à pressão, e jamais isso poderá ser esquecido, com a lembrança permanente de que a cada 10 metros o corpo recebe uma pressão de um quilômetro por centímetro quadrado. A dez metros de fundo um homem normal está sujeito a uma pressão igual a quinze toneladas.

### No fundo

O comportamento do mergulhador, no fundo do mar, em ação de caça, é o mesmo que o do caçador de terra. Calmo, escamoteado ao máximo, cabeça fria e reflexos rápidos, são atributos exigidos ao caçador.

Os peixes são geralmente muito rápidos, nadam com inteligência e trocam de rumo com extrema facilidade. É necessário não esquecer que o peixe é todo reflexo. Vê e reage como um ser em plena posse de seus elementos. O bom caçador deve ter cuidados de não se expor. As pedras são bons esconditórios, abrigam e dão apoio no tiro. O reflexo do vidro da máscara é muitas vezes quem avisa ao peixe que está na hora da fuga. Esconder a máscara com uma das mãos é boa medida.

As tocas podem ser examinadas de fora, mas, quando grandes e escuras, exigem uma visão mais acurada. Entrar numa toca, examiná-la e sair, com ou sem peixe, é obra para os mais treinados. Não adianta nos primeiros mergulhos querer ver muita coisa. A falta de hábito faz da visão do caçador neófito uma falha permanente que só aos poucos vai-se firmando.

Os peixes de toca, ou lajeados, que têm contato permanente com os fundos de pedra, são os mais fáceis de atrair pelos principiantes. Os de passagem, que

vivem a navegar, têm mais velocidade e exigem o caçador apurado.

Atrair em alvo móvel, com a respiração retida, a dez ou quinze metros de profundidade, não é, como se pode perceber, das coisas mais simples. O ato de atrair num peixe só fica fácil depois de muitos anos de paciente prática. Treinar o tiro para os que se iniciam significa atrair muito contra as pedras, perder arípzes e ver com desespero o peixe sair tranqüilo, enquanto o arípze vai direto para dentro de um buraco sem fim.

Como adquirir prática? Como virar um caçador submarino? Como matar peixes enormes? Como se faz no instante de defrontar uma garoupa de 20 quilos?

Só o treinamento, apenas o treinamento, pode responder as perguntas de todo principiante. O fator tempo, em caça submarina, é grave, e basta observar a idade dos grandes craques para perceber que não se trata de um esporte para meninos. Só se chega a ser um caçador perfeito com certa idade, onde a maturidade conta no mesmo valor que a técnica e o talento.

### Perigos

O caçador submarino deve entender de tudo que esteja diretamente ligado ao mar e consequentemente a seu esporte. Os ventos, as marés e a navegação devem enriquecer os conhecimentos de todo mergulhador. Os perigos encontrados na caça de mergulho são relativamente poucos, mas requerem um mínimo de cuidados e atenção, para que não sejam transformados em morte.

O mais grave é sem dúvida o que mata. Não são poucos os mergulhadores que têm encontrado a morte no fundo do mar, quando desprezivelmente facilitam, esquecendo as regras de segurança. Geralmente os que morrem são os que estão fazendo um tipo de caça solitária, onde falta o socorro imediato.

Quem mergulha e, portanto, trabalha submetido à pressão, não pode esquecer que a existência de uma fisiologia particular o acompanha sempre. O mergulho ininterrupto, sem descanso e a grandes profundidades, tem matado muita gente. Há um momento no mergulho contínuo, em que o ar dos pulmões atinge a mistura errada. Não serve mais para ser respirado porque a gota de gás carbônico subiu e superou a de oxigênio. Daí o envenenamento por gás carbônico, ou anidrido carbônico, causador de síncope que leva o mergulhador a morrer afogado.

Esse tipo de morte, onde o mergulhador aparece sempre como se estivesse dormindo, sem nenhum sinal de violência, é um dos grandes perigos da caça. Mas, para evitá-lo, basta ter o cuidado elementar de fazer um intervalo entre cada série de mergulhos.

A rutura dos timpanos, as hemorragias nasais, as câbras e as sinopites definidas por hidrocução, são outros acidentes que devem ser do conhecimento do mergulhador. Em todos, o fato de estar acompanhado é fundamental. A hidrocução causada pelo frio é uma das grandes preocupações dos estudiosos da fisiologia do mergulho. As roupas protetoras evitam o frio, mas ao menor sinal de entorpecimento dos extremidades o mergulhador deve sair da água. Insistir em águas muito frias é cometer um erro grave.

Há uma grande variação de formas de hidrocução, mas a causa está sempre em desequilíbrios orgânicos. A ansiedade é a falta de oxigênio no sangue, a estafa física, a hipoglicemia são formas de hidrocução que podem ser evitadas desde que o mergulhador tome cuidados e não se julgue um deus.

Os perigos relacionados com o melro, como o caso das correntes ou das arrebatadas, existem, mas são inócuos, sem contudo dispensar atenção. As correntes, sobretudo, devem ser discretamente evitadas, pois conforme o local podem ser muito trabalhosas. Há casos de caçadores que ficaram por muito tempo como perdidos, levados por correntes fortes.

Nadar muito próximo às arrebatadas é de certo modo perigoso, principalmente para os iniciantes.

Com as armas os cuidados que se deve ter são iguais aos relacionados com as armas de fogo. Uma espingarda armada dentro de um barco constitui perigo a todo instante. Armar fora da água é também perigoso, e a crônica submarina registra acidentes fatais, deste tipo, em todo o mundo. Em águas sujas o caçador deve ter absoluta certeza de que vai atrair num peixe. Não é raro o acidente em que um caçador fere outro, tornando-o por peixe.

Os cabos de nylon que ligam o arípze à arma são uma cilada em potencial. Para cada cabo que se solta no fundo, nas ações movimentadas, com mais de um tiro, as atenções devem redobrar. Os cabos facilmente dão voltas e terminam por enlascar alguém. E com estes cabos que a faca, às vezes de aparência inútil, mostra que é indispensável.

Os acidentes com peixes e séres do tipo das caravelas acontecem com relativa facilidade. Os mangangás, com seu pequeno porte e mimetismo perfeito, podem causar sérios distúrbios. Há casos de gente picada pelo veneno dos açules do mangangá, que resultaram em longos tratamentos. As dores causadas pelo contato com este peixe podem deixar um homem paralisado por várias horas.

A medusa conhecida como caravela queima instantaneamente e deixa um homem com cólicas terríveis de diáfragma, além de causar náusea violenta.

Os ouriços, as moreias e muitos outros pequenos séres devem ser tratados com cuidado.

### O tubarão

O tubarão pode ser classificado na caça submarina como um capítulo separado, em que sua lenda é misturada com a realidade, despertando tremendas discussões.

No Brasil, as 21 espécies de tubarão distribuídas pela costa não parecem ser os comedores de gente que infestam a Austrália e os Estados Unidos. Vários caçadores submarinos do mundo inteiro já foram atacados, mas aos brasileiros parece reservado um lugar seguro, onde ataques propriamente nunca foram até o fato consumado. No Chile, em 1963, quando do treinamento para o campeonato mundial, aconteceu um ataque terrível, mortal, a vítima sendo inteiramente devorada na vista de várias testemunhas. Esse fato quase afastou os chilenos do campeonato.

A legendária figura do tubarão, também chamado cação, é hoje para os caçadores submarinos bem menos terrível que para os navegantes e especialistas em mar de outras épocas. O encontro do homem mergulhador, equipado com material adequado, no mesmo ambiente que o peixe trouxe, pare o cação uma notável desvantagem. As fugas do tubarão nestes encontros com o caçador é que são as verdadeiras responsáveis pela afirmativa, aliás comum, de que o cação não ataca.

Com pouca visão, uma grande sensibilidade para os menores ruídos, o tubarão é como toda fera covarde. Ataca sempre que percebe uma vantagem de tamanho, donde a sua preferência pelos naufrágios, de quem só vê as pernas. Ataca, segundo estatísticas de casos comprovados, quando pode, pelas costas, surpreendendo a vítima com fúria indescritível.

Ao contrário do que se propala entre leigos, o tubarão não tem que virar de barriga para cima no momento de atacar, e abrindo a boca, todo cuidado é pouco. Uma boa distância mantendo-se as costas guardadas e uma arma bem apontada, podem salvar a situação.

Atrair num cação, com arma fraca,

um cabo de nylon curto ou um arípze improprio é comprar uma briga desnuda.

### Onde caçar

A costa brasileira só não é banhada de um mar azul forte como o Mediterrâneo, mas peixe e bons locais para caça, submarina é o que não lhe falta. Do Rio Grande do Norte, onde aliás há uma boa turma de caçadores, até Santa Catarina, os pesqueiros são sempre de boa natureza, os peixes abundantes e águas mais ou menos claras. Nas Ilhas oceânicas, como Trindade, Fernando de Noronha e arquipélago dos Abrolhos, a água é clara e quente com muito peixe. Aos mais treinados, uma ida a qualquer destas paragens é programa obrigatório.

Mas os principiantes devem começar em mar calmo, em pesqueiros rasos, onde o exercício de caça submarina seja mais fácil. Para quem começa, o estado do mar é importante. O nosso Atlântico tão agitado sempre tem momentos de calma, e nestes instantes de tranquilidade que o neófito deve trabalhar.

De Cabo Frio a São Sebastião, litoral paulista, está situada a grande parada submarina brasileira. Neste trecho de costa há de tudo para todos.

Começando por Cabo Frio, onde hotéis e barcos para aluguer ainda existem, apesar dos preços altos, o roteirista encontra fora de Cabo ou dentro, conforme o vento, Cabo Frio é região, batida por um forte vento nordeste que, quando sopra com força, impede a caça totalmente, mas mesmo com o vento é de locais mais fascinantes para o mergulhador. No Arraiol do Cabo há barcos que podem ser alugados, variando muito o preço. Aos principiantes é aconselhado confiar nas indicações dos proprietários, pois são pescadores com longa prática e que já conhecem as preferências dos submarinistas.

O Boqueirão, a Laje do Coelho, o Focinho do Cabo, os Franceses, a Ilha D'Anhora e muitos outros pesqueiros podem dar ao caçador a alegria de um tubarão de boi enorme, ou o susto com um tubarão martelo de 100 quilos.

Para quem gosta de lagostas Cabo Frio, é o fim.

Mais adiante — na direção sul — o mergulhador dá uma parada em Maricá. Pode mergulhar à vontade. Há peixe e, quando a corrente permite, os lajeados junto à praia podem surpreender. Chegando ao Rio, o caçador submarino encontra as Ilhas Gagaras e as Tijucas, para não falarmos em pontos menores, mas de dias com muito peixe. O local ideal, no Rio de Janeiro, para quem vai à caça pelas primeiras vezes, ainda é o Arpoador, onde a maioria dos craques deu os passos iniciais e viu o fundo pelo primeiro vez. Até hoje o Arpoador, por várias razões, é uma espécie de jardim da infância do caçador submarino carioca.

Seguindo o caminho na direção de Angra dos Reis, há a Laje da Marambá, quase chegando a esse grande paraíso de caça que é toda a região da baía da Ilha Grande. A própria Ilha Grande, sobretudo pelo seu lado de fora, ainda é um pesqueiro inesgotável. Se não contarmos as inúmeras Ilhotas, Lajes, lajeados e grandes ilhas da bela região sul-fluminense, basta citar a Ilha Grande para este resumo roteiro ficar completo.

As pontas da Ilha Grande, como quem se todas as extremidades de Ilhas, podem ser notadas como locais de muito peixe. O Acaia, a Ilha dos Meros, a Ilha de Lowy, pes Mendes e Jorge Grego fazem o sorriso de qualquer caçador.

Mais adiante, vem Tarituba e Parati, ambas com bons pesqueiros e uma paisagem que, na falta de peixe, deve ser observada com carinho. Já no litoral paulista, logo após Ubatuba e Garaguatubá, está a Ilha de São Sebastião, com pesqueiros de classe e a sua simpática Vila de Ilhabela. A Ponta do Boi, a Pirabura, a Chave, a Cabeçuda e tantas pontas fazem da Ilha um vasto e inesgotável centro de caça. Mas as paulistas têm, ainda, as Ilhas como a de Alcatrazes, o Morfio de Trigo e Toque-toque. Em todas a caça é de primeira.

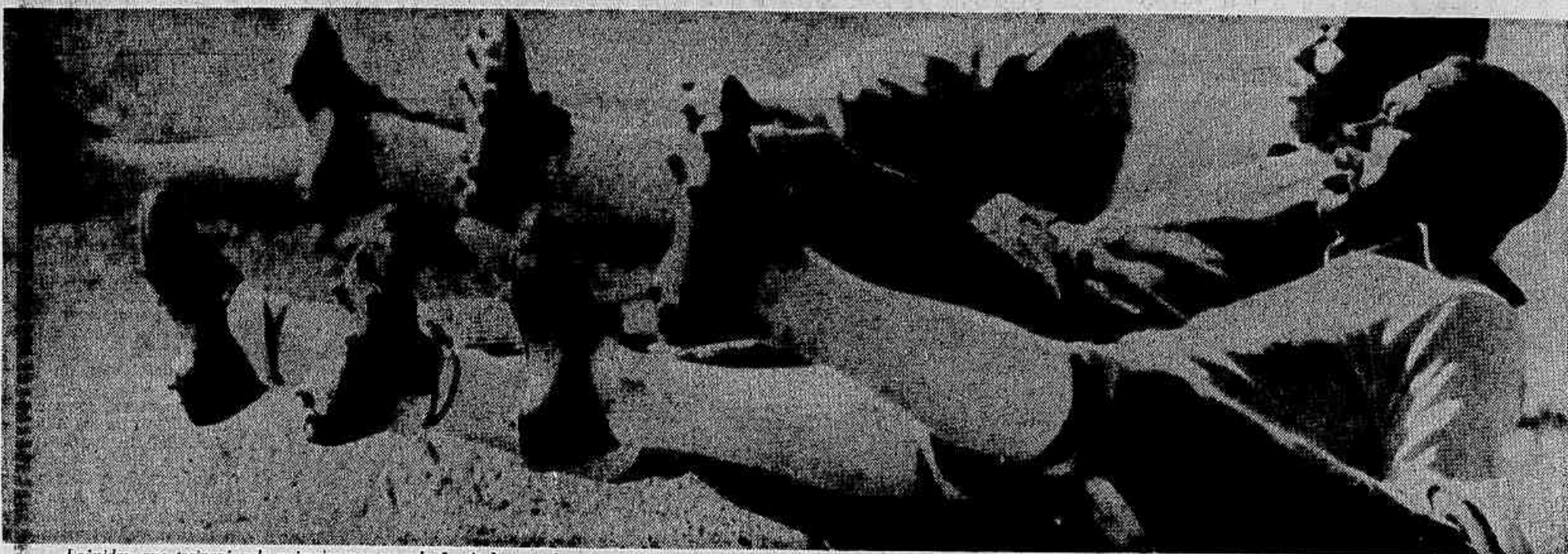


BANCO  
BP  
PREDIAL

# BANCO PREDIAL na COPA DO MUNDO



SEMPRE CALMO



Leônidas, que treinará pela primeira vez na seleção titular, recebeu a notícia com a tranquilidade de quem confia em seus méritos para conseguir uma vaga entre os 22 que irão a Londres

## Leônidas recebeu tranquilo a promoção ao time titular porque já esperava por ela

Serra Negra — O zagueiro Leônidas disse ontem aos jornalistas que o procuraram após saberem de sua escalção na seleção principal no treino desta tarde, contra o São Bento, que já esperava por esta chance, pois sempre confiou nos membros da Comissão Técnica e que sabia que seu dia também chegaria.

Leônidas, sempre demonstrando a modéstia que o caracteriza, está confiante em conseguir uma boa atuação hoje, para poder ser melhor observado pela Comissão Técnica, pois numa equipe titular um jogador sempre aparece melhor.

### SONHO DOS 40

Leônidas, falando com muita calma, disse:

— Minha chance chegou na frente de Fontana. Creio que se ele não se tivesse machucado já a teria tido também, como Orlando e Altair. Fontana pode esperar com a mesma tranquilidade que tive, pois seu dia também chegará.

Sobre sua forma técnica, o quarto-zagueiro declarou que em Caxambu chegou a ver as coisas negras.

— Agora em Serra Negra — argumentou em tom irônico — vejo as coisas brancas. Realmente acho que não andei muito bem em Caxambu, embora também tenha autocrítica suficiente para considerar que melhorei de produção depois. Hoje, só penso numa coisa: agarrar-me à chance recebida e lutar, desesperadamente, para ficar entre os 22 que irão a Londres, que é o sonho de todos nós, os 40.

### NÃO SE ABALOU

— Tinha recebido informações de que quem treinasse hoje (hoje) de manhã era quem jogaria na seleção titular contra o São Bento. Em princípio fiquei meio desconfiado, mas quando cheguei ao campo e vi que entre os 13 jogadores que lá estavam, eu era o único dos quatro-zagueiros que ficava bastante entusiasmado.

— Não sou mais criança — disse aos repórteres. Não me assustei com a escalção porque já esperava por esta chance, mas não estou em hipótese

## Jorge Vieira se diz muito pessimista quanto à sorte do Brasil na Copa do Mundo

Beio Horizonte (Sucursal) — Jorge Vieira — atualmente responsável pela direção técnica da equipe portuguesa do Belenenses — disse ontem, aqui, que se considera muito pessimista quanto à participação do Brasil na Copa do Mundo, "porque todos os europeus, sem exceção, estão muito bem preparados para impedir o nosso terceiro título consecutivo".

Jorge Vieira não tem dúvidas de que será mesmo o sistema defensivo, a chamada retranca, o que vai caracterizar estrategicamente a Copa do Mundo, a começar pelos próprios portugueses, cuja seleção não entrará, como muitos supõem, já derrotada no grupo do qual fazem parte os brasileiros, os húngaros e os búlgaros, em Liverpool e Manchester.

### GENTE BOA

— Independente do seu rígido sistema defensivo — considera o técnico do Belenenses — os portugueses têm, como armas para as oitavas de final, o talento de jogadores como Eusebio, José Pereira, Vicente e Rodrigues, que estão em excelentes condições físicas e técnicas.

Jorge Vieira acha que a Inglaterra, realmente, tem possibilidades muito grandes de vir a conquistar o título, sobretudo por atuar em seu próprio campo. Mas isso, no seu modo de ver, não faz dela uma favorita, assim como o Brasil, por ser bicampeão, também não é favorito.



## Wembley tem busto do ex-vendedor de sabão que o salvou

Londres (BNS-JB) — Os milhares de visitantes que irão ao Estádio de Wembley, assistir às nove partidas que ali se realizarão pela Copa do Mundo hão de notar ao lado do chamado Túnel Real o modesto busto de um antigo vendedor de sabão — Arthur Elvin — que acabou salvando a famosa praça de esportes da destruição total, há mais de quarenta anos.

O busto está situado entre duas gigantescas placas onde foram gravados os nomes dos campeões olímpicos de 1948 e é hoje, com toda a sua modéstia, o símbolo da coragem de um homem igualmente modesto, mas que os ingleses, sobretudo os que se lembram da Exposição do Império Britânico de 1924-25, têm em conta de um autêntico herói nacional.

### DONO DO CAMPO

Arthur Elvin foi um pouco de tudo em sua vida de homem calado, mas dono de um grande espírito de iniciativa: começou como vendedor de sabão, passou a auxiliar de escritório, foi capataz de uma turma de dinamizadores, piloto, prisioneiro de guerra e depois disso dono de uma tabacaria que funcionava no mesmo prédio da Exposição. No dia em que se soube, na Inglaterra, que Wembley seria demolido, para transformar-se num monte inútil de pedras ou em nova avenida londrina, Elvin decidiu:

— Não, ele será meu. Arranjei, então, um auxílio financeiro com um amigo e comprou o estádio por 125 mil libras esterlinas, talvez sem prever que um dia ele valeria muitos milhões mais. Foi assim que o antigo vendedor de sabão tornou-se, não apenas dono, mas o diretor-gerente do Estádio.

### PRIMEIRA FINAL

Antes de assumir tamanha responsabilidade e tão importante cargo, Arthur Elvin assistiu em Wembley a algumas finais da Taça da Inglaterra. A primeira dessas, entre o West Ham e o Bolton Wanderers, foi disputada em 1923, quando nada menos de 150 mil pessoas pagaram ingresso e invadiram as bordadeiras de entrada, só para ver a partida, que por sinal foi muito tumultuada e terminou com a vitória do Bolton por 2 a 0. O falecido David Jack — um dos grandes atacantes ingleses do passado — marcou o primeiro gol, o gol que ficou sendo, também, o primeiro na história das finais da Taça da Inglaterra em Wembley.

Poderemos garantir que aquela foi a única vez em que entrou o gás e sem pagar no nosso melhor estádio — dizem os ingleses de hoje. Atualmente, quando há um grande jogo em Wembley, os ingressos são reservados antes mesmo de serem impressos e nunca excedem 100 mil. E justamente o que já aconteceu para as nove partidas da Copa do Mundo.

### DOIS SONHOS

Voltando a Arthur Elvin, ou melhor, a Sir Arthur Elvin, pois ele não tardou muito a ganhar esse título, dizem os que o conhecem que sua vida, desde a salvação de Wembley, era animada por dois sonhos: o primeiro era realizar ali os Jogos Olímpicos e o segundo, como não podia deixar de ser, era ver Wembley como sede de uma final de Copa do Mundo. E somente um deles pôde ser concretizado. Um de seus amigos diz:

— Foi com emoção que ele assistiu ao desfile de 600 atletas de 89 nações, em 1948, na praça de esportes que ele adquirira, assim como as competições de natação que naquela Olimpíada se realizaram na piscina construída sob sua direção. Mas não pôde realizar seu outro sonho.

Elvin morreu em 1957, após longa enfermidade, mas já então se falava na Inglaterra como provável organizadora da Copa do Mundo deste ano. Com a sua morte, a companhia de televisão inglesa, Associated Radiodiffusion, tomou a frente a direção do Estádio, gastando, desde então, mais de um milhão de libras esterlinas para modernizá-lo.

### MOTIVO DE ORGULHO

No momento, Wembley dispõe de 15 mil cadeiras cobertas e 85 lugares nas arquibancadas descobertas. A cobertura ainda é uma marquise de 27 700 metros quadrados, de folha de alumínio, cuja espessura é de 20 centímetros. Parte dessa cobertura, ou melhor, 8 900 metros quadrados, é de fibra de vidro, para melhor penetração de luz no gramado.

Os refletores são de excelente qualidade e permitem que se realize, de noite, partidas como se estivéssemos sob a luz do sol. Os ingleses afirmam que essa iluminação "é a melhor do mundo", por não permitir sombras em qualquer parte do campo, principalmente nos gols.

Além disso, Wembley possui amplas instalações para câmaras de televisão e cinema, uma galeria de imprensa com 250 lugares, e de lódas as partes do Estádio pode-se ver o campo e o Camarote Real. Em volta do Estádio propriamente dito, há vários restaurantes, sendo que um deles, coberto e com acomodações para 300 pessoas, diz-se ser o segundo do mundo, pois mede 137 metros de extensão. Ser o segundo não é questão de modéstia, pois o primeiro, para os ingleses, está também em Wembley, na parte inferior das tradicionais Torres Gêmeas, com lugar para mil pessoas.

### TUDO PRONTO

Distribuídos pelos corredores que circundam as arquibancadas, há espaciais lanchonetes e quiosques para venda de sanduíches e refrigerantes. Prevendo um grande número de visitantes, durante a Copa do Mundo, é possível que o serviço venha a ser especial nessa época: haverá mais de 120 borboletas funcionando nas nove partidas, estacionamento para 3 mil carros e mil ônibus, além de uma parte especialmente destinada a pequenos veículos, como bicicletas, motocicletas e lambretas.

Wembley fica a poucos minutos a pé de quatro estações ferroviárias, com a Alameda Olímpica ligando a estação subterrânea Wembley Park aos portões principais do Estádio. O futebol é apenas um dos muitos esportes ali praticados — pois nele se joga hóquei, se disputam corridas de cães, se luta boxe, faz-se hiplano, compete-se em várias modalidades de atletismo — tudo isso graças à coragem — ou à visão — de Sir Arthur Elvin.

## Impressão deixada por Éder melhorou cem por cento depois do treino de ontem

Tóquio (UPI-JB) — Éder Jofre disputou ontem quatro rounds de boxe contra o peso-galo japonês Katsuro Takahashi — um lutador não classificado no ranking japonês da categoria — no Ginásio Kyoel, que fica quase ao lado da Embaixada brasileira.

Neste seu novo treino, para a luta da próxima terça-feira contra o campeão mundial Harada, Éder deu aos cronistas japoneses uma impressão cem por cento melhor do que a deixada no treino público de quatro rounds que ele fez na segunda-feira.

### RAPIDO E EFICIENTE

Éder mostrou-se muito rápido e atingiu repetidamente seu sparring com poderosas esquadras e uppercuts de direita no queixo e no corpo.

Depois dos quatro rounds de boxe, Éder treinou com o sacco de areia, pulou corda e fez ainda cinco rounds de sombra. Ao fim do treino, Éder, que cativou os cronistas japoneses com sua simpatia e comportamento de cavalheiro, sorriu e disse que está em ótimas condições.

Seu manager, Abraão Katznelson, por sua vez, declarou: — Jofre está numa forma magnífica e derrotará Harada por knock-out até o sexto round.

### SEM PROBLEMAS

Katznelson disse ainda que Éder Jofre continuará com os treinos de boxe até sábado, depois do que fará apenas exercícios leves até o dia da luta, terça-feira à noite.

— Não temos problemas de qualquer espécie — declarou. Os cronistas disseram-lhe então que tinham sabido que Jofre está um pouco abaixo do limite mínimo de 53,45 kg — o que nunca aconteceu nas lutas anteriores — e perguntaram-lhe se portanto ele não estaria fisicamente fraco.

— Não se preocupem — respondeu Katznelson. Quando

Éder subir ao ringue, estará no auge de sua forma.

Apesar disto, um grande número de cronistas japoneses continua achando que Harada, com apenas 23 anos, terá a seu favor a juventude contra Éder Jofre, que conta com 30 anos, e assim conseguirá manter seu título na luta de terça-feira.

### PARNASSUS COM EDER

O empresário George Parnassus, figura bastante conhecida no mundo do box, declarou ontem após assistir ao treino de Éder, que o brasileiro se encontra num estado "cem por cento melhor que no ano passado, quando perdeu a coroa para Harada". — Não tomei partido na luta Harada-Jofre, mas se tivesse que indicar um vencedor apontaria Jofre.

Para Parnassus os dois motivos principais porque Éder perdeu o título no ano passado foram o excesso de confiança e falta de treinamento. Mas, acha que desta vez parece que as coisas serão diferentes: Éder tem treinado com afinco, e o fato que ele esteja dentro do limite de peso é um sinal de sua boa forma.

No ano passado — disse o empresário — no quarto round previu a derrota do brasileiro, pois vi que ele já estava cansado. Agora, na forma em que se encontra, acredito em sua vitória.

## Basquete é o representante das federações amadoristas junto ao Conselho Regional

O Sr. José Júlio Cavalcanti, Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, foi eleito ontem representante das Federações Amadoristas junto ao Conselho Regional de Desportos. A eleição teve lugar no salão nobre do CND, por 10 votos contra 7, dados ao Sr. Ari de Oliveira Meneses, Presidente da Federação de Voleibol.

Das 29 entidades amadoristas do Estado da Guanabara, apenas 12 não se fizeram presentes à reunião, presidida pelo Sr. Elói Meneses. O Sr. José Júlio Cavalcanti substituirá o Sr. Eusébio de Queirós, que chegou a ser nomeado para o cargo, mas solicitou demissão antes mesmo de tomar posse.

### CINCO REPRESENTANTES

O Conselho Regional de Desportos já deveria estar em funcionamento desde a transformação do antigo Distrito Federal em Estado da Guanabara, mas só agora o CND resolveu dar-lhe atuação efetiva. O órgão terá por objetivo aglutinar as reivindicações das entidades regionais, cabendo a presidência ao Presidente da ADEG, no caso, o Sr. Abelar França, como representante do Governo estadual.

Completam o CRD mais quatro membros, representando o CND (e que terá o cargo de vice-presidente do órgão), as federações amadoristas, a federação de futebol e as Forças Armadas. Ainda não foi fixada a data de instalação do Conselho Regional, que funcionará nas dependências da ADEG.

A reunião que apontou o Sr. José Júlio Cavalcanti como representante das federações ama-

doristas contou com a presença das seguintes entidades: Arco e Flecha, Bochas, Esportes de Praia, Futebol de Salão, Pugilismo, Tênis, Tênis de Mesa, Judô, Ginástica, Esgrima, Natação, Tiro ao Alvo, Vela, Voleibol, Xadrez, Basquetebol e Hiplano. Os representantes destas federações assinaram o ofício destinado ao Governador do Estado, comunicando a indicação de seu representante.

Durante a reunião, o Sr. Elói Meneses estudou com as Federações presentes, a redação de um memorial a ser enviado ao Governador, solicitando autorização para que a Loteria da Guanabara destine uma porcentagem de sua arrecadação para auxílio aos esportes amadores. A ajuda seria completada pela extração da Loteria Federal, duas vezes por ano, com toda a arrecadação revertendo em favor das petições.

## Na grande área

Armando Nogueira

Confesso que tenho andado ultimamente com a idéia fixa da organização de jogo da seleção nacional: enquanto outros amigos falam de trocas individuais e de comparações entre Carlos Alberto e Fidélis, Belini e Brito, Rildo e Paulo Henrique, vou repensando o tema da minha obsessão: quatro-dois-quatro ou quatro-três-três para neutralizar o líbero dos europeus?

Talvez por isso, o meu recém-apresentado amigo me tenha vindo contar algumas histórias curiosas das relações entre treinadores e jogadores: primeiro, a daquele técnico do time de Carangolas que costumava instruir os atacantes, recomendando que os chutes para o gol teriam que ser rasteirinhos, com meia-força e, sempre, no canto oposto ao do goleiro; ou a do Zizinho que, um dia, na seleção carioca, depois de ouvir uma preleção de quadro-negro feita por Martim Francisco, chamou o Garrincha e aconselhou: "Olha, menino, se você quiser jogar bem, domingo, esquece tudo o que o Martim falou na preleção." Ao que Garrincha respondeu: "Não tem perigo, quando ele começou a falar, eu comecei a cochilar."

\*\*\*

Por fim, a mais deliciosa de quantas tenho ouvido e que traz por cenário a terra onde acaba de cair um satélite artificial e por personagens o meu bom amigo Tim, então treinador do Atlético de Curitiba e o centro-avante Gaivota, esperança de artilheiro da torcida do clube. Diariamente, o criterioso Tim dedicava parte do treinamento a ensinar ao Gaivota como infiltrar-se na área, explorando os espaços vazios às costas dos beques. Chegava, porém, o dia do jogo, Gaivota errava tudo, entrava pelo lado errado, recuava quando devia avançar e entregava-se docilmente à marcação dos beques inimigos: era um novo fracasso a cada novo jogo.

Esforço vão em que se consumiram dois anos de trabalho do treinador Tim: Gaivota não aprendia, não assimilava as instruções e, com aquilo, o time ia perdendo e o treinador, como é costume, cada dia mais incompatibilizado com a torcida intolerante. Deu-se, então, o desfecho invariável: desgostado com o ambiente do clube, Tim pediu rescisão de contrato e foi-se embora, passou a dirigir o time do Ferroviário, uma das potências do futebol paranaense.

Uma semana mais tarde, a equipe do Ferroviário, já aos cuidados de Tim, encontrava-se com o Atlético, cuja camisa número nove continuava confiada ao supracitado e impermeável Gaivota de tantas lições desperdiçadas. Por um desses caprichos tradicionais do futebol, o Atlético enfiou no Ferroviário uma goleada de cinco a um.

Finda a partida, encontraram-se à porta dos vestiários o mestre e antigo discípulo: Tim e Gaivota.

— Pois é, seu Tim — disse o centro-avante com o ar mais respeitoso deste mundo — o senhor ficou dois anos querendo meter na minha cabeça uma chave, e só hoje, justamente hoje, foi que eu vim entender como é que o senhor queria que eu jogasse...

Gaivota tinha marcado quatro dos cinco gols que derrotaram o Ferroviário.

### A SOMBRA DE PELÉ

Uma informação que me passou, gentilmente, os colegas que produzem Regra Tri, um criterioso serviço de notícias sobre a próxima Taça do Mundo: trata-se de um conselho do famoso treinador Sepp Herberger, da Alemanha, campeão mundial de 54, ao seu sucessor, Helmut Schoen:

— Pense em tudo, não despreze o mínimo detalhe para que a Alemanha possa ultrapassar as oitavas de finais. Não esqueça que mais tarde o adversário da Alemanha poderá ser o Brasil. E, nesse caso, não deixe de levar no time o jogador Schultz, de qualquer maneira, pois sem ele Pelé nos liquidará facilmente.

O jogador Schultz divide com o português Vicente e com o italiano Trapattoni a fama de saber, com ninguém, anular Pelé. A grande verdade, porém, é que Schultz já marcou Pelé duas vezes e, nas duas, o Brasil derrotou a Alemanha, com gols de Pelé.

## Hípica tem hoje prova de Juniores

Terá prosseguimento hoje às 20h30m o Torneio de Inverno programado pela Sociedade Hípica Brasileira com uma homenagem aos seus ex-presidentes, com provas para as categorias juniores e seniores, com obstáculos a 1m20cm e 1m30cm, respectivamente.

O Torneio de Inverno continuará no próximo domingo com provas para as classes juniores e seniores às 10 horas e às 15 horas, estando os portões da Hípica abertos ao público, durante todas as provas, não sendo necessária a aquisição de ingressos.

## M. Ester venceu fácil

Paris (UPI-JB) — Maria Ester Bueno reapareceu ontem nas quadras europeias, depois de alguns meses afastada do tênis devido a uma operação nos meniscos, derrotando com facilidade a categoria a sul-africana Yvonne Wilkinson por 6-0 e 6-0, no Estádio de Roland Garros, pelo campeonato francês.

Por outro lado, Thomas Koch passou para a quarta rodada do campeonato francês, com sua vitória sobre o tcheco Frantisek Pala por 6-1, 6-3 e 6-1.

27 AGÊNCIAS NA GUANABARA

BANCO  
BP  
PREDIAL

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 214  
VILA IZABEL: Av. 28 de Setembro, 339  
P. BANDEIRA: R. Mariz e Barros, 272





# Seleção faz hoje cinco testes contra o São Bento

**Seleção fez ontem 2 toques usando jogadores que ficam de fora no treino de hoje**

Serra Negra — Os jogadores que ficam de fora da partida de hoje, contra o São Bento, de Sorocaba, realizaram ontem à tarde, no Estádio Serra Negra, um treino de dois-toques com a duração de uma hora e que terminou com a vitória do time de camisas amarelas por 6 a 0, gols de Flávio (2), Edu (2) e Jairzinho (2).

Os times treinaram assim: Camisas Amarelas — Manga (Ubirajara), Altair, Djalma Dias, Orlando e Paulo Henrique; Dudu e Lima; Jairzinho, Flávio, Parada e Edu. Camisas Grenás — Ubirajara (Manga), Fidélis, Ditão, Dias e Oldair; Zito e Dino; Paulo Borges, Tostão, Silva e Rinaldo.

**AQUECIMENTO**

Os jogadores chegaram ao campo do Serra Negra em dois ônibus especiais. Um ônibus trouxe os jogadores que treinaram pela manhã e o outro transportou os que iam treinar. O primeiro a entrar em campo foi Paulo Amaral, que logo foi para junto do alambrado do campo para conversar com algumas meninas do orfanato Nossa Senhora de Aparecida.

Logo depois, entraram Hermann e os 23 jogadores que iriam treinar. O preparador físico dirigiu 15 minutos de aquecimento e a seguir Paulo Amaral entrou em campo e mandou que os jogadores tomassem seus lugares, já que os times haviam sido escalados no hotel.

Ficaram sem treinar durante todo o dia de ontem os jogadores Fefeu, que está com um princípio de estiramento na coxa direita e porque tomou também uma vacina tripla contra infecções; Fontana, contundido no joelho direito, Djalma Santos, poupado pelo Departamento Médico, só por precaução, e finalmente, Alcindo, que só fez movimentação com o pé esquerdo na concentração.

**CONTUSÃO**

O primeiro tempo teve a duração de 45 minutos, enquanto que o segundo foi de apenas 15. Rinaldo foi o único jogador que se contundiu no treino. Quase no final do primeiro tempo, quando ia cruzar uma bola, chocando-se com Djalma Dias, que saiu na cobertura de Altair.

Rinaldo ficou fora de campo por cinco minutos, e por fim o Dr. Gosling achou melhor levá-lo para o vestiário, pois a contusão que sofreu no pé direito não permitia que continuasse jogando.

O primeiro gol saiu aos 10 minutos, por intermédio de Edu: Parada recebeu uma bola no meio-campo, dominou e deu o segundo toque em profundidade para Edu, que chutou forte para vencer Ubirajara.

O segundo gol saiu aos 30 minutos e foi marcado por Jairzinho, de cabeça. Edu cruzou da ponta-esquerda e Jairzinho se atirou, colocando a bola no canto esquerdo do goleiro. A bola bateu primeiro na trave direita, indo depois para o lado oposto.

O terceiro gol foi feito por Flávio aos 35 minutos: Lima tabelou com Parada e deu em profundidade para Flávio, que bateu a Ditão na corrida e fez o gol. Flávio ainda chutou em cima de Ubirajara, que tinha saído em sua direção, mas a bola sobrou para ele novamente, que não teve outro trabalho senão chutar devagar no canto direito.

O quarto gol foi de Edu, aos 37 minutos. Parada deu para Edu, que correu da ponta para a meia-esquerda e chutou forte. O quinto gol e último do primeiro tempo foi marcado por Flávio, aos 43 minutos. Lima deu um passe em profundidade para Flávio que, livre, marcou o gol.

Aos 35 minutos do primeiro tempo Paraná entrou no lugar de Zito, que saiu de campo por autorização do Dr. Gosling. Zito não sentiu contusão alguma, mas como vem de uma paralisação, o médico da seleção acha melhor que ele volte aos poucos aos treinos coletivos. Paraná o substituiu e ficou no meio-campo até o final da partida.

**SEGUNDO TEMPO**

Paulo Amaral deu um intervalo de cinco minutos para os jogadores e depois começou a treinar. Aos 10 minutos, Altair foi para o vestiário, cumprindo ordens do médico.

O outro time está perdendo de 5 a 0 e ainda está com 10 jogadores. É uma boa oportunidade para eu poupar o Altair, já que ele tomou hoje uma vacina, disse o Dr. Gosling.

O sexto e último gol do time amarelo foi marcado aos 15 minutos, por Jairzinho, que, depois de uma boa combinação

ção com Dudu e Parada, entrou pela meia direita e chutou forte no canto direito de Manga.

Os goleiros jogaram sempre na mesma ballza, ou seja, cada um jogou por dois times.

Logo depois do gol de Jairzinho, Paulo Amaral terminou o treino. Apenas os goleiros Manga e Ubirajara continuaram no campo, por mais 10 minutos, ocasião que Paulo Amaral aproveitou para dar um treino técnico para os dois.

Todos os jogadores que treinaram pela manhã assistiram ao treino, com exceção apenas de Brito e Valdir, que ficaram no hotel. Fefeu não assistiu porque não saiu do hotel, nem na parte da manhã.

A renda foi de Cr\$ 103 mil, sendo que cada ingresso custou Cr\$ 500.

Hoje pela manhã, no campo do Serra Negra, treinaram alguns jogadores que participaram do treino de ontem à tarde.

**OS MELHORES**

Lima, Parada e Edu foram os melhores jogadores do treino, que foi muito movimentado e ligeiro, apesar de ter sido apenas de dois toques.

**TIME GRENA**

Ubirajara — Não teve culpa alguma nos gols que sofreu. No segundo tempo, quando jogou pelo time amarelo, fez duas defesas espetaculares.

Fidélis — Não esteve bem, foi batido quase sempre por Edu.

Ditão — Muito fraco. Falhou em dois gols e era sempre nas suas costas que Lima e Parada lançavam bolas para Flávio e Jairzinho.

Dias — Começou bem e terminou muito mal. Foi batido sempre e também falhou na cobertura.

Oldair — Foi batido por Jairzinho e não apoiou como é seu costume. Apático.

Dino — Jogou bem, mas foi prejudicado pela saída de Zito e a entrada de Paraná, no meio-campo.

Zito — Jogou pouco tempo, mas mostrou que está se recuperando bem. Não foi brilhante, mas realizou algumas boas jogadas.

Paulo Borges — Nada fez. Só passou uma vez por Paulo Henrique.

Tostão — Também nada fez. Não se entendeu uma vez com Silva. Foi dominado constantemente por Djalma Dias e Orlando.

Silva — Não se entendeu com Tostão, procurou recuar para buscar o jogo, mas não foi feliz.

Rinaldo — estava bem, sem ser brilhante. Mas se contundiu logo. Deu, no início, dois chutes muito perigosos para Manga.

**TIME AMARELO**

Manga — Não teve muito trabalho no primeiro tempo e, no segundo, quando ia começar a se empregar terminou o jogo.

Altair — Discreto pela lateral direita. Com a saída de Rinaldo ficou sem ninguém para marcar. Treinou sem estar em boa forma física.

Djalma Dias — Tranquilo, pois Silva e Tostão pouco trabalharam nele.

Orlando — Mesma tranquilidade de Djalma Dias. Um pouco melhor que o seu companheiro de zaga.

Paulo Henrique — Bom. Dominou Paulo Borges em todos os lances.

Dudu — Jogou bem, entendendo-se com Lima.

Jairzinho — Jogou bem. Bateu Oldair em vários lances, foi à linha de fundo algumas vezes e fez dois gols.

Flávio — Começou lento, mas treinou muito bem. Fez boas jogadas com Parada.

Parada — Muito bom. Impecável nos passes de profundidade. Quando voltava para buscar o jogo, conseguia fazer ótimas jogadas com Lima.

Edu — Fez dois gols muito bonitos e conseguiu bater várias vezes a Fidélis.

Lima — Espectacular no meio-campo. Deu passes de profundidade, destruiu e chutou para gol com perfeição.

**RECEITA CONTRA LIBERO**



Carlos Alberto entrou sempre pela zona livre deixada por Garrincha, e dali centrou para a área, como pediu Feola

## Seleção treinou tática para derrotar o libero

Serra Negra — A seleção brasileira realizou na manhã de ontem seu primeiro treino puramente tático, desde que foi reunida, exercitando-se em uma jogada especial para vencer o libero, que consiste em uma triangulação pelo meio do campo, o deslocamento de um dos extremos para o meio e o aproveitamento desta brecha por um dos laterais, que desce com a bola, a fim de atrair o último adversário para fora da área.

Esta tática foi idealizada por Vicente Feola, com a explicação de que, além de atrair o libero para fora da área, dará maior liberdade de ação a Gérson, a seu ver um jogador que será marcadíssimo na Copa, tal como fizeram os chilenos no Rio.

**A TENTATIVA**

O treino tático durou uma hora, e só começou depois do individual, que foi de 30 minutos. Os jogadores treinaram uniformizados como se fossem jogar, à exceção de Pelé, que treinou de calça comprida de nylon.

Antes de começar o treino tático, Feola e Paulo Amaral conversaram com os homens do ataque, dando-lhes detalhadas instruções. Foi iniciada, então, a triangulação, apenas com o ataque se movimentando, em

revezamento de Servílio e Pelé para buscar a bola.

Depois de 15 minutos de movimentação do ataque, Paulo Amaral chamou Carlos Alberto, Leônidas e Rildo e mandou que eles atacassem para valer. Paulo Amaral, nesta etapa, ficou funcionando de libero. Pouco depois, Belini foi colocado de zagueiro central e Brito no meio de campo, cercando os atacantes.

O individual foi dirigido por Rudolf Hermann, que teve que fazer alguns exercícios em companhia de Gérson, toda vez que era necessário um bar, pois foram 13 jogadores. Pelé, que treinou de calça de nylon para perder peso, trocou de chutes por duas vezes e fez um exercício extra, ao dar uma corrida depois de sentar-se em cima de um formigueiro.

Carlos Alberto começou treinando de anel, mas depois entregou-o ao roupeiro Assis, que por sua vez o entregou ao chefe da delegação, Sr. Raul Guimarães.

Depois do treino tático, Paulo Amaral mandou que os atacantes recebessem a bola na corrida, dessem um toque e chutassem cruzado, a fim de aproveitar as jogadas em profundidade. Desde os primeiros exercícios, Feola pedira sempre mais velocidade.

explicações e davam sugestões. Também foram tentados os avanços com Rildo, que recebia de Gérson para ir à linha de fundo.

Feola explicou que esta tática só pode ser usada quando os extremos adversários não são muito bons, pois, caso contrário, ela cansa demais os zagueiros que atacam.

O individual foi dirigido por Rudolf Hermann, que teve que fazer alguns exercícios em companhia de Gérson, toda vez que era necessário um bar, pois foram 13 jogadores. Pelé, que treinou de calça de nylon para perder peso, trocou de chutes por duas vezes e fez um exercício extra, ao dar uma corrida depois de sentar-se em cima de um formigueiro.

Carlos Alberto começou treinando de anel, mas depois entregou-o ao roupeiro Assis, que por sua vez o entregou ao chefe da delegação, Sr. Raul Guimarães.

Depois do treino tático, Paulo Amaral mandou que os atacantes recebessem a bola na corrida, dessem um toque e chutassem cruzado, a fim de aproveitar as jogadas em profundidade. Desde os primeiros exercícios, Feola pedira sempre mais velocidade.

## Alcindo, Fefeu e Fontana voltam aos treinos normais dentro de mais dois dias

Serra Negra — Alcindo, Fefeu e Fontana deverão voltar aos exercícios normais dentro de mais dois dias, segundo informou o Dr. Hilton Gosling, acrescentando que deseja colocar todos em forma para os treinamentos no período de Serra Negra, considerada fase decisiva para a seleção.

O médico examinou ontem o tornozelo de Alcindo, constatando que não existem mais vestígios de torção, e que a reeducação dos movimentos irá até o fim da semana. Fefeu se sentiu melhor do princípio de estiramento na coxa, e Fontana, embora se queixe de dores no joelho ao caminhar, deverá estar bom dentro do mesmo prazo.

O teste

Enquanto treze jogadores se dirigiam para o Estádio do Serra Negra, os outros ficaram no Hotel Pavanil, entregues à revisão médica. Além dos contundidos, o Dr. Gosling atendeu a alguns casos de resfriados sem importância, como Dino, Zito e Dudu, dispensando maiores cuidados aos contundidos.

Do final, o Dr. Gosling chamou-os para fazer o teste do espirometro, criando-se, desde logo, um clima de expectativa quanto à capacidade de Paulo Borges, que nunca passou de 2 300. Para estimular os jogadores, o Dr. Gosling lembrou que, em 1962, Nilton Santos passava dos 6 000, enquanto que agora o recorde era de Dino, com 5 500.

Os jogadores, então, começaram a discutir suas possibilidades e, ao invés de um só tes-

te, fizeram vários, sempre tentando melhorar suas marcas.

Dino, apesar de gripado, confirmou seu favoritismo, soprando 5 300, e Paulo Borges, depois de adiar seu teste por várias vezes, ficou nos 2 100, o que valeu o seguinte comentário de Paulo Henrique:

— Não sopra nada, mas não há quem agüente os piques dele dentro do campo.

— Soprar não adianta, eu desafio qualquer um para correr 200 metros, respondeu Paulo Borges.

Lima e Edu, sempre juntos, chegaram sob a expectativa de Fontana e Oldair, que estavam nos 4 200, perdendo apenas para Dino. Lima fez 3 100 e Edu 3 000. Quando Edu acabou, Lima disse para os outros:

— Isso é agora, porque quando esta fera tiver 20 anos arrebenta o aparelho.

Sérgio Noronha, José Trajano, José Antônio e Wilson Santos  
Enviados especiais de JB-Imagem

Serra Negra — A seleção principal treina hoje, às 15 horas, contra o São Bento, com Leônidas no lugar de Altair e fazendo entrar, no segundo tempo, Belini, no lugar de Brito, Dias, no do próprio Leônidas, Dino, no de Denilson, e Silva, no de Pelé — esta última substituição ainda na dependência do desenrolar da partida.

O time deverá formar assim: Gilmar, Carlos Alberto, Brito (Belini), Leônidas (Dias) e Rildo; Denilson (Dino) e Gérson; Garrincha, Servílio, Pelé e Amarildo. Os preços para o treino de hoje são: Cr\$ 5 mil a arquivada coberta, Cr\$ 4 mil a descoberta e Cr\$ 2 mil a geral.

**ESCOLHAS SE DEFINEM**

A presença de Leônidas e a entrada posterior de Dias no treino de hoje, deixam duas coisas bem claras e já admitidas por Vicente Feola: as escolhas estão se definindo e os jogadores considerados coringas (Lima, Dias, Altair e Amarildo) vão a Londres de qualquer maneira.

Leônidas terá sua chance definitiva no treino de hoje, assim como terão, por seu turno, Fontana, Paraná, Edu, Fidélis, Djalma Santos e Paulo Henrique. Os demais já têm seu destino assegurado — a Comissão já sabe quem levará e quem vai cortar na véspera do embarque.

De um modo geral, tal como procedeu nos primeiros sete cortes, a Comissão está mostrando critério em seu trabalho, procurando dar chance a todos, fazendo entrar e sair cada um, de acordo com seu rendimento.

O caso de Brito é um exemplo, pois ele começou melhor que Belini, tomou a posição e agora cede a outra vez, porque decaiu, enquanto Belini subiu de produção. Altair, que a Comissão já conhece, entrou no time e sai tranquilo, já de passaporte tirado.

O problema de meio de campo vai refletir na retrospectiva: a Comissão quer levar Zito, Lima, Dudu e Denilson, além de Gérson, mas um deles vai ter que ir fora de posição, e este é Lima — que possivelmente será disfarçado de lateral esquerdo.

Desde o primeiro dia, em Serra Negra, a Comissão deixou bem claro que o time sairia do Brasil com 80% de rendimento, o que exigirá a definição de um conjunto. Daí esta resolução de dar logo oportunidade a aqueles que ainda impressionam à própria Comissão, que não quer cortá-los sem um teste definitivo.

— Não sopra nada, mas não há quem agüente os piques dele dentro do campo.

— Soprar não adianta, eu desafio qualquer um para correr 200 metros, respondeu Paulo Borges.

Lima e Edu, sempre juntos, chegaram sob a expectativa de Fontana e Oldair, que estavam nos 4 200, perdendo apenas para Dino. Lima fez 3 100 e Edu 3 000. Quando Edu acabou, Lima disse para os outros:

— Isso é agora, porque quando esta fera tiver 20 anos arrebenta o aparelho.

O fato de a televisão sueca ter decidido mostrar aos seus telespectadores todos os jogos do Brasil nas oitavas de final, e somente um da Inglaterra, confirma o favoritismo dado ao Brasil e a grande popularidade do futebol brasileiro entre os suecos.

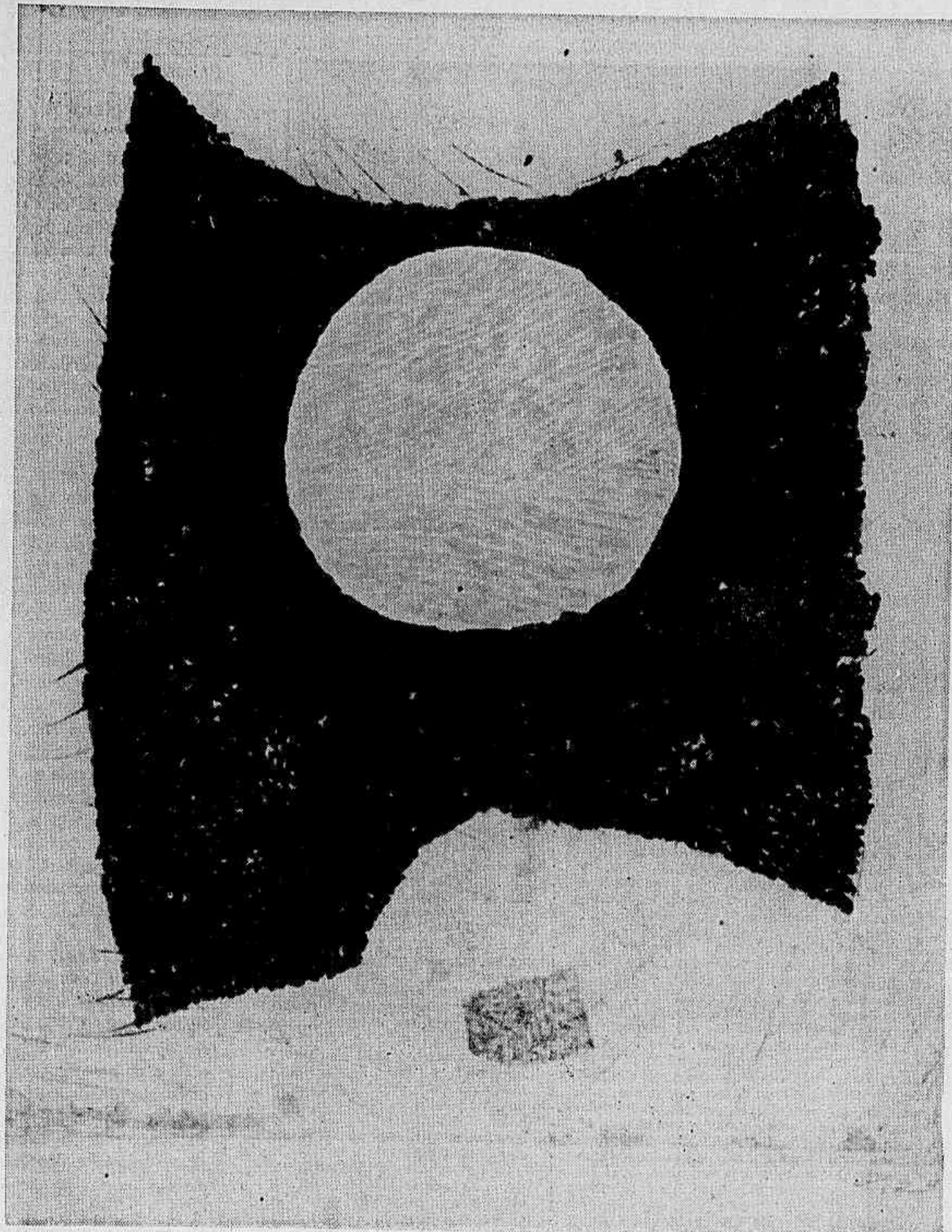
Todos os três jogos do Brasil na primeira fase do campeonato do mundo na Inglaterra serão vistos pelos telespectadores suecos, segundo a escolha já determinada pela Sveriges Rádio TV. O total de partidas transmitidas diretamente pela TV sueca será de 13: 11/7 — Inglaterra x Uruguai; 12/7 — Bulgária x Brasil; 13/7 — Chile x Itália; 15/7 — Brasil x Hungria; 16/7 — Itália x Rússia; 19/7 — Portugal x Brasil; 20/7 — Espanha x Alemanha; 23/7 — dois jogos das quartas de final, sendo um com o Brasil e outro com Inglaterra, caso atinjam as quartas de final; depois, as duas semifinais, a disputa para o terceiro lugar e a final.

**CONVERSA À PARTE**



Paulo Amaral reuniu os jogadores da equipe titular para explicar-lhes a maneira pela qual a seleção deve atuar noje

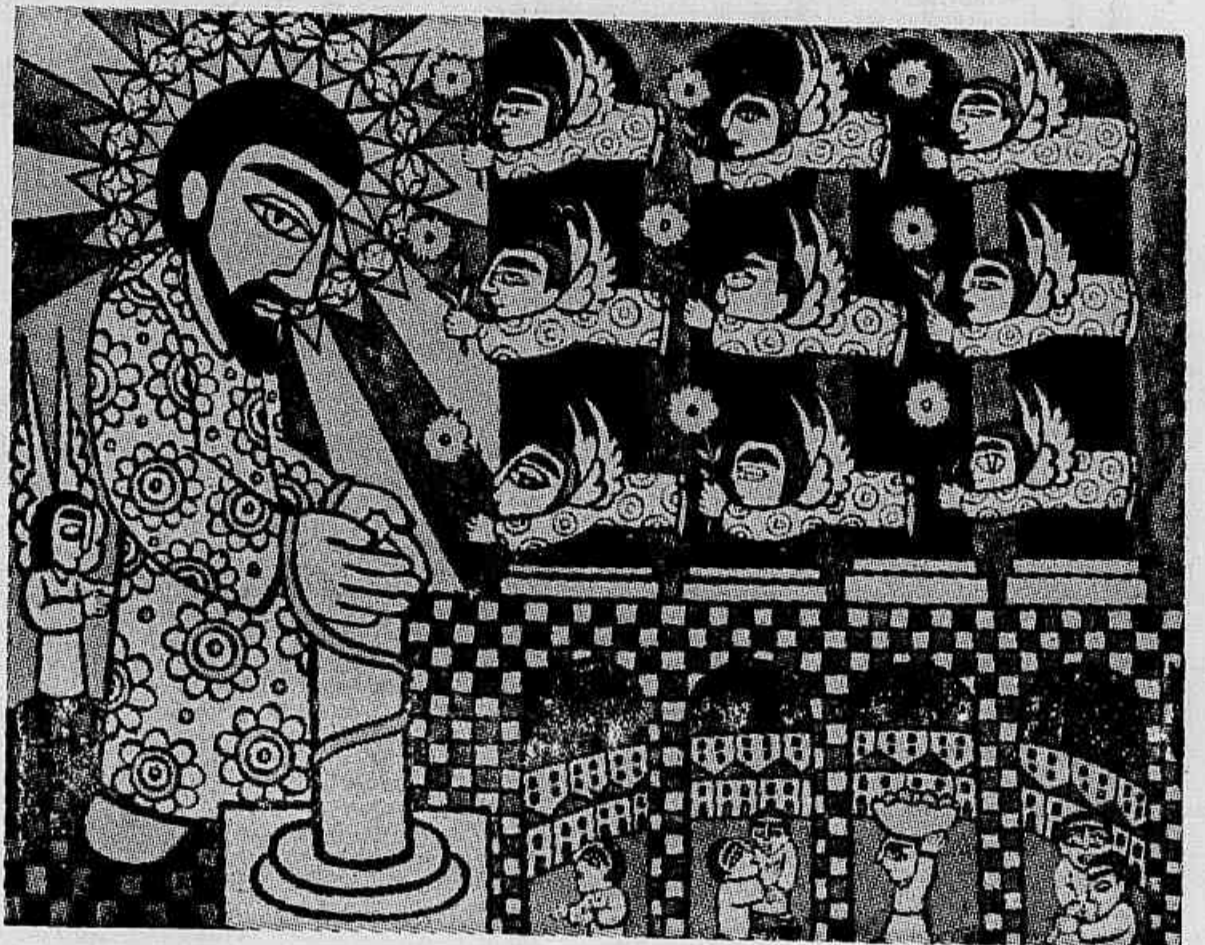




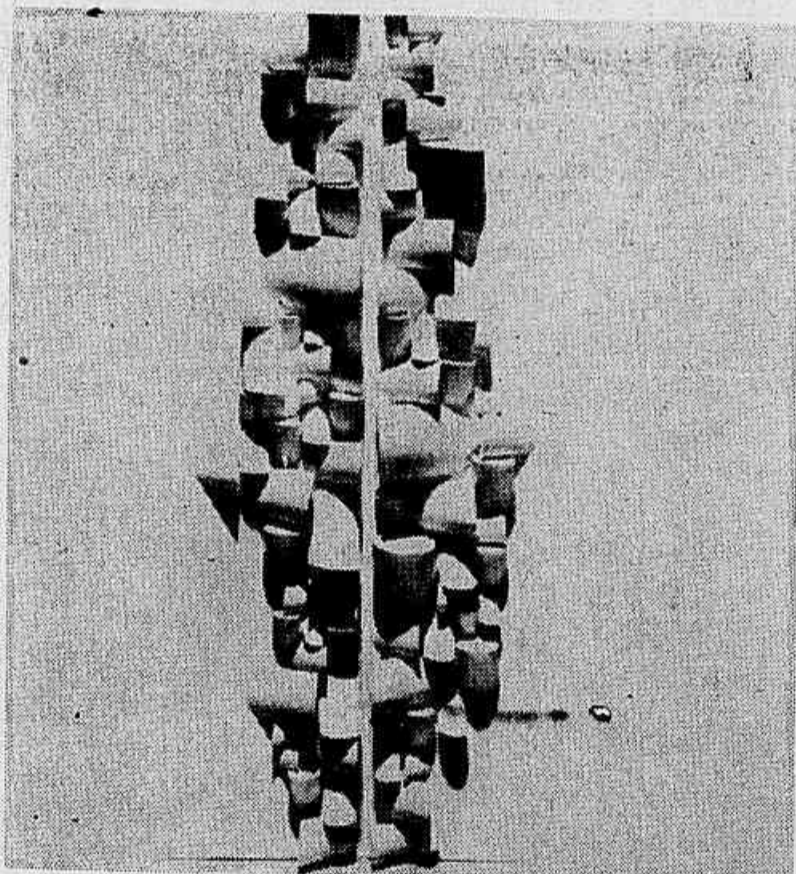
Artur Luís Piza, 1.º lugar em gravura

## OS MELHORES DO RESUMO JB

HARRY LAUS



Palatnik, 1.º lugar em pintura



Sérgio Camargo, prêmio de escultura



Gerchman, 1.º lugar em desenho

# B

JORNAL DO BRASIL --  
Rio de Janeiro, 5.ª-feira,  
26 de maio de 1966

A apuração da votação para os artistas que expuseram em 1965 e que participaram do IV Resumo de Arte JB revelou dez nomes de incontestável valor de nossas artes plásticas. Recebemos 10 votos dos seguintes críticos de arte: Antônio Bento, Clarival Valadares, Jaime Maurício, José Roberto Teixeira Leite, Marc Berkowitz, Mário Barata, Mário Pedrosa, Michel Kamenka, Murilo Miranda e Quirino Campofiorito.

Estes votantes deveriam escolher 5 pintores entre 87; 1 escultor entre 5; 2 desenhistas entre 14 e 2 gravadores entre 10 concorrentes. Apenas 20 pintores foram cogitados pelos críticos para figurarem em Resumo, havendo portanto 67 (77%) com votação nula. Em escultura, dos 5 concorrentes 3 foram votados; em desenho, 7 dos 14 receberam votos, e em gravura 8 dos 10 foram votados.

A Comissão de Apuração, constituída pelo crítico Quirino Campofiorito, pintor Ernesto Lacerda e este columnista, abriu os envelopes e contou os votos que ficaram assim distribuídos:

**Pintura:** Abraham Palatnik (7), Ivã Serpa (6), Rubens Gerchman (5), Raimundo de Oliveira (4), Franz Krajcberg (3) — que serão os cinco a figurar na exposição. Outros artistas votados: Inimã de Paula, Décio Gerhard, Rubem Ludolf, Ione Saldanha, Alfredo Volpi, Lúcio Cardoso, Arcângelo Ianelli, Augusto Bandeira, Francisco Domingos da Silva, Freda Jardim, Glauco Rodrigues, Helena Maria Beltrão de Barros, Mira Schendel, Hércules Barsotti e Raul Pôrto, todos com menos de 3 votos.

**Escultura:** Sérgio Camargo (7); seguem-se Franz Weissman com 2 e Liúba Wolf com 1 voto, o que determina claramente a preferência do júri pelo primeiro colocado.

**Desenho:** Rubens Gerchman (5) e Farnese de Andrade (4). Seguem-se, com 3 votos ou menos: Aloísio Zaluar, José Maria, Raul Córdula, Jesuíno Ribeiro e Flávio Mota.

**Gravura:** Artur Luís Piza (6) e Ana Leticia Quadro (5). Com 3 votos ou menos: Rossini Perez, Samico, Ana Bela Geiger, Zorávia Betiol, Misabel Pedrosa e Wilson Georges Nassif.

### SELECIONADOS E PREMIADOS

Os números acima definem os artistas premiados:

Prêmio de Pintura Galeria Bonino, no valor de Cr\$ 500 000: Abraham Palatnik.

Prêmio de Escultura H. Stern, no valor de Cr\$ 500 000: Sérgio Camargo.

Prêmio de Desenho Galeria Relêvo, no valor de Cr\$ 250 000: Rubens Gerchman.

Prêmio de Gravura OCA, no valor de Cr\$ 250 000: Artur Luís Piza.

Além destes prêmios, Franco Terranova decidiu conferir outro em seu nome ao segundo colocado em desenho, no caso Farnese de Andrade, no valor de ..... Cr\$ 100 000.

Completam a lista para o IV Resumo de Arte JB, a ser inaugurado a 23 de junho no Museu de Arte Moderna, os pintores Ivã Serpa, Rubens Gerchman (destacado com o prêmio de desenho), Raimundo de Oliveira e Franz Krajcberg, mais a gravadora Ana Leticia.

Solicitamos aos artistas selecionados que nos remetam dados biográficos e fotos para a confecção do catálogo da mostra. O IV Resumo de Arte JB será constituído por 3 trabalhos de cada um dos dez artistas citados, podendo os selecionados fazer entrega dos mesmos no MAM até dia 18 de junho próximo.

Próximamente forneceremos aos leitores maiores informações sobre os artistas distinguidos com esta seleção que corresponde a um verdadeiro Prêmio da Crítica, situando-os no meio artístico mundial e brasileiro, a fim de que fique patente o acerto da escolha por parte do júri.



**RELIGIÃO**  
MARTINS ALONSO

**A HORA  
DOS  
DIÁCONOS**

No momento em que se inicia o trabalho ecumênico da unidade cristã, anunciando-se a presença da palavra dos irmãos separados nas igrejas católicas e de sacerdotes católicos nos templos protestantes, tem-se conhecimento dos primeiros passos para a restauração do diaconato permanente. O Arcebispo da Bahia já inaugurou o curso de preparação dos futuros diáconos casados, dentro das condições previstas no capítulo próprio da Constituição Dogmática. Nove foram os primeiros inscritos que vão ser instruídos durante dois anos para o exercício da função auxiliar dos sacerdotes. Receberão as ordens para batizar, pregar, presidir os atos do matrimônio, rezar as encomendações, assistir os enfermos, conservar e distribuir a Eucaristia, officiar nas sacramentais, finalmente em todos os atos, excluídas a celebração e consagração, assim como o Sacramento da Penitência que são de competência dos presbíteros.

Como se verifica, os diáconos prestarão serviços incalculáveis na preservação e pregação da fé, destinando-se às suas atividades às populações do interior em regiões sem párocos e aonde um sacerdote somente pode ir poucas vezes durante o ano. O pensamento do Arcebispo da Bahia é confiar aos diáconos pequenas paróquias, para que eles as desenvolvam e possam suprir a falta de padres para ensinar a instrução religiosa e pregar o Evangelho. É possível que outras províncias eclesiais do País já estejam estudando e planejando o sistema de criar os cursos para a formação de diáconos.

Se considerarmos as dificuldades que a Igreja, em todo o mundo, e sobretudo entre nós, vem lutando frente à escassez de clero, temos de compreender a relevância da decisão do Concílio aprovando e inscrevendo no *Lumen Gentium* a adoção do diaconato permanente que vai recrutar entre homens responsáveis e capazes moral e intelectualmente os elementos destinados a nobre e sagrada missão de substituir os sacerdotes numa grande parte de seus encargos pastorais. Para se ter idéia da necessidade desses auxiliares e da urgência de sua preparação, basta percorrer algumas localidades do interior. Não é preciso ir muito longe para se encontrar pequenas populações completamente desamparadas de assistência espiritual, crianças por batizar, enfermos a morrer sem Deus, casais que ignoram os meios de legalizar a sua união, pessoas que somente ouviram falar, ou já participam de práticas e crenças nocivas e muitas outras que vivem em plena ignorância de Deus.

Lugares há onde existem pequenas capelas. Não seria indispensável que nelas se rezasse missa todos os domingos, porque não há padres em número suficiente para atender a todas. Mas, seria um grande auxílio a essas almas que alguém, vestido de competência pela autoridade eclesial, dedicasse algumas horas a ensinar a doutrina, a pregar a palavra, esclarecendo-as sobre a necessidade de crer, de ter fé e seguir os mandamentos com que a Igreja, continuadora de Cristo, nos promete a salvação.

Está nos designios das conferências episcopais prosseguir na seleção e preparação dos diáconos. Que o Espírito Santo inspire os bispos para que tenha êxito completo mais essa inovação do Vaticano II, a restauração do diaconato.

**DISCOS POPULARES**  
JUVENAL PORTELLA

**ARI CORDOVIL  
VOLTA À FORMA**

Ari Cordovil, bom cantor e compositor, muitas vezes ignorado e que, felizmente, voltou ao cartaz com a sua grande criação *Tristeza*, lançada no último carnaval, surge com um compacto da RGE, preparatório para o elepê que está gravando com músicas de Haroldo Lôbo. Desde 1956 Ari anda tentando a sorte no meio musical ora dando sorte ora encontrando azares. Ai por 1949, após uma excursão, ficou por São Paulo e teve sua oportunidade: Mané-zinho Araújo chamou-o e o pôs em contato com Raul Duarte, então diretor artístico da Rádio Record, Jota Júnior, Randal Juliano, Armando Rosas e Alfredo de Carvalho. Através deles foi contratado e ficou muito tempo por São Paulo, cantando, ainda, com a compreensão do Sr. Paulo Machado de Carvalho, "que fez muito por mim". A verdade é que Ari nunca foi bem compreendido e só agora, depois de *Tristeza* (que está gravado na França pela Barclay, com sua interpretação) é que os caminhos se abrem novamente. A próxima etapa é um elepê com músicas do seu autor predileto, Haroldo Lôbo, e entre outras contam-se estas: *Ninguém Tem Pena*, com Milton de Oliveira; *Cabo Laurindo*, com Wilson Batista; *Cinzas*, com Osvaldo Silva; *Rosalina*, com Benedito Lacerda; *Tristeza*, com Niltinho; *Reza, Pra seu Governo, Não Posso Mais, Desengano, Quem Chorou Foi Eu e Vou Sambar em Madureira*, todas com Milton de Oliveira; *Recado Que a Maria Mandou, Emilia*, com Wilson Batista; *Até Você Chorou*, com Raul Campelo, *Lili*, com Davi Nasser, *Vou Penar e Batendo Cabeça*, estas últimas sozinho. O elepê terá 26 músicas.

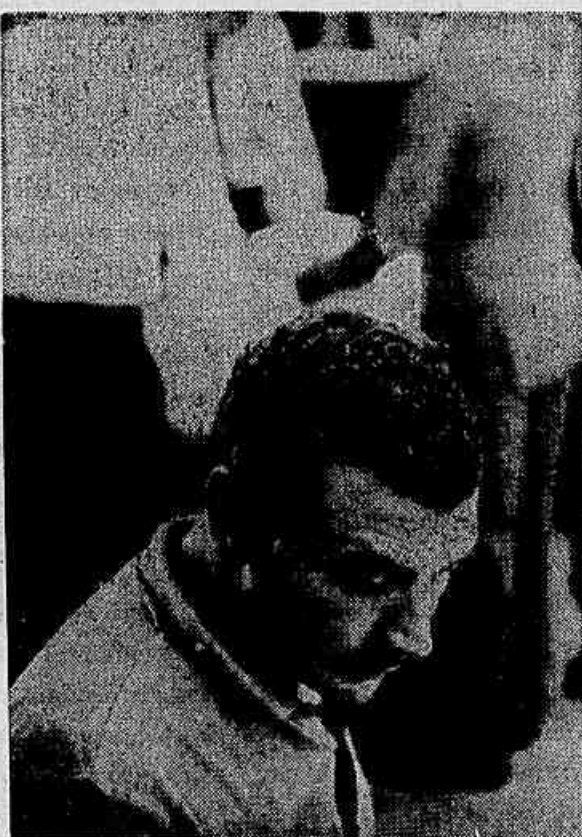
Agora, antes do LP, surge um disquinho com duas músicas: *Vou Penar*, de Haroldo Lôbo, de um lado, e *Criança Demais*, de João Laurindo, compositor da escola de samba Unidos do Cabuçu. O compacto simples — número 70197 — dá uma mostra do talento de Cordovil que merece ser apreciada com mais atenção. De *Tristeza*, ele tem uma frase: "Foi a única coisa triste que me fez feliz".

O engenheiro e ornitólogo Johan Dalgas Frisch voltou às selvas brasileiras, gastou muitos dias captando com um possante gravador as vozes dos nossos pássaros e depois, em obra de técnica e sensibilidade, fundiu o resultado do seu trabalho com algumas das mais belas músicas do repertório musical. O resultado disso tudo está no elepê *Sinfonia das Aves Brasileiras*, lançada recentemente pela Copacabana e que deve ser ouvido, pois é muito bom. A fusão — não é bem este o termo — da música com a voz dos pássaros produziu efeitos perceptíveis, principalmente na faixa primeira do lado um, *Kaiserwalzer (Valsa do Imperador)*, onde se constata com nitidez a conjugação da araponga com os acordes dos instrumentos, dando a perfeita impressão de que se trata de acompanhamento rítmico.

Podem-se ainda ouvir algumas das mais belas páginas musicais de todos os tempos, tais como trechos do *Danúbio Azul*, *Conto dos Bosques de Viena*, *Valsa do Imperador*, de J. Strauss, *Branca*, de Zequinha de Abreu, *Tico-Tico no Fubá*, do mesmo autor etc.

**Quarto Festival da Balaça** é o título da elepê da RCA Victor — BBL 1382 — contendo trechos da promoção que os alunos da Faculdade de Direito Mackenzie, de São Paulo, realizou ano passado. De início, vamos registrar um fato que, aliás, não é o específico do disco, mas da maioria das últimas gravações de música moderna: o repertório é conhecido. Isto nos leva, inclusive, a uma crítica aos diretores artísticos e produtores brasileiros, resumida na advertência de que é preciso colher um material novo e não se repetir. A gente pega um elepê ou um compacto e encontra aquelas músicas tão familiarizadas, como se só existissem elas. Ou não se compõe mais neste Brasil? O Festival da Balaça dá exatamente essa impressão, o que tira um pouco o mérito do disco. Nêle vamos encontrar Maria Betânia cantando *Carcará* como se um outro número não lhe desse a importância que tem. Claro que, além da música de João da Vale-José Cândido, ela interpreta *Missa Agrária*. Mas, por que *Carcará* de novo? O defeito, estamos certos, também é dos intérpretes, que não se renovam. Encontramos no disco uma Marisa um tanto deslocada do seu gênero, embora não faça feio com *Hora de Lutar* (outra música regravação). Não gostamos do trabalho do Trio 3-D em *Nega Dina*, de Zé Keti, principalmente o piano. Ao contrário, depois de um começo hesitante, o Jongo Trio deu um *show* com o *pot-pourri* das músicas de Dorival Caiati. Marinece Costa, com o *Amanhá*, de Váler Santos-Teresa Sousa, é, para nós, uma agradável surpresa, se bem que não se trate de uma cantora genial. Seus méritos, porém, devem ser incentivados. Em resumo: o elepê não é ruim, pode ser até classificado como bom, apesar dos pecados registrados.

Lado 1 — Jongo Trio: *pot-pourri*, de músicas de Caiati — *João Valentão*, *O Mar*, *Canção da Partida*, *História de Pescadores*, *Pescaria (Canoeiro)*, *Noite de Temporal*, *A Jangada Voltou Só e É Doce Morrer no Mar*; Marinece Costa: *Amanhá*, Váler Santos-Teresa Sousa; Pedrinho Matar Trio; *Berimbau*, Baden Powell-Vinicius de Moraes; Maria Betânia: *Missa Agrária*, Carlos Lira e G. Guarnieri e *Carcará*, João da Vale-José Cândido. Lado 2 — Marisa: *Hora de Lutar*, Geraldo Vandré; Trio 3-D: *Nega Dina*, Zé Keti; Coral da Universidade Mackenzie: *Pau de Arara*, Carlos Lira-Vinicius (regência do maestro Davi Reis); Os Farrouphilhas: *A Resposta*, Marcos-Paulo Sérgio Vale, e Gilberto Gil: *Iemanjá*, Gilberto Gil-Oton Bastos.



Ari Cordovil



**CINEMA**  
ELY AZEREDO

**SETE HOMENS DE OURO**

Marco Vicario, inicialmente ator, depois ator-produtor, agora diretor-argumentista-produtor, é um nome a guardar. Não assisti ao seu filme de estréia como realizador, *As Horas Nuas (Le Ore Nude)* — no qual muitos viram densidade e empenho artístico, mas *Sete Homens de Ouro (Sette Uomini d'Oro)* revela algo mais do que a disposição de arrecadar de qualquer maneira o dinheiro do espectador. Vicario altera na trama e no verniz a fórmula *Du Rififi Chez les Hommes*, sem a preocupação de abalar o conceito de Jules Dassin. Antes, vinculava-se deliberadamente à fórmula, alargando seu filão humorístico, no que se avizinha de *Topkapi*. Mais polido na forma do que esta aventura de Dassin, *Sete Homens de Ouro* paga seu tributo ao requinte, pois a implausibilidade se instala em algumas situações e a frieza é frequente. Deficiências não inibidoras do agrado popular, sensível nos últimos anos, no cinema, insólito de certas histórias em quadrinhos: o filme figura entre os campeões de bilheteria (entre nacionais e estrangeiros) do mercado italiano e uma continuação está a caminho.

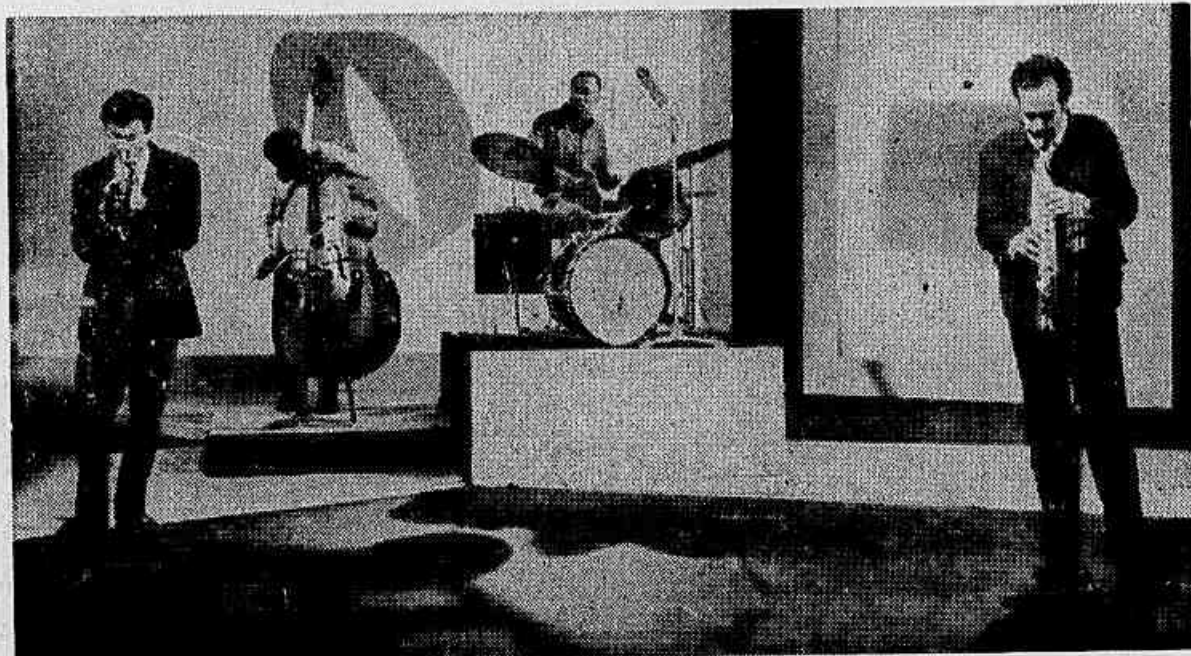
De quantas maneiras pode ser executado um *assalto perfeito*, mas condenado à inutilidade pela dissenção a posteriori entre os executantes ou pela incuria de um deles? *Topkapi* sugeriu habilidades histriônicas e circenses, com ligeiro toque de ficção científica na vi-

sualização do grande golpe. *Sete Homens de Ouro* soma o trabalho braçal à tecnologia e aponta ligeiramente para a automatização. Não nos surpreendemos se, em próximos assaltos, a mão humana for inteiramente substituída por dispositivos eletrônicos e robots controlados a distância. Depois — quem sabe? — chegará a vez dos *gêntios do crime* formados em Parapsicologia, videntes, telepatas, telequinéticos, peritos em levitação e em materializações. O espaço vital do subgênero invadirá o além-túmulo e os arcaicos misticismos das profundezas do inferno balneario para os invólucros mortais do baixo-mundo do crime. A essa altura, inspirados em *Goldfinger*, não estarão os marceiros arquitetando uma investida cósmica sobre Fort Knox? Tudo é possível para as divindades da Bilheteria, que o esperanto vigente chama internacionalmente de *Box Office*.

Marco Vicario vai direto ao assalto. Quando o filme começa, os sete homens — e uma mulher, sofisticada e excitante, é óbvio — já se aproximam do objetivo: a matriz de um grande banco, em Gênova, cuja caixa forte guarda uma fortuna colossal em barras de ouro. Enquanto o chefe, o professor (Pierre Cressoy) se instala em um apartamento vizinho, de onde dirigirá a operação pelo rádio, seis dos maiores *experts* europeus em arrombamento de cofres penetram em uma galeria subterrânea, un-

formizados como servidores da municipalidade seguem o melhor caminho para o subsolo do banco, atingindo, após várias façanhas insólitas (inclusive natação por trechos de esgotos, com equipamento de escafandristas) a base da caixa forte. Tanto os elementos de suspense como os dados de humor devem ser omitidos, aqui, para melhor proveito dos aficionados do gênero, mas os espetadores mais avisados perceberão, logo às primeiras cenas, que Marco Vicario não se preocupou com verossimilhança e sutileza. Sua imaginação voltou-se principalmente para evitar pelas bossas de superfície a evidência da submissão a um recetário que, em todo o essencial, marca passo sobre o vazio.

Os personagens de *Sete Homens de Ouro* são esquemas toscos. É verdade que a direção soube dar uma caracterização auto-satírica ao mestre-criminoso (Philippe Leroy) e o máximo de convicção cênica que Rossana Podesta era capaz de decorar, mas, no fundo, Vicario inclinou-se mais pelo ouro do que pelos homens. Assim, enquanto Gabriele Tinti e José Suarez se arranjaram razoavelmente, outros menos dotados (como Gastone Moschin, *alemão* à força) não passam de esboços caricaturais. Em tempo: muito viva e bem lançada a música de Armando Trovajoli.



Enrico Rava, Johnny Djiani, Louis Moholo e Steve Lacy

**JAZZ**  
LUIZ ORLANDO CARNEIRO

**STEVE LACY, RAVA E O FREE JAZZ**

O quarteto de *free jazz* do famoso saxofonista-soprano Steve Lacy poderá se apresentar dentro em breve, no Rio, se tiverem sucesso as conversações aqui mantidas, semana passada, pelo pistonista do grupo, o italiano Enrico Rava.

Rava, com apenas 26 anos, nascido em Trieste, é um músico de vanguarda, e um produto do grande intercâmbio que se vem realizando nos últimos anos na Europa — em Paris, Berlim, Copenhague, Roma, e mesmo em Varsóvia ou Budapeste — entre os *angry-young-jazzmen* norte-americanos, que vêm encontrando melhores oportunidades profissionais na Europa, e os jovens *jazzmen* europeus. Músicos como Ornette Coleman, Don Cherry, George Russell e Steve Lacy têm não só vivido mais na Europa do que nos Estados Unidos, como também integrado em seus conjuntos músicos de várias procedências.

O quarteto de Steve Lacy é um excelente exemplo dessa internacionalização do *jazz* de vanguarda: Lacy no sax-soprano, Enrico Rava no trompete e dois sul-africanos, negros, na seção rítmica (Johnny Djiani, baixo; Louis Moholo, bateria).

Rava, que passou a última semana no Rio, toca *jazz* há seis anos, tendo começado com o trom-

bone e depois se dedicado ao trompete — não o trompete de bôlso de Cherry, preferido por muitos músicos de vanguarda, mas o trompete clássico. Rava iniciou sua carreira de *jazzman* com diversos grupos italianos, mas sua carreira internacional começou há um ano e meio, quando tocou na Itália e na Suíça com o grande saxofonista argentino Leandro Gato Barbieri, e com o pianista norte-americano Mal Waldron, em *turnê* pela Itália. Depois, vieram os festivais de *jazz* de Bolonha, Bled (Iugoslávia), Zurique e San Remo. E a sua ligação com Steve Lacy, a partir de dezembro do ano passado. Este quarteto de Lacy apresentou-se com sucesso em Londres, em fevereiro último, e gravou um disco a ser editado em breve, provavelmente pela Blue Note americana. Os membros da seção rítmica — os sul-africanos Djiani e Moholo — tocavam com o saxofonista *free* John Tchical e com Dollar Brand, o pianista sul-africano que vem obtendo muito sucesso nos festivais de *jazz* europeus.

Para Enrico Rava, o *free jazz* significa o fim dos clichês, maior liberdade, e a possibilidade de fazer música em estado puro, sem quaisquer algemas.

Sublinhando a grande influência que teve em sua formação mu-

sical a personalidade de Steve Lacy, conta o pistonista italiano que, anteriormente, dedicavam-se à exploração livre de composições de Thelonious Monk e Carla Bley, entre outros, mas que, no momento, o quarteto não toca *jazz* a partir de um determinado tema, mas improvisa livremente, sem qualquer tema de referência.

Para isso — acrescenta — não há dúvida de que é necessário grande vivência e conhecimento mútuos, porque a criação é instantânea.

Enrico Rava considera Don Cherry o maior trompetista do *jazz* depois de Miles Davis (cronologicamente). Faz questão de deixar registrada sua admiração pelo trompetista de vanguarda Donald Ayler e pelo seu irmão mais famoso, o saxofonista Albert Ayler, além de Pharoah Sanders e todo o grupo *inconformista* do *free jazz*.

Quanto à presença de dois músicos sul-africanos no quarteto, Rava explica que sua contribuição foi *fantástica*. A música do quarteto mudou, ganhando em cor e em africanidade.

Steve Lacy, o líder do grupo, é para Rava "o músico mais avançado do mundo", explorando cada vez mais todas as possibilidades dos registros de seu instrumento, o sax-soprano, e obtendo os mais variados efeitos sonoros.

**Panorama**

**das artes plásticas**

**PARA HOJE** — No Rio, inauguram-se duas exposições: Fernando P. na Galeria Melra e Pietrina Checacci na Galeria Varanda. A proximidade de ambas as galerias, e em Copacabana, permite uma visita na mesma noite. Em São Paulo, na Galeria Solarium, abertura da mostra individual do jovem desenhista José Carlos Marques.

**FESTIVAL DE ARTES** — Realiza-se em Pôrto Rico o I Festival de Artes daquela cidade. Uma das atrações é o *Salão Esso de Artistas Jovens*, reunindo artistas plásticos latino-americanos, inclusive do Brasil, aberto no Museu de Arte de Ponce.

**ARTE E SIDERURGIA** — A Usina Siderúrgica Minas Gerais (Usiminas) inaugurou ontem no Grande Hotel da cidade de Ipatinga, MG, uma exposição de pinturas e desenhos de Maria Helena Andrés. A apresentação da artista é feita por Jacques do Prado Brandão.

**MARANCA E SARDINHA** — Os jovens artistas Paulo Maranca e Maria Cristina Sardinha, antigos monitores das Bienais de São Paulo, acabam de assumir cargos de direção na Galeria Brasileira de Arte da Capital paulista, o primeiro como o diretor artístico e Maria como diretora de divulgação.

**ROSINA EM WASHINGTON** — Chega-nos o catálogo de Rosina Becker do Vale, cuja exposição está aberta na sede da OEA. Traz dois clichês de quadros, *Capoeira* e *Parque de Diversões*, com um prefácio sem assinatura, onde se encontram estas palavras da artista: "Pinto sempre que desejo e sinto prazer em fazê-lo. Quis pintar quando era criança mas um professor recusou-se a me ensinar. Não aprendi a pintar; pinto simplesmente o que sinto. Captar a poesia que existe nas coisas simples constitui uma satisfação para mim; realizá-la numa tela é a completa felicidade".

**CURSO DE ARTE** — Entre 19 e 22, os alunos do Curso Intensivo de História da Arte, ministrado no Estúdio Raquel Levi pelo crítico mineiro Frederico Morais, tiveram a oportunidade de percorrer as cidades de Ouro Preto, Congonhas do Campo, Sabará e Mariana, estudando nosso barroco. As aulas restantes do curso serão sobre Arte Moderna, do Impressionismo à Pop-Art.

**MUSEU GUGGENHEIM** — Este museu de Nova Iorque está apresentando uma exposição intitulada *The Emergent Decade*, reunindo obras de artistas latino-americanos, inclusive o Brasil, organizada pela Universidade Cornell. Acompanha a mostra um livro ilustrado, com texto de Messer, que percorreu os países escolhendo os artistas (Raimundo de Oliveira é um deles). As fotos são de Cornell Capa e ainda há comentários assinados por críticos latino-americanos.

**SALÃO DOS ANTIQUÁRIOS** — Está despertando o interesse do público em geral o Salão Nacional de Antiquários e Decoradores, no Copacabana Palace, idealizado e realizado sob a coordenação do Sr. Armando Pires do Rio.



Panorama

do teatro



Os Físicos: com representações

**NOVO TENNESSEE EM LONDRES** — *The Eccentricities of a Nightingale*, a mais recente peça de Tennessee Williams, será encenada em Londres dentro em breve. O diretor Philip Wiseman, que encenará o espetáculo, viajou para Nova Iorque, a fim de contratar alguns atores para a produção.

**ALÔ, DOLLY COM NOVA PROTAGONISTA** — Aqui no Rio, Bibi Ferreira continua firme, pelo menos por enquanto, à frente do elenco de Alô, Dolly. Em Londres, Mary Martin — uma das mais famosas Dollys do mundo — deixará o elenco em junho, quando o prazo do seu contrato, que era de seis meses, chegar ao fim. A sua substituta, que será Dora Bryan, acaba de assinar contrato por um ano.

**GREGOS EM EDINBURGO** — O Teatro do Pireu, que tão profunda impressão deixou entre nós quando da sua visita no ano passado participando do Festival de Edinburgo deste ano, com o mesmo repertório apresentado ao público carioca: *Electra*, de Sófocles, e *Medeia*, de Eurípedes. O conjunto dirigido por Dimitrios Rondiris será o primeiro elenco a se apresentar no Festival de Edinburgo em língua estrangeira. O Théâtre de France, de Jean-Louis Barrault, havia sido convidado em primeiro lugar, mas acabou não podendo aceitar o convite, e foi substituído pela excelente companhia grega.

**INGLATERRA AUSENTE DO FESTIVAL DAS NAÇÕES** — A Grã-Bretanha deveria comparecer à temporada do Théâtre des Nations de 1966 com a famosíssima encenação de Marat-Sade, de Peter Weiss, pelo elenco da Royal Shakespeare Company. Todavia, problemas surgidos em torno dos direitos da representação da peça em Paris tornaram esta apresentação impossível, e deixaram o teatro inglês sem representante no Festival que obedece, este ano, à direção geral de Jean-Louis Barrault e no qual os estudantes paulistas do TUCA acabam de conquistar mais um bonito sucesso com a sua encenação de *Morte e Vida Severina*.

**PINTER FRANCÊS VISTO POR INGLESES** — As mesmas peças em um ato de Harold Pinter que estão sendo apresentadas no Rio pela Companhia Carioca de Comédia, *A Coleção* e *O Amanhã*, vêm alcançando notável sucesso em Paris, e é sem dúvida curioso citar, a este respeito, a opinião de Anny Hayter, correspondente da revista inglesa *Plays and Players*, sobre a encenação parisiense: "A produção, dirigida por Claude Régy, é a melhor encenação de Pinter que já vi em qualquer lugar. A interpretação é extraordinária, especialmente a de Michel Bouquet como o marido de *A Coleção* e a de Delphine Seyrig nos papéis femininos das duas peças. É surpreendente como Pinter passa bem numa língua estrangeira, quando bem traduzido e bem encenado. Muitos pensam que o seu maior mérito reside na sua linguagem, no seu domínio da gíria do East End londrino, mas sua produção como esta, que evita intencionalmente as características inglesas das peças, nos mostra que a gama de recursos de Pinter é, na realidade, muito mais ampla. Os cenários de François de Lamoignon, cheios de rosa *Shocking* e de verde claro, afastam a ação de qualquer definição local que possa ser reconhecida como Londres, e a colocam num ambiente quase abstrato. Os conflitos dos personagens — que é, afinal de contas, o que realmente interessa a Pinter — ganham com isso uma nova intensidade."

**CHEGAM A 100** — Os Físicos, de Dürrenmatt, que o Teatro Copacabana está apresentando, numa montagem dirigida por Ziembski, chega hoje a sua centésima apresentação. Já foram iniciados os ensaios de Orquídeas para Cláudia, a próxima produção do Copacabana.

# LÊA MARIA

## PICADINHO

● Um aluno do primeiro ano do Curso de Psicologia da PUC: o diplomata Rogério Corção. Aluno atento e interessado.

● O Embaixador e Sr. Henri Senghor estão convidando, num gesto bastante simpático, para um coquetel que oferecerem na Embaixada do Senegal, em homenagem à nova Miss Renascença. No dia 3 de junho.

● A Embaixatriz Gil-da Sarmanho está no Rio, terminando a decoração de seu apartamento da Rui Barbosa. Seu marido, o Embaixador, aposenta-se em breve.

● Outra de moradia de gente conhecida: Rayga Ostrower, a gravadora, está vendendo seu apartamento em Santa Theresa para morar em Copacabana, mais perto do mar.

● Pool entre os joalheiros Caio Mourão e Pedro Correia de Araújo: onde um fizer uma exposição incluirá peças do companheiro. Agora, por exemplo, Pedro viaja para Roma levando suas jóias e também as de Caio. Quando Caio for ao Japão, para lá expor seus trabalhos, terá, em sua bagagem, jóias de Pedro.

● Mário Filho já terminou o seu livro *Infância de Portinari*. A mãe do pintor, ao ler os originais, disse: "Encontrei Candinho e também a mim mesma."

● O assunto do papo do Ministro Paulo Egídio com Napoleão Muniz Freire, numa dessas noites no Nino, girava em torno dos seus tempos de estudante, em que os dois tomavam banho de piscina vestidos de terno e gravata, em Volta Redonda.

● A tranquilidade do Largo do Boticário, esta semana, tem sido perturbada pelas filmagens de *Jogos Perigosos*, uma produção Brasil-México.

● Os manequins do próximo desfile de Guilherme Guimarães, que será realizado durante um jantar de gala: Poppy, Vera Barreto Leite, Pia e Pauline.



Da revista Newsweek: D. Iolanda sabe promover a candidatura do marido

## Feliz aniversário

Domingo passado foi o aniversário de Maria Cristina, filha de Carlos Lacerda. A tarde, ela passou na casa do médico e banqueiro Leonel Miranda, na Visconde de Albuquerque, quando apagou as velas de um bolo que os amigos de seus pais lhe prepararam. Quem estava presente era o Ministro Costa e Silva, outro amigo dos Miranda e habitué das dominicais na casa do Canal. Costa e Silva cantou o *Parabéns* para Maria Cristina e recomendou à garota: "Quando escrever a seus pais envie minhas recomendações."

## Noite de teatro e de frio

Anteontem, estréias discretas de dois espetáculos teatrais: *Desejo*, de O'Neill, no Miguel Lemos, e *João Amor e Maria* no Teatro Jovem. O primeiro *Desejo* foi montado, há muitos anos atrás, pelo grupo Os Comediantes. A sua segunda encenação marcou a estréia de Jardel Filho no palco. Na plateia do Miguel Lemos estavam os casais Pedro Lomba e João Rui Medeiros. Quem foi ao Teatro Jovem: os casais Glauco Rodrigues e Alcides Bernardino de Campos. Opinião final, concluído o espetáculo: *João Amor e Maria* vale pelas músicas (especialmente *A Jangada*) do jovem compositor Mauricio Tapajós. Aliás, dentro em breve será lançado o disco com as composições do rapaz. No final da noite de frio, muitos encontraram-



Maria Cristina Lacerda ganhou parabéns de Costa e Silva

se no Vindobona — uma das pouquíssimas casas de chá da Cidade — à beira de um chocolate quente.

## As mulheres no poder

"Dentro de muito pouco tempo as mulheres dominarão a política sul-americana", assinala o último número da revista *Newsweek*, numa reportagem sobre a sociedade brasileira. "D. Iolanda Costa e Silva, por exemplo, comprou um guarda-roupa novo e atraente e montou sua rede particular de aliados em postos-chave, com a finalidade de promover a candidatura de seu marido."

## Ser Gagá

Fernanda Montenegro já ensaia, todos os dias, seu próximo espetáculo — *O Homem do Princípio ao Fim*; autor, Milor Fernandes. Anunciando a estréia, Fernanda comenta do monólogo *Ser Gagá*, do final da peça, em que Sérgio Brito dirá: "Ser gagá é ficar aposentado o dia inteiro, olhando na vazia, pensando em morrer logo e sair subitamente andando a meia hora, os 100 metros que o separam da esquinha, porque é preciso resistir. Ser gagá é fogo. É muito frio". A estréia do espetáculo já está marcada: dia 15 de junho, Teatro Santa Rosa.

## Em atraso

O nosso corelo é mesmo retardado: Ivã Serpa, o pintor, acaba de receber uma carta do Oklahoma Museum, dos Estados Unidos, colocada no correio um ano e meio atrás. A carta falava do entusiasmo que Jacqueline Kennedy tivera por um quadro de Serpa, *Depois da Chuva*, do acervo do museu, quando, na qualidade de ainda Primeira Dama, visitou o museu. Por falar de Serpa, o artista começa a entrar no mercado internacional de arte: esta semana vendeu quatro trabalhos para um conhecido colecionador canadense.

## Cerimonial

● Na agenda do Governador da Guanabara, sua ida, amanhã à noite ao Municipal, para assistir ao grupo de danças folclóricas da Polónia. D. Ena também irá.

● O Chefe do Cerimonial do Guanabara, o jovem diplomata Sérgio Lemgruber, já às voltas com a preparação do banquete a ser oferecido ao soberano da

Ordem de Malta, dia 1 de julho, no Copacabana. Será um banquete pequeno, à base de casaca e condecorações.

## O páreo do jantar

O jantar fora aos domingos já virou instituição na vida social e sofisticada do Rio. E apesar de alguns outros restaurantes — o Bec Fin, o Relais, o Petit Club, o Chateau, o Candelabre — reunirem, nas noites de domingos, muitos nomes da política, negócios e de grã-finos do Rio, sem dúvida que há um ano o Nino vinha liderando o movimento. Agora, com a reabertura do Le Bistrô — no Pósto 3 de Copacabana — inicia-se um páreo disputadíssimo por estes dois restaurantes, que tentam conservar ou ganhar os habituais clientes. No último domingo, uma turma do Country preferiu estrear o Bistrô. Lá estiveram os Nascimento Silva, os Frank Hime e o Senador Daniel Krieger. Em outra mesa, dez casais dos mais circulares da Cidade: Sousa Campos, Sérgio Baouth, Alvaro Catão, Pitigliani, Paulo Paraguaçu. No Nino ficaram os conservadores: Hélio de Almeida, Silvio Schiller, Hugo Borghi, Guilherme Silveira.

Alguns acham que o ambiente do Nino é mais acolhedor. Mas as mulheres adoram os talheres de prata inglesa e os cristais do Bistrô. Quem prefere falar de política fica no Nino. Quem gosta de dançar aproveita a pequena pista do Bistrô, que funcionou no domingo até as quatro da manhã — apesar da segunda-feira. Todos, no entanto, ficam de acordo no que diz respeito à cozinha: apesar dos altos preços, em ambos se come bem.

## O que interessa é a bomba

"O que nos interessa é a guerra do Vietnã, a bomba, o movimento pelos direitos civis e a denúncia de certo conformismo" — declaram os estudantes norte-americanos que elegeram Bob Dylan, poeta e cantor de *protest songs*, como o Escritor Público Número Um. "Dylan é o único escritor americano que fala de tudo isto de um modo que realmente nos toca. Preferimos ouvir *A Hard Rain's Gonna Fall* do que ler um prêmio Pulitzer", arrematam os jovens dos Estados Unidos.

## CORAGEM À PROVA DE BALAS

DEXTER COLE (UPI)

Leonard Barrett, alfate londrino, não é astrólogo nem especialista em assuntos internacionais, mas é capaz de prever, com relativa precisão, em que região do mundo haverá um próximo golpe de estado ou revolução. Basta uma olhadela mais demorada em seu livro de encomendas de colêtes à prova de balas. Muitas encomendas de um mesmo país é sinal de barulho que se aproxima.

Os colêtes, que podem ser usados sob a camisa ou como um colête comum, são feitos de 500 minúsculos quadrados de titânio, cada um colocado numa pequena bolsa de nylon com uma certa mobilidade, o que impede que quem os vista se sinta encarcerado em uma armadura medieval.

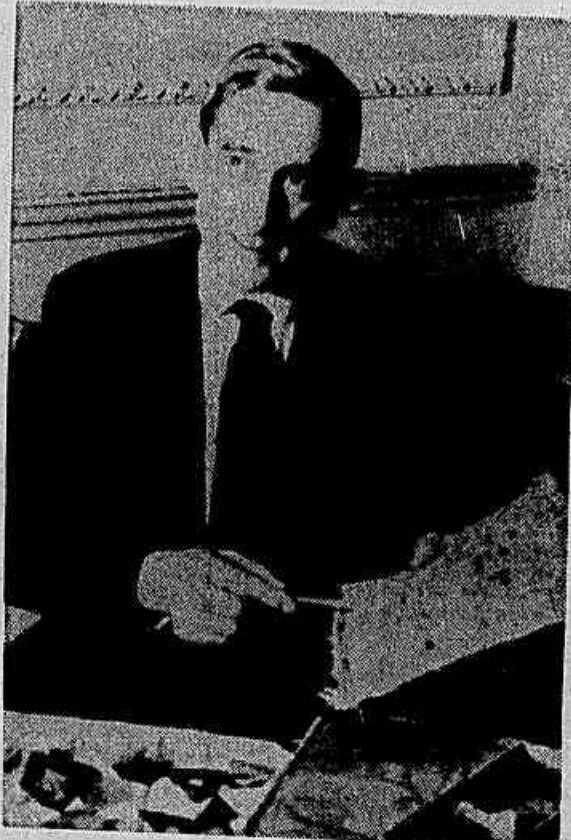
## OS FREGUESES DO MEDO

Cem vezes no ano, a porta da loja da rua Pall Mall 16 deixa passar um homem com medo. Na maioria das vezes, gente muito importante ou seus emissários. Leonard Barrett não gosta de se referir a seus fregueses ainda vi-

vos, pois os prováveis assassinos destes importantes personagens passariam a fazer pontaria sobre as suas desprotegidas cabeças. Mesmo entre os fregueses mortos, Barrett só se refere aos que tiveram morte natural.

Um dia foi chamado a uma suíte de Ritz para tirar as medidas de Aga Khan, que receava ir às corridas desprotegido. Madame Chang Kai-chek nunca chegou a receber sua encomenda, em cetim azul, debruado de branco, um lindo colête apreendido pelos japoneses em Cingapura. Já o ex-rei Faroux, em seu tempo de estudante na Inglaterra, comprou dois colêtes em nossa loja, segundo ele, "só de brincadeira".

Os colêtes de Barrett foram usados, durante a Segunda Guerra, por vários pilotos americanos. Mas a firma Wilkinson Sword Ltd. é mais procurada em tempos tranquilos para a venda de navalhas, objetos de jardinagem e espadas.



## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | JAMES E O SUADOURO

Existe no Rio — Praça Mauá e Copacabana, principalmente — uma organização de vigaristas especializada no golpe do suadouro. A modalidade clássica desse golpe tem ligeira semelhança com o flagrante de adultério; costuma ser aplicada a fazendeiros endinheirados e ingênuos, ou a estrangeiros que andem pela Cidade à procura de aventuras amorosas. Creio que uma das últimas vítimas do suadouro foi o jornalista inglês James Cameron, correspondente no Rio do Evening Standard de Londres. O indício que nos leva a essa suposição está nesta estranha observação que ele fez: Copacabana é frequentada por senhoritas acessíveis "apenas na propaganda", mas que não passam de "mulheres barulhentas e corpulentas, geralmente alemãs". Por que "geralmente alemãs" e não turcas, japonesas, uruguaias? Respostas: James Cameron generaliza a sua experiência pessoal. Ele andou às voltas com uma alemã corpulenta em Copacabana... Estava atrás de mulher, zanzando pela Avenida Atlântica, quando viu uma loura barulhenta e corpulenta. Ela o abordou, James topou a parada. Foram para um apartamento. Quando James Cameron estava a ponto de saber se as brasileiras eram acessíveis de fato, ou apenas na propaganda, a porta se abriu violentamente, e entrou pela casa adentro um indivíduo munido de um respeitável revólver.

— Que é que esse gringo está fazendo com a minha mulher? Que é que esse gringo está fazendo com a minha mulher? Eu mato esse gringo! — assim berrava o intruso, apontando o revólver na direção de James, enquanto a loura "surpreendida pelo marido", se erguia atarantada e procurava, aos gritos, as suas roupas lançadas ao pé da cama...

Vendo-se assim em situação delicada, com um revólver nas fuças, em país estrangeiro, nosso correspondente nada mais pôde fazer senão gritar: "Help! Help!" Então, o "marido ultrajado" fez esta declaração edificante:

— Tu podes sair vivo daqui, seu gringo fedorento, mas o teu dinheiro tu não leva não!

No que ele falou, a loura se apossou das roupas de James, dela retirando todas as libras, dólares e cruzeiros existentes. Depois, a dupla expulsou o inglês do apartamento, a tapas e pontapés. James teve que ir embora com as calças na mão, e não deu queixa à polícia porque não fica bem, a um súdito de Sua Majestade, fazer papel de otário no país do futebol.

Pobre James Cameron... Logo que se refêz do susto, ele escreveu longo despacho para o Evening Standard, dizendo que nós aqui jogamos futebol para não enlouquecer, e que somos, todos uns bons idiotas. A primeira vista, pareceria um desabafo de inglês perturbado pela complexidade da vida brasileira, mas não: ele se trai ao afirmar que as senhoritas de Copacabana são alemãs corpulentas e barulhentas. O que houve foi mesmo o golpe do suadouro.

Olha aqui, James: você foi otário uma vez e não deve reincidir. Senão, nós somos capazes de ficar zangados e acabamos deixando você outra vez com as calças na mão.

Porão 7B  
**VENDE-SE**



Continuando com a apresentação da nova coleção de Modas RENAMY, apresentamos este elegante vestido com linhas geométricas em cores contrastantes. A nova linha de vestidos e tailleurs confeccionada por Modas RENAMY, lançadora das últimas criações da moda feminina, pode ser encontrada nas melhores lojas e boutiques do Rio e em Polly Modas, no Flamengo.



**FERNANDO SABINO**

## E EIS QUE ACONTECEU

LONDRES, Via VARIG

SABADO, 11 horas da manhã, o movimento na Bond Street vai intenso, as calçadas cheias de turistas, mulheres fazendo compras, homens olhando as mulheres. Todos se aproveitaram desta manhã de sol, tão rara em Londres, para espalhar um pouco pela rua mais elegante da cidade, olhar as vitrinas de modas e das joalherias que se sucedem.

De súbito, um carro se detém junto à vitrina da Kutchinsky's, luxuosa joalheria, ao lado da Cartier, mais famosa ainda. Pouco atrás, na rua de mão única, uma camioneta parecia haver enguiçado, interrompendo o tráfego. Três homens saltaram do carro e foram direto à vitrina, munidos de algo que a polícia mais tarde chamaria de "instrumentos contundentes" e quebraram o vidro, apossando-se das jóias. Havia tanta gente na calçada que a multidão abriu alas para os bandidos, como se fossem três celebridades. Só quando um dos empregados da joalheria veio correndo verificar o que havia e levou um trompaço dos assaltantes, o povo resolveu se mexer. Um cidadão tentou segurar o mais próximo, foi atirado ao chão. Uma velha quebrou com o guarda-chuva a janela do carro que já saía em disparada, levando os bandidos. A cena tódá se passou em menos de dois minutos. Nem todos os circunstâncias puderam entender o que acontecia. Em pouco chegava a polícia, atraída por um dos transeuntes, que inesperadamente tirou do bolso um apito e pôs-se a apitar. Ninguém ficou sabendo também por que diabo aquele sujeito carregava um apito no bolso. O gerente da loja, por seu lado, havia feito disparar as campainhas de alarme, mas ninguém mais se alarmou: os bandidos já estavam longe e a polícia não podia fazer mais nada.

Junto à calçada, todavia, alguém mais pudera fazer alguma coisa: um turista canadense filmara a cena do assalto em todos os seus detalhes, com a câmara portátil que trouxe a Londres para filmar a Muidança da Guarda ou os pombos de Trafalgar Square. Alguns minutos depois o filme do canadense estava em mãos da Scotland Yard.

Mas a Scotland Yard, desolada, anunciou que teria de esperar até segunda-feira para revelar o filme: passavam de 12 horas de sábado, e infelizmente o serviço de revelação de filmes da Kodak já estava fechado.

## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



## O REPOUSO DA GUERREIRA

A era espacial criou um clima de vida tão intenso, que o repouso passou praticamente a pertencer à terminologia do passado. No fim do século XIX, os médicos proclamavam de maneira solene, que as mulheres estariam fadadas a sumir, a se tornarem estereis e conseqüentemente a morrerem, caso continuassem a procurar "uma independência suscitada pelas idéias novas."

Felizmente, as incríveis profecias não se realizaram de maneira tão drástica. A mulher passou a ocupar o lugar que merecia na sociedade, em posição democrática junto ao seu companheiro. Certo é, no entanto, que a intensidade da vida contribui em parte para um precoce envelhecimento físico, que pode ser evitado com um repouso bem dosado. O repouso da guerreira militante do século XX.

- depois de um dia de trabalho, mergulhe numa banheira cheia de água morna, durante cerca de 15 minutos, fechando os olhos e procurando desviar os pensamentos negativos;
- a massagem é uma das maiores terapêuticas que conhecemos. Duas vezes por semana, para conservar a linha, ativar a circulação, é o que recomendamos. Uma boa massagem na cabeça, dá um descanso espetacular, servindo mesmo para curar sistêmicas dores de cabeça;
- tire tódá a maquiagem usada durante o dia, com um *démaquillant* oleoso, que evita a formação de rugas e passe depois uma loção tônica;
- deite-se 10 minutos, sem travesseiro, com os pés suspensos, encostados na parte inferior da cama, em absoluto relax;
- jante sem pressa, alimentos leves, escolhendo grãos, legumes e verduras;
- evite tomar cafézinhos à noite, para não prejudicar o sono e não perturbar o sistema nervoso, pois o organismo de quem trabalha fica saturado com os cafés consumidos durante o dia;
- depois de todo esse ritual, você poderá fazer um programinha — mesmo em se tratando de dia de semana — sem se cansar muito;
- antes de se deitar, tome uma xícara de leite quente, sem açúcar ou com sacarina;
- tranquilizantes só devem ser tomados com receita médica.

**Com licença. Um minutinho de sua atenção...**

Se já foi visitado por nossos representantes, você sabe que isso jamais acontece com eles. Pois são rapazes competentes, responsáveis, etc. etc.

Mas se ainda não comprovou o fato, dê-nos uma palavrinha... e logo um de nossos rapazes irá apresentar-lhe, com prazer,

**O NOVO DICIONÁRIO BRASILEIRO MELHORAMENTOS**  
O mais completo, atual e brasileiro dos dicionários ilustrados

distribuição:

- 4 luxuosos volumes
- 290.000 verbetes
- 4.608 ilustrações
- 3.300 páginas

Companhia Melhoramentos de S. Paulo  
Caixa Postal 8120 - S. Paulo  
Livraria José Olympio Editora S.A.  
Caixa Postal 18 - ZC-02 - Rio  
Editorial Labor do Brasil S.A.  
Caixa Postal 1519 - Rio  
Editora Brasileira Ltda.  
Caixa Postal 8163 - S. Paulo

ENGRAND & ARTE

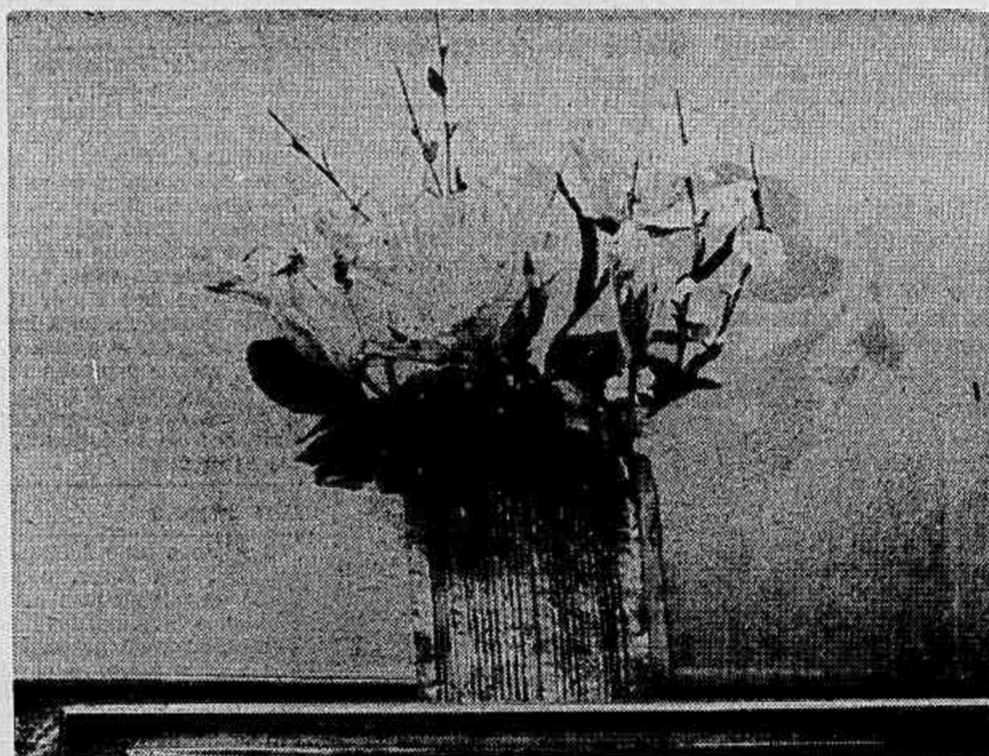
## GEOMETRIA COMANDA A III SEMANA DA MODA EM MUNIQUE

Formas simples, linhas geométricas e efeitos de contrastes — principalmente de cores e cortes — são as características da nova moda que está sendo apresentada na II Semana da Moda de Munique. A tendência do estilo lançado por Courrèges, assim como as inovações criadas por Cardin, são bem definidas, nos vestidos, mantôs, saias, blusas, bolsas, luvas e sapatos. Os tecidos sintéticos estão em pauta na Capital da Baviera, encontrando boa aceitação por parte das elegantes alemãs. Na foto da ABD — exclusiva para o JORNAL DO BRASIL — um duas-peças branco com detalhes em contas de coral e um conjunto em dralon bege e castanho, no estilo que domina a moda atual.

### CURSO DE PINTURA JB-IMPRIMEX TERÁ TRÊS TURMAS DE LEITORAS

O Curso de Pintura em Tecidos JORNAL DO BRASIL — Imprimez vai ter início na primeira semana de junho, na parte da tarde, funcionando em três turmas, dada a grande procura do mesmo. Os dias certos e o horário serão dados amanhã, assim como o material para a primeira aula, com exceção das tintas, que são oferecidas gentilmente pela Imprimez.

Se você ainda não se inscreveu, basta vir a nossa redação — Avenida Rio Branco 110 — 3º andar — Departamento Feminino. O curso fica em 30 mil cruzeiros, correspondendo a um mês e meio de aulas práticas e teóricas, dadas por Noemi Flôres. Vamos sortear duas bolsas entre as leitoras que escreverem cartas para o JORNAL DO BRASIL, com nome, endereço e telefone. Caso as leitoras sejam inscritas, nós devolveremos a quantia. Recebemos cartas e inscrições até o próximo dia 31.



Arranjo em base de tijolo pintado de dourado azinhavado, com papouças e flores de pessegueiro feitas em organdi, em rosa suave e shocking

### ARRANJOS FLORAIS: ARTE COPIA NATUREZA

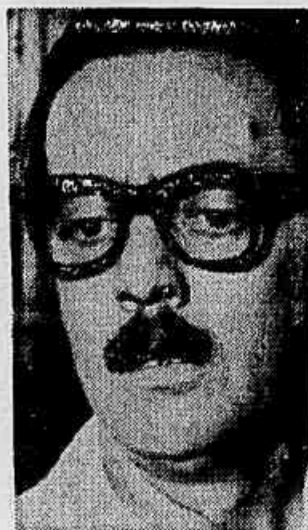
Uma flor ali, outra aqui, uma combinação perfeita de cores e um arranjo perfeito idealizado por Lucila Manchester de Oliveira. Há bastante tempo no Rio, tem diploma da Escola de Trabalhos Manuais de Pernambuco. Leciona bolos artísticos e culinária, mas escolheu as flores como tema principal, pois confessa uma queda tódá especial pela natureza.

Em matéria de arranjos — e flores artificiais de um modo geral — aconselha os tecidos, principalmente o organdi, a opala pele de ovo, veludo cotelê, bember, cetim fôsko, a lonita, o plástico maleável e o papel. Grinaldas e buquês de noivas entram em sua especialidade, sendo a rosa a flor rainha, que sempre faz com um carinho particular. No fim do ano, Dona Lucila, fará exposição de seus trabalhos e os de suas alunas.



Rosas em plástico em tom rosa-sêco, formando um ângulo reto. A base é em ouro envelhecido

Panorama das letras



Jânio Quadros: presidente

JÂNIO EDITOR — Acaba de ser fundada, em São Paulo, ampliando o seu campo de ação a todo o País, a J. Quadros Editores Culturais S.A., com o objetivo de possibilitar o acesso de novas e numerosas faixas da população brasileira a publicações de caráter cultural. A presidência da nova editora, que tem sua sede social no Viaduto Nove de Julho, 164, na Capital paulista, foi confiada ao Professor Jânio Quadros, autor do Curso Prático de Língua Portuguesa e sua Literatura, em seis volumes, que evoluem da gramática histórica à literatura brasileira, passando pelo estudo da fonética e morfológica, sintaxe, estilística e literatura portuguesa. O Sr. Cláudio Pontes, Presidente da FORMAR, que editou a obra do Sr. Jânio Quadros, exerce a direção de administração. A direção comercial de J. Quadros Editores Culturais S.A., foi confiada ao jornalista Alair José Gomes, ex-chefe da Imprensa da Volkswagen no Brasil. Fazem parte ainda da direção os Srs. José Geraldo da Costa e Almoré Fonseca, antigos diretores da Editora Pedagógica, e o Catedrático J. Canuto Mendes de Almeida, ex-Procurador-Geral da República.

DA RIO GRAFICA — Mais de 1500 exemplares, de diversos gêneros de literatura, já foram vendidos na barraca da Rio Grafica e Editora, na Feira do Livro, que ora se realiza na Cinelândia. O livro mais vendido vem sendo Outubro na Ucrânia, de Mark J. Treney, terceiro lançamento da Coleção Romance Contemporâneo. Os outros dois volumes dessa série Comandante J, de Peter George, e Carga Pesada, de Albert Aycaard, também vem obtendo aceitação plenamente favorável do público. Outros livros que se destacam nas vendas são os dedicados ao público infantil, notadamente Minha Amiga Raposinha e A Princesa dos Sete Castelos. A série de livros do Príncipe Valente e as coleções de livrinhos infantis completam a ordem de preferência das crianças e daqueles que levam livros como presente para elas. A coleção Galáxia vem liderando o movimento nos livros de gênero ficção: alguns dos títulos dessa coleção encontram-se, inclusive, esgotados. A coleção compõe-se de obras de ficção científica, versando sobre aventuras espaciais. Na literatura em geral, destaca-se O Lado Perigoso do Céu, de Gavyn Lyall, best-seller na Inglaterra, agora lançado com o mesmo sucesso no Brasil, e O Que é Que Há Pussyat, apresentando o enredo do filme ora em exibição e ilustrado com várias fotos desta produção cinematográfica.

A AMERICA — A Face da América, de Saul K. Padover, que as Edições Bloch lançaram recentemente, pretende focalizar uma história do pensamento político americano, dos homens que forjaram a democracia tal como ela é entendida nos Estados Unidos. Tomando cada um dos líderes das várias etapas do desenvolvimento norte-americano, a partir de Washington até Franklin Roosevelt, Padover traça uma biografia rápida e uma síntese da ação de cada um deles, destacando a contribuição original que apresentaram para a formação de um tipo de civilização diferente de quantas haviam aparecido até então.

ESTADUAIS — O poeta cearense Artur Eduardo Benevides, com o seu livro Camões, Tema Permanente na Literatura Brasileira, ganhou o Prêmio Camões, oferecido pela Casa de Portugal no Brasil; aparecerá em breve no Recife o primeiro número do Boletim da Comissão Pernambucana de Folclore, dirigido por Herminio Borba Filho; o Professor Luis da Câmara Cascudo promoverá, em Maceió, um curso de folclore sob os auspícios da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro; já regressou a São Luis o poeta Carlos Cunha, que esteve no Rio e em Brasília tratando do registro de gíngãos de uma região gratuita que ele mantém na Ilha.

repórter  
JB ■ ONZE  
EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO  
música e informação  
JB



**Panorama da música**



Christine Walewska, Prô-Arte

**COMPANHIA DE OPERETAS** — A Companhia Calderoni-Companini, que tem como *prima donna* a cantora Aurora Banfi, estará no Teatro Municipal para uma temporada com início a 14 de junho. No programa a *Viúva Alegre*, a *Danza delle Libellule* e *Sonho de Valsa*. A companhia tem um elenco de 45 artistas, entre os quais o *ballet* britânico Nigh and Day Follies e já se encontra a caminho do Rio.

**VIOLONCELISTA** — O próximo concerto da Prô-Arte apresentará a violoncelista polonesa Christine Walewska, que promete um programa de grande interesse.

**FESTIVAL EM PRAGA** — Com o poema sinfônico *Minha Pátria*, de Smetana, foi inaugurado o XXI Festival de Primavera de Praga, 1966, com um programa que compreende 45 concertos e 30 espetáculos, e *ve*no *de* encerrar-se em 4 de junho com a *IX Sinfonia* de Beethoven. Além de destacados solistas e grupos tcheco-eslovacos apresentar-se-ão artistas de 17 países: 12 regentes, três orquestras, três coros, 28 solistas.

**GINASTERA** — *Procedendo de Nova Iorque onde assistiu ao triunfo de sua ópera Don Rodrigo*, o compositor Alberto Ginastera está novamente em Buenos Aires, chefiando aquele Centro Latino-Americano de Altos Estudos Musicais e consagrando-se à composição de Bomarzo, sua segunda ópera que lhe foi encomendada por Washington.

**ESTRÉIA** — Em 9 de março teve lugar, com muito êxito, a estréia norte-americana da nova ópera de Gottfried von Goertz, *Dantons Tod*, no City-Center Ópera de Nova Iorque.

**do samba**

**FESTA FINAL** — A escola de samba Unidos da Capela vai realizar sábado a sua última festa. E que, com a fusão com a Aprendizagem de Lucas, deixará de existir. A nova escola se chamará Unidos de Lucas e terá as cores vermelho-e-ouro. A festa, com batata frita à moda da escola, começará às 20 horas com a participação de alas de todas as demais escolas da Cidade.

**ZICARTOLA** — Sábado, começando às 22 horas, a casa de samba Zicartola promoverá uma grande festa em homenagem ao compositor Geraldo Neves. Estarão presentes artistas do rádio e da televisão, além de compositores e passistas de diversas escolas de samba.

**PANDEIRO** — Hoje à noite, também no Zicartola, festa para ajudar o pandeirista Jorge, da Mangueira.

**BATERIA** — A bateria da escola de samba Mocidade Independente, considerada a melhor de todas, perdeu o seu diretor, André, que vai formar conjunto próprio, auxiliado por Rosildo, que também deixou a escola. Esse conjunto estreará dia 15 de agosto em Bom Jesus do Itabapana e depois participará de um show do grupo Opinião.

Com um menor número de desquites de 1964 para 1965 passaram de 10 105 para 9 821, e de casamentos também, que baixaram de 21 546 para 20 463, o povo conserva ainda o mito de maio, mês de Maria e das noivas, acreditando que nesta época as moças de grinalda e flor de laranjeira subam muito mais ao altar.

Não só o uso do símbolo da pureza caiu, como os casamentos realizados na Igreja diminuíram constatando talvez maior sinceridade nos casais, já que entre padres, despachantes e vendedores prevalece a opinião de que a situação econômica, atual, forçando adiantamentos constantes das cerimônias religiosas, leve os noivos a se unirem mais discretamente.

**Mito**

Embora de acordo com a crença popular bastante difundida maio seja considerado o mês das noivas, ideal para casamentos por ser o mês das flores e do amor consagrado à Virgem pela tradição cristã, as estatísticas o acusam apenas como um dos meses movimentados, elegendo dezembro como o mês casamenteiro do ano.

A maioria dos despachantes admite que maio é o mês das noivas religiosas geralmente da classe média, que não trabalham fora, mais dedicadas às prendas domésticas e geralmente entre os 20 e 25 anos. Já os meses de janeiro, julho e dezembro são os preferidos pelas professoras que aproveitam as férias para o enlace matrimonial, enquanto setembro é o predileto das moças românticas. O mês de agosto é o menos concorrido por ser considerado o mês de *azar*.

Os vendedores por sua vez acham que os meses de maior movimento são os extremos do ano, acreditando que em vista do 13.º salário, os noivos se sintam mais encorajados para o casamento decidindo-se a enfrentarem os problemas do alto custo de vida e moradia.

Ainda são os despachantes que afirmam que a classe média é a mais sacrificada por sustentar uma situação aparente de nível mais elevado que a leva a maiores gastos financeiros, tradicionalmente exigidos nas cerimônias de casamento, declarando que é grande o adiantamento de processos este ano, mesmo com a Caixa Econômica ajudando.

Consideram sobretudo que entre gente mais humilde o problema é menor, porque recebendo apenas o salário mínimo já se habituaram às dificuldades financeiras, sendo por isso menos exigentes na escolha do local onde morar. Mas o Sr. Américo da casa Turuna, que há mais de 30 anos vende os famosos vestidos de noiva para moças da classe pobre, que acorrem à Av. Passos dos subúrbios mais distantes da Cidade, discorda:

— O movimento aqui também diminuiu e os noivos se queixam do aluguel das casas, adiando e até anulando os casamentos por não terem onde morar. A maioria ganha de Cr\$ 150 a Cr\$ 200 mil no máximo, e não encontra atualmente, mesmo no subúrbio, aluguel por menos de Cr\$ 100 mil. Normalmente os casais que não podem montar casa, por mais humilde que seja, preferem se amasiar, viver num quarto ou barraco, ou apenas legalizar sua condição pelo civil. Por outro lado, os noivados longos à espera de uma situação favorável faz com que inconscientemente a moça e o rapaz acabem se amasiando.

**Prestígio**

Mesmo assim, maio não perdeu de todo o seu prestígio, e tudo indica que pelo menos cerca de 2 mil casamentos serão realizados este mês. Pelo fato de a classe proletária ser a predominante, logicamente dessa camada social é que ainda vem o maior número de processos despachados no Registro Civil.

De 1960 a 62, o número de casamentos registrados no Palácio da Justiça aumentou de 17 373 para 23 884, passando a diminuir em 1963, tendo a estatística do ano passado acusado o despacho de 20 463 processos.

Quando aos desquites, que se realizaram em maior número em 1962, num total de 10 156, diminuindo no ano seguinte para 9 641 e tornando a aumentar em 1964 para 10 105, acusaram no ano passado 9 821 separações na justiça entre as quais 172 casos de separação de *corpore* em consequência das chamadas *carícias diferentes* entre os casais.

Sem divulgação, em face da precariedade de instalações de material, o Serviço de Assistência Pré-Nupcial, único na Guanabara e que continua funcionando, mesmo após a ordem de fechamento pelo antigo Secretário de Saúde do Governo anterior, atende uma média de 4 mil noivos por ano.

Contando apenas com o idealismo de médicos e enfermeiras que desde o ano passado trabalham gratuitamente, o Serviço assiste os casais através do exame de sangue, clínica geral, abregografia, análise psicológica, entrevista educacional e orientação sexual.

Da experiência obtida através da análise, o psiquiatra do Pré-Nupcial, Dr. Jaime Monteiro Pereira, concluiu que entre os problemas relacionados com a personalidade de cada noivo, o básico, é o da motivação que leva o par a se casar. Muitas vezes o casal dá como motivo do casamento determinadas razões que depois de analisadas são outras.

— As conclusões mais freqüentes das motivações mal apresentadas são do desejo da libertação da atmosfera doméstica, do complexo de solteirona, da solidão. Existem alguns casos também dos neuróticos profundos, como o do noivo ter necessidades básicas destrutivas, agressivas, e a moça inversamente propensão para este rapaz, pela

necessidade de ser agredida. São os masoquistas e sádicos.

Pressões familiares também levam os noivos a se casarem por conveniência sobretudo entre os israelitas, como o desejo de proteção leva algumas moças, que ao se verem abandonadas pelos amantes, e com filhos, aceitam o casamento com homens idosos.

— É comum ainda o caso de rapazes que, por uma necessidade de auto-affirmação, procurem uma moça bonita, vistosa, sem se preocuparem com os laços de afinidade ou afetivos que os unirão. Só lhes interessando a apresentação da noiva para impressionar os amigos, mesmo que diante dela se sintam inferiorizados.

**Casamento tem idade**

Quem for pela manhã ao Serviço de Assistência Pré-Nupcial, encontrará sempre na sala de espera, simples e arejada, diversos casais, uns meio encabulados que sentam justinho, outros curiosos, e outras mais atiradas que começam a puxar conversa com a enfermeira ou com o casal do lado, mas todos de mãos entrelaçadas.

Dos 4 mil noivos que acorrem anualmente ao Serviço, a maioria é entre os 18 e 25 anos e poucos são os que têm de se sujeitar a um tratamento por não combinarem no fator RH.

O Diretor do Serviço, Dr. João Sampaio Avilez considera que a falta de conhecimento dos noivos com referência ao casamento em si, e principalmente, com referência aos problemas sexuais é que desperta a maior atenção do Pré-Nupcial.

O esclarecimento é quase sempre dirigido à programação da família. Em comum acordo, o casal pede, normalmente ao médico que os entrevista, um período de 6 meses a um ano sem filhos, recebendo sempre uma orientação correta para evitá-los.

— A idade ideal, embora controversa, seria de 19 anos para a moça e 25 para o rapaz, ou pelo menos de 6 anos a diferença entre as idades do par para se casarem. Tanto o rapaz como a moça, nessas idades, apresentam geralmente o desenvolvimento físico normalizado em acordo com o mental. Aqui no Serviço de Assistência Pré-Nupcial, a quantidade de casais que fazem questão de serem orientados individualmente é enorme, por serem sobretudo jovens.

**Mês das flores**

Conhecido como *mês das flores*, maio é tempo de palma-de-santa-rita e das camélias, as mais disputadas para enriquecerem os casamentos religiosos. As palmas são encontradas por Cr\$ 2 mil a dúzia, enquanto as camélias a Cr\$ 5 mil, desde que sejam com o pé. As camélias espetadas em arame ficam desvalorizadas por durarem menos, passando a custar Cr\$ 1 mil a dúzia.

Com a queda do tradicional buquê, substituído por uma rosa artificial ou natural, ou um terço de floreszinhas, e a grinalda, atualmente, por um véu de renda, a flor de laranjeira foi esquecida pelas noivas modernas que só não aderiram ainda à moda Cardin. Os vestidos mais usados são geralmente em xantungue, de corte reto partindo do ombro, conhecido por *sequinho*, embora haja uma tendência para uma moda mais geométrica.

Mas na Casa Turuna ou Mandarin, na Av. Passos, já conhecida por tradição pelas noivas das classes mais humildes, que preferem ainda os vestidos rodados, confeccionados em renda e nylon, tornou-se popular sobretudo pelo enxoval incluído ao traje nupcial. A noiva pagando de Cr\$ 55 a Cr\$ 150 mil, conforme o feitio do vestido, recebe também um par de meias, um par de ligas, calcinha (biquini de espuma), *soutien*, duas anguas, uma combinação, o véu, a grinalda, o buquê, as luvas e até o lenço e os grampinhos para o cabelo.

A casa só não dá o noivo e os sapatos. Entre os vestidos, o mais procurado é o de Cr\$ 90 mil que é todo em renda e nylon. Os de Cr\$ 100 mil em diante são em seda pura. A noiva geralmente faz a encomenda três meses antes e paga parceladamente, recebendo o vestido no fim do pagamento. Embora as moças mantenham o feitio rodado e 90% a grinalda, com flor de laranjeira, são poucas as que usam buquê ainda. Preferem, imitando as jovens da sociedade, levar uma rosa ou um terço nas mãos.

A respeito de moda e de flores, existe o famoso carro das noivas, que embora abolido na sociedade, prevalece ainda nos casamentos das moças mais românticas dos subúrbios cariocas. Enquanto na Zona Sul, as moças vão para a igreja em carros particulares, em Ramos, o Sr. Bernardino continua conhecido como *chofer das noivas*, possuindo atualmente um Impala 64 todo forrado de branco, com dois corações bordados na almofada e um em cada porta, além do tapete de carneiro e floreszinhas ornamentando o vidro.

Dedicando-se a casamentos há mais de 20 anos, nunca deixou de trocar anualmente o carro para não perder o prestígio do "mais bonito do lugar". Seus fregueses são de todas as classes sociais, sobretudo da classe média e os *gentes bem* do subúrbio. Este ano está cobrando Cr\$ 50 mil pelo serviço, só aumentando o preço quando a distância é muito grande, como no caso da semana passada, para atender uma noiva de Ipanema.

Os meses de maior movimento são janeiro, maio, julho, setembro e dezembro, quando recebe pedidos diários faturando mais de Cr\$ 1 milhão

**A LIGAÇÃO PERIGOSA - II**

**AS ARMAS E PREÇOS DO RITUAL**

ATENEA FEIJÓ

por mês. Mesmo assim, o Sr. Bernardino acha que os casamentos vêm diminuindo de ano para ano.

**A hora do enxoval**

Convidativos, expostos harmoniosamente nas vitrinas, os lençóis enfeitados, coloridos, listrados ou estampadinhos são uma tentação permanente para as moças orgulhosas de já possuírem uma aliança na mão direita. Mas os preços absurdos, e a necessidade de outras peças para o enxoval, faz com que prefiram recorrer mesmo aos lençóis simples e tabelados da Santista e néles fazer aplicações de retalhos de fazendinhas bonitas, encontradas a baixo preço nas lojas de tecidos. A moda atual aboliu as letras em monogramas, substituindo os bordados por aplicações, barras coloridas e originais.

O lençol ouro da Santista está custando atualmente Cr\$ 8 130, o prata Cr\$ 7 205 e o paládio Cr\$ 5 565. Em matéria de colcha, a piçú que por ser de fustão é mais prática, pode ser encontrada a partir de Cr\$ 15 mil, enquanto um cobertor de lã, de boa qualidade, a partir de 28 mil. As toalhas de banho, por menos de Cr\$ 4 mil, são de artigo muito inferior.

Existe um tipo de enxoval que atualmente está sendo muito procurado pelas noivas da classe média, é o *Blumenal*, que já vem completo, diretamente do Paraná, embalado numa arca de madeira e pode ser adquirido em 20 prestações. São diversos e de vários preços que variam de acordo com o artigo do material empregado e do número de peças. O mais caro e luxuoso, de 279 peças custa Cr\$ 1 milhão e 664 mil sendo que o mais procurado é o de 145 peças que pode ser obtido por Cr\$ 525 mil.

Um enxoval, por mais simples e prático que seja, tem que levar no mínimo, seis lençóis, três pares de fronhas, duas colchas, seis toalhas de banho, três de rosto, três de mesa, três toalhas de mesa, três panos de prato, três de copa, fora alguns esfregões e utensílios domésticos indispensáveis que vão desde as panelas ao saco de café.

Com menos de Cr\$ 500 mil não há possibilidade de se conseguir o material básico para o movimento de rotina diária de uma casa. Mas o enxoval só é necessário se os noivos tiverem um lugar para morar, e neste caso, a despesa do aluguel de um apartamento modesto de quarto e sala na Zona Norte, é no mínimo de Cr\$ 100 mil, fora as taxas que os locatários são obrigados a pagar que inclui também condomínio e imposto predial. Na Zona Sul a coisa é bem mais pesada, pois uma kitchenet é na base de Cr\$ 150 mil.

Quando à mobília, um dormitório, comprado diretamente nos fabricantes, tipo popular com colchão de molas, custa de Cr\$ 300 mil à vista e a partir de Cr\$ 500 mil à prazo. Um conjunto de sala, Cr\$ 170 mil à vista e a partir de Cr\$ 300 mil à prazo. Existe ainda o fogão que não se compra por menos de Cr\$ 150 mil, a não ser de duas bôgas, e a geladeira mais barata por Cr\$ 350 mil que não pode ser dispensada para a conservação dos alimentos.

**Romantismo é caro**

Um casal para iniciar a vida regularmente precisa dispor, no mínimo, por mês, de Cr\$ 400 mil, a fim de que possa ter uma alimentação razoável, pagar as prestações que se viu obrigado a fazer e ir uma vez ou outra ao cinema para se distrair.

Para se casar no religioso os noivos só terão despesas se pretenderem uma cerimônia luxuosa, porque para receber apenas o sacramento do matrimônio poderão fazê-lo até de graça. O que encarece a realização da cerimônia do casamento religioso é a ornamentação da Igreja

que inclui iluminação elétrica, música, côro, velas acesas e as flores que são pagas à parte.

Entre as Igrejas consideradas elegantes, a mais cara da cidade é a de São Francisco de Paula que cobra Cr\$ 146 mil, seguida do Oiteiro da Glória que cobra Cr\$ 70 mil nos dias de semana, Cr\$ 95 mil aos sábados e Cr\$ 100 mil aos domingos. Os casamentos realizados na Candelária variam de acordo com os horários, das 15 às 19 hs., custando respectivamente de Cr\$ 50 a Cr\$ 100 mil.

A Igreja de Nossa Senhora de Bausucesso também é muito disputada pela sociedade e seu preço varia de Cr\$ 45 a Cr\$ 95 mil. Entre as preferidas da classe média figuram as Igrejas de Santa Margarida Maria e São José da Lagoa, na Zona Sul, que cobram conforme o horário, entre Cr\$ 20 a Cr\$ 40 mil. Na Zona Norte as mais disputadas são a de Santa Terezinha e dos Capuchinhos, que custam respectivamente Cr\$ 40 a Cr\$ 50 mil.

Quanto à festa, os noivos vão embora muito mais cedo, hoje em dia, e as recepções além de serem rápidas, são normalmente na própria Igreja. Da lua-de-mel são poucos os casais da classe média que ainda podem desfrutar das tradicionais férias românticas, devido ao preço dos hotéis. Quando o fazem, procuram os lugares mais próximos e baratos, quase sempre estações de águas ou casas de veraneio emprestadas pelos amigos privilegiados.

Em Friburgo, o Hotel Olifa, famoso pela predileção dos recém-casados está cobrando a diária de Cr\$ 20 a Cr\$ 22 mil, da mesma forma que os das estações de águas, sendo necessário para uma lua-de-mel de sete dias, incluindo passagens e pequenos gastos obrigatórios, no mínimo Cr\$ 200 mil. Quem não pode ir para um hotel pelo menos regular, prefere fazer a lua-de-mel em casa mesmo, descansando e economizando os gastos que teria com uma viagem.

**Superstições**

Maio virou mito, flor de laranjeira deixou de ser símbolo, buquê caiu de moda, carro enfeitado é do passado, mas o costume de jogar arroz nos noivos à saída da igreja ou ao chegarem em casa, continua significando fartura, fecundidade e prosperidade para o novo casal.

Mesmo acompanhando a evolução da moda nos casamentos, há noivas que ainda se prendem às crenças populares como a de vestir uma peça azul ou querer que chova durante a cerimônia para que seja feliz a vida toda.

Entre as superstições ligadas ao casamento, as mais engraçadas são a de que a noiva não deverá esquecer em sua casa, nunca, o buquê de noiva, e se ele lhe cair das mãos no meio do caminho, nenhum inconveniente haverá em que ela o apanhe, desde que refaça todo o caminho já percorrido. Qualquer rasgão, descosturamento, é levado também à conta de mau presságio, e um simples ponto que se der para costurá-lo, significará, a cada vaivém da agulha, mais lágrimas de desventura.

As avós costumam dizer, ainda hoje, às suas netas casadoiras que casamento deve ser em dia de semana e não domingo, afirmando inclusive, que moça que casa no dia de Santana, 26 de julho, morre de parto. Outra recomendação indispensável, é que a noiva deve levar em alguma peça do seu enxoval, bordada, uma espiga de trigo para ter felicidade eterna.

Na roça é comum casarem moças de 16 anos e rapazes de 18, e por isso existe uma cantiga que diz: "Minha mãe me case logo, / enquanto eu sou rapariga, / porque milho plantado tarde / dá palha, não espiga." Tem outro ditado popular que diz que quem se deitar em primeiro lugar, indicará o sexo do primeiro filho e quem apagar a luz, morrerá na frente. Mas a mulher que pular por cima do marido, quando se levantar da cama, acabará mandando nele, que a obedecerá como um cordeirinho.

**A LONGA ESPERA DO DESQUITE**

BEATRIZ BOMFIM

O ambiente numa Vara de Família onde são feitos os desquites é o pior possível. Geralmente mulheres humildes permanecem dia inteiro com crianças no colo, aguardando a vez de serem atendidas pelo defensor público, que são beneficiárias da justiça gratuita. Os corredores ficam repletos destas pessoas, que reivindicam apenas pensão de alimentos dos maridos ou dos pais das crianças que as abandonaram.

O desquite no Brasil é uma solução legalmente aceita pela sociedade brasileira. Na prática, é recebido com reservas acen-tuadas. O problema mais sério, além dos conflitos e desajustes criados nos filhos, é o da aceitação da mulher desquitada. Muitas vezes, esta não consegue uma reintegração no seu ambiente social, pelas pressões exercidas por este mesmo meio.

**COMO PODEM SER**

Um desquite pode ser amigável, por mútuo consentimento, ou litigioso. No primeiro caso, os cônjuges estejam de acordo. Se um não quiser, nada feio. No segundo caso, são quatro as hipóteses: adúltério, sevícia ou injúria grave, tentativa de morte e abandono de lar por dois anos consecutivos e voluntários.

No amigável, marido e mulher procuram um advogado e perante ele combinam as condições do desquite: pensão de alimentos, posse e guarda dos filhos, divisão dos bens e nome que a mulher passará a usar. É indispensável que o casamento tenha sido realizado a mais de dois anos. Redigi-se então uma petição que é assinada por ambos. Reconhecem-se as firmas, e leva-se marido e mulher à presença de um Juiz de Família.

**O LONGO PROCESSO**

Após estas formalidades, o magistrado ouve a ambos, e tenta a reconciliação do casal. Verificada a impossibilidade, o Juiz marca novo dia para o comparecimento de

ambos (um mês mais ou menos), a fim de que haja ratificação. Feito isto, manda o processo ao Curador de Família, a quem compete verificar se há alguma cláusula copista disposição de lei.

Um desquite é homologado pelo Juiz, que apela de sua decisão para o Tribunal de Justiça. O processo é então remetido a uma Câmara Cível, onde novamente é julgado, depois de três Desembargadores terem verificado se há cláusulas contra lei. Está então, terminado o processo de desquite. O Escrivão da Vara de Família expedirá um mandado de averbação ao Registro Civil, a fim de que na certidão de casamento fique constando o desquite.

**O LITIGIOSO**

No desquite litigioso um dos cônjuges propõe ação ordinária contra o outro, acusando-o de ter cometido adúltério, sevícia ou injúria grave, tentativa de morte ou abandono de lar por dois anos consecutivos e voluntários.

Um dos propósitos de ação ordinária, o oficial de Justiça intima o acusado para comparecer perante o Juiz, onde é tentada a reconciliação. Se esta for impossível, o processo corre, ouvem-se testemunhas, juntam-se documentos, até que chega o dia do julgamento. Há então debates dos advogados e o Juiz dá a sentença, considerando um dos dois como culpado.

Dissolvida a sociedade conjugal e condenado o culpado pelo Juiz, o culpado se sujeitará ao seguinte: a) pagar pensão de alimentos ao outro e aos filhos; b) perda da posse e guarda dos filhos e c) outras condenações previstas em lei, conforme o caso.

**Computador busca casais**

Em São Paulo, através de uma Agência Internacional de Matrimônio, criada pe-

los agentes de viagem romenos Ayran Becker e Willy Mihalescu, mais de 15 mil pessoas procuram resolver seus problemas através de terceiros, e de um computador eletrônico que substituiu o clássico processo de aproximação para uma união entre duas pessoas.

A Secretaria de Segurança do Estado autorizou o funcionamento da Agência, e a definiu como "consequência inevitável para a maior metrópole do País, que terá de sofrer toda a sorte de influências exóticas."

**COMPREENSÃO**

O exotismo ou não do funcionamento de um computador eletrônico para resolver os problemas de duas pessoas que se casam através da combinação de fichas, que contém as indicações de cada candidato — físico, químico, culturais, só poderá ser constatado no futuro, quando se verá se realmente a experiência deu certo.

O importante no caso, é a verificação obtida através das cartas enviadas pelos candidatos: um grande número de mulheres pretendia conseguir um marido que as compreendesse e não tentasse, como até então acontecia, obter apenas aventuras consideradas como inconsequentes. O problema real, é que estas desapercecionadas haviam perdido a virgindade, e não sabiam como reagir diante de tal situação.

**OS JARGÕES**

Outra referência, é de que apenas 5% dos homens exigiram da futura companheira a virgindade como elemento essencial. Não repetiram também, os jargões clássicos: "rapaz solteiro, com situação financeira boa, deseja encontrar uma moça de boa família, culta, altura tal. Desta vez, o pedido refletia quase um desespero: quero encontrar uma companheira."

A maior parte dos candidatos são homens, 60% com idade variando de 17 a 76 anos. Tem situação financeira definida. Os investigadores sociais são os responsáveis pela fatura das fichas, que correspondem a todo um período de conhecimento, na prática, procurando colher vários dados, desde a loção de barba à conta bancária.

A Agência mantém contato com outras semelhantes de países europeus, e se propõe a resolver os problemas de indivíduos que refletem a dificuldade de comunicação cada vez mais crescente entre as pessoas, e os inúmeros problemas de relacionamento humano, que decorrem de uma civilização cada vez mais massificante.

**O incômodo terceiro ângulo**

— O adúltério nada mais é que uma prova indireta e não absoluta de incompatibilidade entre um casal. Um dos dois encontrou-se em outra pessoa.

André Morall-Daninos afirma ainda sobre o adúltério que este não é prova de que as relações sexuais entre duas pessoas não estejam em desenvolvimento satisfatoriamente, mas um dos dois pode sentir uma forte inclinação por uma terceira pessoa. Na maior parte dos casos, a nova experiência é apenas temporária.

**PRIVILEGIO**

No Brasil, o adúltério é quase um privilégio dos homens. A mulher adúltera não é perdoada pela sociedade. As desculpas para a prática do adúltério para o homem são as mesmas que criaram distorções sobre a superioridade masculina e o tabu de que somente eles podem manter relações sexuais conforme necessitarem.

O homem casado que descobre ter sua mulher cometido adúltério, geralmente

não a perdoa: pela educação dada à mulher brasileira, tal ato é completamente injustificado. Ela foi educada para ser a mulher compreensiva, que espera em seu lar o marido chegar, que o compreende e o respeita. Se ela também não se satisfaz com uma situação conjugal, deve ser tolerante e ter paciência.

**A MUDANÇA**

Esta posição estática em relação aos cônjuges está se modificando aos poucos, pela própria condição da mulher que hoje participa do desenvolvimento da sociedade. E a tendência é para uma nova compreensão em relação à mulher, uma maior valorização.

Pelo Código Civil brasileiro, o conceito de adúltério como motivo de desquite, é muito rígido: só as relações sexuais ou atos de libidinagem entre uma pessoa casada com outra que não seja o cônjuge, é considerado como tal.

Para que o adúltério seja considerado como tal, é necessário ainda flagrante policial, em que a autoridade constata o ato sexual ou a libidinagem. Na prática, são raros os casos de desquite por adúltério. O que acontece freqüentemente é que o adúltério não provado resulta em injúria grave de um cônjuge ao outro. Por exemplo: se o marido é visto entrando num hotel suspeito com mulher que não seja a sua, sua conduta vale como injúria grave à mulher. Não como adúltério.



### VAMOS AO TEATRO

#### Teatro do Rio

R. CATETE, 338 - Tel.: 45-9051  
com Affonso Suardi, Carlos Kopp, César, Duda Barreto Leite, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Lafaiete Galvão, Marília Pára, Nestor Montemar, Norma Sudy.

**UM ESPETÁCULO POP**

Dir.: Afonso Grisoli  
Core.: Sandra Dieken  
Con. figs.: Campello Netto

Hoje, às 17h e 21h 30m

**ONDE CANTA O SABIA**

GOMES LEAL apresenta  
**COLÉ E JUSSARA LUPE**  
na revista infernal

### QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO!

com Valéria Amar (vedete convidada), Hilda Ayala, José Ribas, Rubens Leite e grande elenco.

Atração internacional: Miguel Carbajal, Lidia Lopez e Betty Del Rio (a brasa de Cuba).

TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721 - AR REFRIGERADO  
HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H

FERNANDA MONTENEGRO - SÉRGIO BRITTO

### ÚLTIMA SEMANA

em "A MULHER DE TODOS NÓS"

5.º MÊS DE SUCESSO  
TEATRO SANTA ROSA

Ar refrigerado - Reservas: 47-8641  
IMP. ÀS 16 ANOS - HOJE, ÀS 17H E 21H 30M  
A seguir: "O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE, ÀS 17H E 21H 30M

### Les Girls

Prod. e Dir. LUIZ HAROLDO

em op-art  
Travesti em  
Linha Courçoço

Show de MEIRA GUIMARÃES  
Música: JOÃO ROBERTO KELLY  
Orquestra e core

AR CONDICIONADO

TEATRO DULCINA  
Imp. até 18 anos  
Res.: 32-5817

TEATRO COPACABANA  
OSCAR ORNSTEIN apresenta

### ÚLTIMOS 10 DIAS

# OS MISÉRICÓRDIOS

HOJE, ÀS 16H E 21H 30M  
Tel.: 67-1818 - R. Teatro

GRUPO OPINIÃO apresenta

SE CORRER SE FICAR **O BICHO** PEGA COME

de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar. Agildo Ribeiro, Oswaldo Loureiro, Helena Igôni, Rafael de Carvalho, Manoel Pêra. Dir.: Gianni Retto.

HOJE, ÀS 17H E 21H 30M  
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 - RES.: 36-3497

Participação especial ODETE LARA

MARIA FERNANDA e m

### "VERDE QUETE QUERO VERDE"

(Estória de uma Paixão - Garcia Lorca)  
Coordenação de textos: Aldomar Conrado e Amir Haddad  
Dir. musical: Isaac Karabchevsky, Heitor Argolo  
Dir. de ARTHUR HADDAD

HOJE, ÀS 16H 30M E 21H 30M  
no TEATRO DA PRAÇA - Reservas: 37-7003  
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

O TABLADO apresenta

### "O CAVALINHO AZUL"

de Maria Clara Machado

Sábados e domingos, às 15h 30m e 17h  
Av. Lineu de Paula Machado, 795. Reservas: 26-4553

HOJE, ÀS 21H 30M  
ÚLTIMAS SEMANAS

### A SINISTRA COMÉDIA

de Harold Pinter  
com: Célia Bar, Reiza Tomaz Lopes, Italo Rossi, Napoleão Mendonça Freira, Rubem do Fêco  
Direção de Flávia Bonagel

TNC - Av. Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0247

TEATRO JOVEM apresenta  
de Hermínio Bello de Carvalho  
com: BETTY FÁRIA, Fernando Labeis, Cecil Thire, José Damasceno, José Wilker e o MPB-4.

Dir.: KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS 16H 30M E 21H 30M  
Reservas: 46-3146  
Censura livre

### João amor e maria

### PERGUNTE AO JOÃO

**Festival**

EVANDRO MAIA - Vila Isabel. - "Anteriormente houve Festival de Cinema em Jute de Fora?"

Não, de 28 a 31 deste mês será realizado em Juiz de Fora seu I Festival de Cinema, como parte das comemorações do 18.º Aniversário daquela Cidade. - O I Festival de Cinema Brasileiro em Juiz de Fora é das felizes iniciativas que integram a programação comemorativa do aniversário da Manchester mineira organizada pelo Prefeito Ademar Resende de Andrade com todo o apoio do Presidente da Câmara (Sr. Wilson Coury Jabour) e seus pares no Legislativo. - O Festival será inaugurado com o filme "O Santo Milagroso", sendo a noite de abertura patrocinada pelo Rotary Club numa iniciativa da jornalista Adolfo Cruz. - Ao Prefeito de Juiz de Fora e ao Presidente da Câmara local agradecemos a carta-convide que enviaram a este redator, da Pergunte ao João. Há de obter o melhor êxito o I Festival de Cinema Brasileiro em Juiz de Fora.

**Sonhos**

INÊS ALVARES MACIEL - Urcu. - "Sobre Santa Helena e os sonhos agrá-

dáveis que a pessoa pode ter, onde se pode ler algo a esse respeito?"

Muita coisa interessante a respeito do sonho, inclusive a famosa Oração do Sonho de Santa Helena, constitui capítulo especial do livro *No Mundo Maravilhoso do Folclore* de autoria do advogado e escritor Hernâni de Carvalho, sendo a obra citada facilmente encontrada nas livrarias e bibliotecas públicas. - A sugestão para o JORNAL DO BRASIL publicar em volume as reportagens sobre a juventude - carta que agradecemos - foi publicada na coluna *Cartas dos Leitores* (na 1.ª caderno do JB), dias atrás. Leu?

**Dispensário**

ANA BARBOSA LINS - Engenharia Novo: "A célebre Irmã Paula em que lugar do Rio fundou o seu dispensário? Ele ainda existe?"

O dispensário da Irmã Paula fundado em 1900 e inaugurado em 1903, Dispensário São Vicente de Paulo - tinha o seu prédio nas Laranjeiras, onde recebeu em 1912 a visita do Presidente Marechal Hermes da Fonseca e do Prefeito Bento Ribeiro. Hoje, a benemérita instituição fica na Avenida Mem de Sá, 271 - com 66 anos de existência.

PATHE METRO RICAMAR METRO AZTECA PAK

PARATODOS MAUA HOJE

PARA SATISFAZER A AMBICÃO DA ESPOSA... ELE DESCEU AO CRIME!

GLENN FORD ELKE SOMMER RITA HAYWORTH RICARDO MONTALBAN JOSEPH COTTEN

Dinheiro e Armadilha

MAX E. YOUNGSTEIN

Proibido 18 anos

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta novamente a dupla MIELI-BÓSCOLI com o show

### "PRIMEIRO TEMPO... 5X0"

com Claudete Soares, Taiguara e Jongo Trio

ESTREIA DIA 31

Bilhetes à venda - Reservas: 37-3537

MAURICE VANEAU apresenta

VANDA LACERDA - SÉRGIO VIOTTI

### "UM POUCO DE LOUCURA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM"

ESTREIA DIA 1.º DE JUNHO  
no TEATRO MAISON DE FRANCE

VICTOR BERBARA apresenta no Teatro Joao Caetano

### BIBI FERREIRA

# ALÔ, DOLLY!

(HELLA DOLLY!)

SESSÕES DIÁRIAS ÀS 21:00 HS. - MATINÉES ÀS QUINTAS (COM PREÇOS REDUZIDOS), SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS. PERMITIDO TRAJE ESPORTE - INFORMAÇÕES: 43-4276

PREÇOS À PARTIR DE CR\$ 1.500 - CENSURA LIVRE

INGRESSOS À VENDA COM ANTECIPAÇÃO NA BILHETERIA DO TEATRO E NA LOJA DE CALÇADOS POLAR DE COPACABANA, AV. COPACABANA, 614

C. e. dolabella apresenta a com' dia

# viagem a três

8 anos de sucesso em Paris

MYRIAN PERSIA - IVAN CANDIDO

MARIETA SEVERO  
CARLOS EDUARDO DOLABELLA  
DIREÇÃO: ANTONIO DE CABO

Teatro Carioca  
25-6600

ÀS 3as. e 5as. ESTUD. TEM 50% DESC.  
Hoje, às 16h e 21h30m - Imp. até 18 anos

A COMÉDIA MAIS ALEGRE E DIVERTIDA DO ANO

### "AS INOCENTES DO LEBLON"

Com YOLANDA CARDOSO - Estão se despedindo do TEATRO DE BÓLSO

Reservas: 27-9122 - AR REFRIGERADO

Definitivamente últimos 4 dias

HOJE, ÀS 16H 30M E 21H 30M  
300 representações 9.º mês de sucesso!

**Elizabeth I**

VANDICK MAGALHAES - Niterói: "Foi Shakespeare, João, que dedicou a Rainha Elizabeth I um longo poema chamando-a de Rainha das Fadas?"

Um contemporâneo de Shakespeare - o poeta Edmund Spenser - foi quem dedicou a Elizabeth I o poema épico de 40 000 versos intitulado: *Rainha das Fadas*. O poema relata aventuras cavaleirescas e alegorias em louvor da Rainha Elizabeth e foi publicado a partir de 1590.

**Paulo VI**

ABIGAIL OLIVEIRA - Catete: "Foi no tempo de Pio XII ou de João XXIII que o atual Papa Paulo VI se tornou cardeal da Igreja?"

Nomeado Arcebispo de Milão por Pio XII em 1954, a elevação de Giovanni Battista Montini a cardeal se deu em 1958. Fêto Cardeal em 1958 pelo Papa João XXIII, Montini tornou-se grande amigo e colaborador de João XXIII, representando-o no Concílio Ecumênico inaugurado em 1963.

**Lóbos**

ALUISIO MELO - Dom Silvério (Minas): "No Oeste dos Estados Unidos a princípio eram os lobos que tinham a cabeça a prêmio? Eram?"

Sim: Quando se colonizou o Oeste dos Estados Unidos, os lobos, que até então tinham perseguido animais como os bisões e as antas, atacaram o gado doméstico, e para os repelir foi necessário pôr-lhes a cabeça a prêmio, época em que os lobos passaram de perseguidores a perseguidos.

**Hospício**

FELIPE SANTOS BANDEIRA - Lambari: "Onde foi que recentemente um hospício pegou fogo morrendo no incêndio muitos internados?"

Aconteceu na Finlândia, em Kuopio, havendo sido o hospício da cidade destruído por um incêndio que matou 29 enfermos presos no 2.º andar do hospício, com portas e janelas trancadas a chave, estando entre os mortos uma doente que por duas vezes tentara incendiar o frenocômio.

**Iluminados**

CECILIA OLIVEIRA PAIS - Botafogo: "Na história das religiões o que era a Ordem dos Iluminados?"

Recebeu essa denominação - Ordem dos Iluminados - uma sociedade secreta fundada em 1776 por Adão Weissaupt na Alemanha, sociedade que teve grande importância especialmente na Alemanha e na Austria, pertencendo à mesma o célebre Goethe, bem como príncipes e artistas europeus. O fundador da Ordem dos Iluminados, Weissaupt, era professor de Direito Canônico na Universidade alemã de Ingolstadt.

**IBRA**

LUIZ TAVARES - Niterói: Em Goiás até agora quantas mil propriedades rurais foram cadastradas. João? De que modo é realizado o trabalho do IBRA em Goiás?"

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária já cadastrou em Goiás 50 000 propriedades rurais - devendo terminar o seu trabalho em Goiás dentro de dois meses. O serviço do IBRA é feito com base em postos instalados nas prefeituras municipais, os quais encaminham o posto central em Goiânia os formulários preenchidos pelos proprietários rurais.

Foi o padre Jean-Antoine Nollet, famoso físico francês, que, em 1748, primeiramente notou o fenômeno da osmose - difusão de substâncias líquidas ou dissolvidas através de uma membrana. O padre Nollet, falecido em 1770, descobriu a endosmose e estudou numerosos fenômenos elétricos.

**Timoleão**

NAIR FATIMA DE OLIVEIRA - Uberlândia: "Na História quem foi... Timoleão?"

General de Corinto (uma das mais florescentes cidades da antiga Grécia), Timoleão expulsou de Siracusa o tirano Dionísio, afirmando-se que o seu amor às leis e à liberdade era tão grande que até deixou dois amigos matarem seu irmão Timófano, culpado de ter usurpado o Poder em Corinto.

**Bolívar**

LOURENÇO TELES - Cachoeira de Itapemirim: "Bolívar, o grande general e estadista, nunca se casou?"

Bolívar casou-se aos 28 anos, enviando pouco depois. Tendo ido estudar na Espanha com a idade de 16 anos, Simón Bolívar casou-se naquele país em 1801, tendo sua mulher falecido de febre amarela algum tempo depois.

**Caça**

DAMIÃO PIRES - Campo Grande: "Sobre as regiões de caça no Brasil, qual a publicação oficial atualizada que relacione todas as regiões indicando-as minuciosamente?"

Sobre este assunto - regiões de caça no Brasil - o texto atualizado encontra-se no *Diário Oficial* (Seção I.ª) de 25 de março último, publicada no mesmo a Portaria com todas as regiões do País estudadas com os seus animais de caça em geral - podendo a referida edição do *Diário Oficial* ser consultada na Biblioteca Nacional e, dado o caráter do assunto, também nos clubes de caça e pesca.

**Osmose**

HENRIQUE ALVES - São Cristóvão: "O fenômeno da osmose quando foi pela primeira vez observado?"

DIA 9 JUNHO NO CIRCUITO METRO

Porão 73

### VENDE-SE

Av. Copacabana, 73 - Lido

APRESENTA A NOVA PRODUÇÃO DE ALOISIO DE OLIVEIRA

com ARACY DE ALMEIDA  
BILLY BLANCO  
SÉRGIO PÓRTO  
e o conjunto ROBERTO MENESCAL

RUA BARATA RIBEIRO, 90-B - TEL.: 36-3483

RUY BARBOSSA apresenta

### "PRIMEIRO TEMPO... 5x0"

Um senhor show de MIELI e BÓSCOLI

COUVERT CR\$7 000 SEM CONSUMAÇÃO

CLAUDETE SOARES  
TAIGUARA  
JONGO TRIO

Rua Redefle Dantas, 91-B - Res.: 37-3000

FRED'S apresenta

### CARLOS MACHADOS holiday

O GRANDE MUSICAL PARA 1968

DIFERENTE! VIBRANTE! MODERNO!

Reservas: 57-9789

DE 3.ª A DOMINGO - TEMPORADA DE 1 MÊS

NO **BAR CANGACEIRO**

GUILHERME ARAÚJO apresenta

### MARIA BETHANIA

EDSON MACHADO TRIO - Direção musical de MACALE  
Rua Fernando Mendes, 25 - Reservas: 37-2455

TEATRO JOVEM apresenta

A PEDIDOS MAIS UMA RECITA

SEGUNDA-FEIRA, DIA 30, ÀS 21H 30M

### QUINTETO VILLA-LÓBOS

1.ª audição de "JAM SESSION"

Ingressos à venda na bilheteria de Teatro Jovem, tel.: 46-3146 e na Livraria Teatro Santa Rosa.

MARCIA DE WINDSOR - LAURA SUARES' e Grande elenco

Figurinos de JOSÉ RONALDO  
12 Modelos

### O Vestido Lilás de VALENTINE

Trad. Luis de Lima

TEATRO SERRADOR - Ar Condicionado  
Tel.: 32-4531  
3.ª e Dom. 21 15 - 5.ª e Dom. 16 h. - Sábado às 10 00 e 22 00 h.

# CIRANDA

"Fora da poesia não há salvação"

(Mário Quintana)

ESTREIA AMANHÃ

Pelo T.E.U.E.G.

no Parque Lage - Auditório de 18A  
Proibido até 16 anos

E. O'NEIL (Prêmio Nobel) - Trad. MIROEL SILVEIRA

# Desejo

com GRACA MELO, Aracy Cardoso, Paulo Graça, Jaime Barcellos e VINICIUS SALVATORI.

TEATRO MIGUEL LEMOS  
Rua Miguel Lemos, 51. Reservas: 47-7453  
HOJE, ÀS 17H E 21H

FILIADO AO DINERS'

SHOW & BOITE

### FAFÁ LEMOS

agora no novo

### SAN SEBASTIAN BAR

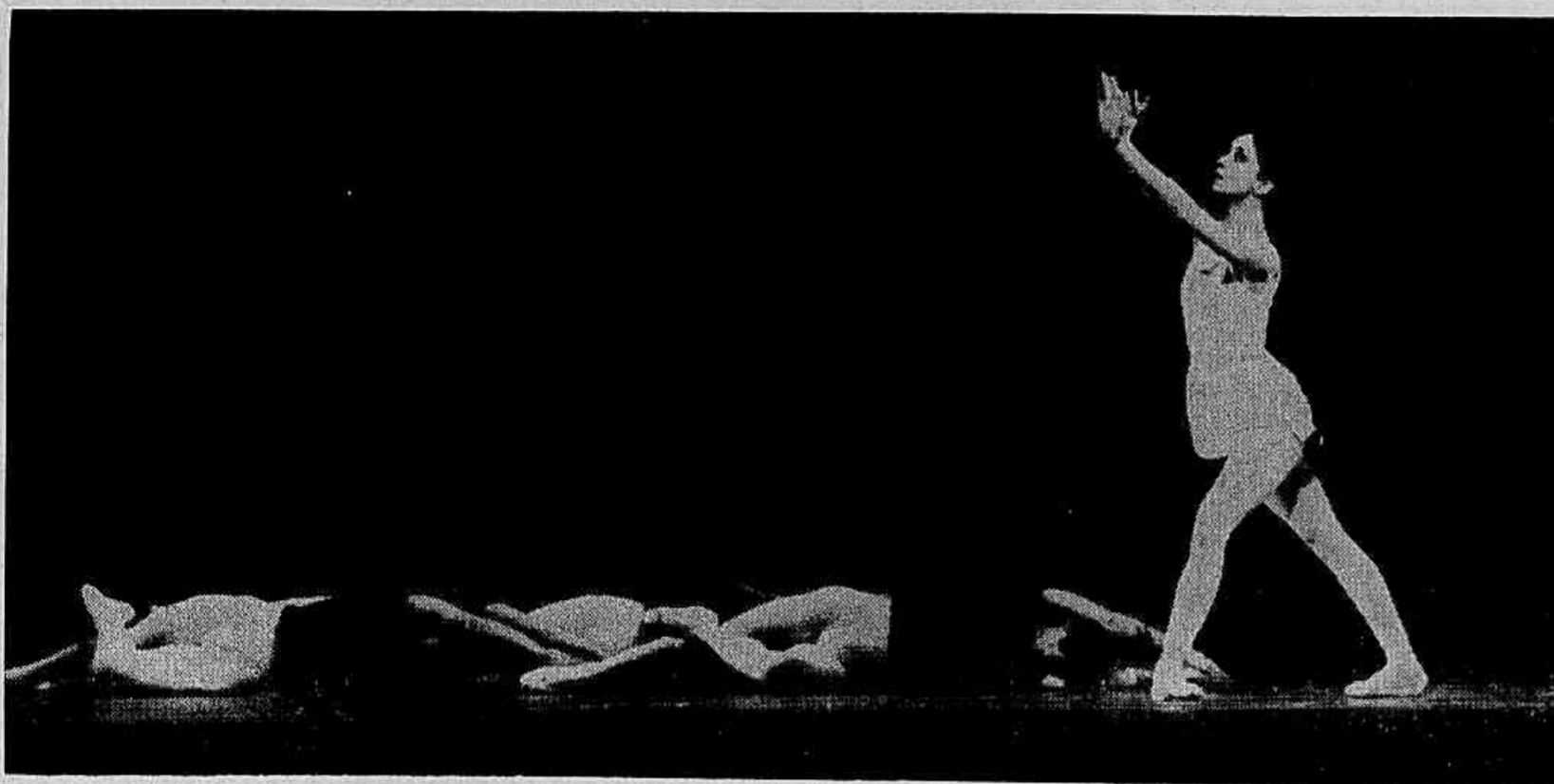
SEM COUVERT

Ar condicionado perfeito - R. Miguel Lemos, 51 - subsolo









## O LONGO PASSO DE MÁRCIA

Aos 27 anos, uma jovem de Niterói — com raízes familiares na Argentina, Peru, Itália e Portugal — torna-se o quarto estrangeiro que aparece profissionalmente no Ballet Real de Londres, em sua longa História, e a primeira bailarina do Brasil a ser aplaudida pela Rainha Elizabeth II.

Márcia Haydée, principal figura de *Song of the Earth*, ballet sinfônico moderno com música de Gustav Mahler, iniciou seus estudos de dança com o Professor tcheco Václav Veltchek, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e após seu recente êxito em Londres disse apenas: "Sempre sonhei com is-

so; nunca pensei que meu nome pudesse chegar tão alto".

Apresentada no Rio a Michael Powell, diretor inglês do clássico filme de ballet *Red Shoes* (Os Sapatinhos Vermelhos), Márcia, aos 15 anos, foi convidada a estudar em Londres na escola do Ballet Real. Em 1961, era primeira bailarina do Ballet de Stuttgart, Alemanha.

De Márcia, fala Donald Macleary, seu parceiro em *Song of the Earth*: "É uma extraordinária dançarina com uma maravilhosa, forte técnica, de qualidade completamente particular. É estimulante trabalhar com ela; é como se fosse uma bailarina inglesa".

## A SUPREMA VOCAÇÃO DE NOÊMIA

CELINA LUZ

Paris — Via VARIG — Noêmia Guerra é uma pintora brasileira que está há 7 anos trabalhando em Paris, onde expõe seus quadros, atualmente, pela primeira vez. Tendo desistido de toda uma vida construída diferentemente, para se dedicar exclusivamente à pintura, a artista trabalhou quase anonimamente durante todo este tempo. Sua primeira exposição foi inaugurada na semana passada, na Galeria Jacques Massol.

A pintora não fez nenhum tipo de concessão para chegar onde chegou. Pintou até o dia em que, por força das circunstâncias, sua arte chamou a atenção dos entendidos. Foram eles que foram buscá-la em seu atelier de Montparnasse. Os vinte e dois quadros — representando paisagens brasileiras ou esboçando figuras líricas do nosso regionalismo nacional — que integram a exposição, estão pendurados nas paredes da galeria. A satisfação da artista é enorme e confessada.

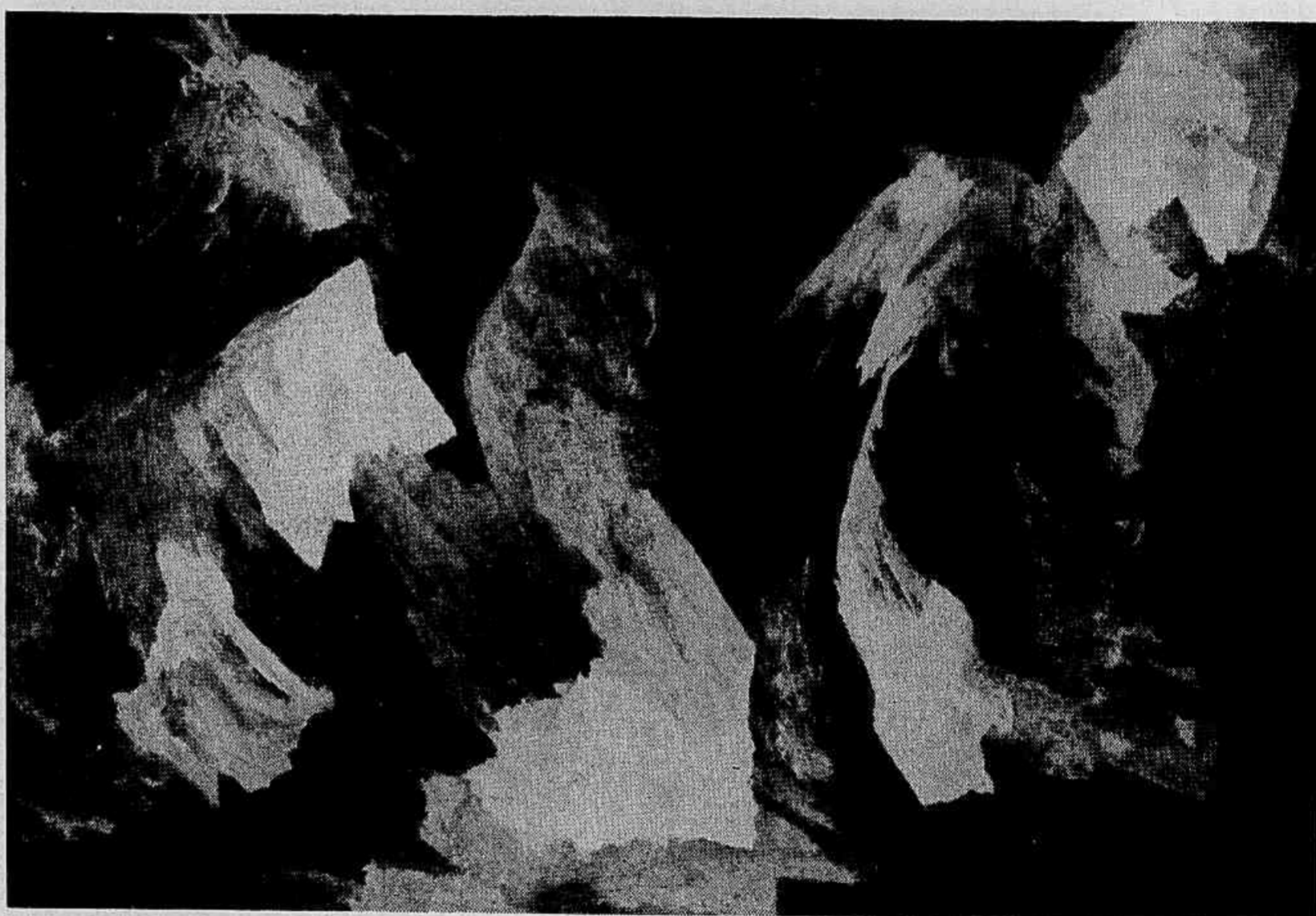
### O CRÍTICO

A exposição de Noêmia Guerra é apresentada no catálogo por G. S. Whitte, crítico inglês que durante vinte anos se dedicou à pintura para uma publicação de arte que dirigia. É ele quem escreve: "Se seu nome significa guerra, sua pintura significa paz. A paz conseguida quando se atinge o conflito entre as idéias, os pigmentos e sua aplicação é resolvida. Quando vi pela primeira vez os quadros de Noêmia Guerra num apartamento perto do céu, na vizinhança de Montparnasse, eles brilhavam com uma beleza sombria em púrpura profunda nas quais estandartes em verde pri-

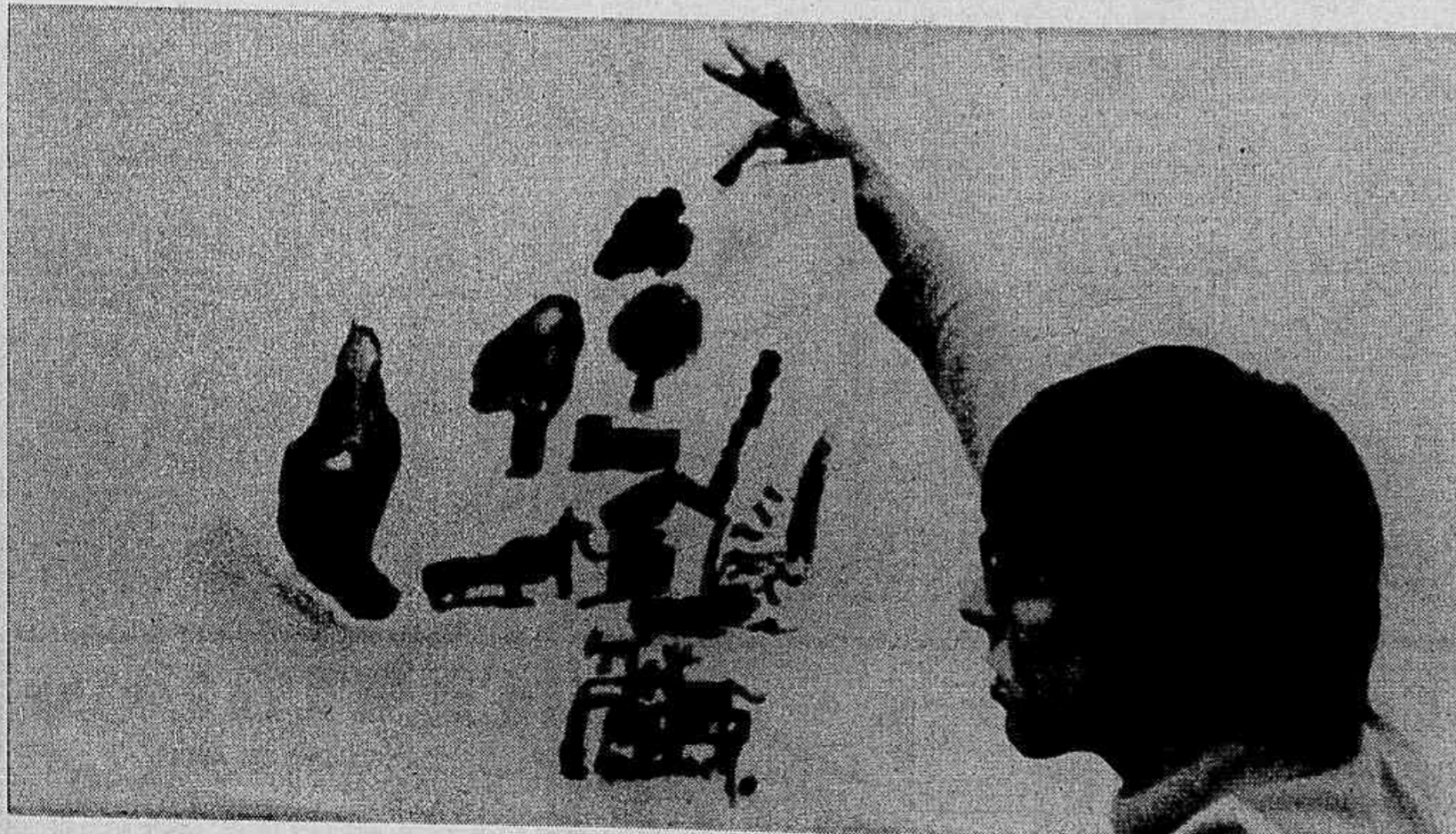
maveril e vermelhos florais representavam seus emblemas de batalha. Revi-os, mais tarde, numa galeria instalada num subsolo em Londres, onde seu sabor exótico e ardente parecia mais rico ainda. Conhecendo os quadros pude conhecer a pintora. Esta mulher que vem do Rio de Janeiro possui uma seriedade que provém de uma profunda experiência da vida, com seus sofrimentos e alegrias, suas simplicidades e decepções".

Mais adiante, Whitte afirma: "Para Noêmia Guerra a pintura faz de cada quadro um pavilhão, um estandarte de fé e devoção do domínio onde Piero della Francesca trabalhou, no qual Rembrandt misturou seu suor, e no qual Cézanne experimentou suas sensações. Sua pintura tem uma força que é a maior de uma mulher que, em toda lucidez seguiu sua vocação. A arte é o autógrafo da personalidade. A medida que a ciência progride a arte recua. Mas, felizmente, existem ainda alguns pintores que fazem confiança à bússola de seu próprio magnetismo. Noêmia Guerra é um deles: ela não pede aos espectadores, nada mais que seus olhos. Estes, conquistados, conduzem ao país da luz, onde não se procura nada, e não há caminho. Olhamos e recebemos. Superfetes coloridas, ricas e suoras irradiam uma luminosidade que é Pintura".

"Como poeta — finaliza — acho que nas suas paisagens de luz, tão generosamente doadas, Noêmia Guerra abraça a vida com uma felicidade corajosa que poucos de nós possuímos. Como crítico, estou certo de que sua mensagem é lússível sem código, que se trata de uma pintura que é pintura no estado puro de significação universal".



DANÇA MÁGICA — 1966; Noêmia Guerra



## POP-ART TAMBÉM PARA CRIANÇAS

A pop-art invade o mundo das crianças através da união de Antônio Dias, premiado na Bienal de Paris em 64 e de Márcia de Azevedo que abriram a Escolinha de Arte de Santa Teresa e que funcionará na Rua Monte Alegre 482/306.

A Administração Regional de Santa Teresa, a Sociedade dos Amigos de Santa Teresa e o Lions Club local apóiam a iniciativa que não constitui um movimento desligado do bairro — conforme Márcia Azevedo, em Santa Teresa residem muitos artistas plásticos e a Escolinha é o primeiro veículo que tentará a integração dos artistas com os moradores.

### A ESCOLA E OS MESTRES

O pintor Antônio Dias funcionará como mentor, consultor técnico e encaminhador artístico das crianças, enquanto Márcia Azevedo, que dispõe de experiência no setor, tendo já possuído uma escola com o gravador Nilton Cavalcanti, será a responsável pela administração das aulas.

Assim, talento de Dias e experiência de Márcia promoverão juntos uma tentativa de encontro da criança consigo mesma atra-

vés da arte. Antônio Dias, particularmente, está entusiasmado com a nova modalidade de ensino, simultaneamente instrutiva e recreativa.

As Escolinhas de Arte, embora nem todos saibam, são de importância fundamental também para as mães que, através das professoras poderão conhecer melhor seus filhos — a interpretação psicológica dos desenhos é surpreendente, de acordo com Márcia Azevedo.

E as pinturas infantis, aparentemente garatulas inocentes e inconseqüentes, sem importância maior, revelam sentimentos e peculiaridades, na maioria das vezes ocultas à observação materna.

As aulas da Escolinha de Arte Santa Teresa constarão de Artes Plásticas, Teatro, Desinibição Oral e Intelectual e Exposição de Trabalhos de alunos. Crianças, meninos e meninas, entre três e doze anos poderão frequentar a Escolinha.

Inscrições abertas das 12 às 15 horas para terça-feira e quinta-feira. Nos sábados em dois turnos: das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Vinte e cinco mil mensais e para sócios das entidades que dão apoio à Escolinha haverá desconto.































Trabalho

JOSE MACHADO

O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social baixou instrução nos IAPs, que dirime dúvidas e controversias existentes quanto à aplicação dos Artigos 186 e 192 do Regulamento Geral da Previdência Social e que regulam as prestações, em caso de exclusividade, do seguro de acidente de trabalho.

O inciso II do Artigo 179 do Regulamento distingue, dos casos gerais de prestações por acidentes do trabalho, os benefícios e serviços previstos na legislação relativa a acidentes do trabalho, para os beneficiários dos Institutos que tiveram a seu cargo, com exclusividade, o seguro respectivo, os quais estão obrigados à prestação de um benefício complementar da aposentadoria ou pensão concedidas em consequência do acidente do trabalho, benefício esse destinado a garantir a manutenção do salário.

A concessão do benefício complementar é regulada pelos Artigos 186 e 192 do Regulamento, dispositivos que abrangem exclusivamente o caso de morte ou incapacidade permanente resultante de acidente do trabalho. O regime de manutenção do salário, aplicável ao IAPM e ao IAPET, exclui a indenização tarifada na Lei de Acidentes do Trabalho, mas não o benefício previdenciário. A concessão de aposentadoria e pensão por acidente do trabalho, pelos dois Institutos, independe do preenchimento de qualquer período de carências.

O benefício complementar a que se referem os Artigos 186 e seguintes do Regulamento Geral da Previdência Social não é originário de benefício previdenciário, mas um acréscimo à aposentadoria por invalidez ou pensão concedidas no caso de incapacidade permanente ou morte resultante de acidente do trabalho. Trata-se de acréscimo em importância igual à diferença entre o salário de contribuição que o segurado auferia na data do acidente e a mensalidade da aposentadoria ou pensão calculadas nos termos dos Artigos 48 ou 84 do Regulamento.

O regime de manutenção de salário de que trata o item anterior aplica-se, exclusivamente, nos casos de incapacidade permanente ou morte resultante de acidente do trabalho, isto é, quando o benefício previdenciário cabível é aposentadoria ou pensão.

Nos casos de auxílios-doença não há que cogitar de benefício complementar. Os Institutos que têm a seu cargo, com exclusividade, o seguro de acidentes do trabalho, devem proceder de acordo com o disposto no Regulamento. Ao segundo incapacitado ou morto por acidente do trabalho, ressalvado o disposto no parágrafo 3.º do Artigo 17 do decreto-lei 7.036, de 44, na nova redação dada pela lei 2.873, de 56, não cabe o pagamento da indenização, tarifada no mencionado decreto-lei, pois tal indenização é substituída nesses casos, pelo benefício complementar.

ASSISTÊNCIA MÉDICA - O SAMDU é o único órgão que vem prestando assistência médica aos trabalhadores rurais, apesar de não haver, até o momento, regulamentação sobre a matéria. Há pouco, o diretor do SAMDU instou o Departamento Nacional da Previdência Social, para solucionar os problemas locais. Sabese também que o SAMDU exercerá papel primordial na estrutura da unificação das instituições de previdência social, pretendida pelo Governo.

SINDICALISMO NA AMÉRICA - O Sr. George Menny, presidente da AFL-CIO, central sindical norte-americana, ao analisar o sindicalismo na América, afirmou que a democracia política "não pode viver sem sindicatos fortes, livres e democráticos". E acrescentou: "Esta verdade tem sido evidente aos totalitários de todos os matizes. Seja na Rússia Soviética ou na Alemanha de Hitler, as ditaduras sempre suprimiram o sindicalismo livre. Cuba castrieta é o último exemplo a comprovar a regra".

SECURITARIOS - Termina dia 30 a primeira Convenção dos Securitários, que vem sendo realizada na sede do sindicato da classe, como ato preparatório do IX Congresso de Bancários e Securitários, a realizar-se em Recife, de 25 a 30 de julho deste ano. No Congresso, os securitários tratarão de revisão salarial, estabilidade, autonomia e liberdade sindical, previdência social, habitação, educação e contrato coletivo de trabalho.

LEI DOS DOIS TERÇOS - O Delegado do Trabalho na Guanabara, Sr. Alonso Caldas Brandão, informa que o fornecimento de certidões de cumprimento da Lei de 23 depende, exclusivamente, do pagamento da taxa de Cr\$ 550, em guia de recolhimento ao Tesouro Nacional. Afirma o Delegado que é terminantemente proibida qualquer gratificação pelo atendimento dessa exigência legal.

SALÁRIO-FAMÍLIA - O Ministério do Trabalho assinou portaria estendendo aos carregadores, encadecedores e auxiliares da administração no comércio de café em geral, segurados da Previdência Social, como trabalhadores avulsos, o salário-família de que trata a lei 4.266, de 63. Os órgãos sindicais que venham a requerer o benefício assumirão os encargos previstos para as empresas, de acordo com a mesma lei.

RESCISÕES DE CONTRATOS - O Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho informa que foram homologadas, no mês passado, 4.315 rescisões de contrato de trabalho.

AUXÍLIO-DESEMPREGO - As agências do Banco do Brasil já estão fornecendo as guias de depósito (modelo 07131-1), para recolhimento da quota de um por cento destinada à constituição do Fundo de Auxílio aos Desempregados.

DECISÕES NORMATIVAS - O Sindicato dos Securitários da Guanabara discute com os diretores da Equitativa uma forma de pagamento dos salários em atraso, em alguns casos de até cinco meses. Os funcionários da empresa reclamam também a falta de cumprimento de decisões normativas, relacionadas com reajustamentos salariais.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS - A Delegacia Regional do Trabalho inaugurou mais três postos de emissão de carteiras profissionais. A medida beneficiará milhares de trabalhadores, que não mais terão que se deslocar aos bairros onde residem ou trabalhar, para obter a sua carteira profissional, uma vez que a descentralização dos serviços atinge todo o Estado da Guanabara. No momento, funcionam postos em Copacabana, Botafogo, Ramos, Madureira, Campo Grande e Praça da Bandeira.

COZINHEIRA E BABA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇAS - Admitimos urgente, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

MOÇA de boa aparência c/ instrução média, que escreva a máquina, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PINTORES - Precisa-se, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

PRECISA-SE de bons montadores de estuques, para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se para trabalhar em casa, com exclusividade, em casa de família. Salário de Cr\$ 400,00. Interessados, Rua da Assembleia, 109 - 402 - Copac. - Páve de. Telefone 27-4200. - Deve dormir no amêgalo.























